

OUVIR, v. n. sentir o som; a voz, as palavras. § Escutar. § Attender, admittir v. g. „ *ouvir a rasão*. § *Ouvir de confissão*, confeitar a outrem em segredo.

OXA

OXALA', adv. prouvéra a Deus, ou provêra, ou quizéra Deus.

OXEO, f. m. o ato de espantar, e levantar a caça para a emprazar onde se quer; no f. „ *a morte dá-nos oxeos de peste*, i. e. affusta-nos com ella. *Leitão Miscellanea f. 62.*

OXIACANTHA

OXICRATO

OXIMEL

OXIRRODINO

OXISACCARUM

OXYACANTHA, f. f. v. Pilriteiro.

OXYCRATO, f. m. vinagre destemperado v. g. „ huma colher delle com 5, ou 6 de agua.

OXICROCIO, adj. *emplasto*—, em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafraão, em vinagre.

OXYMEL, f. m. Xarope de mel com $\frac{1}{7}$ de vinagre.

OXYRRODINO, f. m. composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

OXYSACCARUM, f. m. beberagem de vinagre, fumo de romáas, e mel.

OZA

OZAGRE, f. m. bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZENA v. osena.

OZOPHAGO v. isophago.

OZORIAS jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as 9 vazas, ou menos que os parceiros; dão-se 9 cartas.

P

P, f. m. a decima quarta letra do Alfabeto Portuguez, he consoante. § p com h, ph, soa como o f. § Em breve he *Pede*: it. *Pergunta*; e nos arrefoados, *Provará*.

PA', f. f. instrumento de táboa com cabo, e bordas, de apanhar o lixo. § A pá dos forneiros, e pasteleiros he de madeira, ou de ferro, e tem cabo mui longo, ferve de metter o

páo no forno, as panellas, pasteis, &c. pá de trazer brazas nos lares. § *Pá dos cavallos*, bois, o mais alto, e carnudo das pernas onde se unem ao corpo.

PABULO, f. m. v. pasto mantimento. § *adj. chulo*, o que se dá á logração v. g. „ *fulano he mui pabulo*.

PA'CA, f. f. animal Brasil. de caça, especie de porco.

PACACIDADE, f. f. tranquillidade de animo, repouso. *Abcedario Real*.

PACA'O, f. m. jogo de cartas, e particularmente o Rei, o 7. e o 2. neste jogo.

PAÇÃO, adj. antiq. cortesão, que tem o aviso, artes, e boa maneira de cortesão; palaciano. *Cron. do Condestavel, a Rainha que era muito paçãa*.

PACATO, adj. quieto, tranquillo, repoufado, pacifico de condição, prudente v. g. „ *homem*—; *animo*—

PACEIRO, f. m. antiq. *Paceiro mór*, official, que tinha a guarda dos paços Reaes, que havia nas varias terras. *M. Lusit.*

PACER v. Pascer.

PACHÃO, f. m. certo peixe do rio.

PACHARIL, f. m. Asiat. arros com casca.

PACHOLA, f. m. pleb. madraceirão.

PACHONCHETAS, f. f. plur. pleb. palavras insignificantes, loucas.

PACHORRA, f. f. fleuma; priguica.

PACHORRENTO, adj. fleumatico, que senão altera, nem apressa com coizas de cuidado.

PACIENCIA, f. f. soffrimento, tollerancia da dôr, mal, trabalhos, afflicções. § *Apurar a paciencia*, fazê-la chegar a seu auge, fazendo, ou dizendo coizas, que a mortifiquem muito. § *Hortalica*, huma das especies de labaga. § *Escapulario*. § *fig.* o escudeiro de senhora em Lisboa.

PACIENTE, adj. ou subst. dotado de paciencia, soffredor. § O sujeito em quem se emprega a acção do agente v. g. „ *feri a Pedro*; *Pedro* he o *paciente* da ferida, ou da acção *ferir*. § O que he sujeito de algum affecto, paixão, vicio. *Barros Dial. da Viciosa Verg. f. 307.* „ *vicio que não procede tanto da fraqueza do paciente, quanto, &c.*

PACIENTEMENTE, adv. com paciencia.

PACIENTISSIMO, superl. de paciente. *P. Per. 2. 11.* „ *pacientissimo em toda fadiga*, *Uli-sipo f. 230.*

PACIFICACÃO, f. f. o acto de pacificar, fazer as pazes, ficar em paz. *Como 4. 3. 8.* „ *por*

por pacificação da India ,, Testam. del-Rei D. Af. 5.

PACIFICADO, part. pass. de pacificar.
 PACIFICADOR, s. m. restituidor da paz; apaziguador. § f. ,, *Pacificador de escandalos* ,, Pinheiro 1. 197.

PACIFICAMENTE, adv. em paz, sem controvérsia, disputa, guerra, demanda. § Quietamente v. g. ,, viver—

PACIFICAR, v. at. restituir a paz, apaziguar v. g. ,, *pacificar a Europa*. § Aquietar desfavindos, e discordes; fazer obedecer os revoltados, ou rebeldes; amigar, e fazer paz entre inimigos, ou pessoas, que brigão.

PACIFICO, adj. amigo de paz, tranquillo, quieto v. g. ,, *bomem—; rei—; animo—* § f. *Mar pacifico*, manso. § *Posse—*, não controvertida; *possuidor—*, nunca demandado sobre a posse que tem.

PACIGO, s. m. pasto onde andão os animaes. *Sá Miranda*.

PAÇO, s. m. casa nobre, onde el-Rei habita; onde se faz junta das Camaras, e se dizem os *Paços dos Concelhos*. § *Vida cortesã v. g. ,, seguir o paço*. § *Ter paço com alguém*, divertir-se com elle, discreteando, peteando, &c. *Filodemo 4. sc. 2. : á infamia, e murmuração chammais paço* ,, *Paiva S. 1. f. 56. v.*

PACÓBA, s. f. fruto da Pacobeira.
 PACOBEIRA, s. f. arvore Brasil., e Africana. v. *Pocobeyra*.

PACOTE, s. m. v. g. ,, *pacote de panno de linbo*, hum fardo de peças; *pacote de livros*; fardo, &c.

PACOTINHO, s. m. dim. de pacóte.

PACTEAR v. pactuar. *Vieira Cartas t. 2. f. 169.*

PACTO, s. m. ajúste, convenção entre duas, ou mais pessoas para darem, ou fazerem alguma coisa v. g. ,, *para fazerem pazes, ou alguma transacção*, &c. § *Pacto nã*, feito de palavra, sem escriturã. § *Seguir o pacto*, guardar, observar. *M. Lust.*

PACTUAR, v. n. fazer pacto, ou convenção sobre alguma coisa com alguém.

PADA, s. f. pão pequeno, que se separa por as divisões, que tem hum pão longo. § *Embarcação dos Rios de Ceilão. Couto.*

PADAMINI, s. f. Af. mulheres que perfumão os seus vestidos com a propria transpiração natural. *Barros.*

PADAR, s. m. v. paladar. *Barbosa.*

PADARIA, s. f. rua, onde se vende pão.

PADECENTE, s. m. o que vai a soffrer pena capital.

PADECER, v. at. soffrer algum mal fizico, ou moral v. g. ,, *padecer dores, dano, injuria, miseria*. § *Consentir, soffrer, comportar* ,, *Pinheiro 2. f. 39. ,, Quando o Danubio preso de caramello padece fazer-se sobre elle estrada publica* ,, i. e. dá passagem por cima do gelo: fig. ,, *não o padece a sua dignidade* ,, *Prov. H. General. t. 6. f. 388.*

PADECIMENTO, s. m. o mal fizico, ou moral que se padece, e soffre. *D. Franc. Man. Cartas.*

PADEJAR, v. at. revolver com a pá v. g. ,, *padejar trigo*.

PADEIRA, s. f. mulher, que faz, e vende pão.

PADEIRO, s. m. homem que amassa, e coze pão para vender, &c.

PADERIA v. padaria.

PADES v. pavez. *Albuq. Comment. e Castanbeda L. 6. c. 130. ,, duzentos padezes de campo* ,, (do *Italiano* ,, *padere* ,,)

(PADESADA, ou

(PADESSADA v. paveçada. *Castanbeda L. 1. f. 130. ,, as padeçadas são de táboas de grossura de 2 dedos* ,, *humã paliçada de cestos de arreyra com padeçada por cima. Castan. 3. f. 281.*

PADIEIRA, s. f. a verga da porta. *Barboza Diccion.*

PADINHAS, s. f. figura, que se dava ao cabello do toucado antigamente.

PADIOLA, s. f. quadrado de táboa com quatro braços de que pegão dois, ou 4 homens, carregando o que vai no leito da padiola.

PADRÃO, s. m. pedra, ou columna com armas, ou inscripção para memoria de algum successo v. g. os de pedra que os nossos descobridores punhão nas terras descobertas para memoria da posse, que dellas tomavão em nome de nossos Soberanos. *Barros D. 1. § Modelo dos pesos, e medidas de toda sorte, que se guardão nas Camaras, e com que se conferem as que vão a aferir. § Titulo autentico v. g. ,, os padrões de juro real*, que se dão por escrito, aos credores delles. *Goes Cron. do Principe c. 48. cartas, e padrões das taes mercês.*

PADRASTO, s. m. o que casa com a viuva se diz *padrasto* a respeito dos filhos que ella teve de outro marido. § *Monte, collina, ou edificio, que sobreleva, e fica superior a valle, ou edificio mais baixo, v. cavalleiro* ,, *ficar a padrasto* ,, *P. Per. 2. 103. ,, ficar a padrasto da Cidade* ,, *Freire* ,, *os seus baluartes seguros des-*

te padraſto. § f. Eſtorvo v. g. „ a aceitação de
pessoas he o maior padraſto do governo „ Mari-
nho. § Pelle, que se separa do dedo á raiz da
unha, espiga grande.

PADRE, f. m. por pai „ Padre noſſo que eſ-
tás nos Ceos „ § Os Padres da Igreja, os San-
tos doutores antigos della. § Padre Santo, o
Papa. § Sacerdote secular, ou regular. § Padres
Conſcriptos, os Senadores Romanos. Vasconcellos.
§ Padre eſpiritual, Director da consciencia.

PADRINHAR, v. at. v. apadrinhar.

PADRINHO, f. m. o que aſſiſte* como tes-
temunha ao baptiſmo, caſamento, aos doutora-
mentos, ao acto de se armar algum cavalleiro,
&c. § O que aſſiſte, mede o campo, e prote-
ge aos que fazem duello. Orden. e Ulifipo f. 181.
v. § f. Protector.

PADROADO, f. m. o direito de patrono,
que adquire o que funda de novo huma Igreja,
e aſſim o que a dotou, ou reedificou em par-
te principal, o que pôde appreſentar os curas,
ou miniſtros que a ſervão, ao legitimo Pre-
lado.

PADROEIRA, f. f. a mulher, que tem o
direito de padroado.

PADROEIRO, f. m. o que tem o direito de
padroado.

PAE, f. m. (de padre) v. pai.

PAGA, f. f. ſatisfação em dinheiro da divi-
da, jornal, ſerviço; eſtipendio. § Recompensa
em agradecimento.

PAGADO, part. paſſ. de pagar. fig.: doçuras
pagadas por eſte triſte preço „ Azurara c. 91. §
f. Satisfeito, contente v. g. „ tão pagado do va-
lor que o ſoldado mostrou „ Freire L. 2. num.
148: „ deſte enleio de amores tão pagado „ Ca-
mões Soneto 253: e v. o Men. e Moça f. 9. v.
§ Premiado. Luſiada 10. 25. „ tu de quem ficou
tão mal pagado Duarte Pacheco. § „ As miſſas
feirão pagadas pelo eſcrivão „ Testamento d'el-
Rei D. J. 1.: neste ſentido uſamos- hoje de pa-
go v.

PAGADOR, f. m. o que faz pagamentos
v. g. „ o pagador da tropa, dos armazens, &c.

PAGAMENTO, f. m. o acto de pagar v. g.
„ fazer pagamento. § A paga recebida v. g. „
recebemos hoje o primeiro pagamento.

PAGÃO, adj. e talvez f. m. pagãa fem. idó-
latra, gentio; „ o pagão rito „ Camões.

PAGANISMO, f. m. a falſa religião do Gen-
tiliſmo, e dos idolatras.

PAGANO v. pagão. M. Conq. 12. 50.

PAGAR, v. at. dar dinheiro em ſatisfação
de ſerviço, jornal, divida v. g. „ pagar as tro-

pas, os criados, os trabalhadores, as dividas. §
f. Fazer boa, ou má obra em recompensa de
outra boa, ou má obra recebida v. g. „ pagar-
lhe com amor o ſeu amor; pagar ingratições com
outros beneficios he de homem quaſi divino. § Pa-
gar na meſma moeda, no fig. fazer outro tanto,
e tal como nos fizirão. § Satisfazer v. g. „ a
culpa, ou delito v. g. „ pagar pelo corpo, ſo-
frendo pena afflictiva, o que não tem com que
pague a pecuniaria Ord. L. 5. § Pagar de conta-
do, i. e. dinheiro á viſta; pagar com ingratidão,
com generos, com dinheiro: Ferreira L. 1. carta
8. quereis pagar de hum louvor, i. e. com hum
louvor.

PAGEADA, f. f. multidão de pages, e gen-
te de ſerviço. § Eſcudeiro de pageada, aquelle
que ficava em guarda das bagages, e ſerviços
do exercito, á differença dos que hião ao com-
bate com ſeus Capitães, e Senhores de quem
erão vaſſallos. Eufr. f. 11. v.: v. Ulifipo fol.
214. v.

PAGELLA, f. f. pagar por pagellas, i. e. ás
parcellas.

PAGEM, f. m. moço de acompanhar peſſoa
nobre, que hia á guerra, levando-lhe a lança,
eſcudo, &c. Severim Not. 35.: Goes Cron. do
Princ. c. 50. „ a fora a gente de ſerviço do ex-
ercito, pagens, e outra gente aventureira. § Mo-
ço de acompanhar, de levar recados, &c. § Pa-
ge da não, moço de menos gradação, que o
grumete.

PAGINA, f. f. a face, ou huma das super-
ficies de huma folha de papel v. g. „ ſeguiſe
huma pagina em branco, ou eſcrita. § f. chulo,
narração impertuna, empurração.

PAGO, f. m. v. paga v. g. „ Deus lhe da-
rá o pago „ em pago do trabalho do caminho „
Ulifipo f. 234. v.

PAGO, part. paſſ. irreg. de pagar, que rece-
beo a paga, e ſatisfação da divida v. g. „ eſ-
tou pago. § Vingado. § Eſtipendiado, aſſolda-
dado v. g. „ tropas pagas. § Pagado, conten-
te „ eſpoſo de quem vivia tão paga, v. paga-
do.

PAGODE, f. m. templo de idolatria na Aſia.
§ Idolo de porçolana, ou metal: „ que viſſe ſe
traſia algum pagode de ouro, com que ſe deſpa-
charia melhor, que com as aſteſtações mais bonro-
ſas de ſeus ſerviços. Tempo d' Agora p. 1. § Moe-
da de Balagate que valia 500 reis. Couto. § Fa-
zer pagodes, i. e. funções, e divertimentos de
comelaina, e danças, e cantares licencioſos, co-
mo os que na Aſia fazem as bailadeiras de cer-
tos Pagodes. Comedias de Jorge Ferreira: „ os
crea-

creados vão á estalagem nova fazer seus pagodes
,, *Apol. Dial. f. 226.*

PAGUEL, f. m. forte de embarcação d'Asia.
F. M.

PAI, f. m. o homem, que fez o filho, ou filha; e talvez o que se reputa feitor d'elle, e neste caso se diz *putativo*; e o mesmo do macho dos animaes, que fecundou a femea. § *Pai de familias*, o chefe della, o cabeça do casal. § O que faz beneficios v. g. ,, *pai dos pobres, da patria*. § *Pai de velhacos*, homem assalariado pela camara de Lisboa, para vigiar sobre os moços de servir, e lhes dar annos. *Grandezas de Lisboa*. § *Autor, inventor* v. g. ,, *pai da Poesia, da Historia*. § *Pai d'eguas*, v. *garanhão*.

PAINA v. *Paina*, depois de *paludoso*.

PAINÇO, f. m. especie de grão cereal, ou farinaceo, menor que o milho miúdo, *panicum i.*

PAINEL, f. m. pintura a oleo, ou a tempera feita sobre panno, chapa de cobre, táboa, &c. § *Entre pedreiros*, a pedra, que se põem sobre a porta. § *Estante*, onde alguns mecanicos tem a sua ferramenta. § *Painel do coque*, a táboa d'elle, em que vão pinturas.

PAIO, f. m. carne de porco enfacada, e curada, em intestino grosso.

PAIOL, f. m. nos navios he como caixão, ou divisão, onde vem mantimentos, carga de pimenta, a polvora, &c. *Barros 3. D.* ,, *paioes de pimenta vazios*. § *Paiol da polvora t. de Fortif.* cova coberta de faxina onde está a polvora em certa distancia das baterias. *Exame d'Artilheiros*.

PAIRAR, v. n. naut. parar no mar, estar á capa, não furdir ,, *Castan. L. 1. c. 59. col. 1.* ,, *não podendo pairar, andavão ás voltas*. *Albuq. 4. p. c. 2.* § *it.* Não passar de certa altura fazendo bordos nella, com ventos escassos. *Eufr. 2. 5:* ou em tormenta, e talvez a arvore seca. *F. Mendes cap. 62.* § *v. at.* Sofrer, sofrer v. g. ,, *pairar a tormenta sobre a amarra*. § *f. Pairar alguém*, sofrer as suas paixões, iras, enfados. *Eufr. 1. 5. Prov. da Ded. Chron. f. 13. col. 2.* § *Pairar o tempo em algum negocio*, demorar o tratá-lo, ou concluí-lo para huma boa occasião, que o descurso do tempo haja de offerecer. *Eufr. 2. 7. haveis de ser sagáz como Fabio o Romano contra Anibal, pairar-lhe o tempo, e esperar-lho.* § *Resistir á suberba pairar o amor furioso do filho* ,, *Sagramor 1. c. 24.* § *Barros D. 1. L. 5. c. 2.* ,, *andar pairando em algum negocio* ,, não vir á conclusão; delongá lo, metter tempo.

PAIRO, f. m. naut. o estado, ou navegação do navio, que paira; *andar ao paio*; fazendo bordos em certa altura, ou ao som das aguas em arvore secca. *Barros, e Albuq. p. 4. c. 2: Castan. L. 7. 68. o mar era tão grosso, que os comia, por tanto houverão de arribar, salvo. F. e Fulano, que poderão sofrer o paio* ,, v. o cap. 85. f. 131. col. 2. e *L. 3. 27.* ,, *sustentar o paio*. *Hist. Naut. 2. 1. f. 316. tomamos as velas, e nós lançamos ao paio*. *Lobo Deseng. pag. 1. hum navio, que tomadas as velas ao paio, o vinha buscando: estar o navio á corda, ou ao paio, i. e. á trinca v.*

PAIZ, f. m. terra, região. § *Paizes na Pint.* v. *paisagem*.

PAISAGEM, f. f. da Pintura, vista, ou representação de terras, campos. *Vasconcellos Sitio f. 207.* ,, *paineis de paisagens*. *Elegiada f. 163 v. Lobo Deseng. P. 2. disc. 5.* ,, e noutras edições o *disc. 15. Apolog. Dial. Dedicat. do primeiro*: na maior parte destes lugares cit. vem *pausagens, e passagens, e em Goes Cron. M. 4. p. c. 25. paugagem*, por ignorancia, ou erro dos compositores.

PAISANO, f. m. o compatriota, da mesma terra v. g. ,, *he meu paisano* ,, *Escudo de Cavalleiros f. 116.* § O homem que não he soldado se diz *paisano*, e se contrapõe ao *soldado* no *Regulamento Militar*.

PAISISTA, f. c. pintor, ou pintora de paizes, ou paisagens.

PAIXÃO, f. f. o amor, ira, odio, aversão, ou qualquer appetite, e affecto immoderado, e violento v. g. ,, *moderar, reprimir as paixões*. § *Doença*, que se padece. *Flos Sant. V. de S. Brás* ,, *os que padecessem alguma paixão da garganta*: ,, *F. Mendes* ,, *paixões de rins*. § A impressão feita no paciente por alguma causa activa. § *Soffrimento de dores, e por excellencia a Paixão de N. S. Jesu Christo*. § *Palavra que exprime as paixões do animo*. *B. Clarim. 5. col. 2.* ,, *mais curava de andar, que das paixões que lhe ouvia dizer* ,, *lastimas*. § *Ulifiso f. 270. v.* ,, *temos piedade, ou paixão segundo nossa affeição pressente nos gia*. *Eufr. 3. 5:* item, ter compaixão d'elle. *Barros Clar. L. 1. c. 15.* § *Tomar paixão por alguma coisa*, apaixonar-se, irar-se, affligir-se. § *Tirar paixões d'entre desavindos*, fazer cessar inimidades, &c.

PAIZ v. *país*.

PALA, f. f. de Cravadores, o engaste, ou peça de metal, em que a pedra da joia está embida, e engastada. § — *do sapato*, a porção do coiro pegada ao rosto, e sobre que assenta a fi-

véla. § *Pala do escudo d'armas*, barra, ou faixa lançada d'alto a fundo contínua, ou de varias pessas humas sobre outras. § — *do cális*, coberta quadrada de panno tezo engomado, com que se cobre, estando a patena de fóra. § *t. cubulo*, engano, mentira, logração.

PALACEGO v. palaciano. *desus.*

PALACIANO, adj. aulico, cortesão. *H. Naut.* 2. 1. f. 38. „ *saem fora os Palacianos* „ *subst.* § f. Que tem a boa arte, e boas maneiras do cortesão, urbano, civil, discreto.

PALACIO, f. m. casa grande, e nobre, de boa traça, e bons edificios.

PALADAR, f. m. na boca, o orgão do gosto v. g. „ *tem bom paladar*; *fere o paladar.* § f. Gosto v. g. „ *conjecturas ao som do paladar de cada hum.* *M. Lus.*

PALADIM, f. m. cavalleiro andante, aventureiro.

PALADINO v. paladim.

PALADION, f. m. hum escudo venerado como coisa Religiosa entre os Romanos, de cuja conservação dependia a do Imperio. § Entre os Gregos era a imagem de Pallas. *Lobo Corte* „ *trouxe por armas* . *Ulisses o Paladion.*

PALAFREM, f. m. cavallo manso, e bem arrendado para senhora; facanea. *Chron. de D. J. 1. e Uliss.*

PALAFRENEIRO, f. m. criado de libré, que vai a pé junto ao cavallo, ou carruagem de seu amo. *Relação da Embaixada de Obediencia ao Papa*, que mandou dar *D. J. 04.*

PALAMALHAR, f. f. jogo de bolla impelida com huma especie de martello de cabo longo.

PALAMENTA, f. f. os remos das galés v. *appellamento.* § *Na artelbaria*, o aparelho necessario para o serviço de hum canhão, ou morteiro. *Exame de bombeiros f. 158.*

PALANCA, f. f. de Fortif. fortim de estacas revestidas de terra, he obra exterior.

PALANCIANA, v. palaciana, doçar, affectada, presunçosa, fallando das mulheres, como o são as cortesãs. *Leitão Miscellan.*

PALANCO, f. m. naut. corda que passa por hum moutão, que está na ponta da véla, serve de a içar. *Freire* „ *as vélas içadas nos palancos.* *Pinto Per. L. 1. f. 43. e Cast. L. 8. mandou-o enforçar num palanco.*

PALANFRORIO v. palavrório.

PALANGANA, f. f. vaso de barro de muita circumferencia, e pouco pé, serve de dar agua para lavar as mãos.

PALANQUE, f. m. cadafalso com degraus de que se cercão os corros, para os espectadores.

verem os touros sem perigo; daqui no fig. „ *ver touros de palanque* „ i. e. ver a seu salvo as defordens, perigos alheios. § *Estacada*, com que se fortificava o campo das justas, ou batalha, e talvez o arraial, ou algum lugar para não fer entrado do inimigo. *V. Cron. de D. Duarte por Leão c. 14: e Cron. de D. Af. 5. c. 40. Goes Cron. do Princ. cap. 23. no fim.*

PALANQUETA, f. f. *palanquetas*, são balas fixas nos extremos de huma barreta de ferro, de que se usa na artelbaria. *Exame d'Artilh. f. 122. num. 397*: tambem ha *palanquetas de mosquete.*

PALANQUIM, f. m. rede suspensa pelas duas pontas num varal, onde vai alguém sentado, ou deitado; sobre o varal corre hum sobreceço, com cortinas, que cobrem a pessoa, que nella vai, usa-se na Ásia, no Brasil, e na Angola he a *Tipoiá*. § f. O que carrega o palanquim, e são dois, hum de cada extremo da vara que vai aos hombros.

PALATINA, f. f. peça de ornato de mulher, he de pennas, ou peltes, rodeia o pescoço, e desce a cruzar-se sobre o peito; tem pouca largura.

PALATINADO, f. m. o officio, e o territorio do Palatino.

PALATINO, f. m. titulo de diversas dignidades segundo as terras, em que se usa; em Allemanha *Palatino* ou *Conde Palatino* he hum Eleitor leigo, cujo territorio está ao longo do Rheno. § Em Hungria he o Vice-Rei. § Em Polonia, o governador de huma Provincia. § o *Convento Palatino* em Portugal, era o mosteiro de Tibães. *Benedict. Lusit. 1. f. 375. e 379.*

PALATO, f. m. v. paladar. *Polyanib. Medie.*

PALAVA, f. f. Africano, dysintéria de carmaras.

PALAVRA, f. f. huma porção de som articulado, que signifique qualquer dos rrossos conceitos. § *Promessa v. g.* „ *dar a sua palavra*; *comprila*; *tirá-la a limpo*; *faltar a ella*, não a guardar. § *Não ter palavra*, he não desempenhar, não cumprir a promessa. § *Homem de sua palavra*, v. que a cumpre. § *Passar palavra*, (frase milit.) dar ordem, que vai passando de soldado em soldado até o ultimo batalhão. § *Passar palavra*, tambem he ajustar-se com outro, ou outros para obrarem unanimes. *Amaral 7. § Tomar a alguém palavra de fazer alguma coisa*, obrigá-lo a prometer, que a fará. *Palmer. 3. parte. § A palavra Divina, o Verbo Divino.* § *Palavra de Deos*, he a Doutrina Evan-

gelica, e as verdades reveladas. § *Sobre minha palavra*, i. e. fiado nella. *Eufr.* 1. 3.

PALAVRADA, f. f. diétério. § *Bravata. Eneida* 11. 165.

PALAVREIRO, adj. verboso, loquaz, palavroso. *Barbosa.*

PALAVRINHA, f. f. dim. de palavra.

PLAVRORIO, f. m. muita palavra inutil, e superflua.

PALAVROSO, adj. verboso copioso em palavras. *Conto* „ *carta palavrosa: Eufr. prol.* „ *dos verbos be serem palavrosos: Livio taxado de palavroso, e Apáduanado* „ *P. Pereira.*

PALEA v. pala do cális. *Barros Cartinha f. 32.*

PALEADO, e deriv. v. Palliado, &c.

PALEO v. pallio.

PALESTRA, f. f. o lugar, em que se exercita alguma arte liberal, ou virtude v. g. „ *o Oceano foi a palestra em que exercitou esta virtude; e Ulissea* 6. 85. „ *na palestra, em que o corpo exercitava.* § Vulgarmente se diz por pratica, conversação v. g. „ *armar palestra.*

PALESTRICO, adj. da palestra, e particularmente da luta v. g. „ *exercicios palestricos* „ *Chronol. de Avellar.*

PALETA, f. f. taboazinha, em que o Pintor tem as tintas, que vai applicando. *Arte da Pint.* f. 58. e 97. v. palheta.

PALHA, f. f. a cana do trigo, milho, cevada, e outros pães, que se seca para sustento do gado grosso, e cavalgadas. § *Travar palha com alguém* „ *fr. comica* „ *entender com elle. Eufr. prol.* § *Tomar a palha de fino, i. e. ser tão fino como o alambre, i. e. de juizo delicado. Eufr. 1. 1.* § *Por dá cá aquella palha, i. e. por coisa de nenhuma sustancia, ou momento. Eufr. 2. 3. e 3. 2.* § *Palha de Camelo, ou de Mecca; junco cheiroso, esquinanto v. § Ter alguém n'buma palha, i. e. estimá-lo tanto como huma palha. Filodemo 4. sc. 4.* § *Tomar a palha a alguém, ser mais alto, e fig. estar-lhe superior, ou ser-lhe avantejado; e tomar a palha a alguma coisa, entende-la posto que seja difficil, ou alta, e sublime: Camões Carta em prosa.* § *Palha de caniço, especie de colmo, que nasce pelos rios, e vallados v. Lestras.* § *Palhacarga, especie de junça, mais estreita tem humas quininas agudas que ferem.*

PALHAÇO, f. m. o que arremeda aos Arlequins.

PALHAÇO, adj. de palha v. g. „ *casas palhaças, cobertas de palha. Barros e Albuquerque. 4. cap. 2. Elegiada f. 228.* „ *a palhaça aldeia.*

PALHADA, f. f. mistura de palha cõida com farello para as bestas. § f. e pleb. coisa apparente sem solidez.

PALHAGEM, f. f. muita palha junta.

PALHEGAL, f. m. terra onde ha palha crescida. *H. Naut. t. 1. fol. 304.* „ *palbegaes continuos.*

PALHEIRO, f. m. casa de recolher, e guardar palha. § *Buscar agulha em palheiro, no f. fazer por conseguir achar o que não he possível descobrir-se.*

PALHEIRO, adj. amigo de palha v. g. „ *mula*—

PALHETA, f. f. instrumento de jogar a pelota, ou ao aro „ *Lobo Corte* „ *todos os cabe são de palheta* „ § *Taboazinha oval de madeira, ou marfim, com hum buraco por onde o pintor a segura enfiada no dedo polegar, na qual tem as cores, com que pinta.* § *Chapafinha de metal, que se mette na boca, ou orificio de alguns instrumentos de sopro, e se comprime mais, ou menos, para variar o som, como nos baixões, doçainas d'orgãos, charamelas, &c.* § *Palheta de prata, ou oiro, lamina mui delgada de prata, ou prata doirada tirada á feira, que se vende em carretéis.* § *Pequena cartilagem que está sobre a boca da Traca arteria, abaixo da campainha, da banda da lingua, Epiglottis.* § *Palhetas, peças do volante do relógio, nas quaes topão os dentes da roda Catarina.*

PALHETÃO, f. m. a parte da chave opposta á argola, e he a que mettida na fechadura, dá volta á lingueta; tem dentes, e ás vezes restêho. § *Palheta mais encorpada de prata, ou oiro.*

PALHETE, adj. vinho—, cor de palha, entre vermelho, e branco. *Vasconcellos Not.* § *De palha. Leão Descripç. f. 59.* § *Palbete, chapéo de palha. Santos Ethiop. f. 98. v.*

PALHIÇO, f. m. palha miuda quebrada, e moida. § *Entre os marinheiros, he o bagaço da canna de assucar moido, a que alguns ajuntão esterco de gallinhas, e posto tudo n'hum feirão o applicão por baixo do navio, que faz agua por algumas gretas, as quaes ficão assim tapadas por algum pouco de tempo.*

PALHIÇO, adj. de palha v. g. „ *casa palhiça* „ v. palhoça, palhota. *Naufr. de Scpulv. f. 116.*

PALHINHA, f. f. dim. de palha. § *Jogo de cartas he huma especie de pintas mas sem azares.* § *Firar palhinha v. tirar palha.*

PALHOTA, f. f. casa palhiça. *Veiga Ethiop. f. 45. v.*

PALICADA, f. f. de Fortif. cerca de páos fincados na terra para defender algum posto, ou os exteriores de huma praça de guerra, he plantada a pique, ou inclinada. *Elegiada f. 137.* „ *cerca de paliçada, e todo grosso.* § Liça, ou ligçada, cerco, teia para justas, torneios, e duellos. *Palm. p. 2. c. 83.* § *Paliçadas nas galés. Coutinho f. 49. v.* „ *desaparelhou duas galés da enxarcia, e paliçadas.* § f. *Mandou fazer huma paliçada de cestos de areya* „ *Castan. 3. f. 281.*

PALILHO, f. m. peça de páo curta, de pouco diametro, e roliça, em que os tintureiros enfião as meadas para as espremerem da tinta, ou agua da lavagem torcendo-as.

PALINODIA, f. f. versos, em que o poeta diz o contrario, ou se deſdiz do que havia dito em outros: *fig. cantar a—*, deſdizer-se. *Camões Redond.*

PALINURO, f. m. poet. por Piloto. *Insulana.*

PALITAR, v. at. *palitar os dentes*, limpá-los com palitos. § v. n. Praticar com alguém por deſenfado.

PALITEIRO, f. m. o que faz palitos. § O estojo dos palitos.

PALITO, f. m. pedacinho de páo aguçado n'hum cabo, ou em ambos, e talvez plano, e largo no outro para tirar o comer, que ficou entre os dentes, &c. § No Truque de taco, he peça de ferro fixa, e levantada defronte da barra. § *Servir de palito no f. e famil. i. e.* de divertimento, deſenfado, e objecto de logração.

PALLA, f. f. v. pala. § Embarcação de guerra Afiat. com esporão.

PALLADIO, f. m. v. paladion. *Marinho* „ *o palladio era imagem de Minerva.*

PALLANDRAS, f. f. são duas barcaças emparelhadas levadas a reboque, onde vão as carcassas, ou morteiros para o ataque de praças, ou cidades maritimas.

PALLAS v. o Diccion. da Fabula.

PALLIADO, part. pass. de palliar. § *Informação palliada*, i. e. não verdadeira, mas vernisada, e corada. *Arraes 3. 3.* § *Reposta—*, ambigua com que se encobre a verdade.

PALLIADOR, f. m. o que pallia.

PALLIAR, v. at. encobrir com disfarces, e pretextos, colorar v. g. „ *palliarão suas feridas* „ *Sucessos Militares:* „ *palliar a liberalidade com o nome de obrigação: palliava suas maldades* „ *Cron. de el-Rei D. Duarte.* § *Palliar as doenças*, applicar, dar remedio palliativo.

PALLIATIVO, adj. remedio—, cura—,

que não extirpa o mal, mas abranda a força; e não o deixa agravar.

PALLIÇADA v. paliçada.

PALLIDEZ, f. f. cor pallida; pallor.

PALLIDO, adj. dizemos do rosto que perde a cor vermelha, e fica entre branco, e amarello: f. *a pallida violeta* „ *as pallidas espigas. Camões: arêas—Ulissea.*

PALLIO, f. m. ornamento distinctivo dos Papas, Patriarcas, e Arcebispos, feito de lã de dois cordeiros, que todos os annos se toſquião, e se offerecem sobre o altar de Santa Inez em Roma. § Sobreceu portatil em varas levadas por homens, debaixo do qual vai o Sacramento á rua, ou santo lenho; e talvez os Soberapos. § *Correr o pallio* v. o páreo; ou pario. *Viriato* 11. 11.

PALLOR, f. m. poet. v. pallidez. *Viriato* 20. est. 1. *Mascarenhas Destruição de Hespanha.*

PALMA, f. f. ramo da palmeira. § f. Sinal, insignia da victoria, porque ao victorioso se dava hum ramo de palmeira; donde *levar a palma*, por ganhar a victoria, ficar melhor na contenda, opposição. § f. A palmeira. § *A palma da mão*, a parte interior opposta ás costas. § *Tocar palmas*, ou *bater as palmas*, applaudir. *Mausinho f. 95. v.* § A terceira parte do casco da besta, entre o sanco, e as ranilhas. § *Palma*, duas estrellas fixas da 3 magnitude na palma da mão esquerda do Serpentario.

PALMA-CHRISTI, f. f. herva officin. *Saturium.*

PALMADA, f. f. golpe com a palma da mão.

PALMAR, f. m. multidão de palmeiras plantadas *Barros.* § Aldeia, ou quinta no meio de hum palmar.

PALMAR, adj. da grandeza de hum palmo. § f. Grande, visível v. g. „ *letras palmares* „ *Severim; erro palmar.*

PALMATOADA, f. f. pancada com a palmatoria.

PALMATORIA, f. f. roda de páo, ou sola, ou pelle de cação unida a hum cabo, com que nas escolas dão golpes sobre a palma da mão aberta por castigo. § f. Castigo v. g. „ *tem por palmatoria de seus erros, a vergonha de os cometer* „ *Lobo.* § *Palmatorias de Fiaes*, os presuntos da dita terra. § *Palmatoria* castigal com bocal pegado a hum prato, e seu rabo, de folha de flandes, ou latão.

PALMATORIADA v. palmatoada. *Barros D.* *em louvor da lingua.*

PALMATORIAR, v. at. castigar com palmatoadas v. g. „ *palmatoriar os seus mininos.*

PALMEJAR, f. m. Naut. o palmejar são peças de madeira que cingem o navio de poupa à proa por dentro, as quaes vão endentadas como a madeira da liação, ou liames. *Hist. Naut.* 1. f. 316. „ *no navio havia 2 palmos de agua sobre o palmejar.*

PALMEJAR, v. at. applaudir batendo as palmas. § v. n. Bater as palmas, tocar palmas.

PALMEIRA, f. f. arvore vulgar, cujos ramos são as palmas. *palmes itis.*

PALMEIRAL v. palmar.

PALMEIRO, f. m. antiq. peregrino. § *Hospital dos palmeiros* „ i. e. dos peregrinos da terra fanta, que trazião huma palma na mão. *Leão Orig.* f. 58.

PALMELLÃO, f. m. vento, que vem da parte de Palmella, e dá com os Navios do Tejo à costa. *Cunba.*

PALMETA, f. f. espatula Cirurgica de estender emplastros. § Peça de madeira, que se mette por baixo de outra coisa para lhe dar mais altura, ou a pôr a plumo, quando não affenta bem. *t. de carpint.* usão-se na artelharia para levantar as culatras das peças, ou onde convem para erguer, ou abaixar a pontaria, aliás se dizem *cunhas de mira*; *Exame de Bombeiros.*

PALMILHAS, f. p. pés, que se deitão às meias, ordinariamente são de lençaria, e são a parte, que fica por baixo das folas dos pés.

PALMILHADEIRA, f. f. de palmilhador.

PALMILHADOR, f. m. o que remenda meias de calçar, deitando-lhes palmilhas.

PALMILHAR, v. at. *palmilhar meias*, deitar-lhes palmilhas. § Andar a pé v. g. „ *palmilhar 3 leguas*, fr. famil.

PALMITESO, adj. d'Alveit. *cayallo* —, aliás casquicheio. *Galvão.*

PALMITO, f. m. palma pequena. § O miollo de certas palmeiras que no Brasil se come guizado. § Palma, ou ramo de flores, que levão os defuntos innocentes, ou virgens.

PALMO, f. m. medida, que he a extensão desde a ponta do dedo minimo, até a do polegar, aberta a chave da mão. § — *geom.* igual á largura de 4 dedos, ou á extensão de 16 grãos de trigo em fileira. § — *craveiro*; segundo o padrão da Camara de Lisboa, o covado tem 3 palmos craveiros, e a vara 5. § *Hum palmo de terra*, i. e. porção tenue. § *Não ver palmo de terra*, i. e. nada. § *Saber o terreno a palmos*, conhecê-lo mui bem „ *Castrioto Lusit.*

PALMINS, f. m. pl. da Afa Portug. certos porteiros das vargeas com officio respectivo ás vallas.

PALOMAS, f. f. Naut. cabos, que estão nas vergas, onde se fazem fixas as pontas das ostageas.

PALPADELAS v. apalpadelas. *Ulifipo f. 259.* v. *as palpadelas.*

PALPADO, part. pass. de palpar. § *Cavallo* —, o que tem remendos claros entre o ruffo. *Galvão.*

PALPAR v. apalpar.

PALPAVEL, adj. que se pôde apalpar. § *f. razão* —, *verdade* —, que de si se mostra, que está patente, evidente, e mui facil de comprehender.

PALPAVELMENTE, adv. no fig. evidentemente, sensivelmente, *mercês, que Deus palpavelmente fez* „ *V. do Arceb. L. 6. c. 25.*

PALPEBRAS, f. f. as pelles da face dentro das quaes anda o olho, e que o fechão; as capéllas dos olhos: *palpebra superior*, e *inferior.*

PALPITAÇÃO, f. f. movimento tremulo, e alterado do coração inquieto, e de outros musculos feridos; *a palpitação do coração* tambem he huma doença.

PALPITANTE, part. pres. de palpar. *Cã-mões* „ *semivivas entranbas palpitanes.*

PALPITAR, v. n. mover-se, e agitar-se com seu movimento proprio; ou accidental, e preternatural, *o coração, as arterias, os musculos pun-gidos, ou por obra dos espiritos vitaes.* *Camões* „ *e doutros as entranbas palpitando.*

PALRA v. parla.

PALRADOR, f. m. fallador.

PALRAMENTO v. Parlamento.

PALRAR, v. n. chulo, fallar, descobrir, dizer o segredo. § f. „ *Os olhos paltrão os segredos da alma.* *Eufr. 2. 3.* § Parolar para impor, e enganar. *Arraes 1. 22.*

PALRARIA, f. f. o vicio de ser palreiro.

PALRATORIO v. Parlatorio.

PALREIRO, f. m. fallador, que não guarda segredo. *Eufr. 2. 3.* *Lobo Deseng. Disc. 9.* *no fim.*

PALRONIO, f. m. palreiro. *Sá Miranda Vi-lbalpandos. A. 5. sc. 6.* „ *rapaz* — „

PALUDE, f. f. v. alagoa. *Elegiada f. 53.* *a lodosa palude.*

PALUDOSO, adj. cheio de alagoas, paues, apaulado. *Mausimbo f. 17. est. 1.* *Elegiada f. 136.* *lugares paludosos. poet.*

PAINA, f. f. especie de algodão mui fino, que dá em certas arvores grandes do Brasil, den-

tro d'huma bage espinhosa por fóra de pontas curtas, e não mui agudas: o tal algodão tem dentro huns carocinhos pretos, e não he tão consistente como o algodão verdadeiro, mas muito mais alvo, e delicado.

PÃO, f. m. a farinha dos pães, ou grãos cereaes amassada com agua, fermentada, dividida em porções, e cozida no forno; o pão não fermentado, ou não levedado se diz assim. § *Pães*, os grãos farinaceos do trigo, centeio, milho, cevada, painço, &c.; e as plantas que os dão, v. g. „ *queimou os pães ao inimigo*. § *Pão por Deus*, o que se dá em dia de finados. § *Pão dos Anjos, ou da Vida*, o Sacramento do Altar. § f. O sustento v. g. „ *o pão nosso de cada dia*. § — *de porco*, herva. § *Isso he pão de cada dia*, i. e. coifa, ou especie ordinaria, vulgar, obvia. *Ulyssip f. 247.*

PAMPANADA, f. f. chulo. apparencia váa, de coifa sem fundamento.

PAMPANO, f. m. peixe pequeno da feição da choupa. § *Folhá da vide. Alarte. Naufr. de Sep.* „ *parras de tenros pampanos providos*.

PAMPILHO, f. m. garrocha, ou haste com ferrão, ou aguilhada curta de tanger o gado. § *Pampilhos. Ferreira Egl. 11. vem o agreste Pan de pampilhos coroados*, herva vulg. olho de boi, ou huma especie de parietaria: na *Eufr. 5. 1.* usa o Poeta fazendo equivoco dos dois sentidos de flor, e de garrocha.

PAMPINEO, adj. *Eneida 7. 93. levão pampineas bastas* „ i. e. de sarmento verde, delgado.

PAMPINOSO, adj. cheio de pampanos de vide. *Camões „ as vides pampinosas* „ folhosas: o *pampinoso Oitono* „ *Eleg. f. 152. v. est. 2.* „ *poet.*

PAMPOLHO por pimpolho. *B. Pereira.*

PAN v. o *Dicc. da Fabula.*

PANACEA, f. f. Med. remedio universal v. g. „ *panacea Mercurial.*

PANACEO, f. m. herva cura-tudo, de que ha varias especies; *panaces, ou panacea*. § *Panacea v.* „ *estes medicos tem descoberto o panaceo das sangrias* „ *Correcção de Abusos.*

PANAL, f. m. panno de tender o pão. § Hum panno cheio v. g. „ *hum panal de palha*, v. panno. § O vaso de cera, ou cella em que a abelha depõem, e ajunta o mel, favo. *Avelar Cronograf. § Dar, ou empurrar o panal*, não f., descarregar sobre outrem o pezo, e incômodo de alguma coisa.

PANARICIO, f. m. Cirurg. *apostema na raiz das unhas, sem aparecer tumor.*

PANASCO, f. m. especie de herva de pasto. *Jornada d' Africa cap. V. posêrão fogo ao fogo, e ao panasco seco.*

PANASQUEIRA, f. f. campo onde ha panasco.

PANÇA, f. f. chulo, barriga grande, bandulho.

PANCADA, f. f. golpe, que se dá v. g. com a mão, com hum pão, com espada de prancha, o que se leva cahindo, ou d'encontro. § *A pancada*, juntamente v. g. „ *vierão á pancada*. § *De pancada*, de repente; it. inconsideradamente, sem modo v. g. „ *sangrar* — § *Huma pancada d'agua*, i. e. chuveiro pesado, agna-ceiro. *F. Mendes c. 62. § Huma pancada de dinheiro*, grande soma. § *No verso*, cadencia. § *Remoque*, pique.

PANCADINHA, f. f. dim. de pancada.

PANCARPIA, f. f. collecção de obras miscellaneas.

PANCHARATI, f. m. da Asia Portug. prazo de 5 dias, em que se dá noticia de que as arrematações se háo de fazer, nas terras de Salfete.

PANCHYMAGOGO, f. m. Med. purgante universal de todos os máos humores.

PANCHREAS, f. m. Anatom. huma das glandulas conglomeradas sita detraz do fundo do estomago para a parte da primeira vértebra dos lombos.

PANCHREATICO, adj. Anatom. do panchreas v. g. „ *suco* —

PANDECTAS, f. f. pl. o corpo das Leis Romanas composto dos fragmentos dos Consultos, suas repostas, edictos Pretorios, &c.

PANDEIREIRO, f. m. o que faz pandeiros.

PANDEIRO, f. m. instrum. musico, he hum aro de madeira, em cuja altura há vãos, e nelles huns arames, em que estão enfiadas varias laminas de latão, que batendo humas nas outras, quando se vibra o pandeiro fazem hum som agudo. *Barros. move-se com a mão direita*, e talvez se dá com elle sobre a palma da esquerda: soálhas.

PANDERETA, f. f. *tosquiar ás panderetas*, i. e. deixando o cabelo com desigualdades. *Camões no Filodemo diz „ serviços alinhavados ás panderetas*, i. e. mal alinhavados, como o cabelo mal tosquiado.

PANDILHA, f. f. concerto entre varios para enganarem a alguém, principalmente no jogo.

PANDO, adj. concavo, bojudo v. g. „ *as pan-*

pan das velas ,, em que o vento se enfuna. *Ca-*
nhões. poet. as pan das azas. Lus. 4. 49.

PANDORA v. o *Dicc. da Fabula.*

PANDORGA, f. f. musica ruidosa de mui-
tos instrumentos. § Coisa descompassada.

PANEGIRICO, f. m. elogio, encomio, ora-
ção laudatoria.

PANEGIRICO, adj. no genero demonstrati-
vo, em louvor v. g. ,, *Sermão—, Vieira.*

PANEGIRISTA, f. m. o que faz panegiri-
co. § f. o que louva, elogia. *Vieira.*

PANEGYRIS, f. f. v. *Panegirico subst. Arraes*
5. 11. ,, Plinio na sua panegyris.

PANEIRO, f. m. (do *Francez* ,, *Panier*) ces-
to de vimes com a , do feito da alma do
pedreiro, onde se mette cheio de pedras. *Exa-*
me de Bombeiros f. 249.

PANELLA, f. f. vaso de terra, lata, cobre,
ou ferro, ou outro metal de cozer os guisados
ao lume, e semelhantes usos. § f. A comida
daria. § *No Brasão*, a folha do golfão. *Nobili-*
arch. § *Affucar panella*, mais baixo que o reef-
puma.

PANELLINHA, f. f. dim. de panella. § *Fa-*
zer panellinha com alguém, fr. vulg. assoçar-se-
lhe, praticar, e conversar familiarmente.

PANETE, f. m. tomar o panete fr. vulg. fu-
gir. § *Panetes*, pannos vis, trapos. *B. P.*

PANETELA, f. f. sopa de pão. *Bent. Pe-*
reira.

PANGAIO, f. m. embarcação Afiat., cujas
peças são cofidas com cordas; remão-nas com
remo de pá, e cabo estreito, o qual mettem
na agua perpendicularmente: daqui as frases *re-*
mar de pangaio, e *remo de pangaio.* *Castan. L.*
8. f. 134. col. 2.

PANGAJOA, f. f. embarcação da Asia.

PANHA, f. f. v. páina abaixo do artigo *Pa-*
buloso. F. Mendes c. 161.

PANICALE, f. m. doença frequente na In-
dia que faz inchar os pés. *B. P.*

PANICO, adj. medo—, temor—, terror—,
i. e. excessivo, e sem fundamento.

PANICO, f. m. lençaria de Hamburgo, de
varias fortes, o panico Rei he de algodão mui
fino da India.

PANICULO, f. m. Anat. tela, que cobre
todo o corpo, e he adiposa, carnosa, ou ner-
vosa segundo as sustancias, em que degenera,
tem outros nomes segundo as partes que revef-
te v. g. ,, *pericraneo*, a parte do panico que
forra o craneo, &c.

PANIGUADO, f. m. ou adj. pessoa, que
recebe pão, ou razão de alguém, ou algum be-

neficio. *Orden.* § Pessoa da obrigação, e f. do
partido de outrem. § Cliente, entre os Roma-
nos. *Pinheiro 2. f. 53.*

PANINHO, f. m. dim. de pano.

PANO, f. m. tecido de fios de linho, al-
godão, ou lã para vestidos, e outros usos. §
Pano do muro, hum laço delle. *Barros 4. D.*
f. 655. § Pancada com a espada de prancha,
pranchada. § *Pano de pintor*, aquelle sobre, que
se faz a pintura, e he brim, setelerao, ou lin-
hagem, &c. § Nas chaminés, *pano de apa-*
nhar, he o que descança sobre a verga; e o *es-*
tendido, he o interior da parede do lar para ci-
ma. § *Pano d'agua*, v. pancada. § *Pano, t. naut.*

as vélas v. g. ,, *aguantar o pano*, *metter mais*
pano; *serve-lhe o vento a todo o pano*; *dar o*
pano todo. § *Estar ao pano*, ou á capa; no f.
não tomar partido em coisas duvidosas, e con-
teudas, para depois de decidido seguir o vence-
dor; ficar neutral esperando o successo. *Vieira*

Carta 109. t. 1. § *Pano dos olhos*, nevoa, be-
lide. § *Panos*, nodos negros, que vem pelo
corpo ás mulheres prehes. § *Panos de seguran-*
ça, habito de alguma ordem Religiosa. *Nobili-*
ario ,, *filhou panos de segurança* ,, fez-se frade,
ou monge. § *Panos longos*, habitos talaes. *Sã*

Mir. f. 48. v. edição do Lira.

PANOURA, f. f. Afiat. embarcação como
galé, e mais alterosa. § Grandes espadas que os
elefantes de guerra levão nos dentes. *F. Mendes*

c. 68.

PANTAFAÇUDO, adj. chulo, de grandes
bochechas.

PANTANA, f. f. vulg. atoleiro. § *Dar com*
tudo em pantanas, deitar a perder, arruinar-se.

PANTANAL, f. m. atoleiro espaçoso.

PANTANO, f. m. atoleiro, lamarão molle
que sorve as coisas pesadas.

PANTANOSO, adj. em que ha pantano, ou
atoladiço como o pantano, apaulado v. g. ,,
terra pantanosa ,, *Marinho Guerra do Alem-*
Tejo.

PANTE'ON, f. m. v. Panthéon. *Vieira 4. n.*

207.

PANTHEON, f. m. Templo dos Romanos
idolstras, dedicado ao culto de todos os Deo-
ses; hoje he a *Rotonda* em Roma. *Lucena f.*
99. col. 1. ,, onde traz *accento no ó*, *pan-*
theon.

PANTHE'RA, f. f. a femea do Leopardo,
ou onça. *Camões Ode 1.*

PANTOCOSMO, f. m. instrum. Mathemat.
de tomar as medidas do Ceo, e da Terra.

PANTOMETRA, f. f. instrumento Mathem.

V alias

aliás compasso de proporção, usão-no os Geometras, para acharem varias linhas proporcionaes, são duas regras paralelogramas unidas por huma charneira, de forte que abrem como o compasso. *Math. Lus.*

PANTOMIMO, f. m. o que representa por gestos no theatro. *Pinheiro 2. f. 89.*

PANTORRILHA v. panturrilha.

PANTUFADA, f. f. golpe com o pantufo.

PANTUFO, f. m. calçado antigo, que por folas tinha assento de cortiça. *Leão Orig. f. 55. Camões Rei Seleuco prol. era de homens, e mulheres.*

PANTURRILHAS, f. f. pl. meias com muita grossura na barriga, para suprir a falta de carne, que alguns tem na barriga das pernas, tirada a metaf. das panturrilhas naturaes, que são as barrigas das pernas.

PA'O, f. m. lenho, madeira. § f. Bordão, cajado. § *Páo de rasoura*, v. rasoura. § No jogo da bola, peça roliça que está perpendicular, e que se deve derribar com a bola. § *Páo de gallinha*, insecto Brasilico, que roe as raizes das caunas de assucar. § *Pés de páo*, varas altas com mossas sobre que andão os rapazes para crescerem em estatura. § *Nas Cartas de jogar*, o metal que representa huns páos com chamorra. § *Peixe páo*, hum peixe grande que se seca, e cura, vulgar. § Os páos na picaria, são dois á distancia de 6 ou 7 palmos hum do outro, para ensinar os manejos altos aos cavallos. § Lenho v. g., *páo de Aguila*, *páo ferro*; *páo Brasil*. de que se tira a tinta vermelha, &c. § *Páo Santo*, jacarandá; *is.* huma especie do guaiaco.

PAPA, f. m. o Summo Pontifice Vigario de Christo na terra, Successor de S. Pedro, Centro da Unidade Christão, &c. § *Papas*, guizado de farinha de trigo cozida em agua, ou leite. § *Cobertor de papa*, de lãa basta.

PAPADA, f. f. v. barbelha; ou carne grossa na garganta.

PAPADO, f. f. o summo Pontificado. *Flos Sant. f. 240. col. 1: e Leão Cron. del-Rei D. Duarte.*

PAPAFIGO, f. m. huma ávezinha amarella *ficedula*, *atricipilla*. *Costa Virg.* § *t. nau.* ir a não em papafigos, i. e. com a véla grande, e traquete dados, outros dizem que papafigo he a véla grande sem moneta. § *Gualteira. B. Per.*

PAPAGAIAR, v. n. fallar como o papagaio, sem entender, o que diz por ter ouvido a outro. v. *chulo*.

PAPAGAIO, f. m. ave vulgar de bico revol-

to; verde, ou cinzenta, arremeda a falla humana. § *Fallar como hum papagaio*, i. e. muito, ou dizer coizas discretas sem as entender. § Flor de cores mui variadas. *Insul. 4. 109.* § *Especie de tulipa.* § Folhas de papel, ou lenço estendidas sobre huma Cruz de canas, e cortadas em figura oval, com hum rabo na parte fina, que se soltão ao ar, e lá se sostém por brinco de rapazes.

PAPAGENTE, adj. v. antropophago.

PAPAJANTARES, f. c. pessoa que anda jantando por casas alheias.

PAPAL, adj. do Papa v. g., *sentença— Vieira.*

PAPALVA, f. f. especie de doninha *mel-ves is.*

PAPALVO, adj. chulo, tolo, simpleirão.

PAPÃO, f. m. côco, o que papa meninos; diz-se as crianças para lhes pôr medo.

PA'PAMOSCAS, adj. tolo embasbacado, boca aberta.

PAPAPEIXE, f. m. Huma ave Brasilica em lingua do Paiz, *jaguacati-guaçu.*

PAPAR, v. at. comer; usa-se fallando aos mininos.

PAPARICHO, f. m. chulo, guizado guloso, de appetite

PAPAROTADA, f. f. a comida dos porcos.

PAPAROTAGEM v. paparotada.

PAPAROTE v. piparote. *Sá Mir.*, outro *lhe dava paparotes no nariz: ,, Ulisipo f. 257. v.*

PAPARRA'S, f. m. semente d'herva pio-lheira.

PAPA'RRIBA, adv. de barriga para cima v. g., *estar—; passar a vida—* sem fazer nada.

PAPAVEL, adj. o que tem, ou merece ter votos para ser eleito em Papa. *Mist. dos Illustres Tavoras f. 190.*

PAPA'Z, f. m. da lingua Franca, sacerdote Christão.

PAPEAR, v. n. fallar muito v. g., *o pappear das mulheres. Ferreira Cioso. A. 4. f. 1. ,, não papées.*

PAPEIRA, f. f. pápo, bocio, grande tumor na garganta. § Doença que afoga os porcos. *Costa Virg.*

PAPEIRO, adj. que tem papo doença. *Diar. de Ourém f. 601.*

PAPEIRO, f. m. vaso de cofer pápas.

PAPEL, f. m. massa de panno de linho macerado e delido e collado ás folhas futis, de que ha varias sortes, serve de escrever, embrulhar, &c. § f. *Escrito*, composição por escrito. § *As*

§ As palavras, que o representante diz no theatro v. g. ,, *fez bem o seu papel*, i. e. repetiu-as bem, e acompanhou o que dizia com os gestos pertencentes. § e f. Haver-se, portar-se na vida ordinaria. § *Fazer papel*, i. e. fazer gesto, arremedo. *Vieira*, ,, *faz papel de enfadado*.

PAPELADA, f. f. multidão de papeis, defpachos, requerimentos, &c. *Vieira*.

PAPELAGEM v. papelada.

PAPELÃO, f. m. papel mui goffo, e rijo para as pastas dos livros, &c.

PAPELIÇO; f. m. embrulho de papel v. g. ,, *hum papelicho de doces*.

PAPELISTA, f. m. investigador de papeis, e escrituras antigas. § Em algumas Secretarias, o official que trata dos papeis della.

PAPÉLOTES, f. m. pl. pedaços de papel em que se envolve o cabelo, em que se ha de apertar com o ferro quente para se lhe dar certo geito antes de o rizar.

PAPESA, f. f. de papa; a falsa historia da *Papessa Joanna*.

PAPHIA v. o *Dicc. da Fabula*, epith. de Venus adorada em Paphos.

PAPILIONACEO, adj. da Botan. v. g. ,, *flor* —, que tem feição de borboleta.

PAPINHAS, f. f. pl. papas ralas ,, *dar papinhas a alguém*, ,, no f. fazer delle criança, ou tolo.

PAPIRONGA, f. f. chulo *fazer a papironga a alguém*, eganá-lo.

PAPO, f. m. o bolso onde as aves ajuntão o comer antes de passar á moella. § *Papeira*. § *Fallar de papo*, i. e. com fuberba. *Eufr.* 5. 5. e 2. 7. § *Não fazer papo*, ,, não lhe encher as medidas; não contentar *Eufr.* 2. 5. § *Estar com a alma no papo*, i. e. quasi espirando. *Eufr.* 5. 6. § *Papo de almiscar*, o almiscar bruto nos bolsos, onde se traz. § *Papos d'Anjo*, doces feitos de ovos. § *Dar hum papo quente aos soldados*, alegrá-los dando-lhes o faco livre do inimigo. *Couto D.* 4. *L.* 4. *cap.* 9.

PAPOULA, f. f. dormideira sylvestre. § Flor vulgar nos jardins, encarnada mui folhuda he symbolo da tristeza. *Canções Elegia* 7: causão sono.

PAPOYAS, f. f. pl. naut. páos pegados na coberta aos pés dos mastros, e tem suas roldanas, em que andão as driças.

PAPUDO, adj. que tem grande papo fallando das aves. § *Olhos papudos* inchados, ou de grossas pálpebras.

PAPUSES, f. m. pl. especie de chinelos, ou calçado sem palas, salto, nem orelhas com bico recurvado; delles usão os Orientaes.

PAQUEBOTE, f. m. embarcação ligeira de levar cartas, &c; *paquete* dizemos hoje. § Seje de 4 rodas.

PAQUETE, f. m. paquete navio v. § Terceiro em amores, o que leva recados: *chulo*.

PAQUIFE, f. m. de Brasão. as folhagens, e plumagens, que sahem do elmo, e ficão sobre elle, ou correm pelo escudo. *Nobiliarch. Port.*

PAR, f. m. *hum par*, i. e. duas coisas da mesma especie, ou forte v. g. ,, *hum par de fivelas*, de meias. § f. O marido, e mulher se dizem hum par. § Hum par de calções, de tifoiras, &c. § *A par*, junto, hombro com hombro. *Lucena*. § *Aberto de par em par*, i. e. ambas as portas, de todo. *Lobo*. § *Os Pares do Reino* em França, e Inglaterra, são os nobres da maior graduação. § *Par* adverbio, igualmente, ao mesmo compasso. § *O par do cambio*, he quando não se perde nenx se ganha nelle, por se dar no paiz estrangeiro huma quantidade de metal igual no pezo, e quilates á outra tal que para lá se remette, v. g. huma peça de oitava de oiro de 22 quilates por outra, ou outras peças miudas da mesma lei, que pertação o mesmo pezo.

PAR, adj. semelhante, igual; daqui se deriva *sempár*: ,, *mudar costume he par de morte*. *Ulifipo f.* 70. v: *Lobo Egloga* 8. ,, *não tem par na formosura*, ,, i. e. pessoa igual: ,, *este bem, que não tem par*, ,, *B. Rimas f.* 182. *ed.* 1770.

PARA, preposição que indica o termo para onde alguma coisa vai v. g. ,, *vai para França*, e nesta fraze denota demora nesse lugar, ,, *Christo desceu aos Infernos*, ,, *as almas dos danados vão para o Inferno*. § f. *Olhar para alguém*, voltar-se para elle. § A acção que se vai a fazer v. g. ,, *ia para o cortejar*. § *O fim*, isto he para se vender; *homem para pouco*, i. e. serviço, inutil. *Barros Elogio* 1. f. 360 ,, *homem fraco, e para pouco*. § O tempo futuro v. g. ,, *quero os sapatos para hoje*, *para o mez*. § *Para com*, a respeito, v. g. ,, *benigna para com todos*. *Arraes* 8. 19. ,, *Deus benignissimo para todos*, ,, § *Lobo Deseng. D.* 5. ,, *cruel para os vencidos*. § *O amor para o filho*, *erga filium*. *Ulifipo f.* 273. v. § *Amor para o povo*, *Palm. p.* 3. *c.* 1. § A proximidade da acção v. g. ,, *está para partir*; a proximidade em somma v. g. ,, *ha 8 para 9 annos*. § *De mim para mim*, i. e. cá no meu interior; no meu modo de pensar.

PARA', f. f. medida de grãos de Ceilão, Couto.

PARABEM, embora, expressões, com que mostramos estimar algum successo, e que dese-

jamos, que seja para bom fim áquelle a quem aconteceu v. g. „ *dar-lhe o parabem*.

PARABOLA, f. f. narração de hum successo imaginado, do qual se tira alguma moralidade, dellas hã muitos exemplos nos Evangelhos. § *t. Geometr.* curva indefinada, que resulta de qualquer secção conica, que não passa pelo vertice do cone: — *direita*, cujo eixo he perpendicular á baze; — *inclinada*, cujo eixo faz com a baze dois angulos desiguaes; *parabola paralela*, v. assimptota.

PARABOLICO, adj. que contém parabola moral. § *Engenho* —, feliz em contar parabolas. § *Espelho* —, v. ustorio. § Que respeita á parabola. *Geometr.*

PARACENTESIS, f. f. Cirurg. abertura do abdomen, que se faz ao hydropico.

PARACLETEAR, v. n. apontar para ajudar a responder v. g. ao que não sabe o que ha de dizer, sugerir a resposta.

PARACLETO, f. m. o que aponta, ou sugere a outrem o que ha de responder. *chulo*.

PARACLITO, f. m. o Espirito Santo, consolador v. g. „ *Espirito paraclito* —, *Divino Paraclito* „ *Varella*.

PARACMASTICO, adj. Med. decrescente, que vai diminuindo v. g. „ *febre* —

PARADA, f. f. acção de parar, não passar a diante v. g. „ *fazendo as suas paradas em sitios acomodados* „ *M. Lus.* § Lugar onde se põe bestas para mudas de quem corre a posta. *Barros D. 2. f. 65. col. 2. v. e Elogio 1. f. 356*, onde estavam homens, que trahião de pressa a carta, ou aviso á parada seguinte, desta vinha á outra até chegar á Corte. § O dinheiro, que se aposta, ou pára no jogo. § *Furtar a parada a outrem*, previni-lo, anticipar-se-lhe. *Eufr. 3. 4.*

PARADEIRO, f. m. lugar, onde as coisas vão parar v. g. „ *o rio he o paradeiro destas immundicias*: *Vieira* „ *o inferno paradeiro dos que morrem mal* „

PARADIGMA, f. m. modelo, exemplar v. g. „ *paradima de hum príncipe perfeito* „ *pouco usada*.

PARADO v. parar.

PARADOXO, f. m. these, proposição inverisimil, que he, ou se representa absurda á primeira vista.

PARADOXO, adj. da natureza do paradoxo. *Arraes 3. 2.* „ *conclusões paradoxas*.

PARAFRASE, f. f. explicação do texto por outras palavras, com pouca mais diffusão.

PARAFRASEAR v. at. *parafrasear hum texto*, fazer-lhe parafrase.

PARAFRASTE, f. m. o autor da parafrase.

PARAFRASTICO, adj. da natureza da parafrase.

PARAFUSADO, part. pass. de parafusar.

PARAFUSAR, v. n. chulo, ponderar, especular, meditar, indagar. *F. Mendes c. 64.* „ *parafusar nas coisas do Ceo*.

PARAFUSO, f. m. peça de páo, marfim, ou metal lavrada por hum angulo solido espiral, pelo qual se prende na porca. § *Parafusos de atravessar*, os que segurão o cano na coronha. *Esping. Perfetta*.

PARAGANAS, f. f. pl. bens feudaes com encargo de serviço em tempo de paz, e de guerra. *Barros*.

PARAGÃO, f. m. comparação, femelhança. *Insul. p. usada*, senão he erro em vez de *pregão*. *L. 10. est. 138*.

PARAGEM, f. f. altura onde o navio anda crufando, esperando ontros, ou o inimigo. *Couto D. 4. L. 8. c. 10. princ.* § Lugar, altura donde o navio, que lançou ferro pode appellarhar, e fazer-se á véla, quando quizer. § Sitio, lugar, estancia.

PARAGRAFO, f. m. divisão de algum livro, ou carta. § Sinal da dita divisão. §

PARAIMENTE v. Pararimentes.

PARAISO, f. m. o jardim onde forão postos nossos primeiros paes. § f. A bemaventurança. § f. Jardim delicioso. § *Ave do paraíso*, aliàs *manucorditta*, *apus Indica*, *avis paradisi*. § *Arvore do paraíso*, agnocasto: *it.* o *Cyprus de Dioscorides*.

PARALHEIRO, f. m. nos engenhos de assucar são as panellas, em que se baldeia o melado das taxas.

PARALIPOMENON, f. m. Livro Santo do antigo Testamento, que he supplemento dos Livros dos Reis, &c.

PARALISIA, f. f. doença, que consiste na privação, ou notavel diminuição da sensibilidade, ou movimento voluntario, ou de huma destas duas coisas.

PARALITICADO, part. pass. de paralizar-se. *Paiva Serm. 1. 1. f. 259. v.* „ *a alma paralitica com o peccado*.

PARALITICAR-SE, v. reflexo, fazer-se paralitico. *Paiva Serm. f. 262. v.* *fazer-se paralitico no peccado* insensível, sem remorsos, inhabil para o deixar.

PARALITICO, adj. doente de paralisia.

PARALLAXE, f. f. Astron. o angulo que formão no centro do astro dois raios visuaes, que

quê vão parar nos olhos de dois observadores postos hum em distancia do outro.

PARALLAXICO, adj. Astron. que respeita á parallaxe v. g. ,, *angulo*—

PARALLELEPIPEDO, f. m. Geom. corpo solido terminado por 6 parallelogramos, dos quaes os oppostos são parallelos entre si.

PARALLELISMO, f. m. Geom. e Astron. o estado de duas linhas, ou 2 planos parallelos. § *O parallelismo da Terra*, a propriedade, que tem o eixo della de ficar sempre paralelo a si mesmo em todos os pontos da orbita, que descreve em seu gyro annuo.

PARALLELO, adj. Geom. que dista igualmente do outro em toda a extensão v. g. ,, *duas, ou mais linhas, ou superficies parallelas.*

PARALLELO, f. m. comparação, contraposição v. g. ,, *o paralelo de Alexandre com Cesar. Vieira.* § *Parallelos subst. i. e.* os circulos da esfera parallelos ao equador, e fig. altura, ou latitude. § *e fig.* ,, *nestes parallelos de palavras novas em carta mandadeira areaes* ,, i. e. ficães aereo, ou erio, perdeis o tino. *Ulifiso f. 261.*

PARALLELOGRAMO, f. m. Geom. figura plana de quatro lados, cujos lados oppostos são parallelos. § *O parallelogramo das forças na Fisica*, he formado por dois lados, ou linhas de quaesquer potencias componentes, e outras iguaes, e parallelas a elles.

PARALOGISMO, f. m. argumento vicioso, em que ha principios falsos, ou não demonstrados; ou pouco averiguados.

PARAMENTADO, part. pass. de paramentar. v. igreja—; o sacerdote—

PARAMENTAR, v. at. ornar, aparamentar.

PARAMENTO, f. m. moldura do bocal do Morte-ro. *Exame de Bombeiros f. 84.*

PARAMENTOS, f. m. pl. peças de adorno, especialmente da Igreja. § *Paramentos de casa, de cama, &c.* móveis; *paramentos da lancha. M. Conq.*

PARAMETRO, f. m. Math. he em geral huma linha constante, e invariavel, que entra na equação, ou construcção de huma curva, e tem varias accepções, segundo as varias curvas, a que se applica. *Mechan. de Marie.*

PARAMO, f. m. v. amadigo. *M. Lusit.* § *Campero raso, e hermo. D. Fr. de Portug.*

PARANGONA, adj. *Typographicco, letra*— forte de typos de imprimir.

PARANGUE, f. m. Asiat. embarcação de carga cosida com cairo, do luma d'agua para cima he de esteiras de palma.

PARANOMASIA, f. f. semelhança entre palavras de diversas linguas, que he final de terem origem commua.

PARANYMPHA, f. f. Paranymphe m. as madrinhas, e padrinhos do noivo. § *Anjo enviado sobre bodas. Arraes 10. 26.* ,, *o paranympho Gabriel.* § f. Protetor, protetora. *Faria, e Sousa.*

PARANYMPHAR, v. at. apadrinhar como paranymphe. § f. Apoiar, defender v. g. ,, *a doutrina, opinião. Grysol. Paris.*

PARANYMPHICO, adj. *discurso*—, feito á chegada de algum esposo nobre, &c.

PARAPANDA, f. f. trombeta dos Cafres de som horrivel. *Santos Ethiop.*

PARAPARA, f. f. animal da Ilha Maroupe, no rio de Sofala. *Santos Ethiop. L. 1. c. 20.*

PARAPEITO, f. m. de Fortif. espaldão, parede, que dá pelos peitos a quaesquer homem, sobre a muralha; de tras delle se põem os soldados, e artilharia.

PARAPHIMOSI, f. f. Med. grande contracção do prepucio.

PARA'PHRASE, e deriv. v. parafras.

PARAPHRENAL, adj. *bens paraphrenaes*, são os que a mulher reserva para si, que não são parte do dote, e de que ella tem a administração. *Leis Modernas.*

PARA'R, v. at. fazer que não continue a mover-se v. g. ,, *parar o rio*; e dos animaes ,, *parou-se na caiteira* ,, *Naufr. de Sepulv. L. 6. f. 60* : *Ulissea 3. 30. Vida do B. Suso c. 28. Vieira* ,, *as mesmas azas que as trazem, as párao.* § *Terminar* ,, *vemos onde vão parar os caminbos* ,, § *Descontinuar v. g.* ,, *pararão as obras.* § *A fabrica, o engenbo.* § v. n. *Cessar de mover-se, ou de correr, ou de andar v. g.* ,, *parou a pedra, o cavallo, o rio; parou o sangue, que corria, a chuva.* § *Parar o pulso*; parar com a leitura. § *Onegocio parou*, i. e. não continúa; *o negocio parou no que se esperava*, i. e. teve o fim esperado. § *Nisto pararão as victorias de Cesar* ,, *Vieira.* § *Onde irá parar este discurso? onde irão parar os seus designios?* *A obrigação do pastor não para no nome*, i. e. requer obras, abrange a mais, que ter só o nome. § *Reduzir*, tornar v. g. ,, *desejos máos de seus corações, que em pouco tempo os párao brutos animaes* ,, *Lucena.* § *Parar no jogo*, pôr, apostar certa somma de dinheiro, que ganha o que lançou a sorte do dado, ou tirou a sua parte a carta sobre, que põem o dinheiro v. g. no jogo da Banca. § *Parar diante*, esperar a pé firme, resistir; e f. *vencer tudo v. g.* ,, *não lhe pararão diante os ini-*

inimigos; este rigor da luz do Sol com que nada lhe para, *Vieira*, i. e. vence as trevas, e faz que não pareçam os astros menores. § *Parar a estocada*, v. reparar. § O melhor parado de alguém, são os bens mais solidos, as dividas activas que tem devedores solidos, e abonados. § *Ir parar n'hum carcere; na forca; desordens, que vem a parar em mortes*, *Paiva Cas.* 9.

PARARMENTES por notar, reparar, ponderar. *Lopes: antiq.*

PARASANGA, f. f. medida itineraria Persiana.

PARASELENE, f. f. Astron. apparencia de huma, ou mais luas em redor, ou ao lado da verdadeira, he como o Parelio a respeito do Sol.

PARASITICO adj. de parasito. § *Planta parasitica*, a que se cria no tronco de outra, e se nutre de sua substancia.

PARASITO, f. m. papajantares, o que anda adulando a quem lhe dá de comer.

PARASITO, adj. v. parasitico.

PARASTATAS, f. f. pl. Anatom. dois vasos varicosos, que estão ao lado dos espermaticos entre a bexiga, e o intestino recto.

PARATI, f. f. peixe parecido á tainha.

PARAVANTE, t. composto de para, e avante; avante do navio se diz o espaço des do mastro grande até a proa; e a ré he do mesmo mastro para o popa.

PARCA, f. f. poet. a Morte. *M. Conq.*, e o golpe em mim execute a dura Parca. v. o *Diccion. da Fabula* á terca das 3 Parcas, das quaes huma fia os dias dos mortaes, a outra torce, a 3 corta com a tesoira. § f. A causa da morte. *Conspir. Univ. f.* 318. „ *a sensualidade serve de parca ao viver.*

PARCAMENTE, adv. com parcimonia, com regra, poupadamente.

PARÇARIA, f. f. o contrato da sociedade em virtude do qual os contratantes entrão á parte dos ganhos segundo a proporção, ou rasão, em que se ajustão. § *Terras de parçaria*, as que alguém traz de renda por certa porção dos frutos, que dá ao Senhorio dellas. *Orden. § Vai de parçaria o negocio*, „ *desfrutar huma moça de parçaria com outrem.* *Eufros.* 2. 5. § e f. „ *Andar ouro*, e fio, ou abraçado „ *Eufros.* 2. 7. „ *a misericordia anda de parçaria com a justiça.*

PARCEIRO, f. m. parceira f. pessoa que joga com outro, o que dança com outra, que hoje se diz par. § *Parceiro em negocio*, no officio, no serviço da casa. v. parçaria; companhei-

ro. *Pinheiro* 1. 50. „ *se na vida não tivesse a Deus por parceiro*, e *quinboeiro*, „ *Parceiro das guerras.* *Pinheiro* 2. f. 115.

PARCEL, f. m. mar baixo de pouca sonda por ter bancos, alfaques, restingas, coroas; baixo d'areia. *F. Mendes e Barros.*

PARCELLA, f. f. huma parte, ou artigo de conta, ou somma v. g. „ *na conta que me deste ha duas parcellas, que já paguei.*

PARCERIA, f. f. v. parçaria; *parceria* parece melhor derivado de *parceiro*.

PARCHE, f. m. pedaço de panno com colla, emplastro, & pregado sobre ferida, ou para tirar dor. § *Mancha*, salpico redondo v. g. „ *justilhos de seda salpicados de pequeninos parches d'escarlata*, „ *Galbegos.*

PARCIAL, adj. que he parte integrante de qualquer todo. § Que segue algum partido. § Que julga com affeição de partes, e aceitação de pessoas v. g. „ *juiz*—; *juizo*—; *informação*—

PARCIALIDADE, f. f. bando, partido, opinião v. g. „ *os da sua parcialidade.* § *Affeição*, *aceitação* de pessoas, ou de opinião nossa, ou de quem amamos, e *lisongeamos* v. g. „ *julgar sem parcialidade*: „ *o que eu por parcialidade nem outro respeito digo*, „ *Sá Mir. Carta* 5. est. 7.

PARCIALIDAR-SE, v. at. refl. fazer-se do partido, bando, favorecer as partes conjurar-se, alliar-se v. g. „ *parcialidar-se com o Samori*, „ *Lemos Cerco de Mal.*

PARCIALISAÇÃO, f. f. o acto de parcialisar, a informação, juizo, ou sentença. *Tatito Port. f.* 213.

PARCIALISADO, part. pass. de parcialisar.

PARCIALISAR, v. at. haver-se com parcialidade, com affeição de partes no juizo, que se forma, na informação, ou sentença que se dá. *Tatito Port. f. Livro* 2. „ *que por ser inimigo havia parcialisado a informação*, „

PARCIMONIA, f. f. o acto de poupar, regar, dar, ou despender com frugalidade, e talvez com estreiteza, e acanhamento.

PARCISSIMO, superl. de parco. *Pinheiro* 2. fol. 104. *com*—*gosto dellas te contentas*, „

PARCO, adj. que usa de parcimonia, moderado nas despezas, no comer, beber, dormir.

PARDACO, adj. pardo escuro. *Pimentel*, „ *areia pardaca.*

PARDAL, f. m. ave conhecida. *passer is.* § *O pardal Francez* he de arribação, *passer tricolor*, *passer Gallicus.*

PARDAO, f. m. moeda da India, que val tres tostões pouco mais, ou menos. *Gões*, diz que val 360 reis e *Fernão Mendes*, que 400000 pardãos valem 90000 cruzados.

PARDAR, v. n. fazer-se, ou parecer pardo, „ o dia que o Sol parda, „ *Villancico do Natal*.

PARDELHA, f. f. peixinho. *Smaris idis*. *Vasconcellos sitio*.

PARDELHAS, adv. chulo á fé, em verdade.

PARDES, abrev. de por Deos; juramento comico, em verdade. *Eufr.* 1. 6.

PARDIEIRO, f. m. casa velha, que ameaça ruina, ou está arruinada. *P. Pereira* 2. 67.

PARDILHO, adj. dim. de pardo, tirante a pardo.

PARDO, adj. de cor entre branco, e preto, como a do pardal. § Homem pardo, mulato.

PARDO, f. m. fera v. leopardo. *M. Cong.* 9. 60. *B. Pereira* diz que he o macho da onça.

PARDOCA, f. f. a fema do pardal.

PARDOSO, adj. mui pardo. *Pimentel*, „ os cotos das azas pardozos.

PAREAS, f. f. pl. a substancia, que sai pegada ao embigo da criança, quando nasce. § O tributo, que hum príncipe, ou estado paga a outro, em reconhecimento de obediencia, ou vassallagem; estabelecer as páreas, concertar-se no que se dará de pareas. *Veiga*; recolher, cobrar as pareas. *Barros*.

PARÉCER, v. n. apparecer, mostrar-se, a alma por meio dos sentidos. *Arraes* 3. 2. § Representar-se ao entendimento v. g. „ parece-me formoso, parece hum homem aquelle vulto; parece ser verdade o que elle diz; parece-me bem o que elle diz, i. e. apraz, agrada; não vos pareça que me enganaes, „ que vos parece? i. e. que julgaes, que votaes? § Parece a alguém, parecer-se com elle, ser-lhe semelhante. *Ulisseia* 5. 7. „ porque o não pareças. *Galvão Descripç.* „ tem cabeça, e rosto de vaca, e tambem na carne parece muito a ella, „ f. 34. § *Eneida* 3. 79. „ ou com seu pai não grão valor parece. § Parecer, mostrar-se v. g. „ merencorio no gesto parecia, „ *Camões Lusit.* § Parecer-se com, ser semelhante v. g. „ parece-se com seu pai no rosto, voz, andar, na fala, nos costumes, &c. § Parecer-se, ver-se, mostrar-se. *Lusitana* 9. 85 „ dizem ser de Celo, e vesta filha, o que no gesto bello se parece: „ *Lobo Egl.* 6. f. 226. ult. edic.

PARÉCER, f. m. a feição do rosto, o talhe do corpo v. g. „ homem, ou mulher de bom parecer, pensando, ou vestido que diz bem com o pa-

recer. v. *Eufr.* f. 46. § Conselho, voto. *Paiva Cas.* c. 1. *Sá Mir.* „ homem de hum só parecer. *Castilho Elog.* f. 388 „ desejo de levar o príncipe ao seu parecer. § Ser muito do seu parecer, i. e. aferrado ao seu conselho, voto. *Flos Sant.* f. XCIII.

PARÉCIDO, part. pass. de parecer: semelhante v. g. „ he todo parecido com seu pai. § Rosto bem, ou mal parecido; homem bem parecido, i. e. de boas, ou más feições.

PAREDAO, f. m. parede grossa. § f. *Huma paredão de nuvens grossas*, que subião do suducte. *D. Franc. Man.*

PAREDE, f. f. obra de pedra, ou tijolo com cal, ou barro, que faz o muro, cerca, ou casco do edificio; parede enfossa he de pedras postas humas sobre outras, sem cal; parede de taipa, he de barro, ou terra pingue entalada, e calcada ás camadas entre duas taboas, que regulão sendo parallelas a grossura da parede. § Parede mestra, a principal, e mais forte do edificio, e he d'alvenaria, ou de canteria. § Parede meia, a que serve a dois edificios, cajos donos a fazem despezas commuas. § *Huma das peças da estribeira. Galvão Gineta.* § Fazer parede entre estudantes, he não entrar para a aula a ouvir a lição do Professor. § Parede em meio, se diz do edificio, que fica pegado com o outro immediatamente. *Lobo Corte D.* 11: e *Pinto Pereira* 2. 119. morava parede em meio com elle. § e fig. Ser parede em meio v. g. „ o exercicio do taful, ou jogador he parede em meio do furtar, „ *Eufr.* f. 21. i. e. anda proximo ao do ladrão.

PAREIA, f. f. especie de padrão pelo qual se deve regular a capacidade das pipas que he 30 almudes, *Lei de 29 de Out.* de 1765.

PARELHA, f. f. hum par v. g. „ huma parelha de bestas. § Correr parelhas, correr páreo. *Barros*, e f. ser igual v. g. „ nem Pirineos, nem Alpes podem correr parelhas com os picos da serrados órgãos. *Vasconc. Notic.* § *Vieira* „ da ovelha, e do leão se fez huma parelha tão igual. § Igualdade „ sua suberba não se contenta com a parelha, senão entre o attributo da sumissão, *Queiroz V. de Basto.* § a —, igualmente „ crescem a parelha o dezeitá-las, e arreceá las, *Paiva Serm.* 1. f. 1.

PARELHA, adj. na variação femin. *Elegia da f.* 98. faltava-lhe esposa parelha na qualidade „ i. e. igual. *Ulisipo* f. 86 „ nós somos parelhas das esposas, que pertendemos. *Palmerim* 3. p. f. 150. „ o seu merecimento não tinha parelha nesta terra „ i. e. pessoa igual, e sufficiente para casar com elle.

PARELIO, f. m. meteoró, que he a representação do Sol em huma nuvem v. g. ,, *virão-se nesse dia dois parelios.*

PAREMIA, f. f. sentença vulgar, proverbio. *Vieira* ,, *daqui nasceu aquella paremia.*

PARENQUYMA, f. f. Med. e Anat. nome que se dá á substancia propria de cada viscera.

PARENENSE v. parenesis. *Nova Floresta.*

PARENESIS, f. f. discurso moral, exhortação á virtude. *Varella* ,, *o seguinte parenesis*, no mascul. ; mas *hypothese*, *these*, e os mais Gregos desta sorte são femininos.

PARENETICO, adj. moral, que exhorta á virtude v. g. ,, *discurso ; oração*—

PARENTA variação femin. de Parente. *Souza Hist. Dom. p. 3. L. 2. c. 18.*

PARENTE, adj. c. que tem parentesco com alguém ; usa-se substantivo v. g. ,, *chegou-me hum parente da Beira ; he meu parente , ou minha parente* : femin. *Leão Cron. Joan. 1. cap. 46. v. parenta.*

PARENTEAR, v. n. ter parentesco, entroncar com alguém, ou com alguma familia. *Crysol Purif.*

PARÊNTEIRO, f. m. parenteira, f. f. amigo, e favorecedor dos parentes.

PARENTESCO, f. m. relação, que ha entre os que descem dos mesmos pais ; a que se contrahi por casamentos, compadresco, &c. § f. Semelhança, relação, conexão v. g. ,, *o parentesco da cubiça com o amor. Lobo ; de humas palavras com outras do mesmo som ,, ou das mesmas radicaes.*

PARENTHESIS, f. m. ou femin. oração incidente, que se ingere entre outras frases, e que podera não estar ahi sem lhes alterar o sentido, de ordinario se fecha entre dois (), e he o final ortografico. *Costa Virg. usa desta palavra no femin ; na Bened. Lusit. vem mascul.*

PA'REO, f. m. Pinheiro 2. f. 49 ,, *venceste o páreo da castidade* ,, *Flos Sant. pag. CXVIII. v. col. 2. ,, os que correm o pareo , ainda que muitos corrao , nem todos alcançao a fogaça* ,, v. *Pario.*

PARIO, f. m. jogo, em que dois corrião ao mesmo tempo, para ganhar o premio o que corresse mais. *Ferreira t. 1. f. 232. ,, o pareo de Athalanta* : ,, *Vasconcellos Arte* ,, *os parios de pé ; pario acavallo ; e pario naval. Barros Dec. f. 145. v. col. 2 : correr o pareo*, f. contender sobre quem vencerá. *Ulifso f. 82. e 252* ,, *corraes o pareo em osso com trezentos de a cavallo.* ,,

PAR'RG0, f. m. accrescentamento, additamento. *P. Manuel Bernardes , Floresta.*

PARES-DE-FRANÇA v. par—§ *Pares*, e nones na *Mus.* os tonos, ou modos pares, aliás discipulos, e baixos são 2. 4. 6. 8. ; os nones, ou altos, ou mestres são 1. 3. 5. 7.

PARGA, f. f. de *Lavrador*, monte de palha e trigo, que se faz para se não molhar quando chove.

PARGANA v. pragana.

PARGO, f. m. peixe do mar, como a dourada, senão, que o pargo he ruivo. *Pargus, Phager.*

PARIDA, subst. f. a mulher, que pariu de pouco.

PARIDADE, f. f. semelhança, ou igualdade, ou analogia v. g. ,, *paridade ao gráo do parentesco. Velasco Justa Acclamação. § Argumento de paridade*, em que se figuráo especies semelhantes, ou se mostra a semelhança de huma coisa com outra, e se quer colher, que devem tela tambem no mais v. g. ,, *na qualidade pratica , ou moral.*

PARIDEIRA, adj. femin. *mulher*—, que está em idade de parir. § *Que pare a miudo. § Gallinha*—, que põe muito.

PARIDURA, f. f. v. parto.

PARIETAES, adj. pl. *ossos*—, na *Anatom.* são dois do casco da molleira.

PARIETARIA, f. f. herva, que nasce de ordinario sobre paredes; alfavaca de cobras. *Helxinc, Heraclea, Convolvulus minor, &c.*

PA'RIO v. páreo. § *Pario*, adj. (de *Paros ilha.*) v. g. ,, *marmore*—*Camões.*

PARIR, v. at. dar á luz o feto v. g. ,, *pariu a mulher hum menino ; a vaca hum bezerro*, &c. § *Parir pela manga da camisa*, i. e. perfilhar. § *Produzir*, causar. *Arraes. 10. 36. ,, parem paz*, e *quietação* : ,, *c D. 3. c. 2. ,, a conversação dos impios pare error de impiedade* : ,, *Camões Filod. A. 2. sc. 6* ,, *então isto vem parir os grandes erros da gente* ,, *falla do ocio, ou pouco entretenimento* : ,, *nobreza de sangue ás vezes causa, e pare villania da alma* ,, *Flos Sant. V. de S. Bento f. 158. v. c. 2.*

PARISATICO, f. m. a *Arvore triste* da India, que está cerrada, e encolhida de dia, e á noite aberta, e florida.

PARLAMENTEAR, v. n. conferir, tratar, praticar, vir a fallar para capitular, ou capitular. *Brito Guerra* ,, *respondeu-lhe que o exercito não chamára, más tratando a Cidade de parlarmentear, que a ouviria.* ,,

PARLAMENTO, f. m. em Inglaterra o Parlamento consta de duas Juntas, ou Casas, a dos *Communs*, composta dos procuradores dos Povos, on-

onde se votão os dinheiros, ou grados para as necessidades publicas, e os meios de se levantarem; onde se propõe as Leis, e discutem, para daí passarem á Camara dos Pares do Reino, e serem discutidas, e aprovadas, e em fim approvadas por el-Rei. § em França os Paramentos são Tribunaes de Justica, que tem direito de representar ao Rei as necessidades publicas, e modo de as remediar; o direito de registrar os edictos, e Ordenanças Reaes, e representar contra ellas se forem contra os privilegios da Nação, ou prejudiciaes, e até de as não registrar, sem o que não terão força de Lei: em alguns Paramentos tambem se votão subsidios. § *O Parlamento*, i. e. as pessoas de que se compõe algum conselho v. g., *juntar o Parlamento*, *Eneida* 11. 5. § Conferencia militar v. g., *chamou o exercito a Parlamento*. *M. Lus.* 1. 280. col. 3. § *Discurso*, falla, em alguma assemblea, ou junta, ou conselho sobre o negocio, que se trata.

PARLATORIO, f. m. grade com casa exterior onde as freiras recebem visitas das pessoas de fóra do Convento.

PARLEZIA v. paralyfia.

PARNASO, f. m. v. *o Dicc. da Fabula*, monte dedicado a Apollo, e ás Musas.

PARO' v. paraó.

PAROCHIA, f. f. igreja matriz, em que ha parochio.

PAROCHIAL, adj. Igreja, em que ha parochio.

PAROCHIANO, f. m. o freguez da parochia.

PAROCISMO v. paroxifmo. *Vieira*, *parocifmo*.

PAROCO, f. m. o cura d'almas de alguma freguesia, ou parochia.

PAROLA, f. f. loquacidade, verbosidade ja ctanciosa v. g., *tem muita parola*. *Lobo*: *deixar alguem com a parola*, deixalo a papeis, enganado com palavrórios. *Auto do Dia de Juizo*.

PAROLADOR, f. m. paroleiro. *Eufr.* 1. g.

PAROLAR, ou *Parolear*, v. n. usar de parola, e palavrórios. *B. Pereira*.

PAROLEIRO, adj. falador, palreiro, homem de parola. *Lobo*.

PAROLENTO, adj. paroleiro. *Prestes* f. 127.

PAROLIM, f. m. no jogo da banca, *fazer parolim*, he deixar ficar a carta, que o ponto ganhou, para que tornando a ganhá-la se lhe pague o 3 dobro da parada primeira.

PAROTIDA, f. f. glandula esponjosa de traz da orelha, ou abaixo. § Tumor na tal glandula.

PAROXISMO, f. m. (o x como c.) o tempo; em que a doença faz os seus ataques, e empregando as suas forças, produz os symtomas mais graves v. g., *o paroxifmo das terçãas, quartãas*. § *Os ultimos paroxifmos da vida*, i. e. ultimos accidentes mortaes, que sobrevem nos derradeiros instantes. *Vieira*, *a rotura desta união será o ultimo parocifmo*, de que ha de morrer o mundo.

PARPATANA v. barbatana. *Brito Viag.*

PARQUE, f. m. mato, ou bosque cercado em que andão corças, veados, &c.; tapada. *Barros D.* 2. f. 37. *Lucena* f. 476. col. 1. § *Parque de artelbaria*, campo cercado, onde ella está, para se tirar quando he necessaria ao ferriço. § — f. *B. Elog.* 1. f. 349, *nos mostrou serem as Cidades huns parques, e encerramentos de muitos cuidados*: *Sá Mir. Carta* 6, *aquelles são seus parques*.

PARRA, f. f. a vide. *Naufr. de Sep.*, *parras de tenros pampanos providas*.

PARRADO, adj. tecido em latadas como a vide. *Barros*, *Costa coberta de arvoredos parrados á maneira de balsas* *D.* 1. f. 155. col. 1., *fenão está parrado*, por *aparrado*, tortuoso, e parecido á parra.

PARRAFO v. parágrafo.

PARREIRA, f. f. cepa levantada do chão; e estendida em latada sobre varras. § *Parreira*, simbolicamente, he esperança perdida. *Camões Elegia* 7.

PARREIRAL, f. m. carreira de parreiras, ou latadas.

PARREO v. pareo.

PARRICIDA, f. c. pessoa, que matou seu pai, ou sua mãe. *M. Conq.* 6. 22. § f., *Os parricidas de seus prelados*, *Barreiros Corogr.*

PARRICIDO, f. m. o crime de matar o proprio pai, ou mãe.

PARRILHA, f. f. saragoça grosseira, debaixa sorte. § adj. *Salsa parrilha*, que se parece com as parras tenras, vem do Sul da America, e usa-se na Medicina.

PARROCHIA, e deriv. v. *Parochia*, &c.

PARSIMONIA v. parcimonia.

PARTASANA, f. f. especie de alabarda, de ferro mais comprido, e mais largo. *Lusitana* 1. 67.

PARTE, f. f. porção integrante do todo dividido, ou divisivel v. g., *huma parte da casa, da fazenda, do dia, da noite, do anno, da vida, do tempo, da preza, de alguma somma*, &c. § *As partes do corpo humano*. § Partida, divisão da terra v. g., *nas partes do Norte, do Sul,*

do Oriente. *Camões Cang.* 7. § Quinhão v. g. „
coube á minha parte. § *As partes*, os que litigão
em juizo, ou requerem v. g. „ *ouvir, despachar as partes.* § O lado v. g. „ *desta parte do rio, daquella parte do campo, da cidade, do corpo.* § *Da parte de alguém*, por seu mando, ordem; com o seu direito, fazendo as suas vezes v. g. „ *venho da parte del-Rei, requeiro por parte dos herdeiros de João, e da parte delles allego.* § *De parte*, ou *á parte*, i. e. separadamente; em auto separado: de forte, que não oução os circumstantes, e longe delles v. g. „ *disse á parte, chamou-o de parte.* § *De parte a parte* v. g. „ *varou-o com a espada de parte a parte.* § *De parte a parte se tem feito todo o mal*, i. e. reciprocamente. § *Tomar, ou lançar á má parte*, interpretar, tomar a mal. § *Partes*, por prendas, dotes do animo, e do corpo v. g. „ *sujeito de boas partes.* § *Partes*, bando, facção, parcialidade „ *seguia as partes de Cesar.* § *Fazer as partes de alguém*, ser seu fautor, requerente, padrinheiro. § *it.* *Fazer as vezes, officios* v. g. „ *fazia as partes de Cidadão.* § *Ter da sua parte*, i. e. por si, a seu favor, entre os do seu bando. *Vieira* „ *a fortuna, e a victoria sem pre se põe da parte dos mais mosqueteiros* „ *sustentar as partes da Republica:* „ *da parte de David estava a fortuna:* „ *Esaú tinha da sua parte a idade, o talento, &c.* „ § *Ser da parte de alguém*, i. e. em seu favor, e ajuda. § *As partes da oração*, as especies de palavras, de que usamos para declararmos os nossos conceitos. § *Parte*, o lado porque consideramos, ou o respeito, a que se olha em alguma materia v. g. „ *nessa parte não tem que se lhe diga.* § *As partes baixas*, as da geração da natura, as partes pudentas. § *Acto no Drama.* § *Divisão*, ou porção de alguma obra, ou escritura. § O papel, que faz o actor v. g. „ *tem as primeiras partes.* *Eufr. prol.* § *Ser parte*, i. e. interessado, e suspeito por cumplice, ou afeiçoado. *Eufr.* 2.º 5. § *Favorecer diversas partes*, i. e. partidos, bandos. *Arraes* 1. 3. § *Parte da Fortuna*, horoscopo lunar. § *Ser parte para algum fim*, concorrer, contribuir v. g. „ *foi parte para que se concluisse esta obra.* § *Porção*, numero v. g. „ *parte da tropa a pé, parte a cavallo.*

PARTEIRA, f. f. de parteiro.

PARTEIRO, f. m. o Medico, ou Cirurgião, que assiste ás mulheres no parto para lhes ministrar os soccorros da arte.

PARTELEIRA v. Prateleira.

PARTESANA v. partafana.

PARTESINHA, f. f. dim. de parte.

PARTIÇÃO, f. f. divisão arithmetica, ou conta de dividir. § *Partições*, porções v. g. „ de terras divididas pelos rios, esteiros, vallados. *Albuq.* 4. p. c. 7. § *Partilha.*

PARTICIPAÇÃO, f. f. o acto de participar. § *Comunicação, conversação.* *Arraes* 3. 2.

PARTICIPANTE, part. pres. de participar. § *Excommunhão de participantes*, a que se commina, e incorre, quem communica com o publico escomungado. § *Estão de participantes*, i. e. não se conversão, nem tratão, estão mal. § *Corréo (Orden.) participante, ou cumplice que dá os outros á prisão* „ § v. *participe.*

PARTICIPAR, v. at. ter parte em alguma coisa. *M. Lus.* 3. f. 85. „ *que aquelles participassem as mesmas honras* „ § *Communicar* v. g. „ *participar alguém da sua gloria*, dar parte della. § *Ter parte*, ou noticia v. g. „ *participou-me o seu casamento.* § *Ter parte* v. g. „ *não participo dos seus convites, dos seus mimos.*

PARTICIPE, adj. que participa, ou tem alguma coisa de commum com outros v. g. „ *o homem participe da razão* „ *Vasconcellos Arte: participe do delito* v. cumplice, participante.

PARTICÍPIO, f. m. adjectivo derivado do verbo, que significa o mesmo attributo verbal com respeito ao presente, ou actual existencia desse attributo v. g. „ *quando tudo era fallante* „ *Sá Mir.*, *animal rasoante*, &c.; ou com respeito ao futuro v. g. „ *os males duradouros, ou vindouros*; ou com respeito ao passado v. g. „ *a perdida reputação* „ *do morto Rei* „ &c. Os Grammaticos chamão-lhe *participio*, i. e. vocabulo, que participa da natureza do nome, por ser adjectivo, e da natureza do verbo, por envolver a noção do tempo; mas nem o adjectivo he nome, nem a noção de tempo se refere senão aos adjectivos, porque os attributos por elles significados he que varião na serie, e successão dos tempos.

PARTICULA, f. f. porção pequena. § *Hortia pequena*, que consagrada se dá na Communhão. § Os Grammaticos chamão *particulas*, as partes indeclinaveis da oração, i. e. ao adverbio, preposição, interjeição, e conjunção.

PARTICULAR, adj. proprio, peculiar de alguma coisa, ou pessoa. § *Singular*, especifica v. g. „ *virtude* —, para alguma doença. § *Hum particular*, i. e. homem sem officio publico. § *Vida* —, *estado* —, i. e. de homem não publico. *Lobo.* § *Em particular*, em segredo; *it.* *distinta*, e separadamente; *non* *seadamente* v. g. „ *saudades a todos, e em particular a Pedro.* § *Os particulares* v. particularidades. § *No particular* de

de sua casa, i. e. no interior. § Neste particular, i. e. neste negocio.

PARTICULARIDADE, f. f. o que he proprio, e peculiar, as circumstancias caracteristicas da coisa v. g. ,, *dizei-me todas as particularidades do negocio, homem, ou sujeito de boas particularidades.* § *As particularidades de alguma casa, pessoa, negocio, o que he de secreto, e que se não communica a todos.* *Lobo diz ,, os particulares.* § *Particularidade, trato, e conversação familiar, intima.* *Varella v. g. ,, communicar com particularidade.*

PARTICULARIZADO, part. pass. de particularizar.

PARTICULARIZAR, v. at. referir miudamente, e com distincção cada hum de per si. *Barros da Viciosa Verg. f. 256: M. Lus. ,, não os particulariza por evitar prolixidade ,, Particularizando as occasões, o ponto.* *Vasconcellos Arte, e Mon. Lusit. t. 2. f. 142. col. 1. os trances, e o modo com que huns, e outros se hoverão não os particularisão os autores.* § — *se, familiarisar-se, conversar com alguém familiarmente, dar-se com intimidade.* *Carta de Guia.*

PARTICULARMENTE, adv. com particularidade. § Em especial. § Em segredo. § Como particular. § Principalmente.

PARTIDA, f. f. o acto de partir v. g. ,, *o dia da partida para França; estar de—, i. e. para partir, proximo a partir.* *Lobo.* § O número de jogos, que he necessario jogar v. g. ,, *joguei 2 partidas ao Wist.* § *Partidas avançadas, v. avançadas.* § *Partida, divisão de tropas v. g. ,, lançou varias partidas.* *Port. Rest.* § *Parcela em contas.* § *Porção v. g. ,, huma partida de coiros, solas que vendi.* § *Partidas t. naut. os rumos da agulha.* *Barros Gram. f. 96.* § *Meia partida t. Naut. he vento intermedio, o meio entre dois rumos.* § *Vender em partidas, por miudo, ao retalho.* § *Região, em que se divide a terra v. g. ,, correu as 7 partidas.* *Men. e Moça f. 19. v. Lamentor, que andára todas as partidas, i. e. que viajara em redor do mundo. v. partidas t. naut.* § *as Leis das partidas, Leis divididas em 7 volumes, que sairão á luz no tempo de D. Affonso o sabio de Espanha, e que el-Rei D. Dinis mandou traduzir para uso destes Reinos. v. o Catalogo impresso em latim da livraria de Alcobaga.*

PARTIDAMENTE, adv. separadamente, fazendo divisão.

PARTIDARIO, f. m. o cabo de huma partida de soldados.

PARTIDO, f. m. parcialidades partes, bando, facção v. g. ,, *lançou-se ao partido dos bere-*

ges; os partidos de Cesar, e Catão. § *f. Meio, expediente ,, o melhor partido que se pôde tomar na guerra he, &c.* § *Entregar-se a partido a praça, i. e. com certas condições.* § *Commeter partido, i. e. offerecer, propôr meio de accommodação na demanda, ou guerra, concerto.* § *Fazer em seu partido, i. e. ser-lhe util, e favoravel v. g. ,, faz em seu partido a valia, que tem com o juiz.* *Eufr. 3. 2.* § *Estar de melhor partido, i. e. de melhor condição.* § *Dar partido ao parceiro, he conceder-lhe alguma condição vantajosa, v. g. que ganhe com dez pontos, se o jogo he de ganhar com mais de dez v. arrhas.* § *Tomar por partido, i. e. como meio de conseguir alguma coisa.* *B. Elog. 1.* § *Servir a partido, i. e. por premio, paga.* *Castilho Elog. f. 382. ,, servirão seus Reis a partido.* § *O interesse que se faz a quem ajustamos para algum serviço.* § *Ter partido com alguém, ou para se medir, pelejar, jogar, brigar com alguém, i. e. ter forças, meios, ou estar em condição igual, ou não mui desigual ,, dando batalha com peor partido, i. e. com menos soldados, com soldados menos disciplinados, com desvantagem no lugar, &c.* *Vasconcellos Arte.* § *Cabeça de partido, o Chefe de algum partido, ou bando.*

PARTIDO part. pass. de partir, dividido § *escudo —, dividido d'alto abaixo em duas partes iguaes, no Brasão* § *Justa partida, diversa da Justa Real, com menor número de cavalleiros, ou justadores.* *Hilt. dos Illustres Tavoras f. 89.* § *A braço partido, v. arca partida.* *Lobo Egloga 2. ambos a braço partido morierão numa batalha.*

PARTIDOR, f. m. Arimet. Divisor. § O que reparte. § O que cobra partilha de herança. *Orden. 4. 96.* § 6.

PARTIDORIAS, f. f. pl. as pennas do falcão, e outras aves, que lhes nascem nas juntas das azas, da banda de dentro. *Arte da Caça.*

PARTILHA, f. f. divisão dos bens, ou da herança, dos ganhos, e renovos, &c. § *Folha da partilha, escritura de que constão os bens, e partes de cada hum dos herdeiros, ou parceiros.* § *Sorte, ou porção, que toca a cada hum v. g. ,, não ficou de peor partilha ,, a pobreza he certa partilha dos negligentes, e imprudentes.* § *As aves carniceiras brigão sobre a partilha da carne dos cadaveres ,, 2. Cerco de Diu f. 238.*

PARTIR, v. at. dividir em partes, fazer em pedaços v. g. ,, *partir o pão, o queijo.* § *Apartar v. g. ,, partir a briga, a contenda.* § *Sulcar v. g. ,, partir os mares ,, Port. Restaur.* § *Dividir, repartir v. g. ,, os barbaros partirão a Hes-*

panha entre si ,, *M. Lus. p. 2. partir a contenda ao meio*, ceder alguma coisa cada hum dos defavindos, a bem de se concertarem, v. g. o vendedor pede 10, o comprador offerece 8, e diz hum, *partamos a contenda ao meio*, dai-me 9, ou dou-vos 9. § *Sahir para outro lugar*, ir v. g. ,, *partiu para a Cidade* ,, § *Partir huma terra com outra v. n.* estar nos confins da outra, ser confinante. § — *se. Vieira Cartas t. 2. f. 342*, estes navios se partem tão arrebatadamente. § *Partir o Sol*, no duello, era assinalar o campo aos combatentes de sorte, que o Sol servisse igualmente a ambos, sem vantagem de nenhum.

PARTITURA, f. f. hum caderno, ou papel de musica, do número daquelles de que consta o concerto.

PARTIVEL, adj. que se póde partir; de que se póde dar partilhas dividindo v. g. ,, *berdade partível*.

PARTO, f. m. o acto de parir, o estado da que pariu á pouco v. g. ,, *está de parto*, morreu de parto, levantar-se de parto. § *Parto supposto*, i. e. fingido, da mulher que fingiu andar pejada, e ter parido. *Orden. § O feto nacido. Eneida 9. 72* ,, *deu parto ao mundo*. § e f. *Produção v. g.* ,, *parto feliz do seu entendimento. B. Lima Carta 26* ,, *do seu engenho raro os partos bellos*. § *Os partos de Genova*, os alumnos de Genova, os naturaes. *Jornada d' Africa cap. 6. f. 106. ult. ediç.*

PARTURIENTE, adj. que está de parto, ou parindo. *Fabula dos Planetas* ,, *a pessoa parturiente*

PARVIDADE, f. f. v. pequenez. § — *da materia*, em Moral, as faltas leves, circumstancias de pouco momento, que escusão de peccado mortal.

PARULIDA, f. f. a posteridade nas gingivas, que de ordinario supura, t. *M. Lus.* ,, *ba parulidas que degenerão em cancro*.

PARVO, adj. que sabe pouco, que he pouco. § *Conclusões parvas*, oppostas a *Magnas*.

PARVOALHO, adj. grande parvo, ou teleurão. *Prestes f. 40.*

PARVOAMENTE, adv. tola, nescia, ineptamente. *Ulisses f. 248. morreu parvoamente*.

PARVOEIRA, v. n. dizer, ou fazer parvoices. *ineptire. B. P.*

PARVOEIRÃO, adj. grande tolo, mui parvo.

PARVOICADA, f. f. feito, dito de parvo.

PARVOICE, f. f. acção, ou dito de parvo, ou tolo, e ignorante, tollice, fatuidade. *Eufr. 2. 7.*

PARVOINHO, adj. tontinho, tolinho.

PARVULEZ, f. f. puerilidade, rapaziada. *P. Bernardes.*

PASCASIOS, f. m. pl. lingua de Pascasios, i. e. affectada, pedantesca. *Leão Orthogr.*

PASCER, v. at. nutrir-se, comer da herva ou pasto ,, *pasceia o cervo hum bom prado. Sá Mir. § v. n.* ,, *pascerião a par o lobo*, e o cordeiro. *Lucena* ,, *de quanto pasce*, ou nasce na terra ,, *Vieira: fig.* ,, *das hervas, que aqui nascem, os gados juntamente, e os olbos pascem* ,, *Camões Canção 6. i. e. se apascentão, sustentão no fig. § at. Pascer vãos, esperanças, nutrir. Eneida 10. 154. § Tu nos pasceste os olbos com jogos, e festas. Pinheiro 2. 68.*

(PASCHOA

(PASCOA, f. f. festa Judaica em memoria da passagem que fez pelo Egypto o Anjo exterminador, quando numa noite matou os filhos mais velhos de todas as familias do Egypto. § *a Pascoa dos Christãos*, he solemnidade em memoria da Resurreição de Christo. § *Comer a Pascoa*, i. e. o cordeiro Pascoal, que os Judeus comem com certas solemnidades em memoria do dia, em que sahirão do cativoiro do Egypto. § *Cirio pascoal* brandão de cera, com que se fazem certos Officios Divinos no sabado santo. § *Domingo de Pascoa*, he o que se segue ao de Ramos.

PASCOELA, f. m. domingo da —, o que se segue ao da Pascoa.

PASMADO, part. pass. de pasmar. *Eufr. 3. 3. olhar pasmado: pasmado com dores* ,, *Pinheiro 2. f. 78.*

PASMAR, v. at. causar pasmo, admiração, v. g. ,, *pasma a todos o seu atrevimento. § v. n.* Ficar desfallecido, sem sentido. *Eufr. 3. 7. f. 194. v. § Ficar estupefacto, enleado, atalhado de medo, espanto, admiração; com golpe, pancada. F. Mendes c. 61. Eneida 10. 109.* ,, *pasma em Turno, e com os olhos muito attento* ,,

PASMATORIA, ou *Pasmatorio*, f. m. pasmo grande. t. *chulo.*

PASMO, f. m. o estado, do que anda como estupefacto, com alguma pancada, com dor, terror, admiração, ou grande commoção d'alma ,, *morreu o homem de pasmo* ,, *Castan. 3. f. 255. § f. Coisa que faz pasmar, assombro, prodigio.*

PASMOSAMENTE, adv. admiravel, prodigiosamente.

PASMOSO adj. que causa pasmo, muito admiravel.

PASQUIM, f. m. fatira por escrito pregada nas ruas, ou portas.

PASQUINADA, f. f. pasquim.
 PASQUINO, f. m. estatua onde em Roma se affixão os pasquins. *Sá Mir.*

PASSA, f. f. *passa de uvas, ou figos*, são as uvas, e figos maduros, e curados ao Sol, de forte que durão são para se comerem; *passa de peros, pecegos, camoezes, &c.*

PASSACULPAS, f. m. o juiz, ou confessor indulgente, que não castiga, ou impõe a condigna pena, ou absolve levemente aos culpados.

PASSADA, f. f. hum passo. § *De passada*, i. e. de passagem, *quis de passada dar vista*, Barros: *os cães do Egyto bebem de passada com medo dos cocodrilos; e tu bebe de passada as doutrinas de Seneca*, Barros. *Vic. verg. f. 279.* § *Vieira*, pouparão-lhe o dinheiro, o tempo, e as passadas. § *Dar passada*, deixar passar, perdoar. *Eufr. 2. 5.* § *Fazer passada o pelouro*, varar. *P. Per. 2. f. 117. v. e 126*, depois de fazer passada de muitas paredes, o pelouro foi ferir, &c.

PASSADEIRA, f. f. alpondra, pedra atravessada sobre charco, ou pantano, para dar passagem. § *Passadeiras de banco*, peças de madeira, de que usão os bombeiros para mais facilmente examinarem os diametros, e calibres das bombas, fazendo divisões na passadeira proporcionaes aos diametros. *Exame de Bombeiros.*

PASSADEZ, f. m. jogo de dados, numa meza de bordas altas, joga-se com 3 dados; e he de parar.

PASSADIÇO, adj. transitorio.

PASSADIÇO, f. m. corredor, que dá passagem, e serventia de hum edificio para outro, que está no lado opposto da rua.

PASSADO, part. pass. de passar. § *Preterito*, acabado. § *Varado v. g.*, com a lança, ou espada. § *Transportado á outra parte.* § *Homem*—, matreiro, experto. § *As sombras passadas, almas passadas, corpo passado*, i. e. os mortos. *Camões, e Uliipo f. 247: Lobo Egl. 5. dirás que he corpo passado*, § *Passada fruta ao sol*, seca, e curada. § *Passado da dor penetrante.* § *O passado, passado*, i. e. o que he passado se ponha em esquecimento.

PASSADOR, f. m. *passador de gado*, o que o leva para fóra do Reino, e *passador de coisas defesas*, ou cuja faca he contrabado. *Orden. L. 1. 76.* § 1. § O coçete da espora mourisca por onde passão os talões. § *Passador da silba*, especie de argola de fola, por onde se enfia, e prende a ponta, que se afixa na silba. § *Especie de seta forte de atirar por meio do arco,*

ou da besta. *Eneida 4. 16*, o *passador voante*, § *Passador de oiro, ou pedraria*, argola oval fechada com pouco vão onde se enfia as tranças do cabello, para andarem unidas.

PASSADOR, adj. que passa, *traspassa v. g.*, a *setta*—*Eneida 4. 16.*

PASSAGEIRO, adj. que passa em breve v. g., *as coisas do mundo são tão passageiras*, v. transitotio. § *Lugar*—, i. e. de muita passagem. *Arraes 4. 6.*

PASSAGEIRO, f. m. o que vai no navio de passagem sem ser da obrigação, nem official del-le. § O que vai passando pela rua, ou estrada. *Arte de Furt. f. 354.*

PASSAGEM, f. f. o acto de passar embarcado, ou por terra, a outro lugar. § *Dar passagem pelas suas terras*, i. e. passo, faculdade de passar. § *Impedir a passagem*; tomá-la i. e. o passo, ou lugar por onde se passa. § *De passagem*, adv. andando, sem parar; *it.* levemente, sem muita attenção v. g., *fallar, olhar de passagem, ver alguma coisa de passagem.* § *na Mus.*, o passar a voz de hum intervallo para outra consonancia v. g., *da 3.^a á 5.^a* § *Passo*, ou lugar de autor, que se cita, ou analyza. § O que se paga ao senhor do navio, ou barca, que passou ao passageiro. § *Navegação em que se passa v. g.*, *vivemos boa passagem*.

PASSAMANEIRO, f. f. o fabricante de passamanes.

PASSAMANES, f. m. pl. fitas tecidas de fio de prata, ou oiro, de que os armadores usão, he mais raro que o galão.

PASSAMENTO, f. m. *estar em passamento*, i. e. na hora da morte, em agonia. *Arraes 8. 15.*

PASSAMUROS, f. m. especie de canhão reforçado antigo. v. *Teive de Rebus apud Dium.*

PASSANTE, part. pres. de passar no *Brasão*, animal *passante*, o que se representa em acto de passar, em pé. § *Passante de 20 ou 30*, i. e. número *passante*, ou que excede a 20, ou 30. *Barros.* § *Passante.* (*subst.*) o religioso, que frequentou os cursos de filosofia, ou Theologia, e vai argumentar ás fabatinas.

PASSAPASSA, f. jogo de *passapassa* (*na Uliipo f. 197.* vem, o *jogar o passe passe*) as habilidades, que fazem huns homens com huns covilhetes de lata, e bolas, que fazem apparecer, e desapparecer debaixo delles, com destreza. v. *passe passe.*

PASSAPE, f. m. cambapé. *B. P.* § Hum minuete, que se dança.

PASSAPORTE, f. m. licença por escrito, que

que dá a pessoa, a quem isso incumbe, ao que quer fahir para fóra do Reino, ou Cidade, &c. *Vieira.*

PASSAR, v. at. ir de hum lugar a outro, a pé, a nado, a cavallo, ou embarcado v. g. ,, *passai a França; passão as aves de arribação.* § *Passar a vão, vadear; a nado, ou nadando; passar os Alpes, ou além delle.* § *Deixar atraz v. g. ,, passai a casa de Pedro; passai alem dos muros.* § *Mover-se, correr v. g. ,, passão os rios, passa o Sol para outro signo.* § *Entrar, ou introduzir-se v. g. ,, passar hum camello pelo fundo de huma agulha.* § *Viver v. g. ,, passa bem; passar a vida no campo.* § *Ter v. g. ,, fui passar o Natal em Lisboa; o entrudo na quinta de João.* § *Não durar já v. g. ,, já passou esse tempo; passou o Imperio dos Romanos ,, Sá Mir. ,, Filósofos já passarão com suas barbas, e gravidade ,, Estrangeiros.* § *Passar para o inimigo, desertando dos seus.* § *Fazer progressos v. g. ,, este mal passava adiante.* § *Coisas que passão longo, ou em breve, i. e. que durão pouco, e cessão de existir depois da duração v. g. ,, tudo passa, e acaba.* § *Passa-se o anno, i. e. acaba.* § *Cessar v. g. ,, passar a dor, a ira, a paixão, o gosto, a calma, a sesta, a noite, &c.* § *Passar a acção, pôr-se em effeito, em execução v. g. ,, passarão a acção os seus intentos.* § *Passar por santo, por justo, por formoso, i. e. ser tido, havido, reputado.* § *Passa esta moeda por hum crusado, i. e. corre com esse valor.* § *Passar pelos olhos, ver, ler depressa, sem attenção.* § *Saberás o que passa, i. e. o que acontece, ou succede.* § *Passar por alguma coisa, i. e. o que acontece, ou succede.* § *Passar por alguma coisa, i. e. não fazer.* *Pinheiro* 1. f. 43. § *it. Não fazer mensão della, guardar silencio.* *Barros* Elog. da Princeza ,, *passo pelas victorias dos Romanos* ,, § *Passar, ou passar por, exceder v. g. ,, passa todos os encarecimentos; passa das marcas, passa a todos na altura, extensão ,, passão seus merecimentos por todos os desta* ,, *Eufr.* 2. 1. *Arraes* 9. 4. e 10. 18. ,, *passa por todas as invenções; e por todos os encarecimentos.* § *Passar no jogo da arrenegada, não ir á cascarra, e passar a mais* ,, he persistir em não ir depois, que os 3 parceiros na arrenegada não forão á primeira vez: § *Passar culpas, ou pelas culpas, não tomar conhecimento dellas, não as castigar, não lhe impor pena, ou penitencias.* *M. Lus.* t. 5. ,, *passar el-Rei pelas culpas a Dom Gomes* ,, § *Deus passou por sua reputação* ,, i. e. não teve conta com ella. *Pinheiro* 1. f. 142. § *Deixar passar, desaproveitar, não lançar mão v. g. ,,*

deixei passar a occasião. § *Passar com pouco, viver, fazer as despezas necessarias á vida.* § *Passar bem, mal, triste, ou alegremente; passar pobremente; viver.* § *Passou-me por alto, i. e. esqueceu-me, não me lembrou, não adverti nisso.* *Guia de Casados.* § *Passar mercadorias para fóra do Reino, facar.* § *Dar por escrito v. g. ,, passar lei, decreto, provisao; e vocalmente, passar ordem.* § *Passar alguém nos hombros, levá-lo á outra banda; passa-lo no seu barco, &c.* § *Passar pelo pensamento, occorrer.* § *Passar da memoria, esquecer.* § *Passar tempo, divertir-se, recrear-se.* § *Passar lição ao discipulo, apontá-la para que a estude, e talvez ensinar a que elle ha de dar e repetir.* § *Passar ordem, mandado, dar vocalmente, ou por escrito.* § *Passar o mandado, a ordem de alguém, exceder, contravir, não o observar.* *Palm.* p. 2. c. 72. § *Passar á espada, matar com ella* ,, *passou a cutello* ,, *M. Lus.* § *Passar licor por panno, coar.* § *Passar por alguma coisa, dissimular.* § *Passar por alguém, não olhar para elle, não lhe dar attenção.* *Sá Mir.* ,, *verás passar por ti o amigo, e o parente.* § *Passar, transformar-se, converter-se v. g. ,, a Justancia do pão passa a ser corpo de Christo* ,, *Vieira.* § *De moços passamos a velhos; este negocio passou de razões a pumbadas.* § *Passar o corpo com a espada, com huma bala, traspassar.* § *Passão de 3 mil, i. e. excedem.* § *Todo o seu saber não passa de tres dedos de Latim, i. e. não arriba de; não sabe mais que 3 dedos de Latim.* § *Isto passou por mim, i. e. aconteceu-me, succedeu-me.* *Arraes Dedicat.* § *Este dinheiro passou pela minha mão, i. e. esteve em meu poder, e eu o dei.* § *Passar por diversos generos de tormento, soffre-los successivamente.* *Camões* *Filod.* A. 5. sc. 1. ,, *hum sofrimento, que tudo póde passar* ,, *levar, supportar.* § *Não passemos desta materia, demorem-nos nella, não discorramos em outra.* *Lobo.* § *Não passe isto daqui, i. e. fique secreto entre nós.* § *Passa de doudo, de experto, i. e. he doudo de mais, &c.* § *Passou a Universidade para Coimbra, i. e. mudou, ou mudou-se.* *Castilho* *elog. de D. J.* 3. *Arraes* 1. 16. *porque me não passarão do ventre á sepultura?* § *Haver v. g. ,, a pratica, que passava entre ellas, o que ellas fallavão* ,, *Lobo* *Defeng.* *Disc.* 1. § *Passar em cavallos brancos por alguma coisa, levar-lhe grande vantagem.* *Eufr.* f. 16. v. ,, *passa em cavallos brancos por toda a formosura.* § *Este caminheiro, ou cavalleiro passa a todos, i. e. avanta-se no andar, deixa atraz.* § *Passar em, e passar a v. g. ,, passar em Italia* ,, *Barros.* § *Passar em Julgado, se diz a causa,*
de

de que se não appellou dentro do tempo, que a lei concede para se appellar das sentenças. § *Passar o homem*, desfmaiar v. g. ,, *ficou passado*, quasi morto; porque *passar* antigamente, era morrer; e *passar a melhor vida*, morrer ainda se diz. § Dar de parte a parte v. g. ,, *passar as prendas do noivado*; *passarem os desafiados gages* ,, *Palm. p. 2. c. 163. fim.* § *Passar-se*, ir, partir v. g. ,, *passou-se a França*, ao inimigo. § *Passar o figo*, a uva, fegar-se ao Sol depois de madura.

PASSARA, f. f. a femea do passaro; especialmente a perdiz ,, *val mais passara na mão*, *que abutre voando*.

PASSARINHA, f. f. a passarinha do porco, o bafso, com sua gordura. § *Tremer a passarinha*, ter grande medo fr. vulg.; e ,, *fazer tremer a passarinha*.

PASSARINHAR, v. at. caçar passaros.

PASSARINHEIRO, f. m. o caçador de passarinhos. § *Cavallo*—, o espantadiço. *Rego*.

PASSARINHO, f. m. ave pequena.

PASSARO, f. m. o macho das aves.

PASSATEMPO, f. m. entretenimento agradável, recreação. *Paiva Cas. 4.*

PASSAVANTE, f. m. (*Poursuivans Cron. Man. cap. 86.*) os *Passavantes* erão officiaes da casa Real, cujo officio era declarar guerra, publicar pazes, &c. trazião o brazão no peito esquerdo, ao contrario dos *Arautos*; assistião a el-Rei nas Cortes, e outros autos solemnes; hoje apontão as gerações dos nobres em Nobiliarios, e dão Cartas ordinarias das armas, e brasoões.

PASSAVOLANTE, f. m. canhão de páo, bronzado, para fazer número na bateria. *Conuto*.

PASSE, f. m. despacho para passar a outra aula, o que ficou aprovado no exame das lições da antecedente. § *Jogo de passe passe*, v. passa passa.

PASSEADO, part. pass. de passear: o *cavallo depois de passeado*; *rua passeada dos casquilhos*.

PASSEADOR, f. m. o que passeia muito.

PASSEADOURO, f. m. passeio, lugar de passear.

PASSEAR, v. n. andar por exercicio, por divertimento, ou vadiação. § *Passear a alguma dama*, passar-lhe pela porta por galanteio. *Lobo Defeng. D. 9.* § *at. Passear o cavallo*, montá-lo, e andar nelle por exercicio. § *Passear a não*, fazer varios bordos em certa altura, pairar, cruzar. *Freire.* § *Passear-se*, por passear n. *Arraes*

9. 15. *fomos passeiar-nos.* *M. Conq. 6. 29.* ,, *Lasciva a Impudicia se passeia* ,, § *B. Lima Carta 26.* ,, *podião passear teus pensamentos, sem lhe virem negocios com embargos* ,, i. e. vagar livremente.

PASSEIO, f. m. o ato de passear. § O modo de andar, e mover os passos v. g. ,, *e deixando o passeio*, em que vinhão, tomárão outro mais apressado ,, *Palm. p. 2. c. 59. Sá Mir. Vilhalp. A. 5. sc. 8.* ,, *que despejo, que recacho, que passeio* ,, § O lugar, ou jardim onde se passeia. *Sousa.*

PASSEIRO, adj. que anda a passo. § Que vai seu pass'apasso, vagaroso. § *Passento*.

PASSETO, adj. *papel*—, que se embebe na tinta; poroso, que dá facil passada pelos poros. v. *emporetico*.

PASSEO v. passeio.

PASSEPASSE, f. jogo de *passepasse*, v. *passapassa*: no fig. ,, *são coisas, que traz o mundo*; e jogo de *passepasse da Fortuna c'os estados humanos*, i. e. alternativas. *Eufros. 4. 8. f. 164.*

PASSIGO, f. m. passagem, ou passadiço. *P. Pereira.*

PASSIVAMENTE, adv. de modo passivo v. g. o attributo ferir toma-se activamente; mas *passivamente* se dizemos *ferir-se*, ou *ser ferido*; assim o participio *conhecido* toma-se activamente quando se diz v. g. ,, *este santo vivia tão conhecido do seu nada* ,, : e *passivamente*, quando se diz ,, *este santo era conhecido de todos os pobres* ,,

PASSIVO, adj. *verbo passivo*, aquelle que declara, que a acção de algum agente he recebida, ou soffrida pelo sujeito da proposição v. g. em Latim *feror*, que significa ,, *eu sou levado* ,, ao contrario do activo *fero*, que he ,, *eu levo* ,, : em Portuguez não ha verbo passivo, e suppre-se pelo verbo *ser*, com o participio passivo v. g. ,, *sou levado* ,, *sou ferido* ,, *sou amado* ,, § *Amores pela passiva*, v. o art. activo. § *Ter voz passiva nas eleições*, i. e. o direito de ser eleito. § *Aposentadoria passiva*, o privilegio que alguem tem para se lhe não tomarem por aposentadoria as casas, em que vive.

PASSO, f. m. o movimento, que se faz andando. § *fig. Não lhe falta mais que hum passo para a liberdade*, i. e. não mais que fazer huma só coisa, para a conseguir. § A distancia, que se vence dando hum passo. *Palm. p. 2. c. 137.* ,, *caminhou a pequeno passo* ,, § *Ao passo que elle isto fazia sabi eu*, i. e. ao tempo. § *Tocar de passo*, i. e. de passagem, sem se demorar no que se diz. § *Passo*, certo andar, que se

se enfina ás-beftas , ligeiro , e commodo ao corpo , e he largo , ou de soltas , &c. § *Passo* , medida de dois pés , e meio , o geometrico he de 5 pés Regios , ou Geometricos. § *Passo do parafuso* , o vão entre as espiras. *Mechan. de Marie.* § *Passo a passo* , de vagar , não acceleradamente. § *Passo cheio* , apressado , ou largo. § *Entrada* , passagem v. g. ,, *guardavão o passo dos Pirineos.* § *Passo da voz* , ou da garganta , v. passagem. § *Passos da paixão* , oratorio , em que se representa algum dos tormentos do Redemptor ; ou algum dos tormentos , em que se medita , ou falla. § *Lugar* , clausula de hum livro , discurso , ou autor. *Cron. Man. 4. p. c. 38.* § *Levar alguma coisa a passo* , levar com paciencia , sem se alterar. *Eufr. 1. 3. e perder o passo* , i. e. a paciencia. *Arraes 1. 4. ,, Quando Sertorio soube da morte de sua mãe , perdeu o passo ,,* § *Tocar de passo em* , ou *alguma materia.* , fallar nella pouco. § *Dar passo a alguém* , dar passagem , ou sahida por suas terras. *Pinheiro 1. 129. ,, e dado passo enxuto aos Hebreos ,,* i. e. pelo mar Roxo. *Arraes 3. 1. dar passo a alguma coisa* ,, dissimular , tollerar. *Prov. da Ded. Chronol. N. 3. da 1. parte f. 11. col. 2. em folio.* § *O passo das aves* , quando ellas passão para outra terra , pelo inverno , ou verão. *Eufr. 5. 1. § Não davão as paredes derribadas passo aos cavallos* , i. e. não os deixavão passar. *Pinto Per. 2. f. 71.* § *Mui passo* , i. e. pé ante pé , de vagar. *Vida de N. Senhora* , i. e. as acções. *Arraes 10. 13.* § *Passos* , casos v. g. ,, *sucedirão-me com elle* , ou *tive passos galantes* , e *ridiculos* ; v. *ter paço* no artigo *paço.* *Barros Clarim. f. 3. v. e frequent.* § *Dar hum passo* , fazer huma acção v. g. ,, *deu hum passo mui arriscado* — § *Os passos da vida sem rumor* ,, *arrincou muito passo da espada* , e *matou ambos* ,, *Flos Santor. pagin. LXXVI.*

PASSOSINHO , adv. de vagarinho , de manfinho. *Men. e Moça f. 48. v. fallai passosinho.*

PASTA , f. f. obra de papellão como huma folha de papel dobrada ao meio , e coberta de coiro , de levar papeis á escola , aos tribunaes , e despachos , &c. § *Capa de pasta nos Livros* , i. e. de papellão coberta de coiro. § *Chapa* , ou folha plana de metal , de vidro. *Flos Santor. V. de S. Vicente Martir* ,, *as pastas abrasadas* ,, com que atormentavão os martires. § *Porção chata de massa* , de chumbo ,, *os corpos dos martyres debaixo das mãos de moinho ficavão huma pasta confusa sem semelhança do que dantes era* ,, *Vieira 4. n. 165.* § *Huma pasta de vidro* , se diz

de 6 peças para vidraça , que vem em cada liança. § *Lamina de metal.* *Eneida 10. 118.* § *Lamina* , ou *folha plana* v. g. de lãa que se faz , quando se vai a feltrar o chapéo. *Arte de Furtar cap. 54.*

PASTAGEM , f. f. pacigo , pasto onde anda o gado. *Ded. Chronol. 1. parte n. 97.*

PASTAR , v. at. apascentar , dar pasto ao gado v. g. ,, *pastar suas ovelhas.* *F. Mendes c. 73. Barreiros Corogr. f. 30.* § *Comer o pasto* , ou *relva* v. g. ,, *o gado que aqui pastava foi para outra parte.*

PASTEL , f. m. vasofinho de massa cheio de nata , fruta , doce , ou picado de carne , coberto , ou descoberto , feito ao forno: § *Herva* , cuja folha se parece com a da ranchagem , em cuja tintura os tintureiros molhão os pannos a que hão de dar alguma cor , para que a recebam bem. § *O pastel da India* , he o anil. *Barros e F. Mendes.* § *t. da Pint.* he hum como lapis feito da tinta , com que se quer pintar amassada em gomma arabia branda ; com os taes lapis se pinta , e estas pinturas se chamão de pastel ; t. e fraze modernamente adopto.

PASTELÃO , f. m. pastel grande de fruta , peixe , frangos , ou aves inteiras , &c.

PASTELEIRA , f. f. de *Pasteleiro* m. o que faz , e vende pasteis de comer.

PASTELINHO , f. m. pastel de comer , pequeno.

PASTILHA , f. f. composição de drogas aromaticas , que se queimão para perfumar , são feitas em pedacinhos chatos redondos ; da mesma feição , e outras figuras ; ha pedacinhos de alfenim , ou assucar com almiscar , ou outros aromas para darem bom bafo , a quem as come.

PASTINACA v. Cenoura.

PASTINHA , f. f. chapéo de cópa mui baixa , que se leva debaixo do braço , e não se põem na cabeça.

PASTO , f. m. o campo , onde o gado pastar ; a herva , de que come ; e todo o alimento , do homem , aves , &c. *Amaral 11. ,, fazião os homens pasto de beldroegas* ,, § *Daqui* ,, *casa de pasto* ,, onde cada hum come por feu dinheiro ; *a madeira pasto do fogo.* *Arraes 3. 1. v. cévo.* § *Os cadaveres pasto de cães* , e *aves carniceiras.* § *Bom pasto* , boa mesa , comer delicado. *Guia de Casados.* § *Comer a pasto* , i. e. com fartura ; e nas estalagens he comer a fartar por hum preço certo por cada pasto , e não pedindo hum tanto de cada coisa. *Barreiros Corograf. f. 202. v. Ulifipo f. 212. ,, praro a pasto de Italia.* § e

no fig. *Conspir. f. 457. col. 2.* „ corre muito risco huma alma, quando as prosperidades andão a passo „, i. e. no estado de grandes, ou copiosas prosperidades. § *O passo espiritual*, he a doutrina, e os Sacramentos da Igreja. § *Passo espiritual*, ou *do espirito*, a leitura, meditação, contemplação. *V. do Arceb. 1. 3. Ulisipo f. 236.* „ trago somente olhos para dar passo a esta alma, que a mim sustenta para vos servir „

PASTOR, f. m. o que guarda, e apascenta o gado. § f. *Pastor*, o Cura d'almas, e todo o ministro da Igreja, que administra o passo espiritual. § *O Rei como diz Homero deve ser pastor do seu povo*, i. e. administrar-lhe de que viva farto, defendê-lo dos inimigos internos, e externos; e tirar delle fô o que bastar para as necessidades suas, e do público. *Barros. Elogio 1.*

PASTORA, f. f. a mulher, que apascenta o gado.

PASTORAL, f. f. obra pastoril poetica como eglogas, idilios, dramas pastoris. § *Escrito dado pelo Bispo*, em que se expõem alguma doutrina, ou lição de moral aos seus subditos.

PASTORAL, adj. de pastor: v. *vida*—; *báculo*—

PASTORAR, v. at. apascentar, e curar do gado como pastor. *Vasconcellos Arte* „, a arte de *pastorar*: „, *Leite do gado, que pastorão* „, *Barros: pastorar as ovelhas* „, *Vasconc. Arte: Ferreira Poem. 1. 1. f. 223. Men. e Moça f. 39. v.*

PASTOREAR v. pastorar. no fig. „ *se pastorear tantos milhares de almas* „, *V. do Arceb. L. 1. cap. 7.*

PASTORIL, adj. concernente a pastor, á sua vida, indole, &c. v. g. „, *vida*—; *poesias*—

PASTURA, f. f. pasto. *Ferreira Egloga 1.*

PATA, f. f. a femea do pato. § *Pé largo es palmado*; *chulo*. § *Andar á pata*, fr. *chula*, andar a pé. § *O pé v. g.* „, *a pata do boi do cavallo, do cão*. § *Toucado antigo armado sobre arames*, com que se hia á Corte. § *Guarda patas*; a parte do toucado guarnecida com rendas de linha, ou fio de prata, ou oiro; ou com bordados.

PATA'CA, f. f. moeda de prata do valor de 750 reis. § *No Brasil, a pataca vale 320 reis.* § *Não se enxerga pataca*; não se vê nada.

PATACÃO, f. m. moeda de cobre de pezo de $\frac{1}{2}$ valia des reis em tempo de D. João 3.; no $\frac{1}{2}$ de D. Sebastião vierão a valer 3 reis; no do Prior do Crato tornarão a subir a des reis. §

Patação de prata, da Asia, o mesmo que Xerafim, vale 320. reis. § *Fazer terreiros de patação*, bazofiar em offertas, fr. *chula*. § *Patação Castelhano*, peça de prata, que vale entre 750 e 800 reis.

PATACHOCA, f. m. vulg. o fervente da sacristia.

PATACOADA, f. f. multidão de patacas, ou patações. *B. Pereira.*

PATADA, f. f. golpe com a pata, ou planta do pé. *Vasconc. Not.*

PATALOU, f. m. v. Ranunculo. § *chulo*, homem tolo, estolido. *B. P.*

PATAMAR, f. m. o plano, em que termina a escada da parte de cima; *patareo v.* § *Na Asia, patamar* he o mesmo que correio, postilhão de pé; e huns barcos ligeiros para avisos. *Barros 1. D. f. 142. v. e Lucena f. 185.*

PATAMAZ, adj. vulg. Provinc. Santarrão affectado, ou muito besta.

PATÃO, f. m. calçado, especie de galocha, ou tamanca.

PATANGATIM, f. m. Asiat. o cabeça da povoação.

PATA'O, adj. chulo, tolo, parvo (*virá do Grego απατάω*)

PATARATA, f. f. mentira com bazofia, offentação vã v. g. „ em promessas, offertas, ameaças, contos dos teres, e haveres. *Barreto Prat.* „, *fizeste a patarata da Politica*, i. e. as exterioridades, que a urbanidade ensina. § *O Sofolié*, panno vistoso, e ãe pouca dura. § f. *O patarateiro*.

PATARATEAR, v. n. dizer pataratas.

PATARATEIRO, f. m. o que diz pataratas.

PATAREO, f. m. o patamar da escada. *Cogr. Portug. 3. p. f. 659.*

PATARE'GAS, f. f. em *Alcobaça*, feijões, que se comem em vagem.

PATAROXA, f. f. peixe de Cezimbra, da feição do cação.

PATARRAES, f. m. pl. Naut. aparelhos de calibre grosso, que fixáo os mastros ao costado, debaixo dos vãos do mastro; usáo-se em temporeas rijos.

PATAXO, f. m. navio pequeno de guerra, que precede aos maiores para observar o inimigo, entrar diante nos portos, e rios, e talvez levar avisos.

PATAYA, f. f. Asiat. tulha v.

PATE, f. m. Asiat. Duque, Chefe de Aldeia. *Conto, e Fernão Mendes.*

PATEADA, f. f. golpes com os pés, que se dão por matraca, e para escarnecer.

PATEAR, v. at. dar pateada a alguém, ou neutro, dar pateada.

PATE'CA, f. f. Afiat. melancia. § Vestidura salar usada em Calcut. *Barros*.

PATEIRO, f. m. o que cria, ou guarda patos. § *it.* O frade leigo.

PATEJAR, v. n. *patejar na agua* v. patinhar. *B. P.*

PATEL v. pate.

PATELA, f. f. v. rótulo do joelho.

PATELHA, f. f. Naut. o couce do leme, e he no fundo do cadaste hum encaixe na quilha, sobre que joga o leme.

PATENA, f. f. pratozinho redondo, com que se cobre o caliz no altar.

PATENTE, adj. público, manifesto; *it.* livre, desembaraçado v. g. „ *o ar patente.* *Eneida* 7. 15.

PATENTE, f. f. ou *letras patentes*, carta pública de algum posto militar, dada por el-Rei, ou quem para isso tem as suas vezes. § *Pagar a patente*, na cadeia, e em Coimbra entre estudantes, he dar o novo preso, ou o novato hum tanto para doces, &c.

PATENTEAR, v. at. fazer patente, público, manifestar.

PATENTEMENTE, adv. aberta, manifestamente v. g. „ *patentemente falso*.

PATEO, f. m. área murada, e descoberta, que está á entrada da casa. § *O pateo* entre os Jesuitas, as suas aulas de Latim, e bellas letras. *Vieira*. § *O pateo da comedia*, a placea v.

PATERNAL, adj. do pai, ou de pae v. g. „ *as cinzas paternas*; *amor*—; *cuidado*—, *Lobo*.

PATERNIDADE, f. f. a qualidade de ser pai. § Titulo que se dá aos Religiosos v. g. „ *Vossa Paternidade*.

PATERNO, adj. da parte do pai v. g. „ *avô paterno*; *bens*—, *herança*—; *a fé*—, *do pai*.

PATESCA, f. f. *rodas de patêsca*, na Artilh. são rodas como as dos carros de bois, sem raios.

PATHETICAMENTE, adv. de modo pathetico.

PATHETICO, adj. que move os affectos, que excita as paixões.

PATHOGNOMONICO, adj. Med. *sinæes*—, que são proprios, e inseparaveis da faude, e de cada doença.

PATHOLOGIA, f. f. Med. parte da Medicina, que ensina a conhecer, e a distinguir as doenças.

PATHOLOGICO, adj. Med. que respeita a pathologia.

PATIBULO, f. m. lugar onde se padece pena capital, seja cadafalso, ou forca.

PATIFA, f. f. na Asia Port. huma sorte de embarcação. *Conto*.

PATIFÃO, f. m. augm. de patife.

PATIFE, f. m. moço de ceira, que anda na ribeira levando as coizas á casa dos compradores, por aluguel. *Oliveira Grand. de Lisboa*. § f. *Marão*, maroto.

PATIGUA, f. m. Brasil. caixa de palha tecida em que o Gentio guarda a sua rede, &c. *Vasconcellos Notic.*

PATILHA v. Patelha.

PATIM, f. m. dim. de páteo. *Pina Cron. de D. Duarte*, „ *o patim do castello*.

PATINHA, f. f. dim. de pata, pé, e ave. § Huma avezinha.

PATINHAR, v. n. bulir na agua com os pés, ou mãos a modo do pato. § *Patinhar*, no jogo, jogar mal.

PATINHO, f. m. dim. de pato. § *Tolinho*.

PATIO v. páteo.

PATO, f. m. o macho da pata, ave domestica de bico rombo, chato, pés espalmados cos dedos unidos por cartilagem. § *Pagar o pato*, fr. chula, pagar o dano, ou perda, que outros tambem, ou somente, fizerão. *Sá Mir*.

PATO', f. m. Afiat. ponte

PATO'LA, f. f. tecido, ou droga de algodão, ou seda. *F. Mendes c.* 160. „ *encachado com patolas de seda*: *Barros*, „ *fardo de beyrames*, e *patolas*: *Castan. L.* 8. f. 40. col. 2. „ *lbes de rão 20\$ caixas para o caminho*, 7 *patolas*, e *lanças*, e *espingardas*.

PATOLA, adj. tolo, estolido. t. *chulo*.

PATRÃO, f. m. padrão v. § O Santo protetor do reino, Cidade. § *Patrão*, arraes do barco, ou o mestre. § *Patrão mor*, o que tem inspecção na construcção das náos, e seu aparelho, e dá aos mestres o necessario para as fazer prestes. § O Senhor, ou mestre, ou dono de loge de mercadoria, e algumas tendas, e officios, he chamado *patrão* de seus caixeiros, e fervidores. § *Padroeiro*, *antiq. Livro velbo das linbagens*.

PATRANHA, f. f. conto fabuloso de entreter. *Sá Mir. Carta* 6.

PATRANHENTO, adj. que conta, ou escreve patranhas. *P. P. prologo ao Leitor*.

PATRIA, f. f. a terra donde alguém he natural. § f. „ *A patria celeste*, o Ceo.

PATRIARCHA, f. m. dignidade ecclesiastica.

ca superior ao Arcebispo. § *Os Patriarchas do Antigo testamento*, os Santos chefes das gerações. § e f. Os Santos instituidores das ordens religiosas.

PATRIARCHADO, f. m. dignidade de Patriarcha, a sua jurisdicção, e districto.

PATRIARCHAL, adj. que respeita ao Patriarcha. § *Subst.* A Sé, ou Igreja do Patriarcha.

PATRICIDIO v. parricidio. *B. P.*

PATRICIO, f. m. entre os Romanos, Cidadão nobre, Senatorio.

PATRICIO, adj. da mesma patria.

PATRIMONIAL, adj. concernente a patrimonio v. g. ,, *bens patrimonias.*

PATRIMONIO, f. m. bens dados, ou herdados do pai, mãe, avós. § *Quaesquer bens pertencentes a alguém, dos quaes, ou de seus frutos vive, e se trata.*

PATRIO, adj. da patria v. g. ,, *os patrios lares* ,, o direito patrio de cada Nação.

PATRIZAR, v. n. haver-se como bom patriota. *Barros prol. da D. 1.* ,, *obrigou-me a natureza a que eu patrizasse* ,,

PATROA, f. f. a mulher do patrão, amo, ou dono de loge.

PATROCINIO, f. m. protecção, emparo, auxilio.

PATRONA, f. f. cartuxeira, em que os soldados levão a polvora encartuxada; vai n'hum cinto diante da cintura, ou a tiracolo.

PATRONEAR, v. n. fallar muito, palrar em coisa de pouco momento. *Eufr. 3. 3.*

PATRONIMICO, adj. nome—, derivado do nome do pai v. g. ,, *Gonçalves*, filho de *Gonçalo*, *Rodrigues*, filho de *Rodrigo*, *Nunes* de *Nuno*, *Priamides* de *Priamo*, &c. *Barros Gram. f. 86. ult. ed.*

PATRONO, f. m. o que dava liberdade ao escravo entre os Romanos ficava sendo seu patrono, e o forro se dizia seu *Liberto*. § Entre nós ha os mesmos nomes, e correlações. *Orden. 3. T. 9. § 1. § Advogado; protector. Vieira* ,, *S. Agustinho meu patrono diante de Deus* ,,

PATRUÇA, f. f. peixe do rio, a que entre Douro, e Minho chamão folha he do feitio do rodvalho, esverdeado pelas costas, pela barriga branco. *Plateffa apud Aldrovand.*

PATRULHA, f. f. Milit. esquadra de soldados, que ronda de noite nas praças para aquietação dellas, impedindo as desordens; ou fóra da praça em tempo de guerra para impedir as interpresas, e descobrir o que passa na campanha. *Epanaf. f. 472.* ,, *fazer a patrulha* ,,

PATTOLA v. patola.

PATUDO, adj. vulg. o que tem grandes pés, ou patas. § *Anjo*—, o diabo. § *ii.* O rapaz crescido, e gordo.

PAVANA, f. f. dança Hespanhola grave. *D. Fr. Man. Obras Metr. 2. p. f. 243. col. 1.*

PAVÃO, f. m. ave conhecida de cores lindissimas, e cabo mui longo, e largo com penas oculares, &c. § *Todos tem seu pé de pavão*, i. e. algum defeito, de que elles mesmos se descontentem.

PAVEA, f. f. feixe de 5, ou 6 gavelas de espigas cortadas.

PAVELHÃO v. pavilhão.

PAVEZ, f. m. padez, escudo grande, e largo, que cobria todo o corpo do soldado. *Barros 2. f. 133. v. col. 2. § Pavezes de navio de guerra*, reparo de teadas grossas, ou redes, e talvez de táboas para resguardar os de dentro dos tiros do inimigo, e não ferem vistos delles.

PAVEZADA, f. f. pavez de panno basto de ordinario encarnado, ou de rede, que cobre os bordos das náos: v. pavez. *P. Per. L. 1. c. M. Conq. 4. 124. § Cron. J. 1. por Leão c. 28.* ,, e *Cron. del-Rei D. Duarte folio 46. varios cavalleiros fizeram huma pavezada de pavezes, para pelejar com os Castelhanos* ,, i. e. reparo de palanque com pavezes; ou companhia, e falange. *Nebrissa* traduz *pavesada*, *Phalanx armatorum.*

PAVEZADO, adj. coberto, reparado com pavez, ou pavezes; ornado de pavezes de panno. *Cron. J. 1. c. 66.* ,, *alguns pavezados junto ao muro, sem embargo das pedradas, que delle thes atiravão.*

PAUGAGEM v. paisagem. *Goes Cron. Man. 4. p.*

PAVIEIRA, f. f. *pavieira da porta*, ou *janella*, verga; v. padieira.

PAVILHÃO, f. m. (ou antes *pavelhão*) tenda de campanha. *Marinho Antiquid. de Lisboa. § Pavelhão do Sacrario*, o panno, e cortinas, com que se cobre. § *Pavelhão de arvores*, que formão huma como abobada. *Uliß. 1. 76. § Leito de pavelhão*, o que tem sobreceo conico; abobadado, com cortinado, que se levanta por cordões. (*Veiga Ethiop. f. 27. v.*) aliàs leito Imperial.

PAVIMENTO, f. m. o sobrado, ou folho, o chão do edificio, de lousas, ladrilho, táboas, &c.

PAVIO, f. m. a torcida, ou marúla da can-deia. *Sá Mir. § Gastar pavio; e f. gastar tempo.*

PAVIOLA v. padiola. *B. P.*

PAUL, f. m. terra enxarcada em aguas, brejo.

PAULADO, adj. apaulado; paludoso.

PAULATINAMENTE, adv. passo a passo, pouco a pouco; aos poucos.

PAULATINO, adj. feito pouco a pouco v. g. ,, *congestão paulatina dos humores.*

PAULINA, f. f. carta de excommunhão comminatoria a quem não revelar o que sabe em alguma materia, de que só por essa via pôde haver noticia.

PAULISTA, f. m. religioso da Ordem de S. Paulo Eremita, § Em Coimbra, Collegial de S. Paulo.

PAVO, f. m. Perú. *Lavanha.*

PAVOA, f. f. femea do pavão.

PAVONAÇO, adj. cor de violeta, roxa. *Vieira* ,, o pavonaço do mantelete.

PAVONADA, f. f. o acto do pavão quando estende, e abre a cauda, e forma huma roda de suas vistosas pennas. § *Dar pavonadas*, passear com affectada gravidade, e arrogancia.

PAVONADO v. pavonaço. *Lobo. Past. Peregr. L. 2. Form. 6. f. 241. ult. ed.* ,, os pavonados borifontes

PAVONEAR-SE, v. at. refl. vãagloriar-se. *V. do Arceb.* ,, *se vos reverdes, e pavoneardes nella* ,, rever-se com desvanecimento em alguma coisa, como o pavão em suas plumagens.

PAVOR, f. m. temôr com espanto, e sobre salto.

PAVOROSO, adj. que causa pavor, terrivel.

PAUPERRIMO, adj. mui pobre. *Arraes 7. 7.*

PAUSA, f. f. intervallo de tempo, no qual se descontinua, ou cessa alguma acção. § *na Mus.*, final que indica que senão ha de tocar, ou cantar, por certos compassos ,, *fez pausa a musica* ,, *Vieira.*

PAUSADAMENTE, adv. com pausas: com descanço. *Vieira* ,, *fazer as coisas pausadamente* ,, *sem afogo.*

PAUSADO, adj. vagaroso; moderado. § O que anda, ou falla de vagar.

PAUSAGEM v. paisagem. *Prestes f. 15. no f.* ,, *o tempo he d'outra pausagem*, i. e. mudarão as scenas.

PAUSAR, v. n. fazer pausa ,, *pausemos aqui, e ponderemos na importancia desta doutrina* ,,

PAUTA, f. f. papel com linhas negras, que se mette por baixo daquelle, em que se escreve para sahirem as regras direitas. § Táboa com

linhas de arame, ou cordas de viola, as quaes se imprimem no papel em que se ha de escrever, para o mesmo fim. § *Lista de pessoas, coisas, contas.* § *Limpar a pauta*, satisfazer a obrigação de que estamos encarregados. *Vieira.* § *Pauta da Alfandega*, Catalogo dos generos, que tem entrada, ou são de contrabando, com os direitos, que se levão na Alfandega. § *Escritura de convenções, ou qualquer outra.* *Conto D. 4. L. 3. c. 7.*

PAUTAR, v. at. imprimir no papel os riscos da pauta de cordas de viola, ou arame. § *Pôr em pauta, ou rol.*

PAY, e os mais termos com y vejjão-se com *i Pai, Paio, &c.*

PAZ, f. f. estado opposto á guerra. § *Boa harmonia na convivencia da familia.* § *Tranquilidade de espirito.* § f. ,, *na paz das ondas* ,, *Freire.* § *Ter em paz*, conservar. *Barros elog. 14* ,, *ter em paz, e justiça o seu Reino.* § *Metter em paz desafiados*, reconcilia-os. *Ulis. f. 194.*

PE

PE, f. m. a parte do corpo em que se elle sustenta, fica unida á perna. § *Estar a pé*, em pé, *it.* levantado da cama. § *Homem de pé*, gente de pé, opposta ao que vai, ou anda a cavallo, ou embarcada. § *Ter bom pé*, andar depressa. § *Pôr, metter pé em alguma parte*, entrar, ter entrada; apossar-se. § *Fazer pé atraz*, voltar do caminho. *Arraes 9. 14. it.* Ceder v. g. ,, *da pertença.* *Eufr. 3. 5.* § *Fazer alguma coisa estando n'hum só pé*, i. e. de pressa. § *Tomar pé no rio, mar*, alcançar o vao, estar onde as ondas não o cobrem. § *Armar pé em alguma materia*, entendê-la, comprehendê-la, entender-se com ella. *Eufr. 5. 1.* ,, *ainda não tomo pé na sua renção.* § *Tomar pé*, estabelecer-se, fazer assento v. g. ,, *no dominio, na nova conquista; as fabricas tomáráo pé.* *M. Lus. Eufr. 1. 1.* *animo confuso não toma pé em gosto.* § *Gente de pé*, peões. § *Pé ante pé*, andar—, i. e. de vagar, passo, de manso, para que se não sintão as passadas. *Barros: sem accellerção v. g.* ,, *nosso pé antepe nos vamos ao Parnaso.* *D. Fr. Man.* § *Entrar com o pé direito no f. i. e.* com boa estreira. § *O pé da arvore*, a parte chegada á raiz. § *Hum pé de oliveira, de lorangeira, &c.* huma arvore sobre tudo nova para se dispor. § *Pé do monte, do muro*, a parte inferior, junto á raiz, e ao alicerce. § *Pés do leito, cadeira, &c.* as peças sobre que se apoia o leito, o assento, da cadeira. § *Pé de pata*, ferro que sustenta o varal.

ral da liteira. § *Ao pé*, junto, pegado, e na parte inferior v. g. ,, *mandou por o escudo de Targiana ao pé do de Miraguarda*, i. e. abaixo. Palm. p. 2. c. 108. : no fim v. g. ,, *ao pé da sentença*. § *Dos pés até á cabeça no fig.* do principio até o fim. § *Pé de altar*, as esmolas, ou offeras pelas missas, desobrigas, batifados, &c. § *Negar aos pés juntos*, i. e. affincadamente. § *O pé do verso*, certo número de syllabas. § *Ao pé da letra*, literalmente, palavra por palavra v. g. ,, *verter ao pé da letra*. § *Pé de vento*, vento que se levanta de repente, e forte. *Vieira e Eufr.* 2. 5. § *Pé do licor*, sedimento, lia. § *Pé das uvas, e azeitonas*, a porção pisada, e moida, que se ajunta, e cerca com hum calabre em roda, e depois se expreme por meio do fuso, &c. : *pé da azeitona*, o que fica depois de ella moida, e espremida. § *Pé de exercito*, huma parte delle. *Guerras do Além-Téjo*, ,, *trez pés de exercito*. § *Ficar em pé*, permanecer v. g. ,, *ficou em pé o edificio abalado pelo terremoto*, f. ,, *ficou em pé a fábrica, a lei, não há já em pé coisa sua*. *Vieira e M. Lusit. se Troia em pé ficara*. *M. Conq.* § *Só põe em pé serviços, quem os arrima a boa parede*, i. e. faz com que os attendão, quem acha valedores que folicitem o seu premio. *Lobo*. § *Estar em*, os com bom pé, bem estabelecido, reputado, estimado. § *Por debaixo dos pés*, ou *metter*, i. e. opprimir. § *Dar de pés alguma coisa*, pisá-la com desprezo ,, *Arraes* 2. 18. ,, *dar de pé ás pompas, e vaidades*. § *Cabir em pé no f.* fahir-se bem de algum trabalho. § *Pés de Castello*, a tropa da guarnição delle. § *Estar de pés, e cabeça em alguma opinião*, i. e. mui persuadido, e pertinaz. *Eufr.* 5. 8. § *Fazer pé*, restabelecer-se bem. *P. Per.* 2. f. 15. v. § *Armar o pé*, *armar cambapé*, traçar coisa, com que arruine a outrem. *H. Pinto* f. 426. § *Estar em pé, ou de pé*, não sentado, nem deitado, nem de joelhos. § *Não lançar pé além da mão*, ,, não fazer por adiantar, ou aperfeiçoar com novas ideyas, ou meyas; seguir a rota velha, e trilhada. *H. N.* 1. f. 381. § *Ser pé no jogo*, se diz o que dá as cartas, e joga o ultimo. § *Pés de carneiro t. naut.* páos perpendiculares da coberta ao porão, para sustentarem a coberta, e talvez tem môças por onde os marujos descem. § *Pé d'angulo na Arrelh.* v. *Esquadra*. § *Pés direitos* nos edificios, as hombreiras das portas; item a altura. § *Pés de cabra*, balas de chumbo de pequeno calibre. *Marinho Disc.* f. 57. v. § *Pés altos*, páos de altura mais avantejada, que a do homem, por onde entrão os barrotes das tranqueiras. § *Pé de Xibáo*, dan-

ça antiga Portugueza. *D. Fr. Man. Fidalgo Aprendiz.* § *Aos pés da cama*, na parte opposta á cabeceira. § *Pé de cabra*, especie de alavanca, que n'hum dos extremos he expalmada, e fendida como a unha, ou orelha do martello. § *Ver a Deus pelos pés*, ter por grande, e não esperada felicidade. *Eufr.* 1. 6. v. g. ,, *quando me achei em salvo vi a Deus pelos pés*. § *Pé de gallo*, ferro, que desce de huma travessa entre os varaes no paquebote, e prende no jogo dianteiro para andar em quatro rodas. § *na naut. pé de gallo*, he hum aparelho, que vem do mastarço da gata á ponta da verga da mezena. § *Pé polim* v. *polim*. § *Péspepo* v. *póspello*. § *Eftar a pé quedo*, *pelejar a pé quedo*, sem largar campo, ou se afastar donde está. § *Não ter pés nem cabeça*, i. e. não ter juizo, nem ordem. § *Pé medida*, o Portuguez he igual a $1\frac{1}{2}$ palmos craveiros; o pé quadrado tem 2 palmos e $\frac{1}{4}$; o *Cubico*, 3 palmos, e $\frac{1}{8}$. § *O pé Geometrico*, tem 12 polegadas. § *Medir-se com seu pé*, i. e. a seus palmos v. *Pinheiro* 2. 158. § *Pé de Galto* herva v. *Lúparo*. § *Pé de burro*, marisco *Spondylus*. *B. P.* § *Pé de bezerro*, herva v. *jaro*. § *Pé de gallinha*, herva *Brasil.* no romance do paiz *Capiipuba*. § *Pés columbinos*, herva, huma especie do *Geraunium*. § *Pé de Leão*, herva, *alchimilla*. § *Pé de lebre*, herva, *Lagopus*.

PEA, f. f. laço de corda, coiro, ou corrente, que prende os pés das bestas hum no outro, na estrebaria.

PEAÇA, f. f. correia, com que se ata o boi plos cornos á canga.

PEADO, adj. preso com pea : *ganbar seu pão peado*, i. e. escasso, e com trabalho. *Eufr.* 3. 2.

PEAL, f. m. escarpim. *B. P.*

PEÃO v. pião. *Lusitana* 3. 65. ,, *inumeros peões*.

PE'AN, f. m. hyno a Jove. *Eneida* 10. 183. *santar o pean*.

PEANHA, f. f. baze, sobre que está alguma imagem, estatua. § f. Apoio, baze v. g. ,, *da grandeza*. § *Doença*, que vem ao casco da besta, nasce de chaga mal curada, ou de lamas de má qualidade t. *d'Alveit*.

PEAR, v. at. por pea, prender com ella as bestas. § *Impedir o passo* v. g. ,, *o bervaçal peava a marcha, ou peava os nossos*, *Bar os*. § *Calças de pear*, calças de trage antigo, talvez justas.

PEÇA, f. f. parte de algum todo v. g. ,, *do movel da casa, ou da Igreja; de moeda, ou dinheiro*, e por excellencia *humia peça* se entende de.

de 6400. reis. § A tabola, do gamão; a figura, ou trebelho do Xadrez. § *Peça d'artelbaria*, canhão. § *Peça do rosto*, mancha. § *Fazer em peças a imagem*, i. e. em pedaços. *M. Lus.* § *Dar sua peça*, fazer hum presente, dando o seu escote com outros. *Eufr.* 3. 2. § *Peça d'armas*, parte da armadura v. g. „ *a cota, capacete, viseira, &c.* § *Fazer peça a alguém*, jogar-lhe huma peça, i. e. logração. § *Peça de musica*, a sonata, concerto, o moteto, trio, &c. § *Nova da peça*, ou *em peça*, sem uso, e sem feitio. § *Peça de gente*, número. *Nobiliar.* foi com boa *peça de gente*. § *Peça de pano*, a porção de covados que se envolvem numa peça, que está inteira, e por encertar. § *Boa, ou grãa peça*, i. e. espaço de caminho longo, ou de tempo. *Palm.* p. 2. c. 104 „ *a sua cilada, que he d'aqui grãa peça* „ i. e. hum bom pedaço de caminho.

PECCADAÇO, f. m. chulo, grande peccado.

PECCADINHO, f. m. chulo. dim. de peccado.

PECCADO, f. m. transgressão das Leis de Deos, da S. M. Igreja, e do Soberano. § *Mal peccado*, em vez de *por mal de peccado*, i. e. em castigo delle. *Eufr.* 3. 2. § *Ser peccado*, i. e. coisa mal feita. *Lobo Egl.* 6. f. 362. *ult. edição.*

PECCADOR, f. m. peccadora f. (ou adj.) pessoa, que commette peccados; sujeito a peccar.

PECCADORAÇO, adj. grande peccador.

PECCAMINOSO, adj. da natureza do peccado v. g. „ *acção* —

PECCANTE, part. pres. de peccar usado na *Medic.* „ *humor peccante* „ o que predomina na doença. § *He peccante*, se diz do que tem certa fraqueza, ou balda no famil.

PECCAR, v. n. commetter peccado, delinquir v. g. „ *peccar contra Deus*, *peccou neste mandamento*; *peccou com huma mulher*. § f. Errar v. g. „ *pecca em fallar demasiado*. § *Peccar por alguma parte*, ter seu fraco, ou balda v. g. „ *peccava el-Rei pela superstição, pela avareza*. § Ser vicioso por algum excesso „ *pecca de clemence*; *pecca a magnanimidade por demasiada*. *Macedo Domin.* § *Saber a parte por onde alguém pecca*, i. e. o seu fraco, defeito. § *Peccar contra*, offender, prejudicar v. g. „ *peccar contra o bem commum*. § *Peccar em humores*, ter humores peccantes. *fr. Med.*

PECEGO, f. m. fruto do pecegueiro, de que ha varias especies, molar, miraolho, maracotão, calvo; de janeiro; gilmenões, veneziano, &c.

PECEGUEIRO, f. m. arvore, que dá pecegos. *Persica &, Persicus.*

PECHA, f. f. vulg. tacha, defeito v. g. „ *põe-lhe esta pecha.*

PECHELINGUE, f. m. cofario, ladrão. i. corruto de *Flessingue*, porto donde sahião corsarios.

PECHOSO, adj. o homem que põe pecha, e tem que dizer a tudo. (*morosus. B. P.*) descontentadiço, fastiento.

PECO, f. m. vicio, que dá nas arvores, e frutos mal vegetados, e quasi secos: „ *deu-lhe o peco.*

PECO, adj. que tem peco v. g. „ *a fruta está peca* „ § *Nescio v. g. „ não he peco* „ *Eufr.* 3. 1. i. e. parvo, tolo. *Arraes* 4. 28.

PEÇONHA, f. f. veneno. § *Peçonha*, a materia podre das feridas. § f. „ *a pratica branda tem sua peçonha*, i. e. a boa linguagem persuade talvez a obrar mal. *Eufr.* 5. 4. § *A peçonha da herezia.*

PECONHENTO, adj. venenoso.

PECOREAR, v. n. passar a noite no campo, ao relento, como o gado na malhada. *Viriato* 18. 57.

PECUINHA, f. f. as primeiras vozes da ave tenra, ou que solta depois da muda. § *Pecuinhas* palavras soltas allusivas a amores, e talvez piccantes.

PECULIAR, adj. do peculio. § f. *Proprio*, especial, e particular v. g. „ *pronunciações proprias, e peculiares nossas* „ *Leão Orig*: „ *perfidia peculiar dos Turcos* „ *P. Per.* 1. c. 9. 43. *V. do Arceb.* L. 5. c. 4 „ *em causa propria, e peculiar de cada hum.* „ *Pinheiro* 1. f. 152 „ *os Reis de Portugal tem a bandeira da Cruz por sua propria, e tão peculiar* „ *Flos Sant.* V. de S. *Mathias* „ *povo de Deus elito peculiar, e especial* „

PECULIO, f. m. o pequeno patrimonio do filho familias, ou do servo, que o Senhor, ou pai lhes dão para negociar, &c. e este se diz *profecticio* em Direito; ha peculios dados por estranhos, e se dizem *adventicios*: o dos bens adquiridos no serviço militar se diz *peculio Castrense*; e havido por serviço Civil, he *quasi castrense*. § Collecção de apontamentos juridicos feito por alguém para seu uso, e assim por quaesquer estudiosos.

PECUNIA, f. f. dinheiro, no estylo famil. *Arte de Furtar* cap. 53.

PECUNIARIO, adj. concernente a dinheiro. § *Pena* —, multa. *M. Lus.*

PECUNIOSO, adj. endinheirado, rico em dinheiro.

PECUREIRO, s. m. v. Pegureiro. *Bernardes Ecloga. 15.*

PEDACINHO, s. m. dim. de pedaço.

PEDAÇO, s. m. parte, peça, porção, fragmento, fracção v. g. „ *hum pedaço de pão; de campo; de caminho, de tempo. M. Lus.*

PEDAGIO, s. m. tributo, que se paga por passar por alguma ponte, calçada, ou barca. *Concordata del-Rei D. Dinis.*

PEDAGO'GO, s. m. ayo, preceptor de moço, mestre delle. *Arraes 3. 10; e D. 6. c. 3.*

PEDANEO, adj. *Fuiz* —, o ordinario das Villas, &c. oppõe-se ao *de fora*

PEDANTARIA, s. f. o vicio, ou acção de pedante, pedantismo.

PEDANTE, s. m. pedagogo, mestre de rapazes. § f. Charlatão; homem de máo gosto nos estudos, de muita presunção; que se occupa no impertinente delles; que se arroga o direito de decidir, e pretende, que estejam pela decisão sua.

PEDANTEAR, v. n. fazer de pedante.

PEDANTESCO, adj. proprio de pedante. *Leão Orthogr. „ linguagem pedantesca.*

PEDANTISMO, s. m. impertinente, e pueril erudição do pedante.

PE'DEGALLO v. pé: t. *nav.*

PEDERNAL, s. m. pederneira v. § Veia de pedra v. g. „ *no trabalhar as minas se encontram pedernaes impenetraveis „ Vieira.*

PEDERNEIRA, s. f. pedra de ferir lume. § *Arcabus de pederneira*, o que tem cão, e pedra de ferir lume para dar fogo; opposto aos *de corda*, ou *murrão*. *Vasconc. Arte Milit.* § *Arreife de pedra viva. Arraes 4. 31.*

PEDESTAL, s. m. corpo d'Architect., que sustem as columnas, consta de base, e cornija, e varia segundo as ordens da Archit.

PEDESTRE; adj. opposto a *equestre*, que anda a pé.

PEDICULAR, adj. Med. *doença pedicular*, causada dos muitos piolhos.

PEDIDO, s. m. contribuição para necessidade pública, que os Reis pedião em Cortes aos Vassallos „ *porque se el-Rei (D. João 1.) houvera de lançar pedidos, fora necessario de fazer ajuntamento de Cortes „ Azurara c. 20. f. 64. col. 1: B. Elogio 1. M. Lus. t. 3. f. 165. v. col. 2.*

PEDIDO, part. pass. de pedir.

PEDIDOR, s. m. o que pede.

PEDIGOLHO, ou *Pedigoilho*, pedidor importuno.

PEDILUVIO, s. m. Med. banho aos pés.

PEDINCHÃO, adj. que pede com importunidade t. *vulg.*

PEDINCHAR, v. at. *vulg.* pedir a miudo, e importunamente.

PEDINTÃO, adj. que pede muito: *chulo.*

PEDINTARIA, s. f. o estado do pobre pedinte. *Eufr. „ eu sou a mesma pedintaria: „ Lucena f. 534. col. 2. „ engeita por esta pedintaria a Magestade de Camis, e Fotoques.*

PEDINTE, s. m. o que anda pedindo esmolas: mendigo. *Lucena f. 541: Lobo „ trazem seus naturaes a nossa lingua mais remendada que capa de pedinte.*

PEDIR, v. at. rogar, que nos dem, ou facção alguma coisa gratuitamente v. g. „ *peço a Deus misericordia;* ou por obrigação v. g. „ *pedir o que me devem.* § *Requerer.* § *Demandar.* § *Pedir o voto;* *pedir conselho a alguém.* § *Pedir emprestado, ou que se empreste alguma coisa.* § *Pedir por alguém, i. e. que se lhe perdoe, ou faça outro beneficio.* § *Pedir paz;* *descanço;* *riquezas, auxilio, novidades, &c. pedir campo o desafiado v. campo.*

PEDRA, s. f. t. corpo solido, e duro, que resulta de particulas terreas agregadas, e unidas mais, ou menos fortemente; dellas nos servimos nos edificios, &c. § *Seixo.* § *A que se cria nos rins, ou bexiga, das areias que alli se depõe, e ajuntão § Resolução de pedra, e cal, solida, firme. Vieira. § Cabeça de pedra, e cal; dura, que não cede á razão. § Lançar a pedra, e esconder a mão, fazer mal encobertamente, sem se dar a conhecer por autor delle. § *Pôr huma pedra em cima*, por em silencio; embarçar o curso do negocio, demanda, &c. § *Pedra fina*, ou *preciosa*, os diamantes, topazios, rubins, &c. § *Parede de pedra emfosso* v. parede. § *Dar de pedra fr.* de ourives, dar com a pedra pomes na peça de ouro, ou prata, antes de a polir. § *Pedra de chuva*, agua congelada, da feição de feixos. § *Pedra d'amolar*, he mais porosa, e grosseira, que a de afiar navalhas. § *Pedra de linho* v. linho. § *Pedra bazar*, usa-se na Medic. e he contraveneno. § *Pedra hume*, alumen, usado na Medic. § *Pedra de lagar*, galga. § *Pedra de cantaria*, de lavrar para edificios nobres. § *Pedra de tocar*, aquella em que se roça o ouro, ou prata, para examinar a sua bondade; no f. o poder commeter impune qualquer delicto, e não o fazer, he a *pedra de tocar, ou de toque da justiça, pedra infernal*, caustico usado na Medicina. § *A primeira pedra, do edificio* „ § *Pedra angular da Igreja he Christo* „ § *Pedra de sal*, as porções em que elle se christalliza. *Pedra de ara*, a que se*

se põe nos altares. § *Pedra de tevar*, iman, magnete. § — *de moimbo* v. mó. § *Marcar com pedra branca algum dia*, tê-lo por feliz, e ás aveffas, com *pedra negra*. § *Pedra de escandalo*, a coisa, que escandaliza, offende, excita as censuras, e invejas. § *Pedra fundamental*, sobre que se levanta algum edificio. § *Pedra canto* v. cantaria. § *Pedra pomes*, he alvadia, porosa, e aspera, de forte que lima metaes, e pedras d'amolar, he mui leve. § *Pedra Philosophal*, materia com que os alchimistas pertendem fazer oiro. § *Oração da pedra da Universidade*, a que faz no tempo dos exames o primeiro examinado de cada aula, nos exames, que não vão por turmas.

PEDRADA, f. f. golpé com pedra atirada. § f. Remoque, dito picante.

PEDRADO, adj. manchado; salpicado de varias côres. *Men. e Moça* f. 144. v.: „ ornamento de branco, pedrado de oiro „ *D. Aveiro* c. 45: „, a talha leva pedrada „ *Lobo Egloga* 10. § Com durezas como pedra v. g. „, frutos pedrados „ *H. Domin.* p. 2. *L. 4.* 15. § Ornado de pedrinhas. § Calçado de pedrás.

PEDRAGOSO v. pedregoso. *Airraes* 10. 38. e *M. Lus.* 1. f. 171.

PEDRANCEIRA, f. f. monte de pedras.

PEDRARIA, f. f. d'Archit. a pedra de cantaria, opposta á de alveneria. *Barros. Gram.* f. 169 „ § Mandou buscar officiaes de — § Pedras finas, e preciosas. *Lobo.*

PEDREGAL, f. m. lugar onde ha muita pedra „ *Lobo Egloga* 4. f. 296. ult. ediç.

PEDREGOSO, adj. semeiado de pedras v. g. „ campo —, terra —, monte — *Bernardes Lima* f. 161. *Alarte* f. 6.

PEDREGULHO, f. m. a multidão de feixinhos, que se vê nos rios, praias, e outros sitios. *Barros.*

PEDREIRA, f. f. rocha, donde se corta, e quebra pedra. § f. famil. valedor, adherente, intercessor, valia. *Eufr.* 1. 3. e *Vieira* „ *basto huma pedreira* „ empenho.

PEDREIRO, f. m. official, que trabalha em obra de pedra, e cal, em obras de Alvenaria, ou Cantaria. § Andorinha menor, que as legitimas. § Peça d'artelharia, em que de ordinario se carregão ballas de pedras, em vez das de chumbo, ou ferro, não tem carreira, mas cavalletê. § *Pedreiro encampanado*, cuja alma se vem alargando do fundo para a boca; *pedreiro encamarado*, que tem a alma mais estreita junto á culatra, e he de meio, ou $\frac{2}{3}$ diametro da boca. § *Pedreiro de macho de camara*, he como

o encamarado; mas tem a parte superior da camara aberta pela qual se mette dentro da camara hum macho, ou camara de ferro reforçada, e argolada com argolas de ferro, que se segura com cunhas do mesmo. § Morteiro de camara conica, mais delgado, e falto de metal. *Exame de Bombeiros* f. 235.

PEDREZ, adj. cor de pedra; e he huma das cores dos cavallos, que tem finaes pretos, e castanhos entre o branco. § *Ferro pedrez*, o que parece composto de fragmentos de pedras luzidias, e he mui quebradiço. *Barros.*

PEDRINHA, f. f. dim. de pedra.

PEDRISCO, f. m. faraiva. *B. Per.*

PEDROUÇO, f. m. montão de pedras.

PEDUNCULO, f. m. da Botan. o péssinho que une certas folhas aos ramos, e affim varias frutas.

PEGA, f. f. ave, que se ensina a fallar, pica e. § f. A mulher falladeira. *Aulegraf.* f. 12. v. palreira. § „ Prisão dos bois. *Leão Orthographia* diz que tem acento agudo no e, *péga*. § Braga de ferro, que se põem aos escravos fugitivos. § Peça de madeira a modo de chapéo, que se põem como remate dos mastros, e mastaréos.

PEGADA, f. f. vestigio, pisada, a impressão, que deixão finalada os pés do que anda em areia, &c. rasto. *Lobo egl.* 10. „, *qualquer pegada que faça*, florece logo a verdura. § *Seguir as pegadas*, ir após, em seguimento. *Eufr.* 3. 5. „ e no fig. imitar. § *Deixar pegadas*, no f. *Castilho Elogio* f. 390. „, *não hove lugar em que não deixasse pegadas de sua devoção* „ i. e. vestigios, testemunhos.

PEGADICO, adj. pegajoso, glutinoso. § *Doença pegadica*, contagiosa, que se communica a outrem, que converfa o doente, &c.

PEGADO, part. pass. de pegar. § f. Aferrado v. g. „ á opinião, a alguem por affeição; aos divertimentos, ás vaidades „ os olhos pegados no peito „ i. e. fitos. *Sagramor* 1. c. 24. f. 97. § Semelhante, ou pouco differente. *M. Lus.* t. 1. f. 157. v. col. 1. „ *coisa mui pegada com esta*. § Contiguo, proximo, mui chegado v. g. „ *casas pegadas na mesquita* „ *Barros*; *a frota vinha mui pegada na terra*. *M. Lus.*: *pegado aos jardins de Cesar*: „ *são pegados comvosco* „ i. e. aqui estão perto. *Palm.* p. 2. c. 105.

PEGADOR, f. m. peixe de corpo roliço, cincento, olhos pequenos, e amarellos; o qual se pega á barriga do tubarão, e a chupa. *Vieira* 2. f. 335.

PEGAFLOR, ou *Picaflor*, f. m. ave Brasil. de

de cores lindíffimas cambiantes, hum bico fino, e longo, o qual elle mette nas flores para lhes chupar o mel, de que se fustenta: hums são menores, e outros maiores, no idioma Brasil. *Araçaráuaguá, Guainumbi, Aratica*: chupamel he outro nome Portuguez, no Musco Britanico em Londres lhe dão o nome de *papamoscas*; póde ser que dellas se fustente, e que por isso ande rodeando as flores de muito mel como v. g. a da Bananeira, onde as moscas acodem.

PEGAJOSO, adj. que se pega, ou prende em si por glutinoso: f. ,, o pegajoso fundo do rio onde ha vasa ,, *Elegiada f. 268. v. § Mal—*, pegadiço, contagioso. *Lucena. § A boca pegajosa do doente. Elegiada f. 230.*

PEGAMAÇO, f. m. massa, ou colla, de pegar, grudar.

PEGAMENTO, f. m. união por conglutinação: berva dos pegamentos, ou do asfito, he a bardana.

PEGÃO, f. m. hum pegão de vento; grande pé de vento mui forte. *F. Mendes f. 57. § Pegão obra de pedra, e cal, que foistem a columna exterior de algum arco, ou abobada. H. Nam. t. 1. f. 291.*

PEGAR, v. at. unir huma coisa á outra com massa, grude, &c. § *Pôr v. g. ,, pegar fogo ás cascas; ou o fogo pegou*, prendeu nos armazens. § *Communicar v. g. ,, pegou lhe as bexigas; pegou lhe o seu vicio, ou defeito. § Pegáráo lhe o nome de galé, puseráo-lhe. Lucena. § Pegar-se unir-se; no fig. appellar para v. g. ,, pega-se agora a este subterfugio; á escritura que fez. § Cingir-se v. g. ,, pega-se ás palavras da Lei, e deixa o espirito. § Segurar v. g. ,, pegar de alguém; pegar com a mão, com os dentes em alguma coisa. § Pegar a alguém, estorvar, impedir v. g. ,, eu pego-lhe que senão vá? ,, i. e. não tolho. § Pegar a planta, arraigar, lançar raizes na terra. § Pegar a ancora no fundo, fixar-se, agarrar-se. § O lacre não pega nos jaspes polidos, porque o cospem de si; nem a colla em papel azeitado. § Não tem em que se lhe pegue, i. e. em que se lhe faça penhora; ii. não tem em que se censure; iii. não tem por onde mereça a imposição de alguma pena legal, ou por onde fique encalacrado. § Não tem por onde se lhe pegue, i. e. não tem asa, azelha, manga, ou cabo por onde se tome na mão sem a sujar, ou offender. § Pegar de palavras, travar-se de razões; e pegar da palavra, aceitar a proposta, ou offera, lançar mão pela palavra. § Pegar com alguém, v. enganar. § Pegar-se o cheiro aos vestidos; pegar-se a doença contagiosa ao são. §*

Pegar-se á opinião. § Pegar-se o vicio a alguém. § Pega-se a amizade com a mútua prestança, e beneficencia ,, § Pegar-se com o Santo, em que temos devoção para que nos alcance de Deus alguma graça. § Pega-se esta casa com a outra, está contigua.

PEGASO, f. m. v. o *Dicc. da Fabula. § Teu Pegaso, o teu genio Poet. fig. e poet. ,, teu Pegaso não voa furioso, e desbocado ,, § Huma constellação entre o Equador, e o Norte.*

PEGO, f. m. a parte mais alta, e profunda do rio, ou mar onde se não toma pé. *Como 4. L. 6. c. 9. ,, mandou lançar a artilharia no pégo do rio ,, Castan. L. 8. f. 13. col. 1. Naufr. de Sep. f. 86. v. § Navegar para o pégo, i. e. para o mar alto, longe da costa. Cron. do Principe D. J. por Goes c. 8. § f. Dizemos hum pégo de sabedoria, de desgraças ,, no pégo do peccado ,, H. Pinto f. 42. p. 1. ant. ediç. e f. 333. ult. ed. Arraes 2. c. 20.: pégo de negocios ,, Pinheiro 2. f. 30. § Qualquer concavidade profunda. Leão Descrição ,, cai a agua em hum pégo.*

PEGO, f. m. com e grave, huma ave. *Leão Orthographia picus i.*

PEGUEIRO, f. m. o que extrahi o pez do pinho ,, *Pegueiro acha pegueiro, e matreiro outro matreiro.*

PEGUILHO, f. m. obstaculo, coisa, que prende, estorva. § f. Motivo, pretexto v. g. ,, porque se pega com outrem para o amofinar, ter desavenças, e dissabores.

PEGULHAL, f. m. rebanhos de gado de todas as especies v. g. ,, *pegulbal de ovelhas. § f. ,, Aquella mesquita onde se recolhe aquelle pegulhal de Mouros ,, Barros.*

PEGUREIRO, f. m. pastorinho de gado, o mais infimo dos pastores. *M. Lus. e Lobo.*

PEIA v. pea.

PEJADO, part. pass. de pejar. v. § *Occupado v. g. ,, o lugar, ou area estava pejada com hum penedo que se arrancou ,, Ribeira pejada, e suja com ilhetas ,, Barros. § Prenhe. Arraes 4. 27. e 10. 38. § Atalhado, acanhado, covarde. Eufr. 1. 1.: Lobo ,, encolhidos, e pejados daquelle favor ,, § D. João de Castro andava pejado com o máo despaço, que lhe davão ,, Couto D. 6. L. 1. c. 1. § Lingua pejada, do que falla com difficuldade. § Estomago pejado.*

PEJADOURO, f. m. nos engenhos, o mesmo que adufa nos moinhos d'agua.

PEJAMENTO, f. m. coisa, que peja, e embaraça v. g. ,, as tendas, ou barracas no meio das ruas, as logeas da ribeira, &c.

PEJAR, v. at. occupar, e embaraçar tomamdo o vão, ou espaço v. g. „ *trastes velhos, que só servem de pejar a casa* „ *P. Pereira* 2. f. 98. „ *coisas de volume, cuja soma pejasse mais lugar nas roturas.* § no f. „ *coisas tão miúdas não be bem, que pejem o entendimento de hum homem* „ *Guia de casados.* § *Pejar a mulber*, v. n. conceber, ficar prenhe, emprenhar. § *Pejar-se a lingua* ficar embaraçada, sem poder articular bem. § *Pejar o moimbo*, entrar-lhe muita agua, que afoga o rodizio, e o não deixa andar. § *Pejar o engenbo de assucar*, não moer mais aquelle anno. *Vieira Cartas* t. 2. § *Pejar-se*, ter pejo, acanhar-se, enleiar-se, embaraçar-se, por modestia, vergonha, ou pusillanimidade. *Vasconc. Arte* „ *pejar-se hum do outro*: *Barros. Dial. da lingua* „ *Catão se pejava de a proferir* „ f. 221. ult. edição. § *Pejar-se*, estorvar-se v. g. „ *depois de escorcharem os navios derão lhes fogo para se não pejarem com elles* „ i. e. para que lhes não desse incommodo, e embaraço a sua condução. *Conto* 4. L. 8. c. 10. § *Pejar a guem*, fer-lhe incomodo. *Cruz Poestas* f. 98. *Conto* 4. 7. c. 7. „ *começarão logo os naturaes a se pejarem com os Portuguezes.*

PEJAR, v. n. dar peidos.

PEIDO, f. m. o ar lançado por onde sahem os excrementos grossos.

PEIDORREIRO, adj. o que dá peidos.

PEJO, f. m. obstaculo, estorvo, embaraço v. g. „ *Ferreira Ode* 4. L. 2. „ *cubica de todo bem desvio, e pejo*: „ *habitação apartada do pejo da Cidade* „ *Lobo.* § *E sapato largo faz pejo.* *Lobo. egl.* 3. § *Pejo de humores* „ *superabundancia damnosa.* § *Embaraço do animo* v. g. „ *por mais sem pejo dos impedimentos da patria, cá no Reino a poderem praticar* „ *Barros Gram. Dedic.* § *Vergonha, modestia; acanhamento, enleio, falta de desembaraço urbano, e que tem os homens educados, e de boa maneira.* v. *Barros elogio* 1. f. 341. § „ *A carne humana não foi pejo ao Redemtor, em as obras de seu merecimento* „ *Arraes* 2. 20. § *Ter pejo em estar pelo juizo de algum arbitro, i. e. difficuldade, repugnancia, descontentamento.* „ *Conto* 4. D. L. 4. c. 1.

PEIOR, adj. compar. mais máo.

PEIORIA, f. f. a qualidade de ser peior. *Leão Orig.* f. 134.

PEIORAMENTO, f. m. o estado da coisa, que se fez peior, ou o fazer-se peior.

PEIORAR, v. at. pôr em peior estado. § v. n. Ir a peior, fazer-se peior v. g. „ *peiorou o doente, a fortuna, o estado da Rep. peiorarão os costumes, as tempos, &c.*

PEITA, f. f. tributo, que paga ao Rei o que não he fidalgo. *Chron. J.* 1. c. 139. § *O dom, que se dá alguem para que nos faça coisa indevida, e assim aos ministros da justiça, que faltem a ella.* *Eufr. freq.*

PEITACA, ou *Peitaca*, f. f. Afiat. camara, ou beliche das embarcações chamadas *juncos*, ou *jungos.* *Castan.* 2. f. 224. v. *peitaca.*

PEITACA, f. f. Afiat. embarcação dos mares de Malaca, construida de sorte, que ainda quando se alaga não se lhe dana a carga, usavão dellas os Jaos, e outros para se metterem a pique vendo-se apertados dos Portuguezes.

PEITADO, part. pass. de peitar; corrupto por peita. § *Dado em peita* v. g. „ *dinheiro*—*H. Naut.* 1. f. 157.

PEITAR, v. at. pôr peita, ou multa em pena. *Lei del-Rei D. Dinis na M. Lusit.* t. 6. f. 82. § *Dar para corromper* v. g. „ *peitarão muito dinheiro em Larache.* *Jornada de Africa* cap. 14. § *Pagar peita, ou outro imposto.* *Orden. Manuel.* L. 2. T. 39. § *Dar alguma coisa para que nos fação outra prohibida* v. g. „ *peitar a meretriz.* *Eufr.* 3. 5. *peitar o juiz, que nos faça o que não deve*: „ *peitar-se da amizade* „ *Vieira.*

PEITAVENTO, adv. da Volat. voar a ave *peitavento*, i. e. contra o vento. *Arte da Caça.*

PEITEIRO, adj. que paga peita tributo. *Arraes* 5. 8. § *Que dá peita ao juiz.* *Arraes* 5. c. 6.

PEITILHO, f. m. ornato de pedraria triangular, que se pega na roupa do peito até á cinta.

PEITO, f. m. a parte do corpo animal desde a raiz da garganta até o ventre. § f. *Os peitos*, as mamas da mulher, ou fêmeas do animal. § *Criar a seus peitos*, dar de mamar. § *O coração* v. g. „ *amar do peito.* § *Os pensamentos occultos* v. g. „ *descobri-lhe o seu peito.* § *O entendimento* v. g. „ *o peito sapiente* „ *Camões.* § *O animo, valor* v. g. „ *cabir o peito a alguem.* *Eneida* 11. est. 108. § *Pôr peito á corrente*, oppor-se ao trabalho, e difficuldade para a vencer. *Sá Mir.* § *Peito d'armas*, peça d'armadura, que forra, e empara o peito. § *no fig.* „ *amou-se do peito forte da contemplação* „ *Vieira.* § *Pelejar peito com peito*, i. e. travado a braços; ou mui junto. *M. Conq.* 11. 50. § *Peito de prova, ou á prova*, o que resiste á balla; e *fig.* „ *peito á prova das setas que Amor tira* „ i. e. insensivel ao amor. § *Peito do pé*, a parte opposta á planta, ou sola. § *Tomar alguma coisa a peito,* em-

empenhar-se muito em a fazer. *V. do Arceb. § Peito da não*, a parte onde está o beque. *Elegiada f. 60.*

PEITOGUEIRA, f. f. v. tosse.

PEITORAL, f. m. correia preta na dianteira das selas, a qual rodeia o peito do cavallo.

PEITORAL, adj. do peito v. g. ,, *Cruz peitoral. § Bom para o peito v. g. ,, remedio*—

PEITORIL, f. m. muro, parapetto, ou outra obra, que dá pelos peitos, e coroa alguma obra alta, para que não caia della para baixo a gente, ficando as bordas desguarnecidas v. g. ,, *peitoris das janellas, torres, &c. B. Clarim. cap. 76. Castan. 2. f. 176. ,, huma mesquita com seu taboleiro acompanhado de peitoris.*

PEITORIL, adj. pertencente ao peitoril v. g. ,, *pedras peitoris. Methodo Lusit.*

PEIXE, f. m. animal, que vive, e se cria na agua com escama, ou sem ellas, com barbatanas para nadar, guelras, espinhas, &c. § *Ser peixe podre*, não prestar para nada. *Eufr. 1. 1. § Estar como peixe na agua, i. e. muito a commodo. § Signo de Peixes, ou Pisces v. piscis.*

PEIXINHEIRO, f. m. v. picadeiro.

PEIXINHO, f. m. peixe pequeno.

PEIXOTA, f. f. pescada. *Inquirições del-Rei D. Af. 3.*

PELA palavra composta de *per*, e do artigo *la*, em vez de *por a v. per.*

PE'LAGO, f. m. pégo, mar alto. *Arraes 10. 6. ,, commetter o pélagos. § f. ,, Em pélagos de sangue.*

PELEJA, f. f. briga, batalha, combate. § *Homens de peleja*, os que entrão em batalha, contrapostos aos do serviço de exercitos, ou inúteis para pelejarem pela idade, ou outro defeito.

PELEJADO, part. pass. de pelejar. § *Estar pelejado com outrem*, se diz do que teve rasões, palavras, ou brigas com outrem. *Sá Mir. Vilalpandos, e Euf. 3. 5.*

PELEJADOR, f. m. o que peleja; o que atura a pelejar.

PELEJAR, v. at. brigar na guerra, ou combate; batalhar, lutar, guerrear. *Lopes Cron. 7. 1. p. 1. c. 108. ,, foi pelejar a terra de Xerez. § f. Pelejar com as paixões, appetites, i. e. fazer esforço por vence-los, refreia-los. § Reprehender asperamente v. g. ,, pelejou comigo. Euf. 1. 6. § Ter rasões com alguém.*

PELEGRIME, f. m. hum peixe do Brasil, que acompanha com o tubarão.

(PELHANCARIA, f. f.

(PELHANCAS, f. f. pl. pelles penduradas v. g. ,, do que foi gordo, e emmagreceu. § *Da carne mui magra dizemos, que não he senão pelhancas.*

PELICANO, f. m. ave, da qual se diz, que fere o peito, e dá seu sangue por alimento aos seus pintãos.

PELITRE, f. m. herva piretro.

PELLA, f. f. bala de coiro cheia de lã, elastica, com que se joga, o jogo chamado da pella. § *Ter as pellas a alguém*, não lhe ceder no fig. não se lhe acanhar. *Eufr. f. 39. ,, não ficar de peor partido na disputa. M. Lus. ,, ter as pellas ao inimigo ,, § Pella de uvas v. uva. § Pellota v. § Rapariga, que baila nos hombros de huma mulher, que tambem anda bailando, a pella faz as mesmas cadencias, que a outra. *Leão Orig. f. 58. § No Minho, frigideira de frigidir. § Balla de chumbo, ou ferro (Orden.) era arma que se trazia, e com que se dava, ou atirava, e andando presa n'huma corda, se recolhia outra vez. § A ferrea pella, por balla d'Artelharia. Lusitadas.**

PELLADO, part. pass. de pellar. § *Terra*—, calva, sem arvores, nem plantas. *Conspir. f. 17. col. 1.*

PELLADOR, f. m. o que pella.

PELLADURA, f. f. alopezia v.

PELLAME, f. m. cortume, onde se pellão coiros, ou as vallas do cortume onde elles se macerão para se pellarem.

PELLÃO v. pulão. *D. Franc. Manuel.*

PELLAR, v. at. tirar a pelle com agua mui quente, mettendo nella o corpo; tirar o pello, cabello, barbas.

PELLE, f. f. membrana delgada exterior; que cobre o corpo do homem, e animaes; ainda que destes ordinariamente dizemos o couro. § *f. A pelle da fruta, a casca. § Defender a pelle; tratar da pelle, i. e. defender, e tratar do individuo. M. Lus. § Não caber na pelle, estar muito gordo. Euf. 3. 2. : it. ,, não caber na pelle de soberbo; ou de contente, por estar fora de si, não se conter. § Furar-lhe pela pelle, ameaçar. § Fulgar d'alguém pela pelle, i. e. pelos exteriores ,, Vieira. § Rir-se sobre a pelle de alguém, i. e. á sua custa, a seu respeito. Euf. 3. 5.*

PELLESINHA, f. f. pelle fina; it. pequena.

PELLETARIA, f. f. multidão de pelles. *Goes Cron. Man. 3. p. c. 38. ,, muitos fardos de pilatarias (pellererias deve ser) de martas, ginetas. Lobos, &c.*

PELLICA, f. f. pelle de carneira curtida, que fica mui branca, e mui branda; das garras, e retalhos se faz a colla de pintor.

PELLIÇA, f. f. roupa de mulher, feita, ou forrada de pelles.

PELLICO, f. m. vestido pastoril feito de pelles de carneiro. *Lobo.*

PELLIQUEIRO, f. m. Pelliteiro, o que prepara pelles para forros, vestidos, &c., e as vende.

PELLITEIRO v. pelliqueiro. § *Eufr. 2. 7. sei mais que sete pelliteiros.*

PELLITRAPO, adj. roto, esfarrapado, com trapos sobre a pelle.

PELLO, f. m. vello, ou cabelo curto, que cobre o corpo dos animaes; penugem da barba do moço; e pello dos braços, peitos. § *O pello da frua*, o corão, penugem. § *Pello da espada*, fio, gume, corte, espada de bom pello. § *Pello frisa* do panno de lãa. § *Andar em pello*, i. e. a cavallo sem sella, ou albarda. § *Ser de pello negro*, i. e. manhoso, doloso, velhaco. *Auto do Dia de Juizo.* § *Alpello*, adv. segundo a direcção para onde corre o pello; oppõem-se, a *póspello*; *Cardoso art. alpello.* § *Vir a pello*, a tempo, a proposito, ao intento. § *Pello*, doença nos fancos da besta. *Galvão Gineta f. 101.*

PELLOTA, f. f. pella de ferro, ou chumbo. *Orden. L. 5. T. 80. : Euf. 2. 3. , despedir pelotas.*

PELLOTÃO, f. m. grande pellote. § *Na Milicia*, companhia em que se divide o regimento. § *Firo de pelota*, e sig. de censura. *Euf. prof.*

PELLOTE, f. m. vestidura portugueza antiga como veste de abas grandes, que se trazia por baixo de capa, opa, ou roupa. *Chron. F. 2. f. 76. B. P. traduz tunica e. § Melhorar de pellote*, i. e. de capa, de fortuna. *Vieira.*

PELLOURADA, f. f. golpe de pelouro. *Amaral 7.*

PELLOURINHO, f. m. columna de pedra, picota posta em alguma praça de Villa, ou Cidade, á qual se ata pela cintura o prezo, que se expõem á vergonha, ou he açoitado; tem argolas onde se pôde enforcar, e dar tratos de polé; e ponta de ferro de por cabeças: nelle se affixão editos. § *Dim. de peloura.*

PELLOURO, f. m. bolla de metal para arma de fogo como arcabuz, espingarda, &c. § *Bolla de cera* dentro da qual vai nomeado n'hum escrito, o que ha de servir de Juiz ordinario, ou Vereador, os quaes se elegem cada 3 annos; guardão se os 3 pelouros, e cada anno se tira

hum, e lido o nome que contém, esse he o que serve nesse anno.

PELLUCIA, f. f. droga felpuda de seda, ou lãa, tem a felpa mais longa, e rara, que o velludo.

PELLUDO, adj. que tem pello, velludo, ou velloso.

PELLUCIDO, adj. transparente. *Leão Descripç. esta pedra não he tão pellucida.*

PELO palavra composta de *per*, e lo artigo. v. *per.*

PELTATO, adj. (da antiga Milicia Romana) arrodelado. *Vasconc. Arte.*

PEMPINELLA v. Pimpinella.

PENA, f. f. mal fisico, ou moral, que se faz soffrer a quem commetteo delicto, crime, peccado. § *Dôr.* § *Afflicção.* § *Trabalho v. g. , sem nenhuma pena deu a alma a Deus , Cron. F. 1. c. 86. : a mim me custará pouca, ou nenhuma pena a sua averiguação , Epanasoras f. 6. § Alma em pena, i. e. do Purgatorio. § Pena pecuniaria, multa. § Dar as penas, ser castigado. *Arraes: mas Goes Cron. do Princ. c. 98. , usa por castigar, dando a cada hum a pena, e castigo, &c. § Tomar as penas de alguém, castiga-lo. Eneida 11. 174. : estas duas frases são traduzidas á letra das Latinas, dare, e sumere poenas. § Trabalho, incommodo, recebia o mercador muita pena em acorda-lo o Mouro com os brados, D' Aveiro c. 43.**

PENADO, part. pass. de penar, castigado: *Concordatas antigas.* § *Afflito com pena, dor, trabalho. Naufr. de Sepulv. , o penado mancebo, : Quem pena por causa leve deve ser sempre penado, Men. e Moça egloga 1.*

PENAL, adj. que impõe penas v. g. , lei penal.

PENALIDADE, f. f. supplicio, pena. § *Trabalho. Arraes 1. 17. , penalidades da vida humana. Pinheiro 1. 58. , applicando lbe as pessoas devotas suas penalidades ,*

PENALIZADO, part. pass. de penalizar.

PENALIZAR, v. at. causar pena, dor, trabalho, afflicção, a inveja, que o penalizava, Macedo Domin.

PENAMAR, adj. perolada, a que he como pasmada, ou coalhada, e tem máo Oriente.

PENÃO, f. m. Asiat. o mesmo, que véla Latina.

PENAR, v. at. causar, dar pena, atormentar, O famoso Pompeio não te pena, De teus feitos illustres a ruina, Lusada 3. 71. Bernardes Linha Carta 7. , e sobre tantas penas mais me pena. § *Soffrer a dor causada por a coisa que.*

que se pena v. g. ,, *essa lançada he força, que eu tambem a pene* ,, Prestes ante dos Cantarinhos f. 164. v. § Impor pena, castigar: *Concordatas antigas.* § v. n. Padecer pena, dor, affição. *Camões Canção 11. Lobo egloga 2. elle na sepultura do inferno; pena agora o seu castigo* ,, f. 264.

PENATES, f. m. imagens dos deoses familiares entre os Romanos. § *A casa propria. Camões* ,, o prazer de chegar á patria cura, a seus penates caros, e parentes. *Luz. 9. 17. e Elegia 3.*

PENAVIS, f. m. pl. bolos de peixe frito em manteiga. *Arte de Cozinha.*

PENCA, f. f. folha grossa, que fai com'outras de hum pé, v. g. da babosa. *H. Naut. pencas de cardo.* § *Penca de bananas*, he huma porção, ou esgalho dellas pegadas a hum pé como os dedos á mão, o qual pé está pegado ao cacho. § *As pencas do bofe*, as partes que pendem delle separadas como os dedos de huma mão. § *Penca (chulo)* por nariz v. g. ,, *tem grande penca.*

PENDÃO, f. m. guião farpado por baixo como o que as irmandades levão nas Procissões. § *Bandeira de guerra farpada*, que levavão os Reis, Ricos homens, e Capitães; daqui *acudir a pendão ferido*, i. e. ao sinal de se ajuntarem para a guerra, ou no conflito, de acudir á pressa, e aperto. § *Pendão dos pães*, a flor, ou bandeira.

PENDANGA, f. f. (no jogo da Garatufa), são 8, e 9 de ouros, a que se dá o valor, que cada hum quer. § f. Coisa de que se usa continuamente para diversos fins.

PENDENÇA, ant. penitencia. *Nobiliario*: e f. castigo, trabalho ,, *altos pensamentos são pendença propria* ,, *Enfr. 1. 1.* § *Por pendencia. P. Per. 2. f. 152. v.*

PENDENCIA, f. f. briga, contenda v. g. ,, *ter pendencias com alguém.*

PENDENTE, part. pres. de pender, que está suspenso v. g. ,, *a aljava pendente a tiracolo; a espada pendente do tecto sobre a cabeça.* § *Sello pendente*, o sello que se ata a alguma escriptura, ou carta, por huns fios de seda, ou fitas. § *Lite*—, a que corre em juizo, e não he decidida. § *Que depende de outro v. g. ,, reino, cidade pendente de alheio arbitrio* ,, § *Trazer alguém pendente da sua vontade, ou despacho.* § *A não pendente*, inclinada, deitada sobre hum dos lados. *Lusiada 6. 72.*; *a cabeça do bebado pendente*, por não a poder foster. (*Eneida 9. 80.*) e a do moribundo, que a não governa já.

PENDENTE, f. m. brinco das orelhas. *Sí Mir.* ,, *aquella rainha usava, que o rico pendente deu* ,, era de huma perola grande: *Barros Clar. L. 3. f. 208. col. 2. Goes Cron. Man. p. 1. c. 46.* ,, *pedras de diversas cores por pendentes* ,,

PENDER, v. n. estar pendurado v. g. ,, *pende a espada do bódie; do tali; a aljava dos hombros.* § *Depender v. g. ,, pend de opiniões. Lobo* ,, *pende de Deus a felicidade do homem* ,, *Arraes 6. 2.: pendo da Providencia. Camões.* § *Pender da boca de alguém*, estar suspenso ouvindo com respeito; esperando as ordens. *Ferreira Egl. 9.* § *Pende o pleito*, ainda não está sentenciado. *Orden.* § *Estar inclinado v. g. ,, pend o corpo sobre hum plano; pend a não sobre as ondas; pend a rocha resaltada do monte a que está presa, e solapada por outro lado. Uliss. 3. 78.* ,, *a viva rocha que pendia.* § *Inclinar se v. g. ,, os homens pendem mais para as alegrias, e contentamentos, que para as tristezas. Barros: pender á parte mais prospera, e favorecer os felices he uso do mundo.* § *Pender de hum fio*, estar por hum quasi nada longe da sua ruina, perda v. g. ,, *pende a vida, pendem os nossos bens, de hum fio. Camões, e Severim. Not.* § *Proceder v. g. ,, pend esta febre da melancolia.* § *Pender a parede* (ao contrario de jorrar) inclinar-se para fóra, ou para a parte de quem a vê de fóra do muro. *Arraes 10. 24.* ,, *o carregume, ou gravidade o fazia pender para a terra.* § *Pender a banda d'alguém*, inclinar-se ao seu partido. *Goes Cron. do Princip. cap. 60.*

PENDICULO v. pendulo f.

PENDOLA, f. f. penna de escrever. *p. usado. Insul. 5. 4.*

PENDOR, f. m. a declividade, obliquidade v. g. da ladeira, escada, que não he mui direita. § *Dar pendor ao navio*, incliná-lo sobre hum lado para o limpar, e calafetar, e f. calafetar. *Barros.* § *Fazer pendor á balança*, i. e. que desça hum dos pratos, ou bacias mais, que o outro; e no f. ser de mais momento, influencia, que outra coisa v. g. ,, *não devia fazer pendor nesta consideração serem huns mais avantejados em sangue. V. do Arceb. L. 3. c. 25. Vieira* ,, *estas glorias... nenhum pendor fazem á balança.* § *Os grandes pendores, e balanços que dava a não* ,, *F. Mendes c. 214.* § *Propensão v. g. ,, tem pendor a isto.*

PENDORAR, v. n. pendorar a não, o edificio, ter pendor, inclinar a hum lado. *Bento Pereira.*

PENDULA, f. f. relógio, que tem hum pendulo vibrando, quando trabalha. § *Pendula do*

relogio de algibeira, ou *regulador*, he huma mol-lazinha delgada, espiral.

PENDULO, f. m. fio de ferro, ou retrós atado, ou suspenso, com hum peso na outra extremidade, o qual quando se move, ou vibra descreve arcos de hum circulo.

PENDULO, adj. *estavão as pessoas pendulas nos telhados*, i. e. postas pelos telhados para verem. *V. da Rainha Santa*. § Suspenso.

PENDURA, f. f. *uvas, melões, e outras fruturas de pendura*, que se guardão para o inverno penduradas.

PENDURADO, part. pass. de pendurar, *ouro pendurado das orelhas*, *Lobo*. § f. *pendurados do desejo de vos ouvir, ou da boca do orador*, os que estão suspensos, e attentos. *Lobo*. § *Pendurado de esperanças, e favores*; esperando com cuidado por elles; dependendo. *Eufr.* 2. 7. *por não estar pendurado da cortezia da fortuna*, § *A nau pendurada de hum escolho*, encostada sobre elle. *Eneida* 10. 61.

PENDURAR, v. at. suspender por coisa, que segure por huma parte v. g. *pannos, armas penduradas pelas paredes*, *Vieira*; *pendurou suas armas no templo de Hercules. Alma Instruida*. § *Pendurar os olhos em algum objeto*, fitá-los. *Cruz Poef.* f. 94. § *Pendurar-se em palavras*, usar de estylo elevado. *Lobo*, *Solino se foi pendurando em palavras de galanteria*, § *De quem escapou de hum grande perigo*, dizemos, *que bem se pôde pendurar de cera a algum Santo*, i. e. mandar pendurar junto ao altar a sua imagem feita de cera.

PENDURICALHO, f. m. trapo pendurado, ou fitas, e pannos pendentos.

PENEDIA, f. f. muitos penedios juntos que pejão algum lugar. *Lobo*, e *Ulissea*, *a descomposta*, e *tosca penedia*.

PENEDIO v. penedia. *Hist. Nau.*

PENEDO, f. m. pedra grossa mui dura; calhão, rocha.

PENEIRA, f. f. peça feita de cabellos de cavallo, ou fios de seda, e teza, na qual se põem alguma coisa moida, para separar as partes mais miudas, e finas; tambem as ha de palhinha. § *Ver por peneiras*, i. e. obscura, e confusamente, fr. vulg. *Ulisseo* f. 213. § *Cobrir o Ceo c'hum peneira, ou joeira*, i. e. encobrir o que todos vem, e senão pôde occultar.

PENEIRAR, v. at. passar pela peneira, e separar o mais fino do mais grosseiro v. g. *penear farinha, pós, &c.* § *Peneirar-se andando*, rabear. § *Peneirar-se a ave no ar*, estender as azas, e ficar suspenso sem adejar, librar-se nellas. *F. Mendes* c. 54.

PENEIREIRA, **PENEIREIRO**, f. f. e masc. pessoa, que faz peneiras, ou vende. § Raro que leva pela cara, o que vai crestar as colmeas, por não ser mordido.

PENETRAÇÃO, f. f. o acto de penetrar v. g. *a penetração do azougue nos poros de hum corpo*. § A profundidade v. g. *a penetração da ferida*. § f. *A penetração do entendimento* v. penetrar. *Vieira*, *a penetração de todas as materias*.

PENETRADOR v. Penetrante.

PENETRANTE, part. pres. de penetrar; que penetra v. g. *a espada*; *oleo*; f. *a dor penetrante*; *juizo*; *entendimento*; *ferida*; *profunda*; *estocada*. *Vieira*: *frio*; *vista*.

PENETRAR, v. at. entrar dentro, no interior v. g. *penetrei o interior destas matas*, *Vasconcellos Not.* o frio penetra os ossos; *esses brados penetrão os ouvidos*; os mal armados não poderão penetrar no esquadrão, *Vasconcellos Arte*; com gritos penetrei o firmamento, *M. Conq.* 7. 113. § *Ferida que penetra*, i. e. profunda. § *O medo penetra o coração*, *N'alma as razões discretas penetrarão*, *M. Conq.* 12. 16. § *Passar por meio* v. g. *a luz penetra o vidro pelos poros, o azougue ao oiro*. § *Penetrar*, entender bem, perceber o que não está evidente por difficil, e obscuro, ou escondido no coração dos homens v. g. *penetrar a razão de algum effeito*, os fins, e intentos d'algum, *a inveja, ou odio occulto*. § *Penetrar com a vista*, o interior.

PENETRATIVO, adj. penetrante v. g. *o azougue he*. § f. *Suspiros*. *H. Pinto* 1. p. D. 3. c. 2.

PENHA, f. f. róca, ou rocha.

PENHASCO, f. m. penha alta, grande: penedo, escolho, cachopo no mar.

PENHASCOSO, adj. pejado, occupado, cheio de penhascos v. g. *serra*. v. *Elegiada* f. 43. e f. 131.

PENHOR, f. m. o movel, que se dá ao crédor para segurança da sua divida. § O contrato pelo qual se dá, e acceita o penhor. § *Segurança* v. g. *os filhos são penhores do amor conjugal*, *Nausfr. de Sepulv.* f. 55. e os *implumes penhores*, por os passarinhos no ninho ainda sem pennas. *Camões*. § *Tenho por penhor, ou em penhor a sua palavra*. § *Jogo pueril*, em que se finge, que se dá hum penhor. § *Prova*, ou final certo v. g. *o rosto dá claros penhores da ira no animo*, *V. do Arceb.* 1. c. 6.

PENHORA, f. f. o acto de penhorar.

PENHORADO, part. pass. de penhorar; diz-se do devedor, e dos bens: v. o verbo. § „ *D. Paulo tinha-se penhorado c'õo Vice Rei na destruição de Jor* „ *Couto V. de D. Paulo cap. 17. i. e. dado palavra de destruir Jor.*

PENHORAR, v. at. embargar judicialmente o uso dos bens para segurança da divida; *penhorar os bens* „ e f. *penhorar alguém*, por fazer-lhe penhora nos bens. § f. *Penhorar alguém*, fazer-lhe benefícios, ou coisa com que o tenha obrigado, daqui „ *estou penhorado do amor, que elle me mostra, e das boas obras, que me tem feito* „ § *Estou penhorado pelos serviços, que lhe fiz para lhos continuar a fazer, a fim que não os continuando, não venhamos a quebrar, e eu a perder a satisfação de todos* „ v. *Eufr. 1. 3. f. 39. v. e Ato 5. Sc. 1.* „ o requerente pelo tempo, que requerem fica penhorado para continuar nos requerimentos para o não perder „: *P. Perreira* „ *O Visorei tinha certo Mouro penhorado a servilo em coisa de traição contra seus naturaes, porque já os tinha trahido outras vezes, e o medo de ser descoberto o fazia continuar nas traições.* § *Penhorar-se dos favores, do agrado, da formosura, vencer-se, render-se.* *Eufr. 1. 3. § Penhorar-se, metter-se em empenhos, embaraços, difficuldades.* *Eufr. 3. 2. e 4. 3.:* *penhorar-se em palavras com alguém*, promettendo, protestando, ameaçando que se ha de fazer alguma coisa, ou não fazer. *Hist. dos Illustres Tavoras.*

PENITENCIA f. f. qualquer obra, que se faz em satisfação do peccado, ou sejam mortificações do corpo, ou obras pias, ou mortificações da vontade, feitas de motu próprio, ou por mandado dos ministros da Igreja em privado, como a que se impõem na Confissão, e outras, ou em publico, e são as que se fazem publicamente. § *Confissão v. g.* „ *e tribunal da* — *Arraes 6. 5.*

PENITENCIAL, f. m. livro, que regula as penitencias, que se hão de impôr.

PENITENCIAL, adj. que respeita à penitencia v. g. „ *Tribunal; obras penitenciaes* „ *Arraes 7. 5. salmos penitenciaes*, são 7, que de ordinario se mandão rezar em penitencia.

PENITENCIADO, part. pass. de penitenciar.

PENITENCIAR, v. at. impôr penitencias „ *S. Bento mandou penitenciar o discipolo Mauro* „ *Flos Sant. f. 157. v. col. 1.*

PENITENCIARIA, f. f. Tribunal Romano donde se expedem as dispensações, e absolvições, que se dão em nome de Sua Santidade.

PENITENCIARIO, f. m. o Cardeal, que preside à Penitenciaria.

PENITENCIASINHA, f. f. dim. de penitencia.

PENITENCIÊIRO, f. m. ministro da Penitenciaria. *Tentat. Theolog.*

PENITENTE, adj. e talvez *subst.*, o que faz penitencia de seus peccados. § *Vida* —, do que faz penitencias. § *Penitente* f. disciplinante de procissão, ou os que nellas fazem quaesquer mortificações.

PENNA, f. f. pluma, a materia, que reveste exteriormente as aves. § *Aves de penna*, são as cafeiras como gallinhas, perús, patos, &c. § *Pennas Reaes, na Volater.* são as pennas mais compridas das aves, que estão junto ás tesouras até a volta da asa. § *Penna de escrever*, de ordinario são as grossas dos gaffos, Cisnes, e Corvos. § *Penna da mezena, t. naut.* he a ponta da verga da mezena, que nas outras vergas he *Lais*. § *Pennas* são as taboaslinhas das repartições da roda do moinho. § *Penna no f.* por escritor v. g. „ *fulano he grande penna; item estilo v. g.* „ *escritos com melhor penna* „ *Freire, e Sá Mir.*

PENNACHO, f. m. molho de pennas, que por adorno, ou insignia se traz nos chapéos, capacetes, elmos.

PENNADA, f. f. rasgo da penna ao escrever. § *Palavra escrita, ou dita v. g.* „ *dar sua pennada* „ *Vieira*: opinião, rasão.

PENNEJADO, adj. (do *Defenho*) *riscos pennejados.* *Fortes Engenheiro Port. t. 1. f. 422.*

PENNIFERO, adj. que tem pennas, emplumado.

PENNUDO, adj. pennifero. *Elegiada f. III. v. e 134. v. pennuda fêta.*

PENNUGEM, f. f. a penna mais fina das aves, menos grossa, que a pluma. § f. *A pennugem da barba.* os primeiros pellos, que apontão, brandos. § *Pennugem da fruta*, cotão.

PENNUGENTO, adj. cheio de pennugem. § e f. Cheio de cotão. § no f. „ *Galantarias pennugentas de aldeão* „ fem sal, inurbanas. *Lobo.*

PENOSAMENTE, adv. com pena, trabalho, molestia.

PENOSO, adj. que causa pena.

PENSADO, part. pass. de pensar. § *De pensado*, adv. ou *sobrepensado*, t. e. com reflexão, affinte, de propósito, deliberadamente.

PENSADOR, f. m. o que pensa as crianças, os animaes. *Refende Chron. F. 2. c. 88.*

PENSADURA, f. f. o acto de pensar, huma

ma criança. § As roupas com que a vestem ao pensá-la.

PENSAMENTEAR, v. n. levantar pensamento, discorrer prevendo o futuro. *Restauraç. de Portug. milagrosa* 1. p. c. 41.

PENSAMENTO, s. m. qualquer acto do entendimento. § O entendimento v. g. ,, trazia este pensamento; trazia no pensamento fazer isto; veio-lhe ao pensamento. § Intento, desenho v. g. ,, esse pensamento não cabe em mim; homem de altos pensamentos. § Pensamentos, argolinhas de ouro, que se trazião nas orelhas. *Lobo.* § Os pensamentos, o que está no conceito, antes de se declarar v. g. ,, deseja adivinhar-lhe os pensamentos.

PENSÃO, f. f. o que se paga pelo logro, de huma terra, herdade arrendada. *Severim Not.* f. 21. ,, com a pensão de quarto, ou oitavo. § Parte da congrua, e benesses do beneficio, que o beneficiado dá a alguém, em virtude de mandado Pontificio. § Obrigação, carga com que alguém he obrigado a cumprir, e carregar v. g. ,, os filhos são pensão do matrimonio.

PENSAR, v. n. cogitar, fazer a alma os actos da potencia intellectual, e da vontade v. g. ,, eu penso, logo existo. *Barros Cartinha* f. 49. § Cuidar; imaginar; julgar. *Orden. Manuel.* L. 5. T. 17. princip. § Pensar v. at. tratar do sustento, e limpeza, e cura dos cavallos v. g. pensar as bestas: pensar dos feridos ,, *Cron. J.* 1. p. 1. c. 115. § Pensar huma criança, lavá-la, e vesti-la, dar-lhe o penso.

PENSATIVO, adj. embebido, distrahido com algum pensamento; cuidadoso. *Camões.*

PENSIL, adj. levantado do chão, sobre columnas, ou d'outro modo v. g. ,, os hortos pensiles de Babilonia ,, *Leão Orig.* f. 16. *Insul.*

PENSIONADO, part. pass. de pensionar.

PENSIONAR, v. at. pensionar alguém, impôr-lhe pensão, encargo, dever v. g. ,, pensionou-os o convento em 3 missas, que hão de dizer; pensionou-os el-Rei com a decima. § Pensionar hum beneficio, mandar pagar certa pensão dos seus frutos.

PENSIONARIO, s. m. o que paga pensão v. g. ,, e nos miseros humanos entes momentaneos, pensionarios á morte: f. ,, os faz pensionarios á destemperança ,, *T. d'Agora* 1. f. 153. f. 110. ,, pensionarios a esta fera ,, (á ociosidade.) § O Pensionario em Hollanda, o ministro a quem principalmente incumbem os negocios públicos.

PENSIONEIRO, s. ou adj. que paga pensão *Tempo d'Agora* t. 2. f. 40. v. ,, os mercadores pensioneeros da cubiça. ,,

PENSO, s. m. o tratamento em comer, vestir, e limpeza, que se faz aos homens. *Gões Cron.* f. 42. col. 1. ,, as mulheres trabalham por dar bom penso aos cativos ,, § it. aos cavallos, e gado v. g. ,, o melhor penso do cavallo he o penso de seu amo. § Pensamento. *Eufr.* f. 100. v. ,, nem me lembrava por cuidado, nem por penso.

PENSOSO, adj. pensativo ,, pensosos ,, os que andavão antes lédos. *Azurára cap.* 46.

PENTAFILAQ, s. m. herva aliás cinco em rama, *pentaphylloides.*

PENTAGONO, s. m. Geometr. figura de cinco angulos, e cinco lados. § *na Fortific.*, cidadella, ou forte Real de cinco baluartes. § *na Anatom.* hum musculo do peito, que tem a figura do pentágono.

PENTAMETRO, adj. verso—; na versificação latina, he de 5 pés dactylos, e Espondeos. *Cunha Bisp. de Lisboa.*

PENTATHEUCO, s. m. os 5 primeiros livros da Biblia, i. e. o Genesis, Exodo, Números, Levitico, e Deuteronomio.

PENTATHLO, s. m. o homem instruido nos cinco exercicios usados entre os Gregos, i. e. Luta, Disco, Páreo, Pugilato, e Saltos. *Varella.*

PENTE, s. m. assim se diz de ordinario, e não *pentem*: v. *pentem.*

PENTEADO, part. pass. de pentear. § *no f. Palavras penteadas*, i. e. cultas; á má parte. *Arte de Furtar na Deprecação.*

PENTEADOR, s. m. panno com que se cobre o que se pentea, do pescoço até o joelho.

PENTEADOR, adj. *cardo*—, especie d'elle *Cardus fullonum*, ou *Labrum Veneris.*

PENTEAR, v. at. desembarassar, e concertar o cabello com pente. § *no fig. Eneida* 9. 146 ,, os moços em caça se exercitão, penteando dos montes a espessura.

PENTECOSTES, ou *Pentecoste*, s. m. a Páschoa do Espirito Santo a *Orden.* L. 5. T. 5. diz *Pentecoste*, o *Repertorio art. Voto.* *Pentecostes.*

PENTEM, s. m. (ou *Pente* como se diz) chaça de marfim, ou buxo, &c. dividida ao longo em dentes, com a qual se pentea o cabello; o *pente de desembaraçar* tem os dentes mais largos, que os de *alisar*, e *riçar*. § *na Fortifi.* são sanchões agudos de madeira forte perpendiculares ao meio do parapeito, entrando por dentro d'elle, ficão de fóra as pontas. § *Entre Tanoeiros*, he o remendo da aduela quebrada na ponta. § *Pentes de dentes de ferro* para pentear estopa, e de dar tormen-

mento, usado dos perseguidores do Christianismo. *Vieira 4, n. 165.* § *Entre Esteireiros*, he, páo atravessado na teia com muito furo em que entrão os fios; com elle se apertão os juncos da esteira.

PENTO'GRAFO, f. m. compasso de copiar plantas no Desenho; aliàs bogio. *Azevedo Fortes t. 1. f. 331.*

PENULA, f. f. manta, capa, bedêm. *Marinho.*

PENULTIMO, adj. que está antes do ultimo.

PENUMBRA, f. f. Astron. a parte da sombra allumiada por hum corpo luminoso.

PENURIA, f. f. falta do necessario, indigencia, mingoa v. g. „ *penuria de viveres, dinbeiro, munições; de bons ingenhos, de virtudes, &c.*

PEONAGEM, f. f. a multidão de peões; a gente de pé de hum exercito. *Sousa.* § Os mocós, e ferventes do exercito.

PEONIA, f. f. herva, e flor officinaes. *Paeonia.*

PEOR v. peor, e *Peorar* v. Peiorar, &c.

PEPINAL, f. m. horta de pepinos.

PEPINO, f. m. cogombro, hortaliça vulgar.

PEPITORIA, f. f. hum guizado feito das azas, pescocós, e miúdos das aves. *Arte de Cozinha.*

PEPIA v. pipia.

PE'POLIM, adj. coxo. *B. P.*

PEQUENHEZ, f. f. opposto á grandeza; o ser pequeno em corpo, de pouca altura, extensão v. g. „ *a pequenez de huma arvore, de hum menino, &c.*

PEQUICE, f. f. acção, dito, ou defeito de ser tolo: loucura. *Eufr. 2. 5: e 3. 2.*

PEQUENINO, adj. menos ainda que pequeno.

PEQUENO, adj. não grande v. g. „ *huma pequena parte; lugar pequeno, „ huma Roma pequena, pequeno espaço, rapaz pequeno.* § Os pequenos, i. e. os populares it. os meninos. § *Pequeno poder*, de tropas, exercitos não numerosos.

PÉR, preposição usada dos classicos, designando o espaço por onde se passava ou movia algum corpo; a que hoje se substituiu por. *Lucena* usa de ambas com a devida distincção, a cada passo.

PERA em vez de *para*, prep. he antiq.

PERA, f. f. fruta da pereira, de que ha varias especies.

PERADA, f. f. doce de peras.

PERAGRATORIO, adj. da Astron., mez *peragatorio do Sol*, o espaço de tempo, em que

o Sol corre hum signo. § *Mez peragatorio da Lua* v. periodico.

PERAL, f. m. pomar de pereiras.

PERANTE prep. em presença, diante v. g. „ *perante mim, perante o Juiz.* Orden.

PERAPÃO, f. f. especie de pera sem sabor. *Camões Rei Seleuco* „ *mais sem sabor que huma perapão.*

PERAPIGAÇA v. pigança.

PERCA, f. f. hum peixe. *B. Pereira.*

PERCALÇAR, v. at. ganhar, lucrar. *Nobiliar. Obras del-Rei D. Duarte.*

PERCALÇO, f. m. gages, emolumento, lucro, proveito. *Lucena* „ *tem a eleição de quemar as casas por grande percalço para se vingarem de seus inimigos* „ v. *Precalço.*

PERCATADO v. precatado. *P. P. L. 1. c. 4.*

PERCEBER, v. at. receber. *Arraes 10. 26.* „ *percebendo a Virgem em silencio a viração do Espirito Santo:* „ *perceber os frutos, as rendas, fr. juridicas.* *Arraes 5. 19.* § *Comprehender*, entender v. g. „ *não percebo o que elle diz, não não ouço, ou não entendo.* § *Perceber-se*, v. a *perceber-se.* *Ferreira Egloga 1.*

PERCEPÇÃO, f. f. o acto de perceber, em ambos os sentidos.

PERCHA, f. f. vara de madeira, que serve de sostentar como viga; ou esteiando como estigão, ou escora. *F. Mendes c. 68* „ *sobre seis perchas huma rica tribuna forrada de brocado* „ § *Percha do beque t. Naut.* os braços, que correm da ponto do beque até o casco da não pela parte de fóra.

PERCUCIENTE, part. pres. que fere de morte. *Barros D. 4. v. g.* „ *o Anjo percuciente.* *Conspiração f. 201.*

PERCUDIR, v. at. antiq. ferir mortalmente. *Lopes Cron. 7. 1. c. 151.*

PERCUSSÃO, f. f. o acto de ferir com ferro. *Promptuar. Mor.* § *A impressão*, que os corpos fazem nos órgãos sensorios, ou em outros v. g. „ *palavras que são consistem em percussão do ar* „ *Marinho.*

PERCUSSOR, f. m. o que fere, ou mata. *Promptuar. Moral. Tent. Theol. f. 93.*

PERDA, f. f. damno, detrimento v. g. „ *perda dos bens, da saúde, do tempo, dos sentidos, da vida, dos movimentos, das causas em litigio sentenciadas contra o que as perde, de alguma pessoa que morre, e faz falta; do que se nos some, e desaparece.* § *Fazer perda*, por causar. *M. Lusit. t. 2. V. de D. Paulo f. 250. ult. ediç.: it. perder* „ *contou o monge a perda (da fouce) que fizera*

ra „ *Flos Sant. v. de São Bento. fol. 157. col. 2.*

PERDÃO, f. m. absolvição da culpa, crime, delicto, e remissão da pena incorrida. § Indulgencia, venia.

PERDER, v. at. soffrer perda v. g. „ *perder a vida, os bens, a honra, os sentidos, a demanda, ou batalha que senão vence; alguma pessoa que nos morre, ou se nos vai.* § Perder no jogo, o dinheiro que se jogou. § Não aproveitar v. g. „ *perdi a occasião.* § Faltar com v. g. „ *perder-lhe o respeito.* § Perder o caminho, errar. § — *sangue na briga* „ *Palm. p. 2. c. 106.* § Perder de vista, aquillo que se marcava com ella, e que se não vê depois; e f. *perder de vista o assunio*, desviar-se, fazer digressão. § Perder *alguem* v. deitá-lo a perder. § Perder-se, arruinar-se. § Perder-se a memoria, perecer. § Perder-se por alguma coisa, ter grande paixão por ella, até o extremo de se deitar a perder. B. *Elogio 1.* „ *não baveria quem senão perdesse pela virtude, &c.*

PERDIÇÃO, f. f. ruina, estrago „ *lançar em perdição* „ *Arraes 10. 17.* § *Condenação v. g.* „ *da alma.*

PERDIDA, f. f. perda. *Galvão Desc.* „ *a perdida del-Rei D. Rodrigo* „

PERDIDAMENTE, adv. sem proveito; com perda, ruina.

PERDIDO, part. pass. de perder. § *Homem perdido*, arruinado; *it.* o que he estragado, e não cuida de suas coisas. § *Moço* —, de mãos costumes; *mulher* —, meretriz. *Vieira.* § *Tiro* —, sem pontaria certa. § *Mangas perdidas*, mangas longas, que senão vestem. § *Perdido de amores por alguem, ou de alguem.* *Eufr. 3. 1. i. e.* mui namorado por extremo. § *Sangue* — *na briga.* *Palm. p. 2. c. 106.*

PERDIDOSO, adj. de perda v. g. „ *ficar perdido no jogo; quem he o perdido?* P. *Pezzeira 2. 95. v.* „ *os Mouros ficarão perdidosos na peleja;* e L. 2. f. 17. v. „ *coisas mal principia-das he impossivel terem fim, senão contrario, e perdido* „

PERDIGÃO, f. m. o macho da perdiz. § *Chazar o perdigão*, he fugir, ou saber furtar as voltas ao caçador; e no f. do que negocia com destreza, e sabe subtrahir se a dar vantagens ao outro com quem negocia. *Eufr. 1. 1.* „ *ridevos de perdigão que melhor chace do que eu.*

PERDIGOTO, f. m. o filho da perdiz tenro. § *Munição de matar perdizes.* § vulg. Os pingos de saliva, que a gente desatenta lança no rosto daquelles com quem falla.

PERDIGUEIRO, adj. que caça perdizes v. g. „ *açor* —, *cão* — § *Perdigueiro parado; cão de mostra.*

PERDIMENTO, f. m. perda v. g. „ *condenado em perdimento de bens* „ *Orden.*

PERDITÍSSIMO, superl. de perdido; i. e. moralmente máo, e depravado. *Arraes 1. 20.* „ *perditissimo Masamede.*

PERDIZ, f. f. ave conhecida v. *Garella*, e *Rei da banda: perdix cis.*

PERDOADO, part. pass. de perdoar.

PERDOADOR, adj. que perdoa facilmente. *Vieira 4. n. 234.* „ *perdoador das injurias.*

PERDOAR, v. at. remittir a culpa, ou pena v. g. „ *perdoar os peccados; perdoar o degredo; perdoar-lhe a morte.* § *Renunciar o direito, ou acção v. g.* „ *perdoar a divida, a injuria v. quitar.* § *Disfingular.* § *Poupar v. g.* „ *sem perdoar a despesas.* § *Não perdoar*, não exceptuar v. g. „ *tal era a fome que tudo lhes servia de alimento, não perdoando a cães, gatos, &c. deu morte a todos não perdoando a meninos, mulheres, nem velhos.* § *Perdoar ás orelhas*, não dizer coisa defabrida, e que afflija. *Arraes 9. 1.* „ *não perdoeis ás minhas orelhas* „ i. e. *dizeime, ainda que seja coisa com que me pese.* § *Deixar livre v. g.* „ *nas boras, que me perdoavão os cuidados da guerra* „ *Freire.*

PERDULARIO adj. estragador, dissipador, e negligente de seus bens, que soffre perderem-se-lhe por seu desfaze-lo.

PERDURAVEL, adj. de longa duração *Miccedo: eterno.* *Barros Cartinha f. 54.* „ *a vida perduravel: Castan. 2. f. 200.* „ *vidas* — *na gloria* „

PERECEDEIRO, adj. caduco, que ha de perecer. *Tempo d'Agora t. 2. f. 138.* „ *coisas perecedeiras.*

PERECER, v. n. acabar de existir, morrer, finar-se, findar. *Freire; Amaral 1.*

PEREGRINAÇÃO, f. f. o acto de viajar por instrucção, ou devoção. *Severim Notic.* § *A vida neste Mundo. Camões. A peregrinação de hum pensamento. Soneto 262.*

PEREGRINADOR, f. m. o que anda viajando.

PEREGRINAR, v. at. correr viajando v. g. „ *peregrinou toda a Africa. Barreiros Corogr.: Vieira* „ *peregrinar com legoas a Compostella.* § no f. „ *Peregrinava meu animo indo, e vindo de longes terras* „ *Arraes 1. 20.*

PEREGRINO, adj. estrangeiro, não nacional; não patrio v. g. „ *palavras* — *Lobo: não indigena v. g.* „ *plantas peregrinas; habito peregrino*

grino. Eneida 7. 38. erudição—Arraes 1. 10. § Estranho. Arraes 1. 2. § f. Raro, singular, extraordinario v. g. ,, beleza—Canções. § Que anda por terras estranhas; usa-se tambem subst. v. g. ,, hum peregrino que vai á terra Santa: Camões Canção 11. ,, agora peregrino, vago, errante, vendo nações, linguagens, e costumes ,, adj. § Astro peregrino, o que se acha em signo donde não pôde influir em nada. Notic. Astrolog.

PEREIRA, f. f. arvore, que dá peras *pyrus*.

PEREIRAL v. peral.

PEREIRO, f. m. arvore, que dá peros.

PEREMPTORIAMENTE, adv. de modo peremptorio.

PEREMPTORIO, adj. Jurid. termo peremptorio, i. e. ultimo, que se concede para dentro d'elle se fazer alguma acção, a qual não terá lugar, senão se fizer dentro do prazo v. g. ,, *dês dias peremptorios dentro dos quizes se deve appellar. § Excepção peremptoria*, a que destrue a acção v. g. a que põem, ou allega o devedor que já pagou a divida áquelle que lhe pede a mesma divida. § *Sinal—*, certo. *M. Conq. L. 3. 46. § Reposta peremptoria*, que corta, e atalha toda replica; decisiva.

PERENNAL, adj. perpetuo, que não se interrompe, nem cessa, ou descontinua. *Camões* ,, são perenal, a morte. *Ode 1. § Fonte perenal. H. Pinto.*

PERENNALMENTE, adv. perennemente. *V. do Arceb. f. 231. col. 2.*

PERENNE, adj. que sempre corre, perpetuo v. g. ,, fonte—; *Vieira: Lagrimas—Barreto Prat. f. 9. § De longa duração v. g. ,, oração—Lucena. § Louco—*, sem lucidos intervallos. § *Laus—*, exposição perpetua do Santissimo Sacramento, que se continúa de humas em outras Igrejas.

PERENNEMENTE, adv. continuamente, sem interrupção v. g. ,, fonte que manava perennemente. *Vieira* ,, está exhortando perennemente. ,, *Alma Instruida.*

PERFAZER, v. at. acabar de fazer, consummar. *Vieira* ,, entre o fazer, e o perfazer ha grandes intervallos ,, *Arraes 10. 21. ,, executar, e perfazer. § Encher, completar v. g. ,, mais 3 reis que, perfazem a soma de 20. ,, juntos a 17.: tanto que se perfazem estes 30. dias* ,, *Godinho; perfazer os terços, as companhias, os regimentos, os presidios; e guarnições das praças, i. e. completar com a gente, que falta para o número ordenado.*

PERFECIONADO v. aperfeiçoado. *P. Per. 2. f. 161. v.*

PERFECTIVO, adj. que faz perfeito, completo ,, *a alma forma perfectiva do corpo que animou* ,, *Pinheiro 1. f. 86.*

PERFEIÇÃO, f. f. acabamento, complemento, ou enchimento do que está acabado. § O melhor modo que a arte prescreve para se fazer alguma coiza, ou segundo o melhor, que ha na natureza v. g. ,, *espada acabada em toda a perfeição; as perfeições de que a natureza, ou Deus o dotou; a perfeição na observancia das Leis moraes. § A lima, ou trabalho, com que se acaba ultimamente bem qualquer obra. § Na Musica v. Perfeito.*

PERFEIÇADO v. aperfeiçoado.

PERFEIÇADOR, f. m. o que aperfeiçoa.

PERFEIÇAR v. aperfeiçoar. *Arraes Prolog.*

PERFEITAMENTE, adv. com perfeição; bem.

PERFEITO, part. pass. irreg. de perfazer: o que está acabado de todo. § O que está bem acabado. § O que tem todas as partes, que a natureza costuma dar ás coisas da sua especie; e assim á cerca das produções da arte. § Sem vicio moral algum; sem defeito v. g. ,, *ninguem he perfeito no mundo* ,, § *Completo v. g. ,, na Grammat.*, o tempo que denota que a acção verbal está acabada. § *Puro, sem desconto v. g. ,, prazer perfeito. § Tempo perfeito, na Mus.* aquelle, em que a nota antecedente contém, ou valle por 3 das subseqüentes v. g. ,, a maxima 3^{as} longas, a longa 3 breves; *imperfecito*, he quando a antecedente vale duas das subseqüentes.

PERFIA v. perfidia.

PERFIDAMENTE, adv. com perfidia.

PERFIDIA, f. f. falta da fé obrigada, promettida; traição, aleivosia. *P. Pereira 1. f. 43. matar com perfidia; morto com perfidia.*

PERFIDO, adj. que usa de perfidia; trahidor, aleivoso, sem fé ,, *Barros* ,, *Mouros perfidos á Igreja.*

PERFIL, f. m. na *Pint.* o ultimo da figura que se comprehende com huma linha imaginaria, dentro da qual se contém tudo o mais. § *it.* Delineação feita sem sombras nem cor. § *it.* Delineação das figuras com pincel, e cor, e esta operação se diz *perfilar*. § Delineação da superficie de hum corpo segundo a sua largura, e altura; ou aquella figura, que ficaria na secção, ou corte feito por hum plano que cortasse de cima abaixo hum edificio. § *Adorno sutil da borda, ou extremo, e f. os aureos perfis das brancas nuvens: ,, hum Cupido de diamante em que só para o perfil da figura se via o oiro* ,, *Lobo*

Defeng. Disc. 2. § Linha d'outra còr, ou que divide hum objeto v. g. ,, *rubi partido pelo meio*, que com hum perfil aleonado se dividia ,, *Lobo*. § Postura de lado no jogo da espada. § *Retrato de meio perfil*, em que se representa huma só face, o que se faz de ordinario quando o original tem algum defeito na outra: tambem se diz de perfil; e no fig. *os gostos sempre se nos retratão de perfil*, em que lhe vemos huma boa face, e não a outra em que tem o defeito ,, *Macedo*. § *Ver as coisas de meio perfil*, só por hum lado, e assim representá las de meio perfil, occultando parte, circunstancias.

PERFILADO, part. pass. de perfilar.

PERFILAR, v. at. delinear de perfil. § *Perfilar-se* (no jogo da espada) põr-se com o lado voltado para o contrario. § *Perfilar os soldados*, polos n'uma recta unidos lado com lado. § *Pôr a ultima linha v. g. ,, perfilar a teada, ou tecido*; de ordinario he de outra còr; e assim perfilar, acabar o extremo da figura v. g. ,, *perfilar de oiro as folhas verdes; e a purpurea còr que perfila aquella nuvem: perfilar de prata hum bordado*.

PERFILHADO, part. pass. de perfilhar.

PERFILHADOR, f. m. perfilhadora f. a pessoa que perfilha.

PERFILHAMENTO, f. m. adopção.

PERFILHAR, v. at. adoptar, receber em lugar de filho, com as solemnidades legaes: antigamente a mulher que perfilhava, fazia entrar por baixo da fralda de huma camiza larga que vestia sobre as roupas, a pessoa perfilhada até deitar a cabeça por fora da manga do braço direito, e a mãe lhe dava hum beijo na face. *M. Lus. 1. 2. L. 7. c. 25.*

PEREILO v. perfil ,, *perfidos de rubins* ,, *Lobo Peregr. L. 1. J. 11.*

PERFORAÇÃO, f. f. Cirurg. furo.

PERFORAR, v. at. furar. *Insul. ,, perforando hum monte.*

PERFULGENTE, adj. mui resplandecente. *Naufr. de Sepulv. f. 108. v. hum perfulgente Angelico mansebo* ,,

PERFUMADO, part. pass. de perfumar.

PERFUMADOR, f. m. cassoula, vaso onde se queimão aromas, e perfumes. *F. Mendes f. 218.*

PERFUMAR, v. at. dar bom cheiro queimando perfumes, e aromas de forte, que o vapor, cu exhalção se communique á coisa, que se perfuma. § *Defumar*. § f. Dar cheiro v. g. ,, *as flores perfumão o ar.*

PERFUME, f. m. o vapor aromatico exha-

tado dos aromas, e coisas cheirosas; aroma. *Barros* ,, *estavão ás portas perfumes cheirosos.*

PERGAMINHO, f. m. a pelle do carneiro preparada de certo modo, para se escrever nella, para capas de livros, &c. v. respançado.

PERGUNTA, f. f. o acto de perguntar v. g. ,, *ir a perguntas*. § As palavras, porque se interroga alguma coisa; interrogatorio judicial das testemunhas, &c.

PERGUNTADOR, f. m. o que faz muitas perguntas; pesquisador, curioso.

PERGUNTAR, v. at. inquirir, pedir informação á cerca de alguma coisa v. g. ,, *perguntou-me quem era eu, e depois pela vossa saude*. § *Propôr* huma questão pedindo a resolução.

PERICARDIO, f. m. membrana, que contém hum fluido no qual nada o coração. *t. Anatom.*

PERICARPO, f. m. de Botan. a pellicula que envolve o fruto de alguma planta.

PERICIA, f. f. doutrina, noticia das artes, ou sciencias, erudição. *Artaes 1. 15. Vasconcellos Arte.*

PERICOTO v. picaroto.

PERICRANEO, f. m. membrana, que envolve o Craneo.

PERIECOS, f. m. pl. Geogr. são os que habitão em hum mesmo paralelo, e meridianò, huns porèm, na intersecção dos ditos circulos, e outros em outra, de sorte que estão na mesma distancia da equinoccial, e tem as estações ao mesmo tempo, com a só differença de ser para huns o meio dia ao ponto em que aos outros he meia noite.

PERIFERIA, f. f. a circumferencia v. g. ,, *a periferia de hum circulo*, a etymologia pede *Peripheria*.

PERIFRASE v. Periphrase.

PERIGALHO, f. m. a pelle, que pende da barba, ou garganta; por muita velhice, ou magreza. *D. Franc. de Portug.*

PERIGALHOS, f. m. pl. Naut. são humas cordas, que sahem de huma polé presa no tope do mastro da mezena, e sostêm a extremidade superior da verga da mezena.

PERIGAR, v. n. estar em perigo, correr perigo v. g. ,, *periga a vida, a honra, a reputação.*

PERIGEO, f. m. Astron. o ponto opposto ao apogeu, em que o planeta está na menor distancia do centro da terra.

PERIGO, f. m. risco, fortuna, ventura, em que alguém está de soffrer algum damno, perda, ruina v. g. ,, *estar em perigo de vida; pe-*

rigo dos bens, da honra; preſſa, aperto, trabalho. § Tomar ſobre ſi o perigo de alguma coiza, i. e. obrigar-fe pelo dano que ella ſoffrer; no fig. abonar - aſiançar. B. elogio 1. „ mas aſſim como não tomo todo o perigo deſta tenção ſobre mim.

PERIGOSAMENTE, adv. com perigo v. g. „ *adocceu perigoſamente; ferido perigoſamente.*

PERIGOSO, adj. arriſcado a mal contingente v. g. „ *viagens, jornadas, commettimentos perigoſos. Cam. Filod. A. 2. ſc. 3. „ nós mulheres como ſomos perigoſas! occaſionadas a perigos. § Que pôde trazer, cauſar dano v. g. „ costume —; modo de obrar perigoſo; conſeſquencias perigoſas „ Vieira: „ lugar perigoſo de entrar „ Barros.*

PERIHELIO, ſ. m. Aſtron. o ponto, em que o Planeta diſta menos do Sol.

PERILO, ſ. m. Aſiat. remate piramidal do telhado. *Vergel das Plantas.*

PERIMETRO, ſ. m. o ambito de qualquer figura Geometrica.

PERINEO, ſ. m. Anatom. o eſpaço, que ha deſde os teſticulos até o ſeffo. *Ferreira Cirurg. L. 3. f. 154.*

PERIODICAMENTE, adv. por periodos, ou a certos periodos v. g. „ *eſta obra ſe publicará periodicamente; doença, que ataca periodicamente.*

PERIODICO, adj. que conſta de periodos v. g. „ *diſcurſo — § O que por ſeu curſo natural torna ao ponto donde começou, ou ao meſmo eſtado v. g. „ o movimento periodico dos aſtros; doença periodica.*

PERIODO, ſ. m. certo, e determinado número de annos, mezes, ou dias, &c. em que alguma coiza torna ao meſmo lugar, ou eſtado v. g. „ *o periodo do aſtro he o tempo que elle gira até tornar ao ponto do Zodiaco donde ſahio. § Certo eſpaço de tempo limitado por duas épocas v. g. „ o periodo de tempo, que corre do Nascimento de Chriſto até a ruina do Imperio. § na Med. o eſpaço, que paſſa de hum ataque a outro, em certas doenças. § f. Perioda de gerações. Macedo; o periodo da vida, o tempo que ella dura; os periodos da vida, certos tempos que dura v. g. „ o primeiro, ou ultimo periodo della. § Periodo na Rhet. huma clauſula inteira, e perfeita do diſcurſo.*

PERIOSTIO, ſ. m. Anatom. pellicula, que forra, e eſtá pezada aos oſſos.

PERIPATETICO, adj. no fig. famil. futilmente, ridiculo, e futil. § *it. Moralizador „ Uliſſo f. 275. „ vós fareis hum ſermonario ſegundo eſta Peripatetico.*

PERIPATISMO, ou **PERIPATO**, ſ. m. o goſto, ou doutrina dos Peripateticos, ou Sectarios de Ariſtoles.

PERIPECIA, ſ. f. mudança ſubita, e impreviſta da boa, ou má fortuna, em outra contraria; deſfecho „ *Severim Diſc. Var. „ as peripecias das tragedias.*

PERIPHERIA, ſ. f. eſta ortographia he conforme á etymologia, v. *periferia.*

PERIPHRAſE, ſ. f. figura Rhetorica, que conſiſte em dizer-fe por mais palavras, o que ſe pôde declarar por huma ſó v. g. „ *aquelle que governa o Chriſtallino polo „ em vez de Jove. Eneida 2. 185: e já tres vezes o lucido planeta que habita o Ceo primeiro „ i. e. a Lua.*

PERIPHRAſIS v. *periphraſe.*

PERIPNEUMONIA, ſ. f. Med. inflammacão do boſe com febre aguda, oppreſſão, e talvez, eſcarros de ſangue.

PERIQUITO, ſ. m. ave da feição do papagaio, mas muito menor. § *t. do Minho, o topete da cabeça.*

PERISCIOS, ſ. m. pl. Geogr. são os habitadores das zonas frigidias, cuja ſombra faz o giro do horizonte em certos tempos do anno, onde o Sol eſtá ſempre ſobre o horizonte deſtes povos.

PERISSOLOGIA, ſ. f. Gram. vicio, que conſiſte na redundancia inutil de palavras v. g. „ *fallei ao homem, e ſeu pai delle foi meu conhecido. Barros Grammat.*

PERISSOLOGICO, adj. em que ha periffologia.

PERISTALTICO. adj. Med. movimento —, he o de contracção, ou compreſſão, que tem os intestinos para expellirem os excrementos.

PERISTILIO, ſ. m. edificio rodeado de columnas.

PERITO, adj. douto, inſtruido, verſado.

PERITONEO, ſ. m. Anatom. membrana que forra por dentro todo o ventre, e dá huma tunica a cada huma das partes nelles contidas.

PERJURAR, v. at. quebrar o juramento, ou o que ſe prometteu com juramento. § *Freire „ Perjurou a ſé paterna „ abjurou. § Jurou falſo para enganar.*

PERJURIO, ſ. m. o crime do perjuro.

PERJURO, adj. o que jura falſo para enganar. § *O que jura, e depois ſe contradiz, ou obra o contrario do que prometteu com juramento.*

PERJUDICADO, e deriv. v. prejudicado, &c.
PERLITEIRO, ſ. m. arbuſto eſpinhoſo, eſpecie de farça, *alba ſpina.*

PERLONGAS, f. f. palavras, com que se gasta o tempo, ou razões largas. *Sá Mir.*, não quero gastar perlongas. § Delonga. *Eufr.* 1. 1.

PERLONGADO, part. pass. de perlongar.

PERLONGADOR, f. m. o que usa de perlongas.

PERLONGAR, v. at. pôr lado com lado, ao longo v. g. ,, perlongar hum navio com o mouro, i. e. pôlo com hum bordo paralelo, ou chegado a elle. *P. Pereira* 2. f. 129. *F. Mendes* f. 38. § Mover-se segundo o longor. *P. Per.* 2. 147. ,, hum Capitão a cavallo perlongando com as estancias. § Dilatar, demorar v. g. ,, o feito, pleito. *Orden.* L. 3. T. 45. § 1.

PERLUSTRAR, v. at. andar correndo, e vendo ,, antes que Apollo 3 vezes perlustre o Ceo rotundo ,, i. e. antes de 3 dias. *Mascarenhas Destr. de Espanha.*

PERLUXO v. prolixo. *Leão Ortogr.*

PERMANECENTE v. permanente.

PERMANECER, v. n. durar, existir, atuar, conservar-se no mesmo estado v. g. ,, ainda permanece este trato, esta amizade; permanecer na obediencia ao Soberano ,, *M. Lus:* ,, permanecer na sua opinião.

PERMANENCIA, f. f. estado permanente, firmeza, estabilidade, immutabilidade v. g. ,, as coisas humanas não tem permanencia.

PERMANENTE, part. pres. irreg. de permanecer.

PERMEIO, usa-se adv. v. g. ,, de permeio, i. e. em meio; metter-se de—, intervir obstando, estorvando, interrompendo. *Arraes* 5. 15. e *Eneida* 10. 104. § it. Mediar v. g. ,, metten-se de permeio hum dia santo entre 5, e Sabado.

PERMESSO v. o Dicc. da Fabula.

PERMEYO v. permeio.

PERMISSÃO, f. f. licença, faculdade; consentimento. *M. Lus.* § Figura *Rhet.* que consiste em conceder-se á parte contraria, ou ao juiz alguma coisa; que parece contraria á causa, de quem faz a permissão.

PERMISTÃO, f. f. misturar. *Luz da Medicina.*

PERMITTIR, v. at. não impedir, não prohibir moralmente, conceder, dar licença.

PERMUDAÇÃO v. permutação. *Orden.* § Mudança, emigratio. *B. P.*

PERMUDAR, v. at. trocar. *Andrade Cron.* 3. f. 53. ,, permudou alguns soldados, dos que estavam no bergantim.

PERMUTAÇÃO, f. f. troca de genero por genero v. g. ,, de trigo por azeite.

PERMUTAR, v. at. trocar genero por genero v. g. ,, azeite por pão. *Orden.*

PERNA, f. f. a parte do corpo animal, que sostem o tronco delle, e nos homens a porção que fica do joelho abaixo até o pé. § f. *As pernas do compasso*, da imprensa dos livreiros, da banca. § Ramificações, o cabo da bolina dos navios tem 3 pernas; as pernas da disciplina. § *As pernas do carro* são páos de fora, em que se mettem os caibros, ou degrãos. § *Estender as pernas no fig. e vulg.* passeiar. § *Deitar alguém de pernas a riba* f. deitá-lo a perder.

PERNADA, f. f. coice. *B. Clarim.* L. 1. c. 13. § Pequenos braços de ribeiros, regatos, esteiros, que se vão derivando, e dividindo de outros mais caudalosos. *Barros.* Dec. 2. f. 97. col. 1. § *Da arvore*, são os ramos mais grossos, em que se abre, e vai ramificando o tronco.

PERNALTO, adj. que tem as pernas altas, ou os pés compridos v. g. ,, cão—, ave— *Arte da Caça* f. 26.

PERNAVILHEIRO, f. m. lenho, que lavrado, e lustrado tem o meio como ébano, e as bordas amarellas como o pitia: dá-se em Leiria.

PERNEAR, v. n. dar com os pés, ou mover as pernas convulsivamente, como v. g. os enforcados; e alguns animaes feridos. *Amaral* 8. it. *debater se dando c'os pés Castan.* L. 7. c. 59. *Dom Alva:* o a quem querião prender, bracejava, perneava, e mordia.

PERNEIRA, f. f. doença que dá nos bois, e lhes apodrece a carne.

PERNICIOSAMENTE, adv. com dano, ruina, morte.

PERNICIOSO, adj. que traz dano, ruina, mortifero, ruinoso, natural, ou moralmente.

PERNIL, f. m. presunto na parte mais chegada ao pé. § O osso do pé do animal, ou da mão. § *Pernil do odre*, he como asa por onde se lhes pega, e a parte da pelle que cobria as pernas do animal, de cuja pelle he feito.

PERNINHA, f. f. dim. de perna.

PERNO, f. m. d'Ourives, agulha, que as mulheres trazião por ornato na cabeça. § *Pernos t. Naut.* páos, que atravessão os moutões pela banda de dentro, em que andão as rodas com dois semicirculos hum de páo, e outro de ferro por onde passa o mastareo. § Peça do coche. § Peça do compasso de 3 pernas, aliás eixo. *Fortes Engenheiro* t. 1. f. 327. § *Barrêta* de ferro, que une as palanquetas. *Exame d'Artífellos numero* 397.

PERNOITAR, v. n. dormir, passar a noite em algum lugar.

PERO, f. m. especie de maçã, oval, e doce.

PE'ROLA, f. f. grão liso, lustroso como a madreperola, e he o aljofar mais grado, e limpo, e redondo, o qual se produz na concha de certas ostras, no mar de Baharem, e outros. § *Perola apingentada*, he da feição de huma pera. § v. Penamar. § *Neta*, a que he bem litta. § v. Orfaa. § f. *He a pérola dos moços*; dizer perolas. *Ulis. f. 232. v.*, ver se valido de huma pérola daquellas, falla de duas moças formosas.

PEROLEIRA, f. f. botija de barro grossa, e comprida, em que se guardão azeitonas.

PERORACAO, f. f. Rhet. a conclusão de algum discurso, ou oração. *Vieira.*

PERORAR, v. at. concluir o discurso oratorio, com a breve repetição das provas mais breves, com amplificação, e tudo o que pode mover os affectos. *Vieira.* § Dizer a favor v. g., *perorar a causa de alguém.* *Arraes 3. 1.*

PEROTA, f. f. certa ave d'arribação em Hespanha. *Arte da Caça pag. 10. v. e p. 105.*

PERPAO v. prepão.

PERPASSAR, v. n. passar, ir andando v. g. *perpassando hum navio pelo outro.* *Barros diz perpassando nas D. 1. e 4.: e Lucena, perpassando, i. e. de passagem v. g., cujo divino Autor como perpassando enchia tudo*, f. 185. col. 2.

PERPENDICULAR, adj. que está a plumo sobre algum plano, e que faz com elle dois angulos rectos v. g., *linha perpendicular.*

PERPENDICULARMENTE, adv. á plumo, em linha recta, que forme dois angulos iguaes com o plano em que se diz, que alguma coisa cahe perpendicularmente.

PERPENDICULO, f. m. plumo, ou prumo. § *A perpendicular*, a plumo, perpendicularmente v. g., *os raios do Sol ferem a perpendicular, ao meio dia.* v. *Vasconcellos Noticias.*

PERPETANA v. barbarana. *B. D. 3. fol. 103. col. 4.*

PERPETRADOR, f. m. o que perpetrou v. o verbo.

PERPETRAR, v. at. perpetrar algum crime, delicto, fazer. *Leis mod.*

PERPETUA, f. f. flor roixa, que não perde a cor ainda que seque, he especie de Amarantho.

PERPETUAMENTE, adv. sem interrupção, nem fim.

PERPETUANA, f. f. droga de lãa, de que ha varias fortes, ordinaria, Imperial, e apicotada. *Conspiração f. 320.*

PERPETUADO, part. pass. de perpetuar.

PERPETUADOR, adj. que faz perpetuo v. g., *as letras, e a escriptura perpetuadoras dos cleros feitos das vações illustres.*

PERPETUAR, v. at. fazer perpetuo, e tal que nunca acabe, ou cesse v. g., *perpetuar alguém em algum officio, posto, cargo; perpetuar a memoria de alguém, perpetuar as demandas; os odios, e inimizades, os abusos, a vida.* *Ulisipo f. 201. fingimentos por perpetuarem sua memoria, e f. 265. v. perpetuar nome em algum illustre feito, &c.*

PERPETUIDADE, f. f. duração não interrompida, e continua sem termo; ou sem mudança v. g., *a perpetuidade da vida; de huma fonte que nunca se exgota, &c.* *H. Naut. t. 1. f. 283.*

PERPETUIZAR v. perpetuar. *Tavares Ramalheze Juvenil.*

PERPETUO, adj. continuo, sem interrupção nem termo, eterno v. g., *missa perpetua quotidiana; he hum perpetuo fallar, o perpetuo curso dos astros.*

PERPLEXAMENTE, adv. com perplexidade.

PERPLEXIDADE, f. f. embaraço, enleio, enredo, irresolução v. g., *perplexidade no caso em que a consciencia, ou a prudencia ha de tomar alguma resolução; do que não está certo no que ha de dizer, aconselhar, votar, &c.* *Lucena*, *as perplexidades tão contrarias á liberdade do espirito.*

PERPLEXO, adv. enleiado, atalhado, irresoluto acerca do que se ha de fazer por não defacertar o que a prudencia, ou a consciencia dictão. *Vieira*, *perplexo no meio d'esta incerteza.*

PERPOEN, f. m. gibão, ou veste de abas longas ao uso antigo, Francês. *Apolog. Dialog. f. 217.*

PERPONTE, f. m. antiq. gibão forte acolchoado com algodão, e pespontado, para embaçar a ponta da lança, e espada. *Nobiliario 125.* *vinha com seu perponte, e loriga.*

PERRA, f. f. cadella.

PERRARIA, f. f. vulg. coisa que se faz a alguém para o amofinar, e fazer raivar. *Eufr. 2. 7. e Ato 3. 2.*, *estas raparigas em vos sentindo affeçoado põem-vos os pés nos narizes, e fazem-vos mil perrarias.*

PERREKO, f. m. enxota-cães da Igreja.

PERREXIL, f. m. certa herba, de que se faz conserva em vinagre, e se usa para abrir vontade de comer, e defentastiar. § f., *Fulano he o perrexil desta conversação, i. e.*, o que a faz defentasthada, e laborosa.

PERRICE, f. f. v. perraria ,, fazer perrices. *Eufr. f. 17. v.*

PERRO, f. m. cão. § *Dar a perros*, desejar a alguém que morra, e seja comido dos cães. § *Ser perro velho*, i. e. fino, passado, matreiro, traquejado. *Eufr. prol. e Aulo do Dia de Jui-20.*

PERRO, adj. obstinado, desesperado. *Eufr. 2. 7. essa he huma perra conclusão* ,, § De cão, de perro, e f. em que se soffre, e padece muito. *Eufr. 5. 1. ,, he perro estado o do requerente.*

PERSA, PERSIANO, natural de Persia.

PERSCRUTADO, part. pass. de perscrutar.

PERSCRUTADOR, f. m. indagador, investigador mui curioso, e miudo. *Arte de furtar. Prol.*

PERSCRUTAR, v. at. indagar, investigar, averiguar com curiosidade, e miudeza v. g. ,, *perscrutar os segredos da natureza.*

PERSCRUTAVEL, adj. que se pôde indagar, e averiguar.

PERSEGUIÇÃO, f. f. o acto de perseguir, vexação injusta.

PERSEGUIDO, part. pass. de perseguir.

PERSEGUIDOR, f. m. o que persegue v. g. ,, *São Paulo, que fora perseguido dos primeiros Christãos, &c.*

PERSEGUIR, v. at. ir em seguimento de alguém. *Gallegos* ,, *Corsos alcança*, javalis *persegue*. § *Dar molestia*, avexar, atormentar de todos os modos; e até procurar a morte se diz *perseguidor de morte*. § *Pedir com importunidade*. *Vieira* ,, *as instancias, com que o perseguição* ,,

PERSEO, f. m. constellação da parte Boreal, na via lactea, entre Tauro, e os pés de Cassiopea.

PERSEPA v. presepe, estrella.

PERSEVAO, f. m. a parte inferior do coche, onde assenta os pés quem vai dentro.

PERSEVE, f. m. marisco de pedra, que se apinhoa, he do longor de hum dedo, e de casca quasi como hum borsegum, tem huma unha no cabo, e torcendo-o junto della se tira o miollo.

PERSEVERADO, adj. que tem perseverança, aturado, não descontinuado. ,, *satisfaz o perseverado costume* ,, *Pinheiro 1. f. 170.*

PERSEVERANÇA, f. f. constancia no continuar o principiado até o acabar, v. g. no estudo, nas diligencias, nos tormentos, no desempenho das obrigações em quanto ellas durão; na fidelidade promettida, &c.

PERSEVERAR, v. n. ter perseverança, permanecer sem se mudar, ou variar do intento v. g. ,, *perseverar na resolução, na empresa, na cul-*

pa, no erro, no teor de vida, no trabalho, &c. Vieira ,, *perseverão obstinados a perguntar* ,,

PERSEVES v. perseve.

PERSIANO } da Persia.

PERSICO }

PERSINAR-SE v. reflexo, benzer-se, fazer em si o final da Cruz.

PERSISTENCIA, f. f. continuação, firmeza, permanencia v. g. ,, *da persistencia na união se excluem os vicios* ,, *Varella: semelbantes estabelecimentos não podem ter persistencia, se os não dirigirem pessoas de bom entendimento.*

PERSISTENTE, part. pass. de persistir, permanente, duravel, perseverante ,, *o coração humano poucas vezes he persistente, ou he pouco persistente em hum affecto*, *Epanaphoras f. 325.*

PERSISTIR, v. n. perseverar, continuar a existir, aturar v. g. ,, *persistir no mesmo parecer, ou intento*. *M. Lus. ainda persiste a fabrica do sabão, &c.*

PERSOLANA v. Porcelana.

PERSONAGEM, f. m. e f. pessoa de consideração, nobre, autorizada por seu grande officio, ou qualidade. *Vieira, e Lobo* ,, *visitam da parte de hum personagem*. Os exemplos do gen. mascul. são mais ordinarios: no fem. *Severim Not. D. 3. § 28. ant. edição. Ulisipo f. 210* ,, *nas personagens, e elevações de olhos representão machatins*, i. e. nas figuras, posturas mesuradas.

PERSONAL v. pessoal.

PERSONALIDADE, f. f. (moderno) nas criticas, censuras, ou votos, se diz ser qualquer dito, razão, que offende a pessoa do autor, e não vem a proposito da questão que se trata.

PERSOVEJO v. porsovejo.

PERSPECTIVA, f. f. Sciencia Fifico-Mathematica, que ensina a delinear em huma superficie os objectos, com tal arte, que se affiguem como os verdadeiros. § *A mesma obra delinea da segundo as regas da perspectiva*. § *Vista ao longe até onde os olhos alcanção; apparencia de qualquer objecto*. *Vasconc. Not.* ,, *não virão coisa igual á perspectiva desta nova terra* ,, § *Dioptra instrum. B. Pereira*. § *Apparencia enganosa, v. g. ,, perspectiva enganosa, que de huma figura lhe faz cento, e de hum oução hum monte* ,, *Chagas.*

PERSPECTIVO, adj. sciente na perspectiva. *Arte da Pintura f. 105* ,, *ha de suprir aqui a habilidade do pintor perspectivo*. *Avellar Chronogr.*

PERSPICACIA, f. f. agudeza da vista; e f. do entendimento.

PERSPICAZ, adj. agudo v. g. ,, *vista* —, *entendimento* —

PERSPICUIDADE, f. f. transparencia v. g. das aguas ,, *Alma instruída* 2. 419.

PERSUADIDO, part. pass. de persuadir, diz-se das coisas v. g. ,, *persuadida esta enganosa maxima* ,, e das pessoas em quem entrou a persuasão v. g. ,, *estou persuadido*.

PERSUADIR, v. at. dizer, e apontar razões, e exemplos, que convenção o entendimento sobre alguma coisa, em que alguém delibera, está irrefoluto, ou incerto, e duvidoso v. g. ,, *persuadiu-me que era assim aquillo, que já outra occasião me dissera, e eu não quizera crer; persuadiu-me a fazer o que eu tinha por deshonesto; ou arriscado*. §—se de alguma coisa, ou a fazer alguma coisa.

PERSUADIVEL, adj. coisa—, que se pôde persuadir, ou de que he facil a persuasão. *M. Lusit. circumstancias que fazem persuadivel acontecer*, &c.

PERSUASÃO, f. f. induzimento a ter por certo; ou a obrar, por meio de argumentos, e exemplos v. g. ,, *nem as persuasões, que os amigos lhe fazião* ,, *Vasconc. Arrie: estou nesta persuasão*, i. e. opinião, crença.

PERSUADIMENTO, f. m. v. persuasão. *Fr. Marcos trad. de Marullo f. 57. v.*

PERSUASIVO, adj. que tem força de persuadir v. g. ,, *modo—; razões—*

PERSUASORIA, f. f. rasão para persuadir v. g. ,, *descubro ás miubas zombarias a mais eficaz persuasoria* ,, *Barreto Pratica*.

PERTENÇÃO, e deriv. parece melhor ortograf. que *pretender*, mas veja com *pre*.

PERTENÇA, f. f. o que he parte, e como appendice, ou accessorio de outro v. g. ,, *humma casa com suas pertenças*. *Orden. no fim pag. 9.* ,, *Alemquer, Cintra com todos seus termos, rendas, direitos, pertenças*, &c. *todas as pertenças de alguém*, i. e. tudo o que he seu, e a elle pertence.

PERTENCENTE, part. pres. de pertencer. § *Apto, habil para emprego, officio*. *M. Lus. t. 5. f. 194. col. 2.* ,, *monge honesto, e apto, e pertencente*: ,, *trajo pertencente para o saimento* ,, *Cron. F. 3. p. 1. c. 33.* § *Proprio v. g.* ,, *os materiaes pertencentes para alguma obra* ,, *Viriato* 11. 31.

PERTENCER, v. n. fer de alguém v. g. ,, *esse dinheiro pertence-me: pertence-vos o direito desta conquista*. § *Referir-se, respeitar v. g.* ,, *questões que pertencem á Filosofia*.

PERTENDENTE, **PERTENDER**, &c. v. com *Pre*.

PERTIGA, f. f. varapão, arma rustica. *Eneida* 11. 218.

PERTIGUEIRO, f. m. *Pertigueiro mor de San-Tiago*, he o protector daquela Igreja, cargo que sempre anda em pessoas mui nobres. *M. Lusit. t. 5. L. 17. c. 46.*

PERTINACIA, f. f. obstinação, contumacia, voluntaria, e de má fé. § f. *Na pertinacia desta conquista* ,, *Vieira*.

PERTINAZ, adj. obstinado, contumaz voluntariamente, e de má fé; teimoso, emperado.

PERTINAZMENTE, adv. com pertinacia.

PERTINENTE, adj. que vem a proposito v. g. ,, *artigos pertinentes á demanda* ,, *Ord. 3. 54. § 12.*

PERTO, f. m. (que quasi sempre se usa adverbialmente) á pequena distancia, proximidade de termo a respeito d'outro v. g. ,, *mora aqui perto; fica perto*. § *Quasi v. g.* ,, *hião perto de 30 homens; perto de 3 horas; já perto da noite*. § *Os pertos da pintura*, os objectos, que se apresentam como mais proximos a quem os vê. § *Saber alguma coisa de perto*, i. e. averiguadamente. *V do Arceb. L. 1. c. 1.* § *Perto junto; chegado*, (como prepos.) *Leão Descrição f. 11. v.* ,, *perto á ribeira* ,,

PERTURBAÇÃO, f. f. confusão, desordem, nas coisas, que estavão arrumadas, nos pensamentos desordenados, e no modo de os exprimir; na Ordem civil, e moral da sociedade.

PERTURBADAMENTE, adv. com perturbação.

PERTURBADO, part. pass. de perturbar.

PERTURBADOR, f. m. ou adj. que causa perturbação.

PERTURBAR, v. at. causar desordem fizica, ou Civil, ou nas coisas ordenadas pela rasão v. g. ,, *perturbar a natureza com remedios mal applicados; perturbar as Leis físicas do mundo, perturbar o exercito, que estava em ordem; perturbão as paixões os animos, o juízo*, &c. *perturbar a sociedade da vida Civil, perturbar a ordem nas proporções Aritmeticas, e Geometricas*. §—se, de medo, pavor, &c.

PERTUXAR v. Portuxar.

PERU, f. m. ave de penna, vulgar, e cafeira.

PERU'A, f. f. de Perú.

PERUCA, f. f. cabelleira redonda.

PERVERSAMENTE, adv. com perversidade. § *A's avessas do que se havia de entender, ou fazer*.

PERVERSIDADE, f. f. maldade, depravação de costumes. *Cunha Bispos de Braga*.

PERVERSO, adj. máo, depravado. *Vieira* ,,

não ha coisa mais perversa, que os olhos: homem perverso.

PERVERTEDOR, f. m. o que perverte. § adj. v. g. ,, licenças pervertedoras da santidade dos antigos costumes.

PERVERTER, v. at. usar mal na applicação v. g. ,, a Medicina ensinou boas confeições, que nos pervertemos para dar peçonha ,, *Ulisipo* f. 228. § Deitar a perder, desviar alguém do caminho da rectidão, e probidade, com rasões, e exemplos máos; *perverter alguém do seu sentido* ,, *Élegiada* f. 87. § ,, *O amor, e odio pervertem o juizo* ,, *Eufr.* f. 216. § f. *Perverter os costumes*; ,, *perverter o sentido das Escrituras*. § ,, *Vieira*: *perverter a ordem*, alterando-a para má.

PERVERTIDO, part. pass. de perverter, depravado.

PERVIO, adj. patente, onde se pôde entrar, e chegar ,, paz, felicidade, descanso.. com a vinda de Christo serão faciles, e pervias a todos ,, *Paiva* S. 1. f. 284. v.

PERUQUA v. peruca.

PESADAMENTE, adv. com pesar, trabalho, molestia; de mámente. *Amaral* 11. § *Dormir*—, i. e. profundamente. *Lobo Defengan. Disc.* 2.

PESADELO, f. m. oppressão, e aperto de coração que sobrevem ao que está dormindo, de ordinario sobre o lado esquerdo. § f. O que he importuno na pratica, ou com visitas canfativas.

PESADO, part. pass. de pesar. § *Pesado a ouro*, i. e. dando-se tanto ouro, quanto he o peso da coisa, que se compra, ou paga pesada a ouro. § *Rijo*, teço, com força v. g. ,, *pesados golpes de malho; de espada. M. Conq. pesados chuveiros.* § *Carregado*, e pejado de gordura, de humores v. g. ,, *homem velho, e pesado; a cabeça pesada; ares grossos, e pesados de vapores, &c.* § *Offensivo* v. g. ,, *palavra—, graça pesada. M. Lus. e Lobo.* § *Triste, enfadoso* v. g. ,, *tempo pesado. Lusitana* 6. 40: ,, *vida pesada* ,, *Vieira.* § *Examinado. Arraes* 2. 12. ,, *pesada, e tentada a escaceza do mundo.* § *Pesado*, contra vontade, de mámente. *Eufr.* 5. 10. ,, *o sabio não faz nada forçado, pesado, nem contra sua vontade* ,, f. 218. v. § *Materia pesada*, grave, de muita ponderação, de momento. *Jorn. d' Africa* L. 2. c. 17. § ,, *Rosto grave cara pesada, tristonha* ,, *Pinheiro* 2. f. 82.: *Plutão triste, e pesado o rosto tinha* ,, *Uliſſ.* 4. 37.

PESADOR, f. m. o que pesa na balança. *Orden.*

PESADUMBRE v. *pesadume. Chagas.*

PESADUME, f. m. pesar, molestia, má vontade causada de trabalho. *V. do Arceb.* ,, *nêhum genero de pesadume sentia: Arraes* 2. 21: *Andrade Cron. J.* 3. p. 1. c. 31. f. 33. c. 1. ,, *pesadume do largo, e trabalhoso caminho: Prestes Ciosa* f. 117. *nem—, nem asco teria de estar encerrado n'hum cella* ,, *Paiva Serm.* 1. f. 1. v.

PE'SA-ME, f. m. expressões, com que se significa a alguém o sentimento que nos causão os seus males, principalmente aos anojados por morte ,, *dar os pêsames.*

PESAR, f. m. arrependimento. § Sentimento, desprazer. § *A pesar*, a despeito, em que pez, máo grado. § *Tambem se diz pesar*, por, a pesar v. g. ,, *pesar de Fez. Eufr.* 1. 1. § *E no Ato* 3. S. 5. ,, *o máo pesar veja eu do demo; fazer máo pesar de si, i. e. molestar-se, maltratar-se, atormentar-se voluntariamente. Lobo Defeng. Desc.* 8.

PESAR, v. at. examinar o peso por meio da balança. § f. *Pesar em balança*, examinar, avaliar, ponderar v. g. ,, *pesar as palavras* ,, *Lobo* ,, *pesar o que tinba no espirito* ,, *Lucena, e Barros elog.* 1. § *Pesar o Sol, fr. naut.* tomar a altura. *Vieira.* § v. n. Ser grave; ter algum pezo v. g. ,, *pesa 3 arrateis.* § *Pesar de Deus, de seus santos*, i. e. ameaçar que se ha de fazer alguma coisa a pesar de Deus, ou dos Santos. *Orden. Manuel.* L. 5. T. 34. § *Pesar d'alguma coisa a alguém*, i. e. fer-lhe pesada; molestia v. g. ,, *pesa-me de vos haver offendido: não lhe peza porque naceu*, i. e. vive contente, e bemaventurado.

PESAROSAMENTE, adv. com pesar.

PESAROSO, adj. que tem pesar, sentido.

PESCA, f. f. o acto de pescar: o officio do pescador. § f. O peixe pescado.

PESCADA, f. f. peixe vulgar, especie do *Afellus Latino.*

PESCADEIRA, f. f. *Pescadeiro*, f. m. peſsoa, que vende pescado. *Orden. Man.* L. 5. T. 24.

PESCADINHA, f. f. pescada pequena.

PESCADO, f. m. toda sorte de peixe.

PESCADOR, f. m. o que pesca, e vive disso.

PESCAR, v. at. tomar peixes com rede, anzoes, &c. nos rios, á beira mar, ou no alto. § f. *O tiro o foi pescar*, i. e. ferir. *Freire.* § *Em fr. x. tirar com destreza. Ciabna* ,, *pescão as Provincias.* § *Ver de hum volver d'olhos*, sem que outrem o advirta v. g. ,, *pesquei o que estava escrito em bum papel sobre a banca.*

PESCAREJO, adj. concernente á pesca v. g. „ *barca—Vergel das Plantas.*
PESCARIA, f. f. péfca. § Ribeira onde se vende pescado. *Barbosa Diccion.*
PESCAZ, f. m. (da lavoura) cunha, que tem péra a teiró para a segurar no temáo, aperta o arado com a rabiça.
PESCOÇADA, f. f. pancada com a mão no pesçoço. *Severim Not. 42.*
PESCOCEIRA, f. f. cachaço. *B. P.*
PESCOÇO, f. m. collo, garganta.
PESCOÇUDO, adj. de collo longo, e alto v. g. „ *ave pescocuda. Arte da Caça.*
PESCUDAR, v. ant. v. pesquisar, inquirir.
PESENHO, adj. còr de pez : v. pezenho. *Viriato II. 107. pezenho era o cavallo.*
PE'SEPello v. pospello.
PESINHO, f. m. dim. de peso.
PE'SINHO, f. m. dim. de pé.
PE'SMANCOS, f. m. pl. Naut. páos, que formáo o redondo do carro de popa por dentro.
PESO, f. m. a quantidade de materia, que tem algum corpo, e faz que elle carregue naquelle, sobre que descança. § O padrão pelo qual examinamos o peso do corpo, pondo o peso na ballança, opposto á coisa que se péfa. § *Hum peso de linbo, i. e. quatro arrateis.* § *Peso do lagar*, a pedra que anda pendente do parafuso. § *Peso de relógio*, massa de chumbo, ou ferro, que pende das cordas nos relógios de parede. § f. Coisa que opprime v. g. „ *o peso de trabalhos, e tribulações, da familia que está a cargo. V. de Suso. cap. 42.* § *Peso*, grande affluencia, ou massa v. g. „ *d'agua que carrega para algum lugar, vallado, &c. e f. o peso da gente de guerra*, a maior parte della. § *Peso de humores*, que correm, e se accumuláo para alguma parte do corpo. § *Peso da cabeça*, que se sente como carregada. § *Importancia* v. g. „ *o peso do negocio*, „ *homem de peso.* *Eufr. 5. 8.* § *Dinheiro de peso*, o que não tem falha: daqui no f. „ *a nossa alma tanto que sabimos do Batismo be de peso*, „ i. e. sem detrimento. *H. Pinto f. 496.* § *Tomar alguma coisa em peso*, carregá-la só, sem adjutorio, ou apoio de outrem. § *O dia em peso*, i. e. inteiro. *Sá Mir.* § *Sustentar o peso da batalha*, i. e. o mais aspero, e ferido della. *M. Lus. § Hum peso duro*, moeda Castelhana, de prata de valor de 800 reis com pouca differença. § *Estar a batalha em peso*, „ i. e. quando de ambas as partes se peleja sem me-lhoria, indecisa. *Castan. 3. f. 37.*

PESPEGADO, part. pass. de pespegar. *Auto do Dia de Juizo*, „ *mil pancadas te darei bem pespegadas.*

PESPEGAR, v. at. vulg. v. pegar v. g. „ *pespegar hum bofetão.*

PESPITA, f. f. alvéloa. *B. P.*

PESPONTAR, e deriv. v. *Pospontar.*

PESQUEIRA, f. f. pesqueiro, lugar onde ha armações de pescar. *F. Mendes c. 55. v. g. „ pesqueiras de atuns: M. Lus. 3. f. 71. col. 2.*

PESQUEIRO, f. m. v. pesqueira.

PESQUIZA, f. f. indagação, busca v. g. „ *fazer pesquisa em todos os cantos da casa.* § *Inquirição*, informação que se toma v. g. para descobrir delinquentes. *M. Lus. t. 5. f. 88.*

PESQUIZADOR, f. m. o que pesquisa.

PESQUIZAR, v. at. buscar, indagar, informar-se v. g. „ *pesquisar os réos, os cúmplices, a verdade.*

PESSEGO Pessegueiro v. Pecego, &c.

PESSEPELLO v. póspello.

PESSIMAMENTE, adv. muito mal.

PESSIMO, adj. superlat. muito máo.

PESSOA, f. f. criatura racional composta de corpo, e alma. *Eufr. f. 18. v. palavras de comprimento não obrigação a pessoa.* § *Individuo*, que subsiste por si, espiritual v. g. „ *em Deus ha tres pessoas distintas, e huma só Divindade.* § *Ter pessoa*, i. e. corpo hemfeito. § *Cavalleiro de sua pessoa*, i. e. esforçado, e affirm homem de sua pessoa, *frazes de Barros.* § *Fazer de pessoa*, haver-se varonilmente. *Vida de D. Paulo cap. 3.* § *Batalha de pessoa a pessoa, ou pessoa por pessoa*, desafio singular, duello. *M. Lusit. e Goes Cron. do Princ. c. 54.* § *Ir em pessoa*, i. e. não por outrem, ou mandando outrem por si. § *Pessoa* (na *Grammat.*) pronome da primeira pessoa, i. e. que significa aquelle que falla v. g. „ *eu*; da 2, que denota a pessoa a quem se falla v. g. „ *tu fazes o que te mandei*; da 3 pessoa, que não he a 1, nem a 2. § *As pessoas do verbo* são variações adequadas, e respondentes ás pessoas, que falláo v. g. „ *eu amo, tu amas, elle ama.* § *Pessoa em frase Astron. v. aspecto.*

PESSOAL, adj. da pessoa de que se trata, feito por elle mesmo v. g. „ *obras pessoaes*, „ *Lucena*; *serviço pessoal*, que ha de fazer por seu corpo aquelle, que o deve, e não mandando outrem por si „ *Macedo.* § *Modo pessoal* (na *Gram.*) aquelle cujas linguagens tem variações correspondentes aos pronomes v. g. „ *eu amo, tu amas, elle ama.* § *Citação pessoal*, feita á pessoa citada, ou seus familiares. § *Obrigaçáo, privilegio pessoaes*, o que só pertence á pessoa a quem

quem incumbe, ou pertence, e não passa a outrem, mas perece com ella. *Orden. 3. T. 38. § 5.*

PESSOALMENTE, adv. em pessoa, per si, e não por outrem; não por procurador, ou executor v. g., *comparecer—em juizo.*

PESTANA, f. f. o cabello da capella dos olhos. § *Pestana da viola*, peça de marfim, que está abaixo do espelho, com regos, onde se embem as cordas. § *Debrum da costura*, ou peça estreita, e unida á obra, talvez com casca d'abotoar.

PESTANEAR, v. n. v. pestanejar. *Viriato Canto 20.*

PESTANEJAR, v. n. mover as pestanas. *Vieira.*

PESTANUDO, adj. de grandes pestanas v. g., *olhos pestanudos. Andrade Cron. 3. 3.*

PESTE, f. f. doença contagiosa, e de ordinario mortal causada da contigação do ar inficionado, e causa grande estrago. § f., *A cubiça, a lissonja he peste da Corte, Vieira, Beatos, e Beatas são a peste da salvação, e das consciências.*

PESTENENÇA, f. f. antiq. pestilencia. *Piñeira 2. f. 15.*

PESTIFERAMENTE, adv. em modo de peste, com veneno contagioso.

PESTIFERO, adj. que traz, ou causa peste; pestilencial. § f. *A pestifera inveja; animo pestifero, Naufr. de Sepulv. f. 29. v.*

PESTILENCIA, f. f. peste; contagio da peste.

PESTILENCIAL, adj. pestifero, *carbunculo pestilencial.*

PESTLENTE, adj. pestilencial.

PESUEIRO v. pezeiro.

PESUNHO, f. m. a parte da perna do boi, ou vaca, a qual assentaria no chão, cortando-se-lhe os pés. § *it.* O pé de porco.

PETA, f. f. v. petorra. § f. *e chulo*, mentira logrativa. § *Mancha no olho do cavallo. t. d'Alveit.* § *A machadinha do podão. B. P.* § *Peixe, aliás lula. B. P.*

PETARDAR, v. at. applicar o petardo á parte, que se quer romper com elle. *Exame de Bombeiros f. 422.*

PETARDEIRO, f. m. astilheiro, que atira, e despara petardos.

PETARDO, f. m. d'Artilh. maquina de bronze da feição de hum Cone truncado, e vazio, com 4 asas, com que se atraca á sua caixa por 4 estribos de ferro, tem o ouvido no fundo como o das bombas bem no centro, ou desviado

delle pollegada, e meia, he quasi como hum almofariz grande. *Exame de Bomb.*

PETIA, f. m. madeira Brasileira de marchetar, he amarellado.

PETIÇÃO, f. f. o acto de pedir, pedimento, requerimento vocal, ou por escrito de alguma coisa devida por justiça, ou que he de mercè, e graça. *Severim Not. 41.*, *á petição do Reino em Cortes; dar huma petição ao Juiz, i. e. supplica por escrito: røgo. V. do Arceb. 1. c. 4.*

PETICE'GO, adj. de vista curta: *famil.*

PETIME'TRE, f. m. o mancebo que com demasia anda atilado, enfeitado, e he dos primeiros seguidores das modas.

PETINGA, f. f. peixinho de que os pescadores fazem isca.

PETINTAL, f. m. homem do serviço marítimo das galés, *hum petintal baja tanto como hum galeote, Privileg. del Rei D. João 1.*

PETIPE, f. m. escala, ou regoa dividida em certas partes geometricamente para tomar medidas de edificios, &c. tambem vem nos mapas dividido arbitrariamente, e cada divisão representa huma certa extensão de milhas, ou legoas, para se saber as distancias das terras tomando o intervallo dellas com o compasso, e applicando-o ao petipé.

PETISCA, f. f. jogo de rapazes, os quaes põem no chão huma moeda de cobre, e atrião-lhe como a alvo.

PETISCAR, v. n. ferir v. g., *petiscar na pederneira.* § Ter noticia superficial, e fallar superficialmente v. g., *petisca de filosofo.* § Ir-se fazendo, tocar de v. g., *petisca de calvo,* § *Petiscar no ferrolho*, tocar, batendo levemente.

PETISCO, f. m. a isca, mecha, e fuzil, todo o apparelho de ferir lume.

PETISECO, adj. quasi, ou meio seco, *estas arvores são petisecas, e de poucas folhas, Arte da Caça.*

PETIFES, adj. antiq. *tornefes petites*, tornefes pequenos, moeda del-Rei D. Fernando. *Severim Not. f. 179.*

PETITORIO, f. m. fam. petições repetidas em materia de pouco porte. § Os Mendicantes chamão petitorio, o distrito onde pedem, e o acto de pedir v. g., *petitorio da fruta, do azeite.* § *i. Jurid.* Acção de pedir a propriedade; v. *possessorio.*

PETO, adj. *olhos petos*, de vista atravessada com hum geito, que lhe dão os namorados. *Canções Ecloga 6. est. 30.*

PETORRA, f. f. pião comprido, que os rapa-

pazes fazem girar, açoitando-o com hum azorrague de trema.

PETRECHADO, part. pass. de petrechar.

PETRECHAR, v. at. provèr de petrechos, municionar. *Insul.*

PETRECHOS, f. m. pl. instrumentos de guerra. *Freire.* § *Petrechos de cosinha*, a fracca do serviço della.

PETRIFICAÇÃO, f. f. o acto de petrificar, ou petrificar-se v. g. „ a petrificação dos corpos *causa-se*, &c. § O corpo petrificado „ *que produzido he esse? huma petrificação, ou hum petrificado.*

PETRIFICADO, part. pass. de petrificar.

PETRIFICAR, v. at. *empedernecer*, *fazer*, &c. fazer com que alguma sustancia se torne em pedra v. g. „ *os mariscos, algum madeiro, os ossos.* § — *se*, tornar-se em pedra.

PETRINA, f. f. huma cintura, ou cinto com fivellas, de coiro, que se cingia por cima da roupa. *Eufr.* 1. 1. e 2. 2. „ *olhai aquella petrina como anda atada.* § O lugar onde se aperta a petrina, a cintura. *Camões Lus.* 2. 31. *Da alya petrina chamas lhe sabirão* „ falla de Venus. § A parte dos jubões, e vasquinhas, que cinge, e cobre a cintura, *daqui gibão de petrina.* § *Camões* escreve *pretina* do *Espanhol* „ *Pretina* „ mas tambem naquelle idioma se escreve *Petrina.*

PETROSO, adj. *ossos petrosos*, são das orelhas, e por huns seus orificios passa o som ao órgão auditivo.

PETULANCIA, f. f. despejo, atrevimento, desaforo, principalmente em coisa deshonesta.

PETULANTE, adj. immodesto, atrevido, desaforado, principalmente em coisas deshonestas „ *Bacco petulante.* *Ulissea* 4. 66. § *O gado* — *i. e.* as cabras lascivas, ou brigofas. *Camões Ecloga* 3.

PEUCEDANO, f. m. herva, aliàs funcho de porco, ou ervado.

PEUGADA v. piúgada. *Eufr.* 5. 8.

PEVIDE, f. f. semente v. g. dos melões, melancias, &c. § As gallinhas tem huma doença, que consiste em criarem huma pellicula branca, que lhes forra a lingua por baixo, e se diz pevide. § Nos homens *pevide* he o defeito na pronuncia, que consiste em trocar o *r* em *t*, e que tem os de lingua blefa. § *Faisca*, que sahe da candeia. *Barros* 2. f. 162. v.

PEVIDOSO, adj. o que pronuncia mal por ter pevide na lingua, ou o que tem a lingua blefa.

PEVIRADA v. pivirada.

PEZ, f. m. a refina do pinho queimado, liquida, ou consolidada.

PEZ do verbo *pezar* „ *em que vos pez* „ *i. e.* a vossa pezar, a vosso despeito. *V de Sujo cap.* 43.

PEZADUME v. pefadume. *Arraes* 2. 21.

PEZAR v. pezar. *Auto do Dia de Juizo* „ *fazer pezares de alguém* „ tratá-lo muito mal.

PEZEBRÃO v. pefebrão.

PEZENHO, adj. v. pefenho.

P H A

PHALANGARCHIA, f. f. a dignidade de chefe de Phalange. *Vasconc. Arte.*

PHALANGE, f. f. esquadrão quadrado, de que usavão na guerra os Macedonios, o qual de ordinario constava de 8 mil homens d'infantaria. *Vasconc. Arte.* § f. Quaesquer tropas copiosas, exercito. *M. Conq.* 9. 32. *barbaras phalanges.*

PHANTASIA, PHANTASIOSO, PHANTASIAR, PHANTASTICO v. com *Fa.*

PHARETRAR v. Setear. *Faria*, e *Sousa.* poet.

PHARISAICO, adj. de Phariseu v. g. „ *zêlo* —

PHARISEU, f. m. entre os Judeos os *Phariseus* formavão feita á parte, e affectavão austeridade de vida, e muita observancia de coisas não essenciaes. § *t. vulg.* O enxergão de palha.

PHARMACEUTICA v. Pharmacia.

PHARMACEUTICO, adj. que respeita á Pharmacia. § *subst.* O Boticario.

PHARMACIA, f. f. parte da Medicina, que ensina a preparar, e conservar as drogas medicinaes, e remedios.

PHARO, f. m. faro, ou farol.

PHAROL v. farol.

PHAZES, f. f. pl. Astron. as apparencias, ou figuras que faz, e mostra a parte illuminada da Lua.

PHATIOSIM, f. m. v. *emphiteusis.* § *De phatiosim*, *i. e.* por longo tempo v. g. „ *vou degradado de phatiosim para a America.*

PHEBE, f. f. poet. a lua. *Camões.*

PHEBEO, adj. poet. do Sol „ *alampada phebea* „ o Sol. *Camões.*

PHEBO, f. m. poet. o Sol.

PHENAS, f. f. pl. aves filhas dos Halietos. *Arraes* 1. 15.

PHENIS, f. f. ave fabulada, da qual se diz que ha huma fô, e vive muito, e se reproduz das.

das suas cinzas, em que se torna abraçando-se n'uma fogueira junta por ella de páos aromaticos, e que ella accende debatendo-se. § f. *He m. ou femin.* e significa coisa unica na sua especie; ou principal v. g. ,, *o Sol he o phenis dos plantas; a Santa Virgem he a phenis do amor. Camões, e Vieira, e Bluteau Profas Gramatonom. v. Ulissea 3. 23. e 7. 104. o Phenis do Ceo* ,, e ,, *que este Phenis quer o Ceo que fique.* § Huma Constellação do Polo Antartico.

PHENOMENO, f. m. todo o astro, que apparece no Ceo, principalmente o que apparece de novo, ou antes, se observa de novo. *Notic. Astrol. f. 49.* § Qualquer effeito da natureza, que apparece, e se observa v. g. ,, *os phenomenos da luz, do Ar fixo, da attracção, &c.*

PHILACTERIAS v. com Phy-

PHILASTERIAS v. com Fi. *Paiva S. 1. f. 46.*

PHILAUZIA, f. f. amor proprio, diz-se á má parte. *Brito Guerra Bras. e Camões.*

PHILISTEU, adj. no f. de figura agigantada.

PHILOLOGIA, f. f. a arte, que trata da intelligencia, e interpretação critica Grammatical, ou Rhetorica, dos autores, das antiguidades, historias, &c.

PHILOLOGICO, adj. que respeita á philologia.

PHILOLOGO, f. m. que he versado na Philologia.

(PHILOMELA

(PHILOMENA, f. f. poet. o Rouxinol, ave do primeiro uso *Camões*; o 2 vem na *M. Conq.*

PHILONIO, f. m. medicamento opiado, officinal.

PHILOSOPHAL, adj. philosophico ,, *razão filosofal* ,, *Barros Cart. Dedic.*

PHILOSOPHAR, v. n. pensar, discorrer, ou obrar philosophicamente. *Camões Oitavas primeiras, e Lobo* ,, *Quando os Principes Philosophassem; Philosophão deste modo sobre a causa das marés.*

PHILOSOPHIA, f. f. Amor da Sabedoria, ou a Sciencia que ensina a conhecer por meio da observação, e experiencias as coisas naturaes, ou artificiaes, suas propriedades, e relações, causas, e effeitos; e assim as relações moraes entre Deos, e os homens, e entre estes mutuamente.

PHILOSOPHICAMENTE, adv. segundo os meios, e artes usadas pelos Philosophos na indagação, ou exposição da verdade, ou na pratica da moral philosophica v. g. ,, *pensar*—, *haber-se*—, *viver*—

PHILOSOPHICO, adj. concernente á philosophia, ou ao philosopho.

PHILOSOPHO, adj. o que professa, e pratica os dictames da Philosophia.

PHILTRO, f. m. amavia, ou bebida para quem a toma, tome amor a quem lha deo.

PHISICA, e outros busquem-se com *Phy-*
PHLEGETONTE, f. m. v. o *Dicc. da Fabula.* § *poet.* O Inferno. *M. Conq.*

PHLEGON v. o *Dicc. da Fabula.*

PHLOGOSIS, f. m. tumor de sangue. *t. Med.*

PHOCA, f. m. e f. monstro marinho como boi, que segundo a Fabula apascentava Proteu. *Camões Lus. 1. 52.* ,, *os feios Phocas: Naufr. de Sepulv. Canto 6. feios phocas: Ulissea 2. 53.* ,, *negra Phoca* ,, *Lobo Deseng. D. 5. o delfim, a phoca, e a balea vivem de presa.*

PHOSPHORICO, adj. da natureza do phosphoro.

PHOSPHORO, f. m. a estrella d'Alva, Lucifer, Venus. § Qualquer corpo, que de si dá luz no escuro, ha phosphoros naturaes, e artificiaes.

PHRASE, PHRENESE, e outros v. com *Fra.*

PHRENODIACO, adj. *discurso*—, feito por occasião de alguma calamidade pública.

PHYLACTERIAS, f. f. pl. ,, Philasterias erão huns pergaminhos á feição de Capellas, em que os Phariseus inventarão trazer escritas os mandamentos da Lei, e os que se querião mostrar mais fantos trazião-nos muito maiores. *Paiva S. t. 1. f. 46.* § f. *Sutileza v. g.* ,, *usar das philacterias da industria* ,, *Port. Rest.*

PHYSICA, f. f. parte da Philosophia, que trata dos corpos naturaes, e suas propriedades, indagando-as por meio da observação, e experiencia. § *Antiq. Medicina.*

PHYSICAMENTE, adv. segundo as leis da physica, segundo as propriedades, e natureza das coisas corporeas as leis, - que nellas se observão v. g. ,, *he physicamente impossivel.*

PHYSICO, adj. natural, corporeo v. g. ,, *o mundo physico opposto ao moral.*

PHYSICO, f. m. o que sabe physica. § *antiq.* o Medico.

PHYSIOLOGIA, f. f. parte da Medicina, que ensina a conhecer a natureza do corpo humano.

PHYSIOLOGICO, adj. que respeita á Physiologia.

PHYSIONOMIA, f. f. arte de conhecer os habitos do animo, e sua indole, por meio das fei-

feições, principalmente as do rosto. § As feições do rosto.

PHYSIONOMICO, adj. que respeita á phisionomia.

PHYSIONOMISTA, f. c. pessoa, que conhece a indole de outrem pelas feições do rosto, suas mudanças, e alterações.

PHYTÃO, f. v. o *Dicc. da Fabula*.

PIA

PIA, f. f. vaso concavo de pedra, onde se põem agua benta, e para baptizar. § Vaso de pedra de dar de beber ao gado, e comer aos porcos, &c. *Goes Cron. do Princ. cap. 95.* § *Faca*, ou egua remendada. *Vieira.* § *t. Naut. v. carlinga.*

PIACHE do Italiano „ *Piace* „ i. e. appraz, agrada; dizemos „ *tarde piache* „ i. e. já não he tempo, perdeste a occasião. (*Eufr. e Ulisipo*.) ao que busca as coisas tarde, e se resolve tarde.

PIA'CULO, f. m. crime, delicto. *Alma inftruida.* § *Sacrificio de expiação. V. de S. João da Cruz* „ *tem a gloria na Cruz de Christo não como patibulo, mas como piáculo.*

PIADO, f. m. o piar dos pintos, e aves. § O foido da garganta, que faz o asmatico. *Curvo.*

PIADOSAMENTE, adv. com lastima, piedade, compaixão.

PIADOSO, adj. compassivo, misericordioso. § Que excita a compaixão. *Eufr. f. 118.* „ *carta de amores por mais piadosa, que vá de parvoa* „

PIAÁ, f. f. de pião, mulher não-nobre. *Eufr. 3. 2. f. 115.*

PIAMATER, f. f. Anatom. huma membrana, que envolve immediatamente o cérebro.

PIAMENTE, adv. com piedade, religião v. g. „ *piamente cremos que está em gloria quem viveu bem.*

PIÃO, f. m. melhor ortografia he peão, homem de pé na tropa. *Nobiliario* „ *hum peão fidalgo* „ hum fidalgo, que militava a pé. § *ii.* Plebeu, não cavalleiro. *Ord. 5. T. 139. pr.* § *no Xadrez*, as duas ultimas peças, ou figuras, que significão a plebe da Republica. § *Pião*, peça conica de pão, arredondada na parte opposta ao ferrão, na qual tem huma cabeça, enleia-se-lhe huma fieira, e soltando-o depois dança, ou gira sobre o ferrão. § *No Manejo*, he pilar com 3 cavas para marcar as voltas do cavallo, e defender o cavalleiro das pernadas, v.

guardador. § *na Atafona*, he viga perpendicular, que gira sobre dois ferrões dos extremos, e sobre o taco.

PIAMBRE, f. m. huma forte de andas. *F. Mendes.*

PIAR, v. n. soltar a voz como os pintos, dar piado. § *na Giria*, beber. *Ulisipo Comed. piar de godo freq.*

PIASSAVA, f. f. especie de juncos pretos, de que se fazem vassouras, e outras obras.

PIASTRÃO, f. m. d'armadura, peça de ferro que forrava por diante as coirças, ou peitos d'ago, ou coiras. *Palmerim. p. 1. e 2. c. 70.* „ *piões armados de piastrões, e alabardas* „ e note-se que dá estas armas sempre aos piões.

PICA, f. f. v. pique. *Marinho Orden. Milit. f. 7. Freire L. 2. n. 152.* § *t. Naut. Amaral c. 12.* „ *abrio a não pelas picas de proa.*

PICADA, f. f. golpe, ou ferida de ponta v. g. com a lanceta, alfinete, tromba, ou ferrão de abelha, &c. § *Dôr* semelhante a que causa a picada. § *na Volat.*, *picadas*, são picados de carne que se dão por cevo ás aves de caçar. *Arte da Caça.* § *Caminho estreito que se faz por entre mató, derribando algumas arvores.* § *Picada no inimigo, dano leve que se lhe faz com correias, &c. Castan. 6. c. 115.*

PICADEIRA, f. f. ferro com que picão as mós, picareta. *Bluteau.*

PICADEIRO, f. m. v. picaria. § Nos engenhos, he área por onde andão em roda os bois, que movem cangados, as almanjarras. § *Peça de lenha, sobre que o rachador encofta a que vai rachar.* § *Picadeiros, t. Naut.* os páos que sôtem a não na envasadura, e que se picão quando se ha de lançar ao mar. *Castan. L. 3. f. 103. H. Naut. t. 3.* „ *posta a quilha sobre os picadeiros* „ § *Picadeiros*, homens que trazião peixes dos portos de mar ao interior do Reino, ou certidão de que senão pescára nada. *Vieira Cartas t. 2. f. 327.*

PICADINHA, f. f. picada leve.

PICADO, part. pass. de picar. § *O mar* —, i. e. algum tanto alterado. *Amaral 7.* § *no Brasil*, malhado com certos pontos v. g. „ *Leopardo picado de prata.* § *O que se pica facilmente.* § *O que presume de alguma coisa, de quem tem alguma leve tintura v. g.* „ *picado de gracioso. Euf. A. 1. sc. 1.* § *Estimulado v. g.* „ *picado da cubica; tocado v. g.* „ *picado de amor* „ *Ulisipo f. 137. v.*

PICADO, f. m. guifado de carne picada, ou feita em miudos pedacinhos; ou de peixe do mesmo modo.

PICADOR, f. m. o que ensina o manejo ás bestas.

PICADURA, f. f. picada. § *Picaduras*, o pó, e lasquinhas, que sahem da pedra lavrada. § Nos alicates, tornilhos, e outros instrumentos de apertar, são dentes como a gran das limas, para não escorregar aquillo, que com elles se aperta. *Esping. Perfeita f. 10. a picadura da lima.*

PICAFLOR, f. m. ave Brasil. ave mui pequena de cores mui vivas, e cambiantes, que se nutre de mel das flores.

PICAMILHO, adj. boreeiro, que come bo-roa, disse para injuriar os do Minho, &c.

PICANCEIRA, f. f. huma herba branca, velluda *herba tomentosa.*

PICANÇO, f. m. ave peregrina. *Picus i. Arte da Caça f. 96.*

PICANTE, part. pres. de picar, que pica, offende v. g. ,, *herba picante ao gosto; sabor picante.* § f. Pungente, dor picante; *palavras picantes.*

PICÃO, f. m. instrumento, com que o can-teiro pica, e lava a pedra grosseiramente. § Arruador, valentão. *Ulifipo f. 213.* § Hum peixe, que tem hum bico mui agudo. *B. P. Oxyrhynchus.* § *Pellouro de picão*, balla de ponta de diamante. *Amaral 3.* § Facha d'armas com ponta de picão. *Ferreira Poem. t. 2. f. 116.*

PICAPEIXE, f. m. além de bico longo, que come peixe.

PICAR, v. at. dar picada, ferir de ponta v. g. ,, *picar a veia com a lanceta; picar com a ponta da faca, com espinho, alfinete; com a espora, ou de esporas; com o bico, ou tromba v. g. ,, picou me a abelha, o mosquito; picou-o huma serpente.* § *Picar hum cavallo*, ensinar-lhe o manejo. § *Picamos até Lisboa*, i. e. fomos a cavallo. § *Picar o imigo, ou a sua retaguarda*, perseguido, e fazendo algum dano. *M. Lus. § Cortar em pedacinhos mui miúdos, fazer em picado.* § *Cortar v. g. ,, picar as amarras*, quando he necessario dar á vela depressa. § *Picar*, fazer certos labores cortando com ferros os vestidos. § f. *A dor pica; a fome pica. M. Lusit. § Picar o debuxo*, com alfinete seguindo a direcção das linhas, para se estrezir. v. *estrezir t. da Pint.* § *Lavrar a pedra com picão*. § *Picar o muro* nos alicerces com o picão para o derribar, nos ataques. *Barros.* § *Picar o coração*, dar cuidado, morder. *Vieira.* § *A raiva, a cubiça picão nos. Lobo Deseng. D. 5. se esta raiva não o pica.* § *Picar alguém com palavras*, offender, ferir. § *Picar no jogo dos piques*, he pôr na me-

fa hum tento, e nos outros jogos he mostrar, que fazem raiva as mãos; que se perdem. § *Picar os invites, nos jogos de parar*, aumentar as paradas, cobrir as do parceiro. *Ulifipo f. 118.* f. aumentar. § *Picar-se*, offender-se. § *it. Presumir v. g. ,, pica-se de eloquente.* § *Picar-se o mar*, alterar-se. § *Picar-se no jogo*, dobrar as paradas com enfado. § *Picar*, incitar v. g. ,, *o anjo da guarda nos está sempre picando. Eufr. 5. 8.* § *O peixe pita, ou morde a isca.* § *Esse officio sempre pica*, i. e. dá de si algum proveito, como os peixes ao pescador, que tem no mar armadilhas de anzoes. *Ulifipo f. 266.* § *Entrou a picar a peste*, i. e. a ferir hum, ou outro. *Leão Cron. del-Rei D. Duarte.* § *Aprestar para vir á conclusão. Eufr. 1. 1.* § *Picar alguma materia*, tocá-la levemente, e de passagem. *Arte de Furtar c. 52.* § *O vento pica o mar*, i. e. alterão, revolve o. *Mausinho f. 5. v. est. 2.*

PICARDIA, f. f. acção vil, picara. *Fab. dos Planetas.*

PICARESCO, adj. burlesco, chulo, ridiculo v. g. ,, *estilo picaresco*, *Lobo.*

PICARETE, f. m. instrumento de ladrilhador, he martello com hum quasi corte d'ambas as extremidades, para cortar os tijolos.

PICARIA, f. f. a arte de cavalgar; o manejo, que se ensina aos cavallo. § O lugar onde elle se ensina. v. piqueria. § Multidão de piques. *Elegiada f. 203.*

PICARO, adj. vil, maroto, patife. § f. e vulg. burlesco, ridiculo v. g. ,, *vestião ao modo picaro. Gallegos.*

PICAROTO, f. m. v. apice, cimo, cume.

PICARRA, f. f. cascalho, ou terra misturada com areia, e pedregulho. *M. Lus.*

PICARRAL, f. m. lugar, onde ha picarra.

PICARROSO, adj. cheio de picarra; ou da natureza de picarra.

PICATOSTE, f. m. de cosinha, recheio de picado de carneiro com ovos, e pão ralado, temperado com limão. *Arte de Cozinha.*

PICEO, adj. de pèz. § Negro como pèz, mui escuro. *Eneida 3; 129.* ,, *o—remoinho*, i. e. do bulcão negro.

PICHEL, f. m. vaso de tirar vinho das pipas, e ter huma porção para se beber, ou distribuir.

PICHELEIRO, o que faz vasos de estanho, e de lata de Flandres.

PICHELERIA, f. f. a officina, *it.* a obra de picheleiro.

PICHELINGUE, adj. chulo (do porto de *Flessing* donde saião corsarios.) § Amigo do alheio, corsario, ladrão.

PICHEM, adj. *uva*—, huma especie. *Alar-te* f. 33.

PICHORRA, f. f. vaso de estanho, que difere do pichel, em que ella tem bico.

PICHOSAMENTE, adv. de modo pichoso.

PICHOSO, adj. nimiamente apurado, e atilado, que quer tudo com muita exactidão, e punctualidade, e não sofre o minimo defeito.

PICINA v. piscina.

PICO, f. m. sumidade, cume agudo v. g. dos montes. *Arraes D. 4. c. 31.* „ no cume do monte *ha hum pico* „ picos, e cabeços das serras „ *Lucena* „ os picos das arvores „ *Alma Instruida.* § Monte mui alto, e agudo v. g. „ o pico de *Tenerife.* § f. Hum fabor acido brando aggradavel v. g. „ este vinho tem hum bom pico. § f. Bom gosto, graça v. g. „ homem que tem muito pico na conversação. § Pico ave, picanço. *Camões Ecloga 7.* § Pico *Asiat.*, he certo pezo. *F. Mendes* „ hum pico de prata, hum pico de seda. § Instrumento de picar muros, &c. *Elegiada* f. 26. v.

PICOLA, f. f. dar huma picola, entre Religiosos, he manda-los comer no chão, ou n'huma meza mui baixa no refeitorio.

PICOTA, f. f. pão a plumo, que está em alguma praça de villa como o pellourinho. *Euf. 3. 3.* „ estava bom para picota de *Villa segundo he esfrouviado.* § O pão, que pega na ponta do zoncho, com que a gente dá a bomba.

PICOTE, f. m. panno grosseiro, basto, e aspero, de que se vestem os rusticos; burel. *Fernão Oliveira Gram. cap. 32.*

PICOTILHO, f. m. burel menos grosseiro.

PICOTO, f. m. v. cume.

PICROCHOLO, adj. doente de humor colérico, picante, e amargoso.

PIDO em vez de *pêço* do verbo *pedir*, *Lan-dim Poemas*, e *Faria*, e *Sousa*.

PIEIDADE, f. f. officiosidade para com os paes, observancia do que se lhes deve moralmente, e com os parentes. *Arraes 5. 21.*: *Lucena L. 2. c. 13.* *Pinheiro 2. f. 36.* „ a piedade, e obediencia de filho. § Lastima, compaixão. *Vieira.* § *Monte de Piedade*, casa onde se empresta dinheiro a pobres sobre traftes com hum modico lucro. § *Religiosos da Piedade* são os Franciscanos de huma Provincia das 6, em que a ordem se divide. § *Piedades*, lastimas, rasões, que movem a compaixão „ com piedades de vencido começou pedir ao vencedor, que o matasse „ *Palm. 2. p. c. 69.* *F. Mendes c. 63.* § *Religião*, vida espiritual v. g. „ exercicios de piedade.

PIEDOSO, adj. officioso para com os pais, e parentes. *H. Nau. t. 2. f. 292.* „ quisera o pie-

dozo filho ficar com o pai. § *Compassivo* „ *pie-doso de seus danos* „ *Ferreira Egl. 7.* § Que excita a compaixão v. g. „ *piadosos gemidos.*

PIEIRA, f. f. doença, que vem aos bois, de terem os pés na immundicia.

PIENTISSIMO, superl. de pio. *M. Lus. t. 1. e Arraes 3. 3. e 10. 35.*

PIERIDES, f. f. pl. poet. as Musas.

PIFANO, f. m. frauta fina, e aguda, que se toca nos regimentos f. a pessoa, que o toca.

PIFARO, f. m. o mesmo que *pisano*. mas *pisano* parece ser mais usual hoje. *Vasconcellos Arte*, e *Lobo* dizem *pisaro*. *V. do Arceb. 6. c. 21.*

PIFIAMENTE, adv. de modo pifio.

PIFIO, adj. vulg. baixo, vil.

PIGAÇA, adj. *pera*—, especie, que na Beira chamão de Conde.

PIGARRO, f. m. o ronquido, ou embaraço, que faz o catarro na garganta.

PIGMEO, adj. da estatura de hum covado, ou mui baixinho v. g. „ *homem*; no fig. „ *vencei os vicios em quanto são pigmeos* „ *Vieira.*

PILADO; part. pass. de pilar, *arroz pilado*, *castanha pilada*, i. e. descascado.

PILADOR, f. m. o que pila.

PILANGA, t. *Asiat.* Relação, tribunal. *F. Mendes.*

PILÃO, f. m. mão do gral. § *no Brasil* he gral de pão rijo, onde se pila, e descasca o arroz.

PILAR, f. m. coluna não inteiriça, mas de diversas peças a plumo humas sobre as outras. § *Esteio*. § *Pião*, ou guardador do Manejo.

PILAR, v. at. pifar no pilão, de ordinario para tirar a casca v. g. „ *pilar o arroz*, a *cevada*.

PILARETE, f. m. pequeno pilar. *V. do Arceb.*

PILARTE, f. m. moeda de prata de Lei de 2 dinheiros, que mandou lavar el-Rei D. Fernando, e valião 3 reis. *V. Severim. Not. f. 179. c. 180.*

PILASTRA, f. f. pilar de quatro faces, das quaes huma fica embebida na parede, e as outras resaltadas sobre o nivel della.

PILATOS, f. m. huma bandeirinha, que vai na Procissão dos Finados.

PILDAR, v. n. pleb. safar-se, fugir.

PILDORA, f. f. v. pillula.

PILETRE, ou *Pilitre* v. *Pelitre*.

PILHA, f. f. monte de coisas postas a cavalete humas das outras com regularidade v. g. „ *pilha de madeira nas estancias*, *pillhas de balas junto ás peças nos baluartes*; ou sem ordem v.

g. „ pilha de sardinhas, de sal. § Está o comer hum pilha de sal, i. e. mui salgado. § Tem pilhas de sal na conversação, i. e. muita graça.

PILHAGEM, f. f. roubo v. g. „ andar á —, roubando aqui, e ali. *Queiros V. de Basto.*

PILHANCARA, f. f. pelle pendente t. pleb. perigalho.

PILHANTE, f. m. ladrão falteador. *V. Arte de Furt. f. 346.*

PILHAR, v. at. roubar aqui, e alli v. g. „ corsarios que andão pilhando. *Goes Cron. do Princ. c. 101.* § Conseguir alguma coisa por meio pouco decente. *Eufr. 3. 2.*

PILHEIRA, f. f. lugar onde estão pilhas, ou coisas em monte v. g. „ pilheira de cinza. *B. P. § Pilheira de agua,* vaso onde se ajunta agua para algum serviço v. g. de lavar. *Barbosa.*

PILHERIA, f. f. vulg. fal na conversação: *B. Pereira* traduz pilherias, nuga, bagatellas, coisas de brinco, e para rir „ não sei onde está a pilheria desse dito, i. e. aquillo que excita a rir.

PILHERIA, f. f. pilhagem v.

PILO, f. m. certa arma como dardo d'arremesso entre os Romanos. *Vasconcellos Arte.*

PILOCELLA, f. f. hervinha de muito pello. *Pilosella maior, au minor.*

PILOTAGEM, f. f. arte do Piloto; o governo que elle manda fazer no leme, ou marreção. *Barros v. g. „ por má pilotagem foi varrar nos baixos da Judia.* § O parecer do piloto sobre a marreção. *Godinbo „ passamos contra a boa pilotagem.*

PILOTO, f. m. o official Nautico, que dirige o navio a certo rumo por meio do leme, e marreção mandando á via.

PILRETE, f. m. chulo homemzinho. *B. P.*

PILRETEIRO, f. m. arvore que dá o pilrito outros dizem *pirliteiro.*

PILRITO, f. m. o fruto do pirlito.

PILULA, f. f. pequeno pellouro de algum remédio, que se faz para se engolir mais facilmente. § *Engulir a pilula,* no f. Sofrer coisa defabrida; ou alguma peta. *fr. chula.*

PIMENTA, f. f. droga aromatica, caustica, e he, ou preta da Asia; ou longa; ou certos frutozinhos do Brasil, que queimão, e causão ardor, com que se tempera o comer.

PIMENTÃO, f. m. especie de pimenta grande vermelha, de que se faz conserva em vinagre.

PIMENTEIRA, f. f. arbusto, que dá as pimentas.

PIMENTEIRO, f. m. v. pimenteira. § Vaso, que traz pimenta para o serviço da meza.

PIMPINELLA, f. f. herba Medicinal. *pimpinella a.*

PIMPLAR, v. n. florear com o pimpleo.

PIMPLEO, f. m. a garrochinha enfeitada do cavalleiro, que tourea.

PIMPOLHO, f. m. renovo, ou gomo da vide. *Alarte f. 126.*

PINA, f. f. huma das peças, de que se forma a circunferencia de huma roda de coche, ou d'artelharria de campanha. *Exame d'artilheiros f. 186.*

PINACA, f. f. embarcação pequena, estreita, de vela, e remos, que vai descobrir o mar, ou serve de levar tropas de desembarque. *D. Fr. Man.*

PINACOLO v. pinaculo. *Ulisipo f. 201.*

PINACULO, f. m. o curucho, ou cupola do edificio, e o mais alto delle. *Vieira „ o Demonio no pinaculo do templo.*

PINASIO, f. m. em qualquer porta de 3 peças, he a peça do meio; *t. de Carpent.*

PINCA, f. f. tenaz de Cirurgião. *Eneida 12. 94.* § Instrumento usado dos Bombeiros, he huma barreta de ferro da feição de hum S com pouca differença.

PINÇAO v. pinçote.

PINÇARO, f. m. o cume, o mais alto v. g. „ os pinçaros das arvores „ *Arte da Caça: no fig. Aulegraf. f. 125.* „ pôr-se nos pinçaros da subberba.

PINCEL, f. m. molho de cabellos unidos a hum cabo, ou penna, que serve de applicar tintas na pintura: os *pinceis de gris,* são os de pello mais macio; os *de peixe,* são mais asperos; v. brochas, *pinceis de catar,* são grandes, e grossos.

PINCELADA, f. f. golpe, ou rasgo do pincel.

PINCELEIRO, f. m. o que faz pinceis. § *it.* Vaso com liquido apropriado para se lavarem os pinceis.

PINCHA, f. f. Beir. galheta. *Blut.*

PINCHADO, part. pass. de pinchar.

PINCHAR, v. at. impellir, e fazer cair, ou rebentar v. g. „ o cavalleiro encontrando com outro lhe meteu a lança, e o pincho da sella pelas ancas fora. *Barros Clarim. freq. v. L. 1. f. 63. col. 1.* § *Barros D. 3. f. 163.* „ o fogo pinchar logo as cobertas da não para o ar. § Banco de pinchar, he a figura de hum banco sem encolto, que os Infantes trazem no escudo das armas, entre o baixo da coroa „ *Lobo Corte.*

PINCHEBEQUE, f. m. composição metálica parecida com o ouro, de que se fazem fivelas, &c. do Inglez, *Pinchbek*.

PINCHO, f. m. o impulso, ou golpe, que impelle. *Lucena*, sem parar coisa que o touro não leve a pinchos nas pontas.

PINCOTE, f. m. Naut. páo, que pega na ponta da cana do leme, e vem á coberta da timoneira por hum molinete, e serve para governar o leme: ha tambem pinfote da bomba. *H. N. t. 3.*

PINDO v. o *Diccion. da Fab.*, as moradoras de Pindo, as Musas.

PINEO, adj. de pinheiro, ou pinho. poet. *Eneida 9. 22.*, a pinea selva umbrosa.

PINGA, f. f. gota, que cai. § f. Humo porção minima v. g., nem pinga d'agua, nem pinga de sangue lhe ficou no corpo.

PINGADEIRA, f. f. vaso onde se recolhem os pingos da carne, que se assa.

PINGADO, part. pass. de pingar. § *Gato*—, v. Galhudo.

PINGADOURO v. pingadeira.

PINGALHETE, f. m. preguinho v. g. da sorte dos com que o Pintor prega o panno na grade. § Páozinho de armar as costilhas. *Arte da Caça*: v. pinguelete.

PINGANTE, part. pres. de pingar, chulamente se diz, *be hum pingante*, i. e. mui pobre.

PINGAR, v. at. deitar pingos, e principalmente de gordura fervendo, ou resina, por castigo, e tormento v. g., *pingar hum escravo*, § v. n. Cahir algum liquido ás gotas. § *Andar pingando*, i. e. mui pobre, sem branca.

PINGO, f. m. pinga, gota, principalmente da gordura, que deita a carne assada.

PINGUE, adj. gordo, grosso, fertil, abundante v. g., *pingues vacas*, *Vieira*. § f. *Herança*—, *beneficio pingue*. § *Terra*—, fertil. *Alarte*. § *Altar*, ou *ara pingue*, em que se fazião sacrificios das coixas, ou entranhas d'animaes assadas, ou queimadas de todo, e cobertas de gordura. *Eneida 7. 177.*

PINGUELA, f. f. ou *Pinguelo*, f. m. varinha que sendo tocada pela caça faz desmanchar o laço, e prender a caça, talvez he hum gancho, e delle se usa nas ratoeiras. *Arte da Caça f. 90.* v. diz *pinguelo*: *Eufr. 2. 7.*, *cabir na pinguela*, § Pontezinha de hum páo atravessado. *B. P.*

PINGUINHA, f. f. dim. de pinga.

PINHA, f. f. fruto do pinheiro, he hum agregado de caroços mui bastos, e conchegados,

dentro dos quaes estão os pinhões. no Brasil, he hum fructo no exterior parecida á pinha, mas tem dentro hum massa branca deliciosa. § f., *Soldados juntos numa pinha*, *F. Mendes c. 151.*

PINHAL, f. m. mata de pinheiros.

PINHÃO, f. m. o fruto, ou miolo dos caroços da pinha.

PINHEIRA, f. f. *Provinc. naveta*.

PINHEIRAL, f. m. pinhal.

PINHEIRO, f. m. arvore vulgar, mui resinosa de que ha varias especies, *Pinus*. § *Pinheiro bravo*, *pinaster i.* § *Pinheiro alvar*, ou bastardo, *Picea*, *Piceaster*.

PINHO, f. m. madeira do pinheiro. § f. e poet., pelo navio, que della se faz. *M. Cong. 1. 15.*

PINHOADA, f. f. pinhões passados por asucar, e conficionados com mel.

PINHOCA, f. f. Beir. cangalho.

PINHOELA, f. f. feda com huns circulos avelludados. *Corogr. Port.*

PINHOLA v. pinhoca.

PINJENTES, f. m. plur. pedra da feição de pera, pendente dos brincos.

PINNIFERO, adj. poet. que tem, ou produz pinheiros. *Eneida 10. 174.*, *pinnifero monte*.

PINO, f. m. o ponto mais alto, a que chega v. g. o Sol, e donde começa a declinar v. g., *no pino do dia*, i. e. ao meio dia; *no pino da noite*, i. e. á meia noite. *H. Naut. t. 2. f. 363.* outros dizem *no pino do meio dia*, ou *da meia noite*. *M. Lus. t. 1. f. 177. col. 2. e f. o pino da calma*, quando ella he mais ardente. § *Tem pino*, *pino tem*, dizemos aos meninos, quando começam a erguer-se em pé, ajudando-os para esse fim. § *Pino da bocca*, badalo de páo com bola no extremo. § *Pino do sapateiro*, torno de páo de pinho para pregar os saltos. § *Sois hum pino de ouro*, i. e. mui garboso, e gentil. *Eufr. 2. 3.*

PINOTE, f. m. salto da besta.

PINOTERES, f. f. especie de marisco. *Elegiada f. 50.*, *das lindas pinoteres enconchadas*.

PINQUE, f. m. embarcação de carga, que se usa no Mediterraneo, e Costas d'Italia.

PINTA, f. f. nodosinha d'outra cor, v. g. nas plumagens das aves do corpo dos homens. § *Conbecer pela pinta fr. vulg. i. e.* logo á primeira, facilmente. § *Pintas*, hum jogo de cartas de parar.

PINTADO, part. pass. de pintar. § *Nem o mais pintado*, i. e. nem o mais avantejado; ou excellente. § *Pintado ha de ser*, quem me poser

o pé adiante; i. e. não existe, ou não ha quem isso faça. *Eufr.* 2. 7.

PINTAINHA, f. f. **PINTAINHO**, f. m. pinta, ou pinto, que ainda anda em ninho com os outros atras da mãe. § *Pintainhos na garganta*, v. piado. *Curvo*.

PINTALEGRETE, f. m. he o que hoje chamamos casquilho, § *Eufr. ProL. e A. 2. sc. 6.* o que he mui atilado no vestido, e penteado, para pesseiar as damas.

PINTAO, f. m. pinto maior, e mais crescido.

PINTAR, v. at. applicar cores com o pincel. § Representar alguma figura por meio das tintas, e pinceis, ou com penna, ou a pastel. § f. *Pintar*, descrever com palavras. *Ulifipo* f. 241. v. „ *então pinto os ciúmes... que teriamos* „ § *Matifar* v. g. „ *cuja branca areia, pinta de raias nas conchas Citherea* „ *Lusiada* 9. 53: e 10. 126 „ *os Gueos pintão o corpo, ou a carne com ferro ardente: na est. 133* „ *a varia cor, que pinta o roxo fruto* „ § *Pintar entre livreiros*, aplicar oiro, com o ferro quente. § Entre bordadores, bordar, fr. *poet.* „ *com a destra agulha pinta*. § v. n. *Pinta a uva*, começar a rouxear-se, e assim a azeitona, que vai a amadurecer. § *Pintar como querer*, i. e. representar, affigurar as coisas não como são, mas a nollô arbitrio, e fabor. *Eufr.*

PINTARROXO, f. m. ave vulgar. *rubecular*, *byrriola*.

(**PINTASILGO**, f. m. ou

(**PINTASIRGO**, f. m. ave vulgar. *Palm. p. 2. c. 109.* (*Carduelis*, *acanthis*)

PINTO, f. m. o filho da galinha antes de ser frango.

PINTOR, o que sabe, ou exerce a Pintura.

PINTURA, f. f. arte liberal, que ensina a representar as coisas naturaes por meio das tintas. § A coisa pintada; daqui *pintura a óleo*, feita com tintas misturadas com oleo: *pintura á tempera*, i. e. de tintas desfeitas em gomma Arabia, ou colla. § *Pintura de illumination* a que he feita de varias cores, e sombras com tinta desfeita em gomma Arabia sobre pergaminho. § *Decolorido*, he feita em feço com humas especies de lapis de varias cores. § *Pintura de pennejado*, feita com penna de escrever. § *de Mosaico* v. *Mosaico*. § — *de caustico*, a que se faz em madeira, queimando-a em parte, e o que fica queimado representa o objecto. § *Esgrafada* —, *cançada*, *perfilada*, *empastada*, *delambida*, *destlavada*, v. estes artigos. § Hum quadro, painel. § f. *Descrição com palavras*.

PINNULAS, f. f. pl. duas peças elevadas nos extremos de alguns instrumentos Mathem. v. g. da *Dioptra*, *Attrolabio*, &c. tem furos por onde se enfia o raio visual. *Azevedo Fortes* t. 1. f. 372.

PIO, adj. que observa os deveres da piedade filial, e religiosa. § que demoitra a piedade do animo v. g. „ *pias lagrimas*. § *Pias fraudes*, as que se fazem focolor de religião. § *Padres pios*, nas Religioes, os que não seguem a vida litteraria por inhabeis.

PIO voz onomatopica das aves gallinaceas „ *pagará duas gallinhas que não digão pio*, *nem cro*, i. e. *nem franguinhas*, *nem chocas*. *Escrit. Antigas*.

PIOGADA, f. f. de caçadores, o rasto da perdiz, ou caça. *Eneida* 12. 177. § *Piogada no f.* „ *mãos advogados não sabem seguir a piogada dos libellos* „ i. e. o curfo forense que nelles se deve, ou costuma seguir. *Eufr.* 5. 8.

PIOLHARIA, f. f. multidão, fervedouro de piolhos.

PIOLHO, f. m. insecto, que se cria na cabeça, e corpo da gente pouco assejada; o *piolho ladro*, he chato, e afferra-se muito á carne, da pelas partes do corpo onde ha pello.

PIOLHOSO, adj. que tem piolhos.

PIONAGEM, f. f. v. *peonagem*.

PIONIA v. *Peonia*.

PIOR v. *peior*.

PIORNO, f. m. a giesta brava. *H. Pinto* f. 430. col. 1.

PIORRA v. *pitorra*.

PIOZ, f. f. plural *pioz*, ou *piozes*, correia, que as aves de volateria trazem nos pés, ou fancos. *Arte da Caça*, *pioz* no pl. pag. 2. *Camões Rei Seleuco* „ *aqui veyo ter sem pioz*. § f. *Arraes* 7. 4. „ *os bens temporaes são piozes, que nos impedem voar ao alto, e nos embaração nos baixos da terra*.

PIPA, f. f. vasilha de tanoa, de guardar vinhos, azeites, vinagres, &c. a *pipa de Lisboa* he meio tonel, ou duas quartolas, leva 312 canadas, ou 26 almudes de 12 canadas cada almude; as pipas do *Porto* levão mais. § *ant.* *frauta*, ou *gaita*. *Ourem Diar.* f. 605. do „ *Ingles* „ *Pipe*.

PIPAROTE, f. m. golpe, que se dá, prendendo a cabeça do dedo maior debaixo da do pollegar, e soltando depois com força o maior contra a coisa em que se quer dar. *Sá Mir.* diz „ *piparotes no nariz*.

PIPI, f. m. huma ave da Africa.

PIPIA, f. f. cano da cevada, em que os me-

ninos affoprão , e fazem hum fom mui agudo. *Arte da Caça.*

(PIPILAR, ou . *Insulana. 6. 64.*

(PIPITAR, v. n. diz se da voz das aves pequeninas. *Arte da Caça f. 7.*: outros dizem que pipilar he a voz d'alvorço , e pipitar de queixa.

PIPOTE, f. m. vasilha pequena da feição de pipa v. g. ,, de vidro , &c.

PIQUE, f. m. arma offensiva , a modo de lança , com hum ferro pequeno , e agudo. § *Pique seco* , o que vai á guerra armado de pique , sem outras gages , nem esperança de adiantamento , ou como outros querem soldado armado de pique sem cossolete. *Vasconc. Arte p. 1. f. 126.* § *Estar a pique* , i. e. a plume v. g. ,, *casas cercadas de páo a pique* ,, *Godinho f. 12. rocha talhada a pique* ,, *Bairos.* § *Muro talhado a pique* , feito de alguma ferra cortada a pique. *Albuq. 4. 2.* § *Ir a pique* , ou *metter a pique o navio* , i. e. no fundo do mar , calar abaixo. § *Estar a pique* , i. e. pronto , prestes , preparado. *B. Clarim. c. 46. e Arraes 9. 14.*: ,, *a sua gente a pique* ,, i. e. pronta para a batalha. *P. P. L. 1. c. 4.* § *Pique no jogo dos centos* , he contar hum parceiro 60 tendo só 30 , e o outro nada. § Papel picado de que as rendeiras usão , para molde da renda , que vão tecendo. § *Ter piques com alguém* , i. e. defabrimentos , desgostos , brigas. *Eufr. 5. 1. tem a moça humas picas de amor* ,, dis picas por piques. § *Piques jogo de 4 parceiros aos dois* , dão-se 9 cartas.

PIQUEIRO, f. m. o que faz piques. *F. Mendes c. 150.* § Soldado armado de pique.

PIQUERIA, f. f. multidão de piques , ou piqueiros. *Viriato 4. 19.*

PIQUETE, f. m. certo número de soldados tirados das companhias com seus officiaes , e costumão estar na frente das linhas , ou avançadas para acodirem em casos apressados.

PIRA, f. f. fogueira , em que os Romanos queimavão os cadaveres dos seus mortos. *Utifsea 3. 93.* falando da pira da fabulada Fenis.

PIRAMIDAL, adj. da feição de piramide , i. e. com base larga , que se vai adelgaçando até acabar em ponta. *Lusiada 7. 19.* ,, *longa ponta de terra quasi piramidal.* § ,, *Péras piramidaes.* *Camões.*

PIRAMIDE, f. f. solido de 3 , ou quatro lados , sobre huma base da qual começa a estreitar os planos , que o compõem até terminarem em ponta: *Leitão Miscell. D. 18. f. 345. e Lobo Prim. p. 3. f. 189.* dizem os piramides , no masculino. § *Piramide visiva* , na Optica se

dis fig. ,, huma piramide de raios de luz , que tem por base o objecto , e por ponta , o centro do olho. *Arte da Pint. f. 23.*

PIRANGE, f. m. carro de 3 rodas por banda usado na Asia. *F. Mendes Pinto.*

PIRATA, f. m. o ladrão , que anda roubando pelo mar , e dando assaltadas em terra se se offerece oportunidade.

PIRATAGEM, f. f. roubo de pirata. *Arte de Furt. c. 18.*

PIRATARIA, f. f. a vida , ou acção de pirata. *Vieira* ,, *padecem os moradores das conquistas a pirataria dos Cossaios estrangeiros.*

PIRATEAR, v. n. roubar como pirata. *Britto Guerra* ,, *33 navios de quarenta , que pirateavão.*

PIRÁTICO, adj. de pirata. *Camões* ,, *piraticas rapinas.*

PIRAÚSTA, f. f. mosca da qual dizem que nasce , e vive no fogo , e morre logo que sai delle. *Alma Instruida.*

PIRENE, f. f. v. o *Dicc. da Fab.* fonte consagrada ás Musas.

PIRES, f. m. pratinho , que se põem por baixo das chicaras , ou chavanas : *plur. pires tão bem.*

PIRETHRO, f. m. herva vulg. Pelitre.

PIRILAMPO, f. m. insecto . que dá luz de noite , aliás lumieira , vagalume , e plebeiamente cagalume.

PIRINOLA, f. f. dado com as letras. *P. D. F. R.* nas quatro faces , joga-se fazendo-o girar com hum trinco dos dedos , sobre hum péssinho agudo.

PIRLITEIRO, f. m. ou *piriteira* , planta como a pereira brava , e mui espinhosa. *Oxyacanta.*

PIRITES f. f. mineral branco , ou amarello mais , ou menos vivo ; talvez se compõem de ferro , e enxofre ; e talvez de arsenico , e cobre: as *pyrites angulosas* se dizem *marcasitiss.*

PIROBOLISTA, f. m. o que faz obras , e artificios de fogo em Artelharia , &c. *Exame de Bombeiros.*

PIROBOLO, f. m. huma pederneira cor de cobre. v. *Bairreto Prat. f. 23. e 24.*

PIROIS v. o *Diccion. da Fab.*

PIROLA v. pilula.

PIROMANCIA, f. f. adivinhação supersticiosa por meio do fogo.

PIROPO, f. m. carbunculo , ou pedra preciosa , que dizem ser phosphorica: *Faria* , e *Soisa* diz noutra parte que *piropo* he o rubim.

PIRRAÇA, f. f. coisa feita affinte para agaf-tar. *t. vulg.*

PIRRHICO, adj. *dança*—, usada na *Grecia*, consistia em esgrimir armas ao som de instrumentos; parecida de algum modo á dança Mourisca, ou dos Machatins.

PIRRHONIO, adj. no f. que duvida de tudo, e tem que não ha verdade em coisa alguma: sceptico.

PIRRHONISMO, f. m. duvida universal dos que tem tudo por incerto, e que não se pôde achar a verdade em nada.

PIRRIQUIO, f. m. pé de verso latino, que consta de duas syllabas breves.

PIRTIGO, f. m. Beirense. a vara mais pequena do mangoal.

PIRU? v. Perú.

PIRULA v. pilula.

PISA, f. f. vulg. pancadas, com que se pisa o corpo, tunda v. g. „ *dar-lhe huma pisa*.

PISADA, f. f. vestigio, pégada, sinal que o pé deixa impresso. § *Seguir as pisadas de alguém*, no f. fazer o mesmo, que elle. § *Seguir-lhe o rasto*, levar o mesmo caminho. *no fig.*

PISADO, part. pass. de pisar.

PISADOR v. pisão.

PISADURA, f. f. concurso de sangue onde se levou alguma pancada que não ferio.

PISÃO, f. m. moinho de huma roda dentada, que faz alçar, e baixar huns páos como martellos sobre o panno para o fazer mais lizo, e firme. § *Pilão v. g. „ pisão de ferro, ou páo.*

PISAR, v. at. affentar os pés em alguma coisa, e talvez com desprezo. *Camões „ Diogenes pisava de Platão os suberbos estrados.* § *Pisar v. g. „ a uva cos pés; pisar com pilão, em gral, ou almofariz para fazer em pasta, ou pó.* § *Pisar miúdo*, dar passos curtos.

PISCAR, v. at. *pisar os olhos*, abrir pouco hora hum, hora outro olho, para dar a entender alguma coisa.

PISCAS, f. f. pl. grãos miudos. *Leão Defcripç. f. 42. „ fiação aquelles miudos, e piscas de oiro „*

PISCATORIO, adj. concernente á pesca, ou vida de pescadores v. g. „ *egloga—Severim.*

PISCES v. peixes, signo *Barros*.

PISCINA, f. f. tanque d'agua para lavagem; ou bebida do gado. *M. Lus.* falando da que havia junto ao templo, e farava os doentes, que nelle entravão por virtude milagrosa. *Bernardes Lima „ pinchar-me nas aguas da Piscina.*

PISCO, f. m. avezinha do tamanho do taralhão, tem a garganta vermelha; *pisco do Rio, pisco ribeiro. Rubecilla a.*

PISCO, adj. *olhos piscos*, de quem os pisca a miúde.

PISCOSO, adj. poet. abundante de peixe. *Camões „ a piscosa Cezimbra.*

PISEO, f. m. hervilha maior, que a ordinaria.

PISO, f. m. huma propina, que as freiras dão, entrando para a comunidade.

PISOADO v. apisoado.

PISOAR v. apisoar. *Arraes 4. 8.*

PISOEIRO, f. m. o que apisoa pannos.

PISSA, f. f. o membro dos mininos destinado para urinarem. *B. Pereira, e Bluteau. t. obsceno.*

PISSAPHALTO, ou PISSASPHALTO, f. m. mistura de pez, e betume.

PISTA, f. f. o rasto, que deixa o animal por onde vai; piogada.

PISTILLO, f. m. Botan. a parte da flor, onde commumente está a semente, e occupa o centro da flor.

PISTOLA, f. f. arma de fogo pequena; as de alcance, são maiores, que as ordinarias, e que as de algibeira.

PISTOLETA, f. f. *fazer pistoleta*, na conversação, ou disputa, he dar tambem a sua razão, ou quartada. *Lobo Corte f. 88. § Pistoletas he hum jogo de 9 cartas, de 2 ou mais peffoas.*

PISTOLETE, f. m. pistola pequena.

PITA, f. f. Brasil. planta cujas folhas são de base larga terminada em ponta aguda, bordadas de espinhos; polposas, e mui fibrosas, de sorte que dos seus fios se fazem varias obras.

PITANÇA, f. f. ração diaria, ou ordinaria. *H. Dom. p. 2. L. 4 c. 15. § Mesada, ou ordinaria em dinheiro.*

PITANGA, f. f. Bras. fruto acido; ou agridoce, escarlata, ou roixo, da grandeza de ginja, e mais chato, cannellado.

PITANGUEIRA, f. f. arvore, que dá as pitangas, nasce nos areaes.

PITASCA, f. f. fruta v. Tisticos, ou Pistacha.

PITHIOS v. o *Dicc. da Fab.*

PITHO v. o *Dicc. da Fab.*

PITHON, f. m. huma serpente monstruosa que dizem foi morta por Apollo.

PITHONISA, f. f. mulher, que adivinhava por virtude Magica, ou arte diabolica, e evocava os manes dos mortos; na Escritura se faz men-

mensão de huma, que por permissão Divina evocou a alma de Samuel.

PITHONISO, f. m. Nigromanté.

PITOMBA, f. f. fruto da Pitombeira.

PITOMBEIRA, f. f. arvore frutifera do Brasil.

PITORA, f. f. guifado de talhadas de qualquer lombo fritas em toucinho, adubado com pimenta, &c.

PITORRA, f. f. especie de pião, que se faz girar dando-lhe com huma correia larga de trena.

PITUITA, f. f. especie de flegma, humor cru, aquoso, excrementicio, natural, ou preternatural gerado no corpo, como o monco. *t. Med.*

PITUITOSO, adj. doente de Pituita.

PIVERADA, f. f. patos de piverada, i. e. guifados com sal, pimenta, azeite, vinagre, e alhos. *Arte de Cozinha. Leão Orig. f. 58.*

PIVETE, f. m. hum pedacinho de droga aromatica para perfumar, fino, e roliço.

PIVITEIRO, f. m. vaso, onde se põe o pivete a arder, e perfumar. *Arte de Furt. c. 62.*

PIUGADA, f. f. rasto v. piogada. f.

PIUGAS, f. f. meias, que a penas cobrem meia perna, e mais curtas, que as de cabrestilho, usadas dos rusticos. *Agiolog. Lusit.*

PIVIDE v. pevide. *Leão Orig. f. 38. „ pívide de gallinha. „*

P L A

PLACA, f. f. espelho pequeno, diante dos quaes ha humas especies de castiças com bocaes para vélas, ou luz de azeite.

PLACARD, f. m. ordenança, ou edital de Suas Altas Potencias, os Estados Geraes das Provincias Unidas dos Paizes Baixos; termo frequente nas Gazetas.

PLACAVEL, adj. que se pôde applacar. § Que serve de applacar. § *Eneida 7. 177 „ aplacavel Deidade; e 9. 141. aplacavel ára.*

PLACETA, f. f. Anatom. as pareas da mulher, donde nasce o cordão umbilical.

PLACIDAMENTE, adv. serena, tranquillamente, brandamente v. g. „ *dormir—: corre o rio—* § Sem ágonias, ou dores v. g. „ *morrer placidamente „ Vieira.*

PLACIDISSIMO, superl. de placido. *Leão Descripç. f. 60. v. placidissimo de animo.*

PLACIDO, adj. quieto, manso v. g. „ *animomo—mar—*, não alterado: *vida—* „ *Flos Sans. f. 163. fol. 2.*

PLACITO, f. m. a *Ceremonia do Placito*, na sagração dos Bispos, he a protestaço, que elles fazem de viver bem, e castamente. § *Placitos*, aforismos, ou sentenças dos Filosofos, Medicos, &c.

PLAGA, f. f. v. região, clima. *Barros, e Camões, a oriental plaga; as plagas frias. Lusit. da 10. 147.*

PLAGIARIO, f. m. o que usa de pensamentos, ou expressões alheias, como suas, e sem as referir a seu autor.

PLAGIO, f. m. a fraude, ou vicio do plagiario v. g. „ *accusado de plagio*, commeter hum plagio.

PLAINA, f. f. instrumento de carpenteiro, de alisar madeira.

PLAINO v. plano.

PLANA, f. f. v. pagina, que he mais Portuguez. § *Official da primeira plana t. Milit. i. e. dos Principaes do Regimento*, a saber coronel, Tenente Coronel, Major, Capitão, Ajudante, &c. § *Segredo da primeira plana, i. e. de summa importancia.*

PLANAMENTE, adv. chã, fingelamente, sem artificio, nem rodeios v. g. „ *fallar—*

PLANCHETA v. prancheta.

PLANETA, f. m. astro, que não luz senão reflectindo a luz do Sol, e tem a sua orbita particular, e seu movimento periodico. § *Planeta superior*, o que descreve a sua orbita a roda do Sol, e da terra; *inferior*, cuja orbita he mais proxima ao Sol do que nós o estamos. § f. a vestidura sacerdotal aliás casula: *planeta plicada*, a casula dobrada sobre o peito.

PLANETARIO, adj. de planeta *Região planetaria*, por onde andão os planetas. § *Horas planetarias. i. e. em que os planetas tem certas influencias, segundo a crença do vulgo, e da Astrologia Judiciaria. M. Conq. 9. 97. „ peito forte, que em Milão forjara hum artifice, e em planetarias horas temperára.*

PLANEZA v. planicie.

PLANICIE, f. f. planura, espaço plano; raço, sem altibaixos v. g. nos campos. *Barros.*

PLANIMETRIA, f. f. de Geometr. a arte de medir as superficies planas.

PLANISPHERIO, f. m. mapa, que representa em superficie plana as duas metades do globo celeste, com as suas constellações. § Instrumento de tomar a altura do polo.

PLANO, f. m. superficie que corre por igual sem altibaixos, sem concavidade, nem convexidade. § f. Huma planicie. *M. Lus. § f. A tra-*

ca v. g. ,, o plano da obra ; da campanha , que se ha de fazer. v. delineamento. *M. L. t. 3.* § De plano , cháamente , sinceramente v. g. ,, confessar , depôr de plano. § it. Absolver de plano , i. e. de todo.

PLANO , adj. chão , razo , sem dezigualdades , ou altibaixos v. g. ,, taboa plana ,, § no f. ,, Fazer o negocio plano , em dúvida , i. e. facil , corredio , sem difficuldades. *Arraes 10. 25 :* fazer o mar chão.

PLANTA , f. f. corpo organifado , que tem raiz , e talvez semente ; de ordinario produz tronco , folhas , e flores ; nome generico de todas as especies de vegetaes. § *Planta do pé* , a fola. *Ferreira Poem. t. 1. f. 231.* § Desenho , ou traça de edificio civil , ou de Fortif. § A postura a plumo , ou direita da figura humana , entre os Pintores.

PLANTADO , part. pass. de plantar : ,, vale plantado de varios pomares ,, arvore plantada no Inverno.

PLANTADOR , f. m. o que planta , ou plantou. *Arraes 4. 8.*

PLANTAR , v. at. metter na terra alguma planta , para vegetar v. g. ,, plantar couves , melões , laranjal , vinha. § f. Plantar huma cruz , erguer ficando hum páo no chão. § Plantar artelharia , assentá-la em parte donde ha de jogar. *Albuq. 4. c. 5. Freire.* § Plantar , assentar v. g. ,, plantar o arraial. *Gallegos.* § Edificar v. g. ,, edificios plantados em huma pequena ilha ,, *Marinho.* § f. Plantar virtudes , costumes , i. e. introduzir no animo. *V. do Arceb. 1. c. 5.* plantar doutrina ,, *Barros Dial. da Lingoa :* plantar a Fé ,, *Lucena f. 500.* § Plantar , estabelecer v. g. ,, plantar Colonias. *Barreiros Censura , e M. Lúsi.* § —se , pôr-se em algum lugar. *Vieira* ,, plantou-se armado no campo suberbissimo.

PLANURA , f. f. plano , planicie. *Barros* ,, terra que no cima faz huma planura graciosa. *Ferreira Poet. t. 1. f. 232. P. Per. L. 1. c. 7. e L. 2. f. 20. v.*

PLATAFORMA , f. f. de Fortif. obra de terra elevada , e plana por cima , onde se planta artelharia : talvez he de madeira forte , a qual se embebe no terreno , e isto se diz entrar a plataforma , e plataforma enterrada , opposta a levantada.

PLATANO , f. m. arvore , que estende muito seus bastos ramos. *Platanus.*

PLATEIA , f. f. a parte do theatro , que fica atraz da orchestra , onde estão os espectadores sentados em bancos , ou em pé.

PLAUSIBILIDADE , f. f. a qualidade de ser plausivel.

PLAUSIVEL , adj. digno de applauso , approvação. *Vieira* ,, os oraculos falsos , como mais plausiveis.

PLAUSIVELMENTE , adv. com applauso.

PLAUSTRO , f. m. carro descoberto. *t. poet. v. g. ,, o plaustro em que as Ninfas correm o mar. Ulissea 2. 52. ,, o plaustro do Sol ,, Insulana. § O plaustro d'Arctos , Mausinho f. 2. est. 2. § Viriato 11. 48. ,, plaustro dos jogos , ou Certames.*

PLEBE , f. f. o povo miúdo , a gentalha , vulgo.

(PLEBEIO ou v. g. ,, gente plebeia)

(PLEBEU , adj. da plebe v. g. ,, homem plebeu. *Vasconc. Arte* ,, levanta se da ordem plebea a dos Padres.

PLEBISCITO , f. m. Lei Romana approvada pelos populares , e que não obrigava os Nobres , mas depois veio a ser universal para todas as ordens.

PLECTRO , f. m. instrumento que se usa para ferir , e tirar som dos instrumentos musicos v. g. ,, huma penna aguçada , o arco da rebecca , &c. *Cam. e Uliss. Pastoral do Bispo do Porto* , o badallo plectro do sino.

PLEGARIAS , f. f. pl. v. preces , supplicas , rogativas a Deus. *Mausinho f. 11. v. e Viriato Trag. v. Pregarias.*

PLEITEANTE , f. c. litigante , que traz pleito. *Vieira.*

PLEITEAR , v. at. litigar , disputar no foro. *Arraes 1. 21. § f. ,, A jornada a França só poderá pleiteiar-lha o Conde , &c. ,, Vieira Cart. t. 2. f. 91. § v. n. ,, os que pleiteyão nos tribunaes* ,, *Vieira 4. n. 246.*

PLEITO , f. m. litigio , demanda , que corre , ou pende. § v. preito.

PLENAMENTE , adv. com inteireza , completamente v. g. ,, plenamente satisfeito , instruido , informado. *Vieira.*

PLENARIAMENTE , adv. plenamente. *Curvo.*

PLENARIO , adj. perdão , indulgencia — , quitação plenaria — , i. e. de toda a culpa , obrigação , divida. *Lobo. § O papa tem poder plenario em toda a Igreja. Prompt. Moral.*

PLENILUNIO , f. m. a Lua cheia , quando a Lua he toda allumiada pelo Sol , estando-lhe diametralmente opposta.

PLENIPOTENCIA , f. f. o pleno poder , que os Soberanos dão aos seus Inviados , e Ministros que vão ás Cortes estrangeiras. § it. A carta , ou cartas , em se contém a plenipotencia.

PLENIPOTENCIARIO, f. m. ministro, que leva plenipotencia, ou plenos poderes do seu Soberano para tratar negocios politicos com outro.

PLENISSIMAMENTE, adv. superl. de plenamente. *Vieira.*

PLENISSIMO, superl. de pleno: *jubileu plenissimo*, pelo qual se perdoa toda a culpa, e pena.

PLENITUDE, f. f. enchimento, perfeição daquillo que tem tudo o que deve ter para ser perfeito, no fig. „ *a Virgem mãe de Deus teve a plenitude da graça.*

PLENO, adj. cheio, por inteiro v. g. „ *pleno poder para tratar algum negocio.*

PLEONASMO, f. m. redundancia de palavras para se explicar o conceito, que todavia dá alguma belleza, ou energia á fraze, e nisto differre da *perissologia* v. g. „ *eu o vi com estes olhos* „ *D. Franc. Man. Epanaf.*

PLEONASTICO, adj. em que ha pleonasma v. g. „ *frase*—

PLEORIZ v. pleuriz.

PLETHORA, f. f. Med. superabundancia de sangue, e de humores.

PLETHORICO, adj. que tem plethora.

PLEURA, f. f. Anatom. membrana, que forra interiormente as costellas, e musculos intercostaes.

PLEURITICO, adj. doente de pleuriz.

PLEURIZ, f. m. dor a hum lado aguda, e violenta causada pela inflammação da pleura, e muitas vezes, da parte externa do bófe: o *pleuriz falso*, ou *espurio* causa-se de huma linfa, ou sorosidade acre detida na pleura, ou nos musculos intercostaes.

PLEYADAS, f. f. pl. Astron. 6 estrellas, que estão no signo de Tauro, e que noutro tempo erão 7: aliás hyadas.

PLICA, f. f. dobra, ou dobradura. § *Plica Polonica*, doença, em que os cabellos se embaraçam huns c'os outros de forte que não he possível desembaraçá-los, e quando os cortão deitão sangue. § *Accento circumflexo* „ § *na Mus.* final que liga as notas, ou figuras.

PLICADO, part. pass. dobrado „ *casula plicada*, dobrada sobre o peito.

PLICAR, v. at. *accentuar com plica.*

PLINTHO, f. m. d'Archit. membro do pedestal, he peça quadrada, e chata, que fica por baixo da base das columnas; e na ordem Toscana tambem he a parte superior do Capital.

PLOMBADA, f. f. pellota de chumbo, com

que os moços jogavão para exercitarem as forças. *Vasconcellos Arte.*

PLUMA, f. f. penna das aves; particularmente a que ferve de adorno aos chapéos, e capacetes, e toucados. § *no fig.* *A pluma equina*, i. e. o ornato do elmo, feito de crins. *Eneida* 10. 213.

PLUMACEIRO, f. m. o que concerta, e vende plumas de ornato.

PLUMADA, f. f. da Volat. purga, que se dá aos falcões, de certas pennas envoltas em carne: *it.* as pennas, e ossos, que as ditas aves vomitão. *Arte da Caça.*

PLUMAGEM, f. f. a penna mais fina, e branda das aves. § As plumas de adorno dos capacetes, toucados, &c. *Ulissea.* § *Especie de cocar, ou topete, que tem algumas aves na cabeça.* § As pintas das pennas do peito das aves. *B. Clarim. f. 2. § v. plumagem.*

PLUMÃO, f. m. penacho de plumas. *Cron. J. 1.*

PLUMBEO, adj. de chumbo v. g. „ *a plumbea pella* „ *Camões Lus. 1. 89. plumbeo anel* „ *Mausinbo f. 26. v. § Cór de chumbo. Mausinbo f. 26. v. § Luz plumbea*, livida, azulada. *Barreto Poema. § Bulla plumbea*, com selo pendente de chumbo.

PLUMO, f. m. v. prumo. § *Vir a plumo*, i. e. frisando, a proposito. *Eufr. f. 198. „ farei vir os textos a plumo de nossa tenção* „

PLUMOSO, adj. que tem plumas, pennas „ *o—bando* „ *Maus. f. 25.*

PLURAL, adj. Gramat. variação do nome, que representa muitos, ou mais de hum individuo v. g. „ *dois homens*: nos adjectivos, e verbos, as variações respondentes aos sustantivos, a que se referem v. g. „ *dois homens rebustos mal a arrastão.*

PLURALIDADE, f. f. multidão, opposto a singularidade v. g. „ *a pluralidade dos Mundos* „ § *O maior número* v. g. „ *teve por si a pluralidade de vozes, ou votos.*

PLURIFICAÇÃO, f. f. v. pluralidade.

PLURISCRIPTO, adj. escrito de diversas mãos v. g. „ *livro*—§ *it.* Trasladado muitas vezes.

PLUVIAL, adj. que traz chuva. *poet.* „ *pluvial Arcturo* „

PLUVIAL, f. m. v. Capa de Asperges.

PNE

PNEUMA, f. m. Espirito. *Insul.* „ *o Pneuma sacrosanto* „

PNEUMATICO, adj. *quina pneumática*, pela qual se extrahê o ar de certo espaço, e de alguns corpos, que estão nelle, sendo o corpo tal, que o solte como os liquidos, &c. § *Instrumentos pneumáticos*, i. e. de sopro, ou vento.

PNEUMATOLOGIA, f. f. parte da Metaffica, que trata dos êntes Espirituaes.

PNEUMONICO, adj. Med. remedio—, que se applica para a cura do bofe.

P O A

PO, f. m. a parte mais miúda, e futil v. g. ,, da terra, da pedra, ou vidro moidos; *pó de ouro*, *grãoszinhos*; *pós de raizes medicinaes*; *pós de trigo*, ou *gomma de mandioca*, polvilhos para o cabelo.

PO, interj. de aversão ,, *pó diabo cos borri-fos da velha*, ,, *Alecrim e Manger. Comed.*

POA, f. f. Naut. poas são 3 pernas na ponta da bolina, que fazem fixas na testa da vela, e fervem de estender quando o vento he effaffo.

POBRADOR, adj. antiq. v. Povoador. *Es-erit. del-Rei D. Dinis, na M. Lusit. t. 5. Appen-dix.*

POBRE, adj. que não he rico; a quem falta o necessario para a vida. § O que tem poucas posses. § f. ,, *Pobre da antiga potestade*, ,, *Lus. 3. 15.* § *Pobre de entendimento*, o que tem grande falta delle. § ,, *Rimas pobres de arte*, ,, *Bern. Rimas Soneto 2.* § Das coifas de pouco valor v. g. ,, *humã pobre capa.* § f. Infeliz, coitado. *Vieira*, ,, *que te fez este pobre povo?*, ,, *Sá Mir.* ,, *o pobre do Zagalejo, não tem onde se acolher.* § *Pobres de espirito* os que vivem em Santa simplicidade. § *Lingua pobre*, a que não tem vocabulos proprios sufficientes para exprimir muitas coifas. § *Pobre subst.*; o que pede pelas portas.

POBREMENTE, adv. com, ou em pobreza v. g. ,, *passar a vida—*; *vestido—*

POBRETE, f. m. ou adj. alguma coisa pobre. *Arte de Furt. c. 50.*

POBREZA, f. f. falta do necessario para a vida. § Estreiteza, e aperto de posses, e haveres. § f. ,, *A pobreza de humã lingua*, i. e. da que não tem a copia sufficiente de palavras. *Lobo Corte.* § *Pobreza de ingenho*, que não he inventivo, ou fertil em penfamentos.

POBREZINHO, adj. dim. de pobre. § *Subst.* ,, *o pobrezinho*, ,, *V. do Arcebispo.*

POBRÍSSIMAMENTE, adv. mui pobremente.

POBRÍSSIMO, superl. de pobre.

POÇA, f. f. cova pouco funda v. g. ,, *poças d'agua nas ruas.*

POÇÃO, f. f. bebida medicinal. § e fig. ,, *poção da tribulação*, ,, (*Arraes 1. 13. e 2. 6.*) v. calix.

POCEIRO, f. m. cesto alto, que vai alargando para a boca, e serve de lavar lãa, &c.

POCILGA, f. f. v. posilga. *H. P. Tib. c. 5.* *Belisario da sua pocilga pedindo aos caminhan-tes.*

POÇO, f. m. cova, onde se ajunta agua que para ahi corre d'algum olho, talvez he forrada de pedras. § *O poço do navio*, a altura do feu bordo, até a coberta do convéz. § Nos portos de mar, o lugar de fundo para ahi ancorarem os navios. *Freire L. 4.*

PODA, f. f. o acto de podar arvores, ou vides. § A obra feita podando v. g. ,, *poda, curta, ou abordoada*; *poda comprida.*

PODADEIRA, adj. foice—, podão.

PODADOR, f. m. o que poda vinhas, ou arvores.

PODADURA, f. f. v. poda.

PODAGRA, f. f. gôta nos pés, doença ,, *Flos Sant. V. de S. Thomaz no fim*; *de podagra não podia andar*, ,,

PODALIRIA, f. f. Arte Medica. *Camões.*

PODÃO, f. m. foice de podar. § f. Homem velho, que serve para podar, não já para trabalhos, que demandão forças.

PODAR, v. at. cortar a rama superflua das arvores, e vinhas; ha muitos modos de podar vinhas v. g. ,, de pollegar; de trombeta; deixando as vinhas em talão; deixando arrastrões, e cortando o bacello velho, aliàs arrair. § *Podar de rabo de gato*, he limpar o bacello de toda a rama, e deixar-lhe humã varinha fômente, com 2 olhos juntos ao pão velho, e fegar-lhe os olhos para cima.

PODENGO, f. m. cão de menos preço, e ser que os rafeiros; o podengo caça coelhos, e entra na agua. *Lobo*, ,, *podengos d'agua.*

PODER, v. n. ter posse, força fizica para pôr em movimento, levar, foster, &c. v. g. ,, *este cavallo não pôde com 10 arrobas.* § *Não podem comigo*, i. e. não me resistem; não me podem foster, nem levar; não podem suprir as minhas necessidades. § Ter vigor, energia, constancia v. g. ,, *não posso soffrer essa dor.* § Ter paciencia v. g. ,, *não posso soffrer os seus desaforos.* § Ter direito, faculdade moral v. g. ,, *não podeis dar o que não he vosso.* § *Poder ser*, i. e. ser factível, ser possível. § *Já pôde ser*, i. e. tal-

e. talvez. § *Transitiv. v. g.*, não posso fazer isso; dizem-vos que só isso não podem; não posso crer, i. e. não tenho força, ou animo, ou razão, que me faça crer.

PODER, f. m. força física, vigor do corpo, ou da alma: resistir a todo poder, i. e. com todas as forças, e meios. *V. do Arceb. 1. 6. a poder que eu possa*, i. e. em quanto eu poder. *Eufr. 2. 3. § Dominio v. g.*, cidade, que ficou em poder dos Moiros; imperio, jurisdição. § Faculdade moral v. g., o Soberano tem o poder de fazer, e abrogar as Leis: cometter seus poderes, i. e. suas faculdades, e direitos. § Autoridade, credito. § A poder, á força, por valia, por influxo, ou meio de muito v. g., a poder de empenhos, de peitas concluiu o negocio; e f. a poder de lagrimas, e rogos me venceu. § Batalha de poder a poder, em que os inimigos de parte a parte pelejão com todas as suas forças. *M. Lus. § Poder*, forças militares v. g., veio com grande poder de gente sitiar a praça. § Poderes, Potencias, Estados, Soberanos. *P. Pereira 2. 112. v. e 152. v. § Poderes*, homens potentados. *Sá Mir.*, a fallar não são ousados, diante os mores poderes.

PODERIO, f. m. o alto poder, imperio. *Orden. § Poder v. g.*, contra todo o poderio do inferno. *Amaral 1. Pinheiro 1. f. 170.*, tal he o poderio do costume.

PODEROSAMENTE, adv. com força, esforço, vigor. § Muito v. g., rimos alta, e poderosamente. § Com grandes forças militares, *Barros Elog. 1.*, os Godos entrarão poderosamente em Espanha.

PODEROSO, adj. que tem poder fisico, ou moral, effcaz. *V. do Arceb. 1. 1. remedio poderoso*; não era poderoso para lhe resistir. § Rico de grandes posses. § Estado—, rico; que tem forças maritimas, e terrestres. § Foi poderoso a fazer, teve o poder de fazer.

PO'DICE, f. m. Med. o assento, poufadoiro.

PODOA, f. f. podão de podar.

PODRE, adj. tocado de podridão v. g., carne, peixe podre; fruta podre; amarras podres; dentes podres; pão, panno, corda podre. § Febre—, que procede da podridão do sangue. § Ser peixe podre (no fig. famil.) i. e. inutil, para nada. § Membro podre (no fig.) o Cidadão inutil, e criminoso. § Os podres d'alguem, as suas baldas, faltas, pobreza.

PODRICALHO, f. m. pleb. coisa podre. § Ou adj. podre, fraco. *Prestes auto dos Cantarinhos.*

PODRIDO, adj. olha podrida v. olha.

PODRIDÃO, f. f. o estado da coisa podre, que perdeu a bondade natural, e tende a destruir-se, e passar a outra especie, corrupção.

POEDEIRA, adj. *gallinha—*, a que já põe ovos. § A que põem muitos ovos.

POEDOUROS, f. m. os fios, ou coisa, que se põem no tinteiro, para embeber a tinta, e conservá-la. § Pannos, de que usão os Pintores, embebidos em tintas para seus usos.

POEJO, f. m. herva, de que ha duas especies *pulegium*.

POEIRA, f. f. muito pó levantado. § Levantar poeira no f. fazer rumor, espalhar rumores; *it. desordem. Telles Cron. da Companhia t. 2. f. 6.*, se levantou esta poeira da demanda, *Flos Sant.*, levantou se grande poeira contra Christo; porque lhe chamavão samaritano: *V. do Arceb. 1. 6.* fazer bulha censurando, &c. § Areia de secar a escritura. § Poeira d'agua, miudadas gotas levantadas ao ar. *Hist. Naut. 2. fol. 359.*

POEMA, f. m. obra poetica, lirica, Dramatica, Epica: de ordinario hum poema se toma por huma Epopéia, ou poema Epico.

POENTE, f. m. ponto Cardinal do Ceo, onde se põe o Sol.

POENTO, adj. que tem, ou está cheio, ou coberto de pó.

POESIA, f. f. descripção, ou pintura da Natureza, em estilo harmonico, e metrico, diverso do prosaico; poema. § A Arte de Poetar.

POETA, f. m. o que sabe, e usa da Poesia.

POETAR, v. n. fazer poemas. *Ferreira Poem. Dom Dinis Rei*, poetou, e leu, amou as musas v. Poetizar.

POETICA, f. f. a Poesia. *Vieira*, floreceu a Oratoria, a poetica, &c.

POETICAMENTE, adv. segundo a arte da Poesia, e dos poetas.

POETICO, adj. proprio da poesia, ou de poeta v. g., estilo—§ *Palavras poeticas*, usadas na poesia. § *Numen—*, o ingenho, e juiço poetico, ou que formão o poeta; *bellezas poeticas*, i. e. da poesia.

POETIZA, f. f. a mulher dada á Poesia, que compõe poemas.

POETIZAR, v. n. v. poetar. *Varella Num. Vocal*, el-Rei D. Diniz poetizando no idioma Nacional, *Bocarro Anacephal. 1. est. 2.*

POGEJA, f. f. antiq. a mealha, moeda antiga.

POJA, f. f. ponta inferior da vela naut.; ou corda, com que se vira a vela. *Elegiada f. 161. v.*

POIA, POIAL, POIO. v. *Poya, Poyal, Poyo.*

POJAR, v. at. pôr, desembarcar v. g. „ *pojar a gente em terra*, (talvez navegando com a poja, ou parte inferior da vela.) *Freire, e Goes, Barros, &c.*

POIDO, part. pass. de poir.

POIDOURO, f. m. trapo pelo meio de cuja dobra passa o fio, que se vai dobrando.

POIR, v. at. polir roçando v. g. „ *poir os gonzos*, e no fig. gastar roçando, lavando, &c. v. g. „ *poir a roupa com a bater ao lavar; poir os vestidos com o uso.*

POIS, adv. visto que, porque v. g. „ *pois estamos aqui tão descansados, pratiquemos, &c. não o tenho por fraco, pois vi já obras do seu esforço.* § *Pois que vai? queres isto? pois não, ou porque não.* § *Pois temos alguma coisa?* § *Usa-se concluindo v. g. „ sabido pois que elle foi o vendedor, segue-se, &c.*

POLA, usão desta voz os que chamão as galinhas, *pola, pota, pola*; do Francez „ *Poule*, que significa gallinha. § *Polas das arvores*, ramos inúteis, que brotão do pé, ladrões v. *poldras d'Agricult.* § *Pola em vez de por* preposição, e o artigo, mudado o r em l por eufonia.

POLACA, f. f. embarcação levantisca de vela, e remo, tem velas Latinas na mezena, e quadradas no mastro grande.

POLACO, adj. de Polonia Reino; Polonez.

POLAINA, f. f. insignia, que as alcoviteiras, que não forão degradadas devem trazer na cabeça, pela *Orden. do E. 5. T. 32. § 7. § Polainas*, meias de panno de linho, encerado, que se abotoão por hum lado, e chegão até o peito do pé, calcão-se sobre as meias, e por fóra do sapato, dellas usão os soldados.

POLAR, adj. do polo, ou chegado ao Polo v. g. „ *os Circulos polares*, que distão dos polos 32 grãos. § *Estrella*—, a ultima da cauda da Urta menor.

POLDRA, f. f. egua nova. § *Poldras v. alpondras*; e *errar as poldras*, no f. i. e. o caminho, ou meios de conseguir alguma coisa, como quem erra as poldras, e cai na agua, ou lama. *Arte de Furt. cap. 47. § na Agricult. vara*, que rebenta do pé da arvore, ladrão; serve para mergulhias, ou transplantações arrancando-se com a raiz.

POLDRO, f. m. potro, cavallo ainda novo.

POLE', f. f. maquina, que consta de hum páo a plumo, com hum braço do qual pende hum moitão, ou roldana, por onde passa a corda, de cujo extremo pende hum pelo, que se levanta; puxando pela outra ponta, usa-se tambem nos navios (*Amaral pag. 54.*); e em terra para erguer ao alto della os criminosos atados á corda, e deixá-los cahir a terra, o que se diz *dar tratos de polé.*

POLEA', f. m. no Malabar os *poleás*, são a gente do povo, não Nobre, oppõem-se a *Naires.*

POLEAME, f. m. o aparelho de polés, e roldanas, e cordas para levantar pesos, içar, &c. t. *Naut. F. Mendes c. 58.*

POLEGADA, f. f. medida de 12 linhas Geometricas, ou 1 dedo, e meio: a duodecima parte de hum pé Geometrico. § *Vender com polegada*, i. e. dando huma polegada além da justa medida.

POLEGAR, adj. *dedo*—, o que termina a mão, ou pé, no lado opposto ao em que está o minimo.

POLEGAR, f. m. *polegar da vide*, he o pé mais curto, e forte da vide podada, do qual rebenta a vide com mais força. § *Polegares de vitella*, guifado. v. *Arte de Cozinha f. 23. e 59.*

POLEIRO, f. m. lugar onde as gallinhas se recolhem, e as varas atravessadas onde poução; as varas das gaiolas onde os passaros poução.

POLEMARCO, f. m. entre os Athenienses, o General dos Exercitos. *Vasconc. Arte.*

POLEMICO, adj. controverso, de disputa v. g. „ *Theologia Polemica.*

POLGUEIRAS, f. f. pl. os cabos da verga da besta, onde entrão as extremidades da corda. *Oliveira Gram. Port. c. 12.*

POLENTA, f. f. papas de farinha de milho; apolvilhadas de queijo raspado; daqui vem o adj. *apolentado.*

POLHA, f. f. na Espadilha jogo, he hum final, que representa certo número de tentos, por não estar contando muitos. § *antiq. Galinha, e f. moças meretrizes. Prestes Auto da Ciosa.*

POLHASTRO, f. m. chulo rapagão. *Eufr. 3. 2. e Aulegrafia. Prestes Auto da Ciosa „ meu senhor he polhastro, anda ás polbas „ i. e. he azevieiro, maganão.*

POLHACRA v. polaca.

POLHEIRA, f. f. a primeira saia, que cobria o arco, de levantar, usada das que trazião Guard'infante.

POLHINHA, f. f. hum jogo de 9 cartas.
POLICE, f. m. o dedo polegar. *Cunha Efcola das Verdades.*

POLIANTHEA v. polyanthea.

POLIARCHIA v. polyarchia.

POLICIA, f. f. o governo, e administração interna da Repub. principalmente no que respecta ás commodidades, i. e. limpeza, aceio, fatura de viveres, e vestimenta; e á segurança dos Cidadãos. § No tratamento decente; cultura, adorno, urbanidade dos Cidadãos, no falar, no termo, na boa maneira. *Barros, Lobo v. g. ,, a policia no servir ignarias, no fallar, no vestir. Camões diz ,, segundo a policia Melindana. § Policias, obras de curioso labor, manufacturas de luxo: f. Amaral c. 8. ,, policias de guerra, artificios bellicos. § Intendente Geral da Policia, v. Intendente.*

POLICIAR, v. at. polir, ou introduzir a Policia v. g. ,, *policiar huma nação. B. Pereira moribus politicis excolere.*

POLICRESTO v. polycrestro.

POLIDAMENTE, adv. com policia, cultura.

POLIDEZ v. policia.

POLIDO, part. pass. de polir v. g. ,, *marmores, metaes polidos. § f. Homens polidos, não fallem palavras grosseiras, i. e. não rudes, urbanos, civis. Leão Orig. § Gente rude, e mal polida. Lobo Egl. 3. § Polido nas letras, discurso polido, i. e. limado, elegante: M. Lus. ,, polida historia. § Feito com policia v. g. ,, *casas polidas, Castan. L. 8. f. 11. carta polida. Lus. siada 6.**

POLIDOR, f. m. o que pule, e burne.

POLIEDRO v. polyedro.

POLIEIRO, f. m. o que faz polés.

POLIGAMIA, POLIGAMO, POLIGONO, POLIGRAFIA v. com Poly—

POLILHA, f. f. bicho, que se cria na roupa, e a come.

POLIM, andar a pépolim, i. e. sobre hum só pé, aos saltinhos, andar em polins. *Barboza Diccion.*

POLIMENTO, f. m. o acto de polir. § O lustre da coisa polida v. g. ,, *pedraria lavrada do maior polimento, que a arte usa, H. Dom. L. 6. f. 318. § Tinta d'alvaiade com oleo graxo, a qual os pintores assentão com hum coiro de luva nos encarnados das imagens. § Polimento de lingua, policia, cultura no falar. Mon. Lusit. t. 5.*

POLIMITA v. polymítica.

POLIO v. poterio herba.

POLIPO, e FOLIPODIO v. com Poly—
POLIR, v. at. alzar, brunir a superficie v. g. ,, *polir hum jaspe. § Dar o polimento dos pintores v. g. ,, polir a imagem. § Limar, aperfeiçoar v. g. ,, huma composição, obra de engenho.*

POLITICA, f. f. arte de governar os Estados. § O governo v. g. ,, *por má politica. § Policia.*

POLITICAMENTE, adv. conforme ás leis da Politica.

POLITICO, adj. que respeita á politica. § Que sabe politica, estadista. § Urbano, civil v. g. ,, *homem—; sociedade—*

POLLO, f. m. de Volat. o falcão, ou aqor novo daquello anno. *Arte da Caça: Leão Orig. e Ortogr. diz que he todo animal recém nascido, e pequeno do Latim ,, pullus.*

POLOTO, f. m. Asiat. arrematação triennial da varzea, ou annual, em Salfete.

POLLUÇÃO, f. f. expulsão da materia seminal. § Profanação, contaminação, que se causa v. g. ,, na Igreja que foi sagrada por Bispo excommungado, celebrando-se os Officios Divinos, ou enterrando cadaveres, &c.

POLLUIDO, part. pass. de polluir.

POLLUIR, v. at. manchar, sujar v. g. ,, *polluir a fama, Arraes 2. 21.*

POLLUTO, adj. iramundo, não puro, maculado: profanado v. g. ,, *sacrificar com mãos pollutas; pessoa polluta, que tocou em coisa contaminada; que teve pollução, ou soffreu pollução de outrem em seu corpo. § f. ,, Consciencia polluta, Arraes 6. 2.: o Marullo de Fr. Marcos pag. 101.*

POLMÃO, f. m. v. fleimão.

POLME, f. m. o pé, sedimento, de vegetaes em pó, ou dilidos na agua, ou outro liquido.

POLMOEIRA, f. f. doença, que dá no bofe das bestas, e que as faz dar aos ilhaes muito. *t. d'Atvet. Rego.*

POLO combinação da preposição por com o art. a, mudado o r, em l. § *Pò-lo, em vez de ,, a pòz v. g. ,, pò lo em caza de sua irmã.*

POLO, f. m. hum dos extremos do eixo immovel sobre o qual, conforme ao systema de Ptolomeu, o globo inteiro do mundo se revolve em 24 horas; os polos são dois Artico, ou do Septentrião, ou do Norte, e Antartico, ou do Sul. § *De hum a outro polo, poet. i. e. por todo o mundo. § Extremo do eixo immovel de qualquer circulo, ou corpo esferico v. g. ,, os*

polos do Equador, de hum Meridiano, do Zodiaco, de hum globo. § Os polos da magnete, os extremos pelos quaes ella atrahê, e repelle o aço, e o ferro. § f. ,, a Religião, e a Justiça são os polos do Governo. Vieira ,, honra, e proveito são os dois polos, sobre que se movem todas as coisas do Mundo ,, Severim. Not. f. 28. ult. edic.

POLPA, f. f. a parte mais carnosa do corpo animal. Barros. f. a polpa das frutas, onde ha mais que comer, sem caroços, e pelles. § da perna, a barriga. § f. A polpa de hum Estado, i. e. a sustancia, grossura. Godinho.

POLPO v. polvo. Eufr. 1. 3.

POLPUDO, adj. que tem polpa. § Fruta—, de muita carne, sem caroços.

POLTRÃO, adj. fraco, covarde, inerte v. g. ,, homem—: vida ociosa e—Apol. Dial. pag. 237.

POLTRONA, f. f. fella de arçoes baixos, e o de traz quasi rafo. § Cadeira de braços em roda do encosto.

POLTRONERIA, f. f. vicio, ou acção de poltrão; fraqueza d'animo, pusillanidade, covardia.

POLVARINHO, f. m. frasco de levar polvora á caça, diga Polvarinho.

POLVERINO, adj. de polvora. Elegiada f. 26.

POLVILHAR, v. at. lançar poz, ou pó sobre alguma coisa.

POLVILHO, f. m. os pós, que se deitão na cabeça, feitos de trigo, ou gomma de mandioca.

POLVO, f. m. peixe de muitas pernas, com humas excrescencias redondas, pelas quaes se afferra nas pedras.

POLVORA, f. f. mistura proporcionada de salitre, enxofre, e certos carvoes, a qual se inflamma, e causa grande rarefacção do ar, chegando-lhe o fogo, levando a bala, ou munição, que tem diante; faz voar minas, &c. § A de bombardas, he mais grosseira, que a de espingarda.

POLVORINHO, f. m. v. polvarinho.

POLVORISTA, f. m. o que faz polvora.

POLVORISADO, part. pass. de polvorisar. no fig. H. Pinto f. 552. ult. edic. ,, os Apostolos polvorisados com injurias, e tormentos,

POLVORISAR, v. at. reduzir a pó pisando. § Espargir pó sobre alguma coisa.

POLVOROSA, f. f. famil. dar com tudo em polvorosa, desbaratar os seus bens. § Pôr os pés em polvora, fugir, defapparecer. Ulyssip f. 176. v.

POLVOROSO, adj. coberto de pó. M. Conq. 9. 127.

POLYANTHEA, f. f. collecção de Flores; titulo que alguns authores derão ás suas obras.

POLYARCHIA, f. f. governo, cuja soberania reside em muitos.

POLYCRESTO, adj. para muitas coisas. t. Farmac. v. g. ,, sal—; pitulas—

POLYEDRO, f. m. solido composto de muitas faces iguaes.

POLYGAMIA, f. f. conforcio de hum, com muitos conjuges ao mesmo tempo v. g. ,, de hum marido, e varias mulheres, ou as avessas.

POLYGAMO, adj. o que casa com muitas mulheres junta, ou successivamente.

POLYGANO herva v. polygono.

POLYGLOTA, f. f. Ave oriental de canto mui variado. § Biblia—, em muitas linguas v. g. Grego, Hebreu, Chaldeu, Arabico, Syriaco, Persiano, &c.

POLYGONO, f. m. Geom. figura de muitos angulos, e lados. § Herva, Centinodia vulgo, herva dos passarinhos, ou herva andorinha.

POLYGRAPHIA, f. f. arte de escrever por cifra. § A arte de decifrar o que está escrito em cifra.

POLYHYMNIA v. o Dicc. da Fabula, humas das 9 Musas.

POLYMATHIA, f. f. multiplicidade de erudição, ou doutrina.

POLYMITA, adj. tunica—; tecida de fios de varias cores.

POLYMITHIA, f. f. falta de unidade, ou simplicidade na fabula do Poema. t. da Poetica.

POLYMITICO v. polymita. Arraes 10. 5.

POLYONIMO, adj. coisa—, que tem varios nomes, que a significação.

POLYNOMO, f. m. de Algebra, toda quantidade algebraica composta de mais de dois termos distinctos pelos sinais + e—

POLYPO, f. m. excrescencia de carne, ou tumor nas ventas, que atalha a falla, e respiração.

POLYPODIO, f. m. herva parasitica. polypodium.

POLYSYLLABO, adj. que tem mais de 3 syllabas v. g. ,, palavras polysyllabas.

POLYTRICO, f. m. herva, huma das especies das capillares. Polytrion.

POLYVALVE, adj. concha; ou marisco, que tem mais de duas conchas, ou peças della.

POMA, f. f. globo, ou esfera Geographica, ou celeste com os signos. *Barros*. § Mama, peitos. *Naufr. de Sepulv. f. 43.*

POMADA, f. f. gordura de carneiro, vaca com banha preparada para segurar o cabello, ou com misturas farmaceuticas para unturas.

POMAR, f. m. horta de arvores de fruta.

POMAREIRO, f. m. o que guarda, ou cultiva o pomar. § „ *Pomareiras mãos* „ (adjectivamente) *Menina, e Moça f. 13.*

POMBA, f. f. a femea do pombo.

POMBAL, f. m. casa da criação dos pombos.

POMBEIRA f. f. *levantar a não a pombeira, i. e.* a ancora para fahir de foz em fora.

POMBEIRO, f. m. o escravo, que vai pelos sertões do Brasil fazer commercio por autoridade, e em proveito do Senhor, e talvez anda comprando outros escravos; o que vende peixe nas ribeiras, e parte os lucros com o senhor. *Arte de Furtar c. 46.*

POMBINHA, f. f. pequena pomba. § *Pombinha sem fel*, chamamos á pessoa innocente, incapaz de fazer mal. § *Pombinhas*, herua, e flor a que nas Boticas se chama *Aquilegia*, ou *Aquilina*.

POMBINHO, f. m. pombo pequeno. § *Côr de Pintores* feita de alvayade, lacre, e cinzas, que na paleta se vão mesclando: *Lobo egloga 10.* „ *vestida de pombinho* „ *azul pombinho*.

POMBINHO, adj. *olhos pombinhos, i. e.* graciosos, namorados; ou de côr azul pombinho, ou sobre o claro. *Lobo* „ *se causão mil cuidados olhos rasgados, verdes, e pombinhos*.

POMBO, f. f. ave domestica vulgar; tambem os ha agrestes, *torcazes* são os que tem no pescoço hum collar de varias cores.

POMBO, adj. *cavallo* —, diverso do branco, de nevado, e parecido ao branco do Cifne. § *Homeno pombo, i. e.* coberto de cãas, branco.

POER v. antiq. v. pôr. *Palm. 1. e 2. parte freq.*

POMERIDIANO, adj. v. g. „ *horas pomeridianas*, as que se seguem depois do meio-dia.

POMES, adj. *pedra pomes*, he pedra porosa, esponjosa, calcinada, que sai dos volcões ferve de gastar as asperezas maiores v. g. „ da prata, das pedras de afiar, &c.

POMIFERO, adj. poet. que traz, ou dá pomos v. g. „ *o pomifero Outono: Costa Georg.* „ *arvores pomiferas*.

POMO, f. m. toda a sorte de maçãas, pe-

ros, camoczes. § *Pomo vedado*, cuja comida Deos prohibio a Adão.

POMONA v. o *Dicc. da Fabula*.

POMPA, f. f. o acompanhamento per cortejo, em triunfos; ou enterros; e se diz *pompas funebre*. *Cron. de D. Duarte folio pag. 5. col. 1.*

Flos Sant. f. 235. v. „ afferrolhados para pompa do triunfador „ § *Ornato magnifico v. g. „ pompa de palayras. Vieira: pompa no tratamento.*

POMPEAR, v. n. tratar-se com pompa, e grande luxo. *H. Pinto p. 2. f. 57. v. „ o pompear vai de monte a monte.*

POMPOSAMENTE, adv. com pompa.

POMPOSO, adj. em que ha pompa acompanhado de muita gente. *V. do Arceb. L. 5. c. 2.* § *Esplendido, magnifico; no f. „ pomposas palayras* „ *estilo pomposo*.

PONÇÃO, f. m. punção v. instrumento de ferreiros, e espingardeiros, de furar, ou marcar peças de prata, ouro; e de punçar.

PONCELLA, f. f. a donzella, e por excellencia a de Orleans em França. *Barros elegic 1. num. 2. e Resende Miscellanea.*

PONCHE, f. m. limonada, a que se ajunta agua ardente, ou urraca.

PONÇO, f. m. *fito de ponço*, côr de fogo viva.

PONDERAÇÃO, f. f. o acto de ponderar; reflexão, attenção, meditação v. g. „ *ler sem ponderação he tempo perdido*.

PONDERADO, part. pass. de ponderar.

PONDERADOR, f. m. o que faz ponderação nas coisas.

PONDERAR, v. at. pensar as coisas, reflectir, meditar nellas, considerar v. g. „ *ponderar as palavras, as circunstancias da coisa*.

PONDERATIVO, adj. o que pondera; ponderador.

PONDERAVEL, adj. digno de ponderação.

PONDEROSO, adj. pesado, grave v. g. „ *as ponderosas mãmas* „ *Eneida 11. 137.* § *Digno de attenção, que faz força; de momento v. g. „ ponderosas razões; palavras—; negocios—: Camões eleg. 4.*

PONDO, f. m. (em Moçambique) peso de meio arratel de calaim, que corre por 6 vintens. *Santos Ethiopia.*

PONDRA v. poldra, e alpondra.

PONENTE v. poente. *Lucena. § Poentes, i. e.* ventos de Poente. *Albuq. 4. 2.*

PONTA, f. f. extremidade aguda v. g. „ *ponta da espada, da agulha, do dardo, pique, p' amide, lança; do dedo, estaca, penedo, cepa, do arado, da lingua.* § *As pontas*, os cornos v.

g. ,, do boi, veado. § *Ponta de terra*, a porção, ou cotovelo de terra, que se estende ao mar, sem elevação, e nisto differe de *Cabo*. § *Pôr-se nas pontas*, encher-se de orgulho, enforberbecer-se. § *Vir-se das pontas*, se diz do velho, que vai em grande decadencia de saúde. § *Fogar pontas*, i. e. atirar lanças, e piques, &c. contra o muro. *Cron. J. 1. c. 112.* § *Armado de ponto em branco*, i. e. de sorte que a lança, ou espada tope sempre em arma, que cubra o corpo. § *Fazer pontas a ave, na volateria*, voar a hum, ou outro lado, com varias direcções, para cahir melhor sobre a relé. *Barros Clarim.* § *Ponta*; mui pequena porção v. g. ,, *bocas aprasferadas sem ponta de miolo*, i. e. sem grão de juizo. *Ulisipo Comedia, e Vilbalpandos.* § *Ter boa ponta de lingua*, fallar bem. § *Faca de ponta de diamante*, i. e. adiamantada, e mui rija.

PONTADA, f. f. dor aguda em qualquer parte do corpo.

PONTADO, adj. no f. alinhavado v. g. ,, o negocio está bem pontado. *Eusf. 1. 3.*

PONT'AGUDO, adj. que acaba em ponta aguda.

PONTAL, f. m. altura do navio desde a quilha até á primeira coberta. *Castan. L. 8. f. 154. col. 2. e Barros D. 4.* § *it.* O que vai d' huma coberta á outra. § *Pontal para a vante, ou para a ré*, he o que vai do bordo do navio para a proa, ou para a popa. § *Ponta de terra*, que sai ao mar v. g. ,, o *pontal de Cacilhas*.

PONTAL, adj. *pregos*—, de pregar o pontal grande.

PONTALETE, f. m. páo a pluma, que foftem algum edificio, ou estrutura; *pontalete, ou espeque.* *Arte de Furt. f. 357.* §—*do mosquete*, peça de ferro, que se punha debaixo do guardamão, e se cravava na muralha.

PONTÃO, f. m. v. bicha, ponte de batéis. *D. Franc. Man. Epan.* ou barca grande que serve no dar querena aos navios.

PONTAPE', f. m. golpe com a ponta do pé.

PONTARIA, f. f. o acto de endireitar a arma de arremesso, ou o tiro contra o alvo, a que o dirigimos. § f. O alvo. § *Desviar-se da pontaria*, i. e. para parte onde a pontaria não possa dirigir, nem chegar o tiro. *Amaral 4.*

PONTE, f. f. obra de architectura, he especie de corredor com parapeitos, ou passadiço sobre arcos, que atravessa hum rio, e dá passagem para a outra banda d'elle; as vezes se forma a ponte, ou estrado sobre barcas, para o

mesmo fim; e de madeira, que atravessa fossos, e he fixa; ou levadiça, quando se ergue. § No engenho de assucar, a peça em que se volve a moenda. § *t. Naut.* o mesmo que coberta do navio. *Castanbeda L. 7. c. 86. f. 133. c. 1. v. Amaral c. 2.*

PONTEIRO, f. m. hastesinha aguda, para apontar as letras, que se vão lendo, e talvez fazer o compasso nos côros. § Peça de ferro do canteiro, de 4 quinas, para abrir buracos na parede. § *Penna*, ou peça que serve de terir as cordas da viola, citara, &c.

PONTEIRO, adj. que vem pela proa, e he de todo contrario v. g. ,, *ventos ponteiros*. ,, *Freire*, a capitaina, que com ventos ponteiros vinha forçando as ondas. *L. 2. n. 40.*

PONTICO, adj. o *Mar*—, he o mar Negro.

PONTICULA, f. f. da Fortif. pontesinha feita ao lado da ponte levadiça, para servir de noite.

PONTIFICADO, f. m. dignidade de Pontifice.

PONTIFICAL, adj. concernente ao Pontifice.

PONTIFICAL, f. m. capa de longa cauda, e capello forrado de carmesim, ou arminhos, de que o Bispo usa na sua cathedral, &c. § *De Pontifical*, i. e. revestido em habitos pontificaes v. g. ,, *Missa de pontifical.* § *Fazer hum pontifical*, i. e. dizer missa de pontifical. § *Ritual das ceremonias Pontificias*, e *Episcopaes*, quando celebrão em público os Officios Divinos.

PONTIFICE, f. m. o Bispo, Arcebispo, Patriarca. *Cron. J. 1. c. 7. no fim.* § *Summo Pontifice*, o Primeiro d'entre os Bispos, e o Pastor Universal do rebanho de Christo. § Entre os Romanos, erão os *Summos Sacerdotes* dos collegios, ou corporações de Sacerdotes dedicados a alguma divindade; erão maiores, ou menores, e a todos presidia o *Pontifice Maximo*, ou *Summo*.

PONTIFICIO, adj. episcopal. § *Do Summo Pontifice v. g. ,, breve*—, *dispensa*—

PONTINHA, f. f. dim. de ponta. § *Andar de*—*com alguem*, ter peguilhos, ou birra com elle. § *Erguer-se, pôr-se nas pontinhas dos pés com alguem*, levantar-se com elle.

PONTINHO, f. m. dim. de ponto. § *Pintura de pontinhos*, feita com pontos de tinta, miniatura.

PONTO, f. m. Geom. he o elemento de toda grandeza continua, delles consta a linha; não

não tem certa grandeza, mas concebe-se como o menor que huma penna bem fina pôde formar. § Assumto, sujeito v. g., *o ponto da questão era*; *o ponto, sobre que discorremos*. § O principal, ou substancial v. g., *não está nisso o ponto*; *o ponto está em que elle queira*. § Estado v. g., *chegou a tal ponto a disputa*; *chegou ao ultimo ponto da miseria*. § Parte, ou questão v. g., *ponto da Física*; *filosofico*. § Ponto d'honra v. pundonor. § Occasião, estado v. g., *chegou a ponto de lograr se do que desejava*. § Nota ortograf., que se faz assentando a penna de ponta no papel, para denotar o termo, e perfeito acabamento da fraze, ou periodo. § O botãozinho, que as espingardas tem no cano junto á boca para dirigirem a pontaria. § Ponto d'arrimar, nos fechos, peça que serve de fazer com que o cão das armas de fogo não passe mais atrás depois de armado. *Esping. perfeita*. § A obra que fazem as costureiras com a agulha, e fio cozendo v. g., *ponto real*, *de cadeneta*, *de espiga*, *de nós*, *ponto aberto*; *ponto atrás*, *ou adiante*, &c. segundo suas diversas fórmãs. § Pequena rotura feita nas meias, soltando se os pontos, que a formão. § Termo, fim v. g., *fazer ponto o mercador fallido*, não commerciar mais. § Pontos, as malhas das meias: talvez se toma pela meia rôtã, quando dizemos v. g., *leva hum ponto na meya*; *abriu-se-me hum ponto*. § Pontos na ferida, com linha, e agulha. § Pontos, os espaços iguaes marcados na craveira do sapateiro, para se medir o longor do pé v. g., *calça seis pontos: fig. ter mais pontos do devido*, ser exagerado v. g., *louvor que tem mais pontos dos devidos*, *Eufr. 3. 2.* § Pontos nos dados, as pintas negras; que tem em cada face. § Pontos das cartas, o valor, que se dá ás figuras v. g., *o Rei val 10 pontos no trinta e hum*. § Pontos, erros na lição, que se dão, v. g. teve 3 pontos, usa-se nas escolas. § Ponto (na Universidade) a materia, que sai em sorte, para sobre ella se fazer o exame; o estudante vai tomar ponto com hum lente que lho vai dar, ou assistir a tirar a sorte da urna. § Ponto, na Astron. certos pontos imaginados no Céu notados para os cálculos, e observações Astronomicas v. g. os 4 Cardinaes da ecliptica; os 4 horizontaes, Norte, Sul, Nascenté, e Poente; o Zenith, e Nadir, &c. § Na Optica, Dioptr., e Catoptrica, o ponto donde partem, reflectem, ou se refrangem os raios de luz v. g. ponto Principal; de Distancia, entre o objecto, e o espectador; ponto Accidental de reflexão, refração, incidencia, &c. § Na Beira, o ponto he

grande correnteza dos rios. § *No mesmo ponto*, i. e. logo, no mesmo momento. *Arraes D. 1. c. 5.* § na Mus. o ponto, põem-se atrás de huma figura para designar, que val a metade da precedente. § No diamante, o que serve de guiar o lapidario, para que as facetas se respondão bem. § A consistencia, que se dá á calda do assucar v. g., *ponto de espadana*, &c. § *Não perder ponto a nada*, i. e. a oportunidade. *M. Lus. sem perder ponto no trabalho duro. M. Conq. § A ponto*, i. e. proximo v. g., *a ponto de perder a vida*, *a ponto de morte*, *Goes Cron. do Princ. c. 104.* § *it. Prestes em som v. g., levando o galeão a ponto de guerra*, i. e. prestes para pelear. *Amaral ç. 2. estar a ponto*, i. e. disposto, e esperando hora, ou final certo. *P. Pereira L. 2. f. 67. Lucena*, *estando sempre a ponto com cavallos aparelhados para fugir*. § *Narrar ponto por ponto alguma coisa* com toda a miudeza. *Lobo egloga 9.* § Livro das marcas, que faz o mestre d'obras, ou o Apontador dellas; e o acção de marcar o que vem, ou falta ao trabalho. § *Tomar alguma coisa por ponto*, fazer d'elle seu ponto de honra, ou fazer consistir a sua honra, e depender disso. *P. Per. 2. 141. v.*, *tinha tomado por ponto morrer pelejando*. § *A hum ponto*, juntamente, ao mesmo tempo. § *Ao ponto de fazer alguma coisa*, quando se vai a fazê-la v. g., *ao ponto de espirar*. § *De todo ponto*, totalmente v. g., *letra apagada de todo ponto*, *M. Lus.*, *para o consumir de todo ponto*, § *De ponto em branco*, v. de ponta em branco. § *Fallar a ponto*, vir a ponto, i. e. a proposito v. g., *fallar a ponto*, e *a favas contadas*. § *Em ponto*, exactamente, ao justo v. g., *são onze horas em ponto*. § *O ponto*, no jogo da banca, a pessoa que aponta a ella. § Objecto de nossos desejos, cuidados, e esperanças v. g., *vossas filhas são tão virtuosas, e trazem tanto o ponto em o serem, que*, &c. § *Ulisipo f. 8.* § *Não dar ponto sem nó*, fr. famil. não fazer nada sem esperança de recompensa. § *Tende ponto*, tá, calai-vos. *Eufr. 1. 1. e Ulisipo.* § *Estar em seu ponto*, i. e. em seu auge, ou antes perfeição, e como deve ser. *Freire Elysios f. 265.* § *Homem de pontos*; brioso, pundonoroso; it. pontoso. § *Em bom ponto*, adv. são, de boa saude. *Cron. do Condestavel cap. 57. no fim*, *atá que foi são*, e *em bom ponto*; e no cap. 68., *eu sou em bõo ponto de minha saude*. § *A ponto*, com puntualidade. *Conto D. 6. L. 1. c. 2. f. 4. v. col. 1.* § *Pôr-se aos pontos*, ou itens com alguem, alterar, questionar, disputar. *Conspiração f. 396. col. 2.* § *Subir de ponto* esforçar a voz na Mus. e fig.

aumentar-se v. g. ,, e meus cidadãos cada vez sobem de ponto ,, *Eneida* 9. 46. *subir de ponto alguma coisa*, exalta-la, exagera-la, engrandece-la. *T. d' Agora* t. 2. 50. ,, os que mais subirão de ponto esta materia ,, § *Aqui bate o ponto*, i. e. isto he o principal. *Eufr.* 5. 8. § *Não perder o ponto de alguma coisa*, não a perder de vista, não a esquecer, nem perder o tento della. *Lo-bo egl.* 6. ,, e das festas tambem não perco o ponto.

PONTONEIRO, s. m. soldado da companhia de artifices, que nos transportes move os pontões, e cuida delles nos armazens. *Alvará de 4 de Junho de 1766.* § 14. e 15.

PONTOSO, adj. que tem pundonor, brioso; que tem pontos d'honra. *P. Per. L.* 2. f. 138. ,, a pontosa opinião dos esforçados ,, § *it.* Caprichoso. *Sá Mir.*

PONTUAL, adj. exacto em fazer as coisas á hora, e do modo devido, ao ponto dado, a seu tempo, apropositadamente. § Que vem ao termo prefixo v. g. ,, a sua paga pontual. § Feito com exactão v. g. ,, a graduação pontual das terras em mappas ,, *Pinheiro* 1. 60.

PONTUALIDADE, s. f. a qualidade de ser pontual. § Perfeita exactidão. *Severim.*

PONTUALMENTE, adv. com pontualidade. *Eufr.* 5. 4.

PONTURA v. punctura.

POPA, s. f. parte do navio opposta á proa. § *Vento em popa* pela popa; e f. favoravel. § *Ir. alguma coisa vento em popa* v. g. ,, o negocio, i. e. correndo seu curso favoravelmente. *Paiva Casam.* c. 5. *vir em popa*, i. e. ser favoravel para algum fim, ou boa conclusão. *Eufr.* 1. 1. § *Errar de popa a proa*, i. e. totalmente. *Eufr.* 3. 2.

POPINA v. Taverna. *Tavares Ramallete Juv.* *defus.*

POPULAR, adj. do povo. *Camões Oitavas 2as.* ,, tormentas populares ,, § O que grangeia o povo, fazendo-se seu parcial; *it.* coisa, que serve de o grangear v. g. ,, homem—; palavra— § *Modo de fallar popular*, i. e. do povo. § *Os populares*, os do povo ,, *Os Senadores*, e populares de *Roma* ,, *Flos Sant.* f. 239. v. col. 1. *Arraes.*

POPULARIDADE, s. f. a qualidade de ser popular, bem visto do povo, favorecedor delle.

POPULARMENTE, adv. por modo popular, conforme á capacidade, e gosto, ou approvação do povo v. g. ,, fallar—; viver—; baver-se—

POPULEAO, adj. unguento—, de álemo t. *Farmac.*

POPULOSO, adj. onde ha muito povo, bem povoado v. g. ,, cidade— *M. Lusit. Eneida* 11. 136.

POR, v. at. collocar v. g. ,, pôr o espadim sobre a mesa; pôr o chapéo na cabeça. § *Pôr de parte*, separar; *it.* abrir mão de alguma coisa, descontinuar o trabalho v. g. ,, pôe de parte a vaidade; *puz de parte a traducção que fazia.* § *Pôr á vista*, diante dos olhos, onde se possa ver. § e *no fig.* Fazer comprehensivel; representar. § *Collocar* v. g. ,, pôr em número, catalogo, classe. § *Pôr a ferro*, e fogo, matar, e queimar, destruir. § *Pôr fim*, terminar, acabar, concluir. § *Pôr por escrito*, lançar pôr escrito. § *Pôr em execução*, executar; *em effeito*, effectuar; *em fugida*, afugentar, obrigar a fugir. § *Pôr em condição*, ou *por condição* alguma clausula, de que dependa a subsistencia do pacto, ou contrato. § *Por por terra*, derribar, derrocar; *it.* descreditar. § *Pôr na rua*, expulsar de casa, despedir. § *Pôr pela rua d'amargura*, f. dizer muito mal d'algum. § *Pôr fóra*, expulsar. § *Pôr os pés em alguma parte*, ir lá. § Fazer consistir v. g. ,, pôe a felicidade nos prazeres carnaes. § *Pôr em paz*, apacificar, amigar os desavindos. § *Pôr*, apostar. *B. Lima* ,, eu ponho aquella cabra. *Lobo Egl.* 10. f. 371. *ult. edig.* § *Dêpôr. Camões Lus.* 5. 45. *aqui porá os troféos, que conquistou da Turea armada, e Lus.* 9. 65. v. *Ferr.* egl. 1. — os vestidos. § *Dispôr*, plantar v. g. ,, por arvores ,, *B. elogio* 1. § *Impôr* v. g. ,, pôr tributos; pôr a culpa; pôr leis. § e f. *Vezo ponhas*, que não tolhas, i. e. acostuma, e não tires costumes, e habitos, que he duro de conseguir. § *Impôr* v. g. ,, pôr silencio. § *Estender a toalha*, e prover dos apparelhos v. g. ,, por a mesa para jantar. § *Imputar.* *Cron. do Princ.* por *Goes* c. 56. § *Fazer* v. g. ,, pôr algum por governador em algum lugar, por feitor, inspector, &c. § *Supor*, fugir, imaginar, dar, ou conceder por hypothese v. g. ,, ponhamos, que assim he ,, v. *Prov. H. Gen.* t. 6. f. 331. § *As aves pôe*, i. e. deixão os seus óvos no ninho. § *Pôr alguma coisa de sua algibeira*, para suprir o custo, ou despeza não sufficiente, que se deu a quem pôe o resto; *it.* acrescentar por exagerar, mudar as circunstancias, ou ornar. § *Pôr-se* resolver-se v. g. em fazer alguma coisa. *Eufr.* 3. 1. § *Pôr-se a fazer alguma coisa*, i. e. occupar-se nisso v. g. ,, pôr-se a brincar, a dançar, a trabalhar, a rir, a chorar, a gracejar, &c. § *Pôr-se a perigo*, expôr-se ,, pôr o peito á artelharia: *Amaral* 4. § *Pôr peito á corrente* nadar contra ella, metter hombros á empreza, difficil. *Sá Mir.* §

Fazer estar v. g. ,, *pôr em perigo, em trabalho, em máo estado.* § *Pôr-se a ave*, poufisar. § *Pôr o cuidado em alguma coisa*, i. e. a attenção. § *Pôr preço*, taixar. § *Pôr duvida*, i. e. expôr duvida, fazer difficuldade.

POR, prepos. que dantes se distinguia de *Per*, como se vê nos Clássicos, em *Barros, Lucena, &c.* no *Clarimundo* f. 136. ,, *lançarão lagrimas polo grande amor, que lhe tinhão; e f. 137. vinhão muito de vagar pela terra* ,, v. per. § *Designa o agente v. g. ,, feita por João, ou por este mestre, ou artifice.* § O espaço de tempo v. g. ,, *privilegio por dez annos.* § A coisa, a que outra se substitue v. g. ,, *deu-lhe Lia por Rachel dar gato por lebre.* § O preço v. g. ,, *vendeu-me, comprei por dez reis; trocar vinho por azeite.* § e f. *tenho-vos, estimo-vos por sabio, discreto, tenho isto por feito.* § A causa v. g. ,, *por medo.* § O por vir, i. e. o futuro. *Sá Mir.* § O lugar por onde se vai v. g. ,, *sobre os rios que vão por Babylonia. Camões.* § A pessoa em cujo favor se faz alguma coisa v. g. ,, *rogai a Deus pelo Soberano.* § *Temos por nos a Lei.* § O estado v. g. ,, *deixarão-no por morto.* § A qualidade v. g. ,, *reputado por sabio.* § *Hum por hum*, i. e. cada hum de per si. § *Erão 20 por todos*, i. e. o número total erão 20. § *Por nobre, por douto que seja*, i. e. posto que seja nobre, ou douto. § *Ir por alguém*, i. e. buscá-lo; e entrar por alguma pessoa, ou coisa, ir dentro buscá-la. *Auto do Dia de Juizo* ,, *entra por esse villão.* § *Por parte de alguém*, i. e. em seu nome, ou vez. § Os membros da divisão v. g. ,, *repartir a herança pelos herdeiros.* § *Dizer alguma coisa por alguém*, i. e. a seu respeito, alludindo a elle. *Eufr. prol.* § *Deu-lhe hum golpe pelo rosto*, i. e. no rosto, e com alguma extensão, e assim ,, *dor que corre por hum lado.* § *Ir por embaixador, Consul*, i. e. com esse character. § *Comecendo por*, ou *do que he mais facil.* § O motivo v. g. ,, *peço-vos pelo amor de Deus, por honra do vosso nome, pela nossa amisade.* § *Por outra parte*, no f. por outro lado, ou face, em que se considera a coisa. § *Por ordem*, i. e. em virtude della. § *Por cada anno*, em cada anno. § O modo v. g. ,, *por força, ou por vontade.* § A causa v. g. ,, *faz por costume.* § *Pelos annos de 1755.* i. e. pouco mais, ou menos. § v. *Polla*, polo.

PORA'Ô, f. m. Naut. a parte mais funda do navio, onde vem o lastro, e carga.

PORCA, f. f. femea do porco. *Arraes* 8. 13. § Pão do lagar, que atravessa os dois malhaes. § A obra de madeira, que está pegada ao fino, e

lhe serve de eixo para se dobrar. § *Porcas t. Naut.* Pãos grossos, que atravessão o carro de poupa, e vão acabar nos pés niancos. § *Porca da atafona*, peça, que anda pregada na trave della, tem hum ferrão onde anda o pião. § *Porca do parasuso*, a peça onde elle embebe as suas espiras, na Imprensa ha huma no fomeiro grande de cima, onde encaixa a arvore de ferro.

PORCADA, f. f. vara de porcos. § *it.* Obra porca, mal feita. *t. vulg.*

PORÇÃO, f. f. a parte de algum todo v. g. ,, *porção de terra; do circulo; de dinheiro, de humor, &c.* § *Porção legitima*, e *congrua*, v. estes 2 artigos. § *Pitança nos conventos*, regra, razão.

PORCARIA, f. f. immundicia, fugidade. § f. Coisa mal feita.

PORCARIÇO, f. m. o que cria, ou guarda porcos. *Lobo Prim. Flor.* 7. § *Cuidão os suberbos que el-Rei he seu porcariço.*

PORCELANA, f. f. louça do Japão. § *Russo porcelana*, i. e. azul rodado, palpado, ou que tem remendos claros entre o russo. *Galvão.*

PORCIONEIRAS, f. f. huma chaveta, que se mette nas duas rodas dianteiras do coche, em cada huma a sua.

PORCIONISTA, f. m. o estudante, que paga o sustento ao collegio onde assiste v. g. na Univerfidade os porcionistas de S. Pedro, S. Paulo, &c.

PORCIUNCULA, f. f. festa, em que ganha jubileu quem visita as casas de S. Francisco.

PORCO, f. m. animal bem vulgar, cerdofo, e diz-se propriamente depois que tem 3 annos, antes disso são *marrões, marruitos, farroupinhos, farroapos* v. § *Porco montez*, o que se cria no monte, javardo, ou javali. § *Porco espinho*, especie de oiriço da Africa. § *Peixe porco*, que tem focinho como o do porco. § *Porco branco*, propina de 400 reis que pelo Natal se dá aos ministros da Mesa da Consciencia.

PORCO, adj. sujo, immundo v. g. ,, *vestido, casa; homem—; obra—*

PORE'A, f. f. huma potagem, que fazem em Lisboa as Religiosas da Madre de Deus.

POREM, adv. antiq. valia o mesmo que por isso, polo que ,, *Leis Afonsinas* ,, e *porém mandamos*, vem do *Latim* pro inde, corrupto no antigo por ende, e abreviado em *porém* *Prov. da Ded. Chronol. folio* 18. e *H. Dom. p. 1. f. 619. no Alvará de D. J. 1. as Leis Afonsinas no Livro* ,, *Privilegios dos Inglezes.* § Hoje usa-se como con-

junção restritiva v. g. „ *boa está, porém seria melhor; ou todavia.*

PORFIA, f. f. obstinada contenda de palavras. § *Porfia em pedir*, affinco. § *A' porfia*, i. e. as invejas, ou com emulação, a quem melhor. *Hist. Domin. p. 1. p. 2. col. 4.*

PORFIADAMENTE, adv. com porfia.

PORFIADO, part. pass. em que houve porfia, e trabalho por vencer da parte dos dois contendores v. g. „ *porfiada batalha, briga; questão.* v. do *Arcebispo L. 1. c. 1.*

PORFIAR, v. n. insistir em dar razões alternadamente, por longo tempo, para concluir alguma coisa, e ficar com melhora nella v. g. „ *porfiar em sustentar a sua opinião.* § f. *Porfiar na batalha, porfiar sobre alguma coisa.* § *Amaral 53. v.* „ *a briga se porfiava como se começara.*

PORFIDO, f. m. huma especie de marmore purpureo mais, ou menos, e salpicado de varias cores, he o mais duro dos marmores.

PORFIOSO, adj. amigo de porfiar. § *Continuado v. g.* „ *os passaros se desfazião em porfioso canto.* *Lobo Primav.*

PORRO, f. m. buraquinho que ha em todos os corpos, por onde elles transpirão, e exhalão.

POROROCA, f. f. Brasílico. v. macaréu.

POROSIDADE, f. f. a qualidade de ser poroso, ou ter póros v. g. „ *a porosidade dos corpos.*

POROZO, adj. que tem póros.

PORPOEM v. perponete.

PORQUE, fr. adv. em que por ellipse faltão os nomes *causa*, *razão* usa-se interrogando. § *ii.* *Por quanto.* § *Em vez de para que v. g.* „ *porque possa melhor certificar-me* „ *Vieira.* § *Os porques* i. e. as causas. *H. Dom. 3. p. L. 1. c. 11.* § *Porquês*, era huma poesia, ou libello satirico, que começava em artigos pela palavra. *Porque v. g.* „ *Porque o rico avarento, Não socorre aos miseraveis?* v. *Ulissipo Comed. f. 2. v.* „ *segundo cá os vossos romances, e porquês.* *Castán. L. 7. c. 4. f. VI. c. 1.* „ *em buns porquês, que alguns praguentos fizeram na India.*

PORQUEIRO, f. m. o que cria, ou guarda porcos; porcariaço.

PORQUERICO, f. m. v. porcariaço. *Eufr. 3. 5.*

PORQUETE, f. m. Naut. páo, que forma huma Cruz debaixo da ponta do Codaste, além de outra, que forma o Gio.

PORQUIDADE, f. f. porcaria. § *O ser porco, mal afeiado.*

PORQUINHA, f. f. dim. de porca. § *Porquinha de Santo Anião*, insecto vulgar. *Oniscus.*

PORQUINHO, f. m. dim. de porco. § dim. do adj. porco.

PORRA, f. f. (hoje t. obsceno) significava antigamente clava, páo curto com cabeça, ou peça semelhante de ferro, com que se brigava, para mássar as armas, onde não era fácil entrar lança. *Castánbeda L. 6. c. 46.* „ *Ihe deu com huma pora de ferro na cabeça* „ *Sá Aair.* „ *andão ás porras,* e ás mássas: *Leão Origem da Lingua.*

PORRACEO, adj. cõr de pórros.

PORRADA, f. f. golpe de porra, ou clava. *Camões Filod. A. 2. sc. 5.* „ *beide vos dar meya duzia de porradas* „ *f. 175. ult. ediç. 4. t.* § „ *Arrecadar a poucas porradas* „ i. e. com pouco custo. *Eufr. 3. 2. f. 115. v.* § *De porrada*, i. e. de pancada, de romania, de hum golpe. *Relação da Ethiopia do Patriarca D. João Bermudes f. 70. v. t. antiq.* § *Huma porrada de vinbo*, i. e. huma boa vez d'elle, que tolde, e tombe.

PORRAL, f. m. agro de pórros.

PORRÃO, f. m. hum vaso de barro longo, e estreito, com seu bojo em baixo.

PORRAZO v. porrada. *Ulissipo f. 194.* „ *dar-se de porrazos.*

PORRETA, f. m. chulo, homem para pouco, sem prestimo. *Ulissipo f. 236. v. v.* o artigo *Meco.*

PORRETADA, f. f. v. porrada golpe.

PORRETAS, f. f. plur. tolhas do alho porro. *B. f.* e chulo, homem para pouco, sem espirito „ *buns porretas, que glosão* „ *retrabida está la Infanta* „ *Ulissipo.*

PORRETE, f. m. dim. de porra, arma antiga.

PORRO, f. m. especie de alho vulgar. *Porrus.* § *na Cirurg.* Carne dura, callosa, viscosa, criada no lugar da fractura, depois da parte do osso tirada, &c.

PORSELANA v. porcelana.

PORSEVE v. Perseve.

PORSOVEJO v. persovejo.

PORTA, f. f. peça de madeira, ou ferro, plana, que se revolve sobre gonzos, para cerrar, ou abrir a entrada da casa, edificio; *bater, fechar, ferrolhar, abrir a porta, &c.* § *ii.* *A abertura, que dá entrada.* § *Porta cocheira*, ou de carro são mais largas. § *Porta secreta*, ou falsa, para se entrar, ou sair occultamente, e a furto, além das principaes. *Barros.* § *De porta em porta*, i. e. de casa em casa v. g. „ *mendigar de porta em porta* „ § *Porta levadiça*, que se levanta ao ar. § *Porta trazeira*, i. e. falsa,

escufa. § *no fig.* „ *ganbar pela porta trazeira, ou a porta trazeira*, i. e. os precalços, o lucro indevido, além das gages do officio, e seus emolumentos ordenados. § *Ter á porta*, no f. perto á mão „ *os Romanos tinão á porta o Tibre, e ainda assim trouxerão a Roma de longe agua, por aquedutos* „ *Barreiros*. § *Estar ás portas da morte*, i. e. moribundo. § *Andar por portas*, i. e. mendigando. § *Das portas a dentro*, dentro em casa. § f. Lugar que dá entrada, ou sahida v. g. „ *Centa porta do commercio do Ponente para Levante* „ *Pinheiro* 1. f. 137. § *Caminho*, principio v. g. „ *abrir a porta ao vicio, dar-lhe entrada*; *Vieira* „ *abrir a primeira porta, e dar entrada á idolatria*. § *Chamar á porta por alguém*, i. e. ir buscá-lo, e bater-lhe á porta nomeando-o. *Arraes* 3. 1. § *Tomar as portas*, não deixar entrar nem sair por ellas, e na monteria, atalhar os passos aos veados, &c. por onde se salvão. § *Tomar entre portas* v. entreportas. § *A Porta*, i. e. a Corte Ottomana. § *As portas do Inferno*, o Poder do Demonio.

PORTA, adj. fem. *veia porta*, veia a maior do corpo humano, que nasce da cavidade do figado, e se derrama pela bexiga do fel, ventriculo, figado, intestinos, e epiploon.

PORTACLAVINA, f. f. peça de coiro, donde o cavalleiro suspende a clavina. *Regul. de Cavallaria*.

PORTACOLLO, f. m. pasta, que os rapazes levão á escola lançada a tiracollo. § Pasta de papeis, ou postillas. § Livro, em que o Letrado affina, que recebeo os autos, que se lhe continuárão v. *portocollo*.

PORTACRAVINA v. portaclavina.

PORTADA, f. f. porta grande de edificio, com ornatos. § *Portada de cortinas* são 2 pernas, e huma fanefa, para armar huma porta.

PORTADO v. portal. *Viriato* 5. 94. § *Desembarcado no porto*. *Leis Modernas*.

PORTADOR, f. m. — ora f. pessoa que leva algum recado, ou alguma carta, carga, &c.

PORTAFRASCO, f. m. correia, de que se leva pendente o polvorinho.

PORTAGEIRO, f. m. arrecadador da Portagem.

PORTAGEM, f. f. tributo pelas cargas de coisas miudas, que entrão pelas portas da Cidade, e passão pelas pontes, rios. § O lugar onde este tributo se arrecada.

PORTAL, f. m. o frontispicio do edificio, onde está a porta. *Pimentel Meth*.

PORTALÁPIS, f. m. caixa onde anda o la-

pis por se não quebrar. § Peça do compaço, onde se embebe o lapis, para se riscar com elle. *Fortes Engenbos*.

PORTAMACHADO, f. m. soldado que leva machado além da arma, para abrir caminho em matos, &c.

PORTÃO, f. m. porta grande de quinta.

PORTANOVAS, adj. com. novelleiro. *Cardoso Diec*.

POR TANTO v. tanto.

PORTAPAZ, f. f. peça com huma cruz, que se dá a beijar em certas Missas *D'Aveiro* c. 45. „ *beijou com muito respeito a portapaz* „

PORTAR, v. n. aportar, tomar porto. *Amaral* 5. „ *portarão na Ilha de Santa Elena*. § v. at. *Portar-se*, *haver-se*, proceder v. g. „ *portou-se bem, ou mal, bonradamente, com esforço*, &c.

PORTARIA, f. f. porta do Convento, e o espaço junto a ella. § Letras patentes, que dão os Capitães, Governadores, com despachos, passaportes, &c. *Freire*.

PORTATIL, adj. que se póde levar facilmente, por seu pouco pezo, ou volume. *Eneida* 11. 133. „ *e mettendo a portatil creatura* „ *livro portatil*. § *Fazenda*—; *torre*—, que se póde transportar. *M. Lus. e Ciabra*.

PORTE, f. m. o carreto. § O que se paga polo carreto. § *Porte da náo*, as tonelladas, que póde levar, e a grandeza correspondente a essa carga. *Freire*. § *Importancia, confideração, momento* v. g. „ *coisa de porte, pessoa de porte*, v. tomo, conta, ser, valor. § *Porte*, termo de proceder, conducta, comportamento.

PORTEIRA, f. f. de porteiro.

PORTEIRO, f. m. o que está á porta das Casas, Paços, Tribunaes, e Conventos para fallar a quem vem a ellas; o que as fecha, e abre. § O preegoeiro dos leilões, e almoedas judicias, o qual tambem faz citações. *Orden*. § *Hum nausenlo*. *Galvão. Gineta*.

PORTELLA, f. f. portal „ *portella da estrada*, a que dá na estrada.

PORTELO, f. m. coisa singular, rara, nova, extraordinaria, estranha, maravilhosa v. g. „ *era hum portento de valor, e descripção*.

PORTELOSO, adj. em que ha portento; maravilhoso, monstruoso.

PORTICO, f. m. portal de edificio nobre, talvez com alpendre. § *O portico de Zeno*, a Escola Estoica.

PORTINHA, f. f. dim. de porta.

PORTINHOLA, f. f. porta pequena v. g. „ *do coche, liteira, gaiola*. § A que fecha as car-

nhoneiras das náos. *Exame d'Artilh. f. 72. § Portinhola d'arca*, v. tampa. *Arraes 2. 1.*

PORTO, f. m. lugar capaz de receber navios, e telos obrigados dos temporaes; *tomar, ferrar o porto*, entrar nelle, e lançar ferro. *Vieira. § Abertura por onde se entra em fazenda, que tem tapigo. § Passo d'alguma montanha. Goes Cron. do Princ. c. 76. § f. A morte he porto*, ou entrada para a eternidade. § *Afilo*, refugio, e *tomar os portos*, i. e. os meios de escapar, atalhar. § *Perecer no porto*, dizemos para notar grande infelicidade como a de quem se salvou dos perigos do mar, e vem perder-se no porto. § *Portos*, alfandegas onde se arrecadão direitos, e aduãáo os effeitos de commercio. § *Portos vedados*, alfandegas onde se arrecadão direitos de coisas, cujo commercio d'ordinaçáo he defeso. § *Portagem. § Tapar os portos*, atalhar os meios, expedientes de que alguém se póde valer. *Eufr. f. 32.*

PORTUCHAR, v. at. Naut. diminuir a vela, envolvendo, ou atando parte della com as ríes, ou cordas enfiadas nas pertuchas.

PORTUCHAS, f. f. pl. orifícios, que ha ao longo das vélas de navio.

PORTUCHOS, f. m. pl. os buraquinhos da fieira, de tirar fio de metal. *t. d'Ourives.*

PORTUGUEZ, f. m. moeda de prata del-Rei D. Manuel, valia 400 reis, e delles havia meio; e $\frac{1}{4}$, peças. § *Havia mais Portuguezes de ouro de 24 quilates, que valerão 400 reis, e depois o dobro. Francisco de Brito Freire; diz que estes já se lavrãáo em tempo de Dom João o 2.*

PORTUOSO, adj. em que ha portos v. g. *„ da guerreira Espanha „ a portuosa Costa atrás, deixando.*

PORVIR comp. de *por* e *vir*; o *porvir* „ i. e. o futuro. *Palm. Dialogo 2. „ alcançãáo o porvir.*

PO'S (do *Latim* „ *post* „) usa-se com *a*, ou em v. g. *„ após, após; e após. H. dos Illustres Tavoras f. 156. 157. e 159. „ e os que pos ellas vierem „ Hist. Dom. p. 2. L. 2. c. 18. na Escrit. A quantos f. 94. v. Ferreira Ode 2. l. 2. claro após chuva o sol, pós noite o dia. § Entra na composiçáo dos adjectivos, e verbos, denotando o mesmo que atrás, depois v. g. „ *posposto; pospor, postergar; &c.**

POSAR, antiq. entrar. *Leão.*

PO'SCA, f. f. bebida de vinagre destemperado com água. *t. Med.*

POSIÇÃO, f. f. Didact. these, asserçáo, que se defende. § *na Astron. Situaçáo, disposiçáo;*

circulos de posiçáo, os 6 maiores, que cortáo o equador em doze partes iguaes. § *Postura v. g. „ —do corpo. § Regra de falsa posiçáo*, (no cálculo) he aquella pela qual alguns números puramente suppostos, nos ajudáo a achar com o auxilio das proporçóes o verdadeiro número, que se buscava.

POSILGA, f. f. cerrado de rama, sebe, ou parede, onde se recolhem os porcos. § f. Casas mui porcas „ *V. do Arceb. e Conto.*

POSITIVAMENTE, adv. expressamente v. g. „ *mandar* — § *Realmente v. g. „ que positivamente existe.*

POSITIVO, adj. que tem ser real, e existe v. g. „ *grandeza positiva na Algebra, a que leva o sinal de mais † § Direito positivo*, o escrito, ou revelado, civil, canonico, ou Divino. § *Theologia positiva*, a que se occupa nas verdades reveladas, e deixa as questóes subtis da Escolastica. § *Mandamento, preceito positivo*, que manda fazer, o *negativo* he o que prohibe, que se faça. § *Positivo* (na *Gramat.*) he o adj. na forma, em que significa o attributo simplesmente, v. comparativo. *Barros Gram. f. 88. ultim. ediç.*

POSPASTO, f. m. sobremesa, postres.

PO'SPELLO, f. m. (comp. de *Post* e *pello*), a *póspello* „ i. e. contra a direcçáo do cabello, que corre para huma parte, f. ao revez, com violencia.

POSPERNA, f. f. nas bestas, a parte da perna desde a curva ao quadril.

POSPOR, v. at. *pór* depois, mudar para depois, e mais tarde v. g. „ *pospor o dia Santo, ou a festa. § f. Ter em menos, dando a preferencia, ou precedencia a outra coisa v. g. „ pospor a vida á deshonra*, fazendo menos caso da vida, que de sofrer deshonra; desprezar v. g. „ *pospondo obrigaçóes, e parentescos v. postergar.*

POSPPOSITIVO, adj. *caso* — o accusativo latino, ou a variaçáo, que exprime a relaçáo de paciente da acçáo do verbo, e que se colloca depois d'elle v. g. „ *matou o carneiro. Oliveira Grammat. cap. 43.*

POSPPOSTO, part. pass. de *pospor. B. D. 1. L. 5. c. 1. „ el-Rei posposto todo o acatamento devido aos altares*, i. e. não fazendo caso do respeito devido: *Castanbeda L. 8. f. 37. „ posposta toda cubica; toda a verdade. Leão.*

PO'SINHO, f. m. dim. de pó „ *não tenho hum posinho de tabaco* „

POSQUETES, f. m. Naut. antiq. v. enoras.

POSSANÇA, f. f. poder, força. *Lusiada* 8. 31. „ *a possança dos imigos a terra lhe corria.*
POSSANTE, adj. poderoso, forte, que comporta grande peso, e trabalho, carga v. g. „ *homem, cavallo, navio possantes. M. Lus. e Vieira; poderoso em forças v. g. „ exercito—, gentes—Camões Lus. 6. 1. § Rico em haveres v. g. „ Lavradores possantes, que têmão cabedães para fazer tão grandes lavras „ Severim. Not. f. 24.*

POSSE, f. f. o ato de occupar lugar, herdade, officio, o logro destas coisas, e o ter-las em seu poder v. g. „ *estou de posse da quinta, da fazenda, do beneficio. § f. „ Ardia o fogo com huma posse tão sofrega „ Amaral p. 54.: deilhe a posse do meu coração. § Posses, haveres, faculdades v. g. „ não tenho posses para essa despeza, ou fabrica. § f. As poucas posses do meu ingenho. § Possibilidades. Couto 4. L. 7. c. 7. ufa posse neste sentido no singular, por poder em terras, vassallos, bens.*

POSSESSÃO, f. f. posse. § *Possessões, bens de raiz. Cunha.*

POSSESSIVAMENTE, adv. em sentido possessivo.

POSSESSIVO, adj. que indica o possuidor, ou donó v. g. „ os adjectivos *meu, teu, seu.* § *Caso possessivo*, que exprime a relação de possessão, ou senhorio.

POSSESSO, adj. endemoninhado.

POSSESSOR, f. m. possuidor.

POSSIBILIDADE, f. f. o ser possível v. g. „ *a possibilidade do facto ninguem nega, mas disputa-se-lhe a existencia. § Possibilidades, v. posses, disse abusivamente.*

POSSIBILITAR, v. at. fazer possível, e factível. *Elegiada f. 182. „ e o que impossível he possibilita.*

POSSILGA v. possilga.

POSSIVEL, adj. que pode existir, cuja existencia não implica, ou repugna. § *Que se pode fazer; que não excede ás forças, ou poder, ou ás faculdades moraes.*

POSSUIDO, part. pass. de possuir, aquillo que alguém possui, de que alguém tem a posse, e logro. § *Possuido v. g. „ possuido do demonio. Vieira. § Occupado, e transportado v. g. „ possuido dos espiritos celestes, do entusiasmo „ Lobo.*

POSSUIDOR, f. m. o que possui.

POSSUINTE, f. c. a pessoa que possui. *Ord. L. 1. T. 5. p. 6.*

POSSUIR, v. at. ter a posse, estar de posse v. g. „ *possue essa quinta. § Ter a proprie-*

dade. § Ter bens da fortuna. Eufr. f. 32. „ o pobre nada alcança, quem possui faz tudo a pé enxuto. § f. „ A infermidade possuta por muito tempo esta sancta „ Flos Sant. pag. XCIIII. v. i. e. vexava seu corpo.

POSTA, f. f. porção, em que se divide o peixe; ou a carne para se guisar, curar, &c. § *Lugar onde estão prestes homens, a quem se dá alguma noticia, os quaes o levão á parada seguinte, e desta passa a outra até á pessoa a quem vem por expedição. § Casa onde estão cavallos, ou seges prestes para o mesmo fim; as pessoas, bestas, e carruagens, que levão depressa as cartas, avisos, &c. Vieira Goes Cron. do Princ. c. 91. „ despacharão logo huma posta á Rainha. § Correr á posta, ir á posta, ou pela posta, e no f. depressa „ Lucena „ vão pela posta ao paraíso „ § Posta de pé, correio ás vinte. § Sentinella fixa no seu posto. Vasconc. Arte. § Postas, balas de chumbo pequenas de moquete. Macedo.*

POSTE, f. m. peça de pão forte, quadrada, ou roliça que se finca a pluma v. g. para atar os arcabuzeados, &c. § *Coluna de portada de edificio. Vieira „ pregado membã, e tarde aos postes de Palacio.*

POSTEJAR, v. at. fazer em postas v. g. „ *o peixe.*

POSTEMA v. apostema: *no femin. M. Lus. 1. f. 42. v.*

(POSTEMÃO), f. m. navalha de abrir postemas.

(POSTEMEIRO) usadas dos alveitares.

POSTERGADO, part. pass. de postergar.

POSTERGAR, v. at. deitar para a traz das costas. § *no fig. Deixar atrasado, a respeito do lugar, ou tempo. § it. Pospôr, não fazer caso, desprezar v. g.: „ postergar as leis, ordens, &c.*

POSTERIDADE, f. f. os descendentes; os vindouros, o tempo futuro v. g. „ *Abraão teve numerosa posteridade: perpetuar hum heroe com a posteridade. M. Lus. § Que dirá a posteridade de taes cruezas?*

POSTERIOR, adj. que foi, ou vem depois, que fica de traz de outra coisa. § *Oppõem-se a anterior v. g. „ a parte posterior da cabeça. § Os posteriores, os vindouros, a posteridade. Barros.*

POSTUMARIA, f. f. o tempo, e as coisas, que succedem depois da morte de alguém „ *dai conselho ás coisas da vossa postumaria „ (i. e. respeitai ao que ha de succeder depois da vossa morte, á vida, e fama sempiterna que ha de durar depois de vós.) Azurara c. 103.*

POSTHUMO, adj. dado á luz depois da morte do pai; e f. da morte do autor v. g. ,, *filho posthumo*; obra *posthuma*.

POSTIÇA, f. f. naut. obra accrescentada ao corpo do navio, batel, para o fazer mais alto, e evitar a bordagem facil. *Castan. L. 7. c. 93. e L. 8. f. 134. Barros* ,, *concertarão o batel com humas postiças*. § Obras exteriores no costado. *Amaral 2.*

POSTIÇO, adj. não natural, junto, ou posto por arte v. g. ,, *cabello*—; *dentes postiços*; *cor postiça*. *Pinheiro 2. f. 12. § Pinheiro 2. f. 70.* ,, *mexeriqueiros, e postiços accusadores* ,, homens mandados delatar com calumnia. § *Altar*—, não fixo.

POSTIGO, f. m. porta pequena, feita na porta maior, como nas das Praças, Palacios, cocheiras, &c. § Porta, janella pequena. § f. Entrada apertada. *Vieira* ,, *deixasse este postigo ao desengano*.

POSTIGUINHO, f. m. dim. de postigo.

POSTILHÃO, f. m. homem que corre á posta com despachos, noticia apressada.

POSTILLA, f. f. lição que o mestre dicta explicando doutrina. § Escolio, addimento que o lente fazia ao texto, vem de *post illa verba*, i. e. depois daquellas palavras do autor se ajunte; e ditava a sua glosa. § f. Additamento á escriptura feita, § *A postilla do máo dizer*, os pragueiros, as máis linguas, a cronica escandalosa v. g. ,, *como dizia a postilla do máo dizer* ,, *Nobilitario f. 181.*

POSTINHA, f. f. dim. de posta.

POSTLIMINIO, f. m. de *Direito Romano*, ficção pela qual o Cidadão, que perdêra o estado civil estando cativo, era reputado como se não soffrêra aquella perda, e reintegrado em seus direitos.

POSTO, part. pass. de pôr. § *Posto em fazer alguma coisa*, i. e. resolutivo, determinado. *P. P. L. 2. f. 11. v. § Posto a fazer*, i. e. occupado v. g. ,, *está posto a trabalhar*. § Deposto, posto de parte. *Lusiada 9. 65.* ,, *posta a artificiosa formosura*, *Nuas lavar se deixão na agua pura*.

POSTO, f. m. lugar, onde se põem, ou colloca: estancia v. g. da sentinella; onde deve estar o soldado, ou official nas praças, e náos, quando se faz final de acudir aos *postos*, ou se toca a *postos*. § *O posto*, ou poço para se posarem os cantaros a encher. *M. Lusit. § Sitio*, terreno v. g. de agricultura. *Severim Not. f. 22.* § Cargo, officio, predicamento, gradação militar v. g. ,, *postos maiores do Regimento*. § *Pos-*

tos abalisados, no f. lugares communs, topicos de que alguém usa com frequencia na pratica, não sahindo do ordinario, e vulgar. *Eustr. 3. 2.*

POSTREIRO, adj. ultimo, derradeiro. § *Mão postreira t. Anat.* a 3 parte do braço, desde a munheca até os dedos.

POSTRES, f. m. a sobremeza. (*V. do Arceb. 4. c. 24.*) *pospasto*.

POSTRIMEIRO, adj. ant. ultimo, derradeiro. *Artig. das Cizas.*

POSTULADO, f. m. o que o arguente, ou demonstrador de alguma verdade pede, que se lhe conceda por certo, ou possivel v. g. ,, que de hum ponto a outro se tire huma linha, &c. *t. Geometr.*

POSTULANCIA, f. f. exigencia. *Curvo.*

POSTULAR, v. at. pedir ao superior, hum certo sujeito para Cura, Reitor, Prelado, &c.

POSTUMARIA, f. f. v. *Posthumaria*.

POSTURA, f. f. o geito, ou ato do corpo v. g. ,, do que está em pé, sentado, deitado, *postura reverente*, que demonstra reverencia; *postura indecente*, &c. § O trabalho da mão esquerda nos traítes, ou cordas da viola, rabeça. § Decreto, Lei da Camara, naquillo que he de sua jurisdicção. § O ato de pôr, ou dispôr v. g. ,, *postura de arvores, plantas*. *Avellar.* § O acto de pôr-se v. g. ,, *a postura do Sol, da Lua, Avellar.* § Concerto, ajuste, condições, Lei de qualquer contrato v. g. ,, *a postura do torneio, ou justa*. *B. Clarim. f. 139. v. col. 2. Palmer. 3. p. c. 32.* § v. *apostura*. § *Posturas do rosto*, as cores, ou cosmeticos usados das mulheres para se aformosearem ,, *Guia de Casados, e Conspir. Univ. f. 339. col. 2.*

POSTUREIRO, f. m. o que vende posturas de rosto, arrebiques.

POTA, f. f. na Asia Portug. Sacadoria.

POTAGEM, f. f. bebida. *Flos Sant. pag. CIII. v.* ,, *hum só achei a quem dei de minha potagem* ,, *Luz da Medicina.* § *Na cozinha*, molho v. g. ,, *potagem para lebre, peixe, Cenouras, &c.* *Sá Mr. Flos Sant. f. 251.* ,, *guisai vossos manjares, e potagens* ,,

POTAVEL, adj. reduzido a liquido, que se pôde beber ,, *o oiro potavel* ,, *Lobo.*

POTE, f. m. vaso de barro, para ter agua de beber, &c. § Medida de seis canadas, ou meio almude. § *Poté*, pó de estanho calcinado para limpar vidros. *B. P. v. Potéa.*

POTEA, f. f. e não *poté*, pó d'estanho calcinado de limpar vidros.

POTECAR, f. m. na Asia Portug. sacador, ou Recebedor da aldeia.

POTERIO, f. m. herba, *polium tomatum*.
B. P.

POTENCIA, f. f. força, causa motriz, agente, peso, que põem em movimento, ou a mão do que puxa na Mecânica. § *Potencia componente*, a que concorre com outra na mesma linha, ou debaixo de algum angulo. § *Potencia, no cálculo*, he qualquer número multiplicado pela unidade, e diz-se a *primeira potencia*, o mesmo número multiplicado por si v. g. ,, 3 por 3, diz-se *elevado á segunda potencia*, e o producto se diz *quadrado* v. g. ,, 9 producto de 3 por 3: o quadrado multiplicado pela primeira potencia, ou raiz (v. g. 9 por 3) dá o *cuvo*, ou *terceira potencia*, a que a raiz se eleva, que aqui são 27. &c. § *As Potencias da Alma*, as suas faculdades, o Entendimento, a Vontade, a Memoria. § Poder, autoridade, mando, riquezas, valia. *Vieira* ,, *vedes as potencias dos grandes, e as vezações dos pequenos* ,, : o *braço de sua potencia* ,, *Barros* : ,, *guerra contra a potencia Romana* ,, § *As Potencias*, os Estados, ou os Soberanos v. g. ,, *as Potencias de Europa*. § *Faculdade fisica* v. g. ,, *a potencia auditiva*, ou o poder de ouvir. § Poder, virtude v. g. ,, *tinha potencia de vivificar* ,, *Vieira*. § *Estar em potencia*, ser possível, mas não actual. § A faculdade de gerar; erecção. § *Dias de potencia*, são aquelles, que o juiz póde ter alguém preso antes de lhe declarar culpa, se tal jurisdicção ha.

POTENCIAL, adj. que póde existir, mas ainda não existe; não actual. § *Cauterio potencial*, he a pedra infernal, e outros ufados em vez do botão de fogo.

POTENTADO, f. m. Rei poderoso, Principe grande com poder absoluto v. g. ,, *os Potentados de Alemanha* ,, *M. Lus.*

POTENTE, adj. poderoso. *M. Cong.* ,, *Oxalá Rei potente me mandáras*. § *Cruz potente* v. *potentea*.

POTENTEIA, adj. do Bras. *Cruz*—, que tem a hastea d'alto abaixo mais longa, que os braços.

POTENTEMENTE, adv. com força.

POTENTISSIMO, superl. de potente ,, *signaes, e potentissimos milagres* ,, *Flos Sant. V. de S. Mathias*.

POTESTADE, f. m. supremo Magistrado de algumas Republicas de Italia. *Ourem Diar.* f. 587. v. *Potestades*. § Poder, forças. *Lusiada* 10. 98. *Suez tem hoje das frotas do Egypto a potestade* ,, falla da armada enviada pelo Turco contra os Portuguezes na Asia, que sahio do porto de Suez: e 3. est. 15. ,, *pobre está já da antiga potestade* ,, falla de Roma.

POTESTADES, f. f. pl. os Anjos do 6º côro. *Lobo Corte* : ,, *ó Potestade sublimada* ,, ó Deus. *Camões Lusiada* 1. 38. § *Potestades do ar*, os Demonios. *Vieira t. 1. f. 799.* § *Potestades*, qualidade civil, de que se faz menção em Foraes antigos. *M. L. t. 5. L. 16. cap. 29. f. 76.* ,, *pelo foro dos que são Potestades, e Insanções*; potestade parece, que respondia a Justiça, ou Corregedor de Villa. § Poder. *Vasconcellos Arte* ,, *todo seu imperio, e potestade*; a *potestade do sceptro* ,, *Varella: Arraes* 5. 20.

POTO v. bebida. *Brachiolog. de Princ.* ,, *beber hum poto*.

POTO, f. m. na Asia Port. o conhecimento, que o Escrivão dá da venda, ou arrendamento.

POTRA, f. f. v. hernia intestinal, quando descem as tripas.

POTRÃO v. poltrão. *B. Pereira*.

POTRINHO, f. m. dim. de potro.

POTRO, f. m. cavallo novo, que ainda não se acabou de ensinar, e domar. § *Cavalete de atormentar*. *Garção* ,, *sofra no potro asperrima tortura*.

POTROSO, adj. que tem potra.

POUCACHINHO, adj. muito pouco: v. poucochinho.

POUCO, adj. o contrario de muito, pequena quantidade em número, extensão, massa, volume v. g. ,, *pouca gente, pouco dinheiro, poucas razões, poucos dias, pouco vinho, azeite; pouca bulha; pouca fome, pouca saudade*. § *Hum pouco*, algum tanto v. g. ,, *são hum pouco maiores*. § *Pouco, a pouco*; ou *pouco, e pouco*; aos poucos, de pequena porção a outra v. g. ,, *creceu aos poucos, vendeu-se pouco, e pouco*. § *Hum pouco de tempo, huma pouca d'agua; huma pouca de roupa*. § *He cousa pouca, i. e. de pouco valor*. *Conto D. 6. L. 1. c. 2.*

POUCOCHINHO, adj. dim. de pouco: *substantivado* ,, *hum poucochinho* ,, *Marullo de Fr. Marcos pag. 9. v. Cam. Filod. A. 2. sc. 3.*

POVO, f. m. os moradores da Cidade, Villa, ou lugar. § *Povo miudo*, a plebe, gentalha. § *Nação, gente*. § *Povo no fig.* o que tem os costumes, usos, e credulidade do povo. *Eufr.* ,, *fois povo* ,, 1. 3. e *Ato* 3. sc. 2. ,, *essa opinião he povo* ,, e *Ato* 5. sc. 1. ,, *cá nos entendemos; vós navegaes por huns rumos povo* ,, i. e. do vulgo, e não fois capaz de entender o que o vulgo não comprehende.

POVOAÇÃO, f. f. a gente, que habita em algum lugar, Villa, ou Cidade. § O lugar povoado.

POVOADO, part. pass. de povoar: *no f.*, bosque povoado de arvores, a barba povoada de cabelo, i. e. espessa, o campo povoado de corpos mortos, P. Per. 2. f. 68. v.

POVOADOR, s. m. o que fez alguma povoação. § O habitador da povoação, que se estabeleceu em alguma terra.

POVOAR, v. at. fazer com que se estabeleçam povoadores em alguma terra herma. § Fazer assento, e habitar algum lugar v. g., *El-Rei povoou, e fundou a Villa da Arruda*, os primeiros homens que povoarão a terra. § f., *Os Ladroes que povoão os carcereos, os animaes, que povoão os bosques.*

POUPA, s. f. ave, que tem huma especie de topéte, *upupa a.* § Topéte das aves. § *Das mulheres*, o cabelo levantado na fronte, ou dianteira da cabeça, o mesmo que o topéte nos homens.

POUPADO, part. pass. de poupar. § O que gasta com parcimonia, e economia.

(POUPADOR

(POUPÃO, s. m. o que poupa, e economisa.

POUPAR, v. at. gastar com moderação, e regradamente; guardar, economisar, *no f.*, poupar a vida, a saude, o tempo, não desperdiçar; poupar trabalhos, evitá-los ou sofrer os menos; poupar o inimigo, não lhe fazer todo o mal até o deshabilitar para nos empecer; poupar o castigo a quem o merece, não lho dar. § Guardar do que sobra. *Souza.* § Poupar os criados as bestas, não os trabalhar muito. § Poupar hum homem tratá-lo de forte que não quebre com elle, que não o escandalize. *Castan. L. 7. cap. 84. f. 128. col. 2.*

POUQUIDADE, s. f. pequena porção, coisa pouca. § *it.* Coisa de pouco tomo, de pouca monta, e valor, importancia. *Eusfr. 1. 3. Ferreira Elegia 1.*, que pouquidade he o mundo. § Pequenez de animo. *Eusfr. 5. 4.* § A qualidade de ser para pouco, incapaz de coisas grandes; o pouco talento, *Cunha*, não corbe em minha pouquidade escrever de todos estes assumtos. § Acção de homem para pouco. *Eusfr. 5. 5.*

POUQUISSIMO, superlat. de pouco.

POURSUIVANS v. Passavantes.

POUSADA, s. f. casa onde pouza o caminhante. *Lobo.* § f. Hospicio; morada; domicilio. *Cam. Lus. 10. 91.* § *Pousada da gallinha*, o lugar onde vai pôr. § *na Beira, humna pousada*, são 5 ou 6 feixes de páo atados.

POUSADEIRO, s. m. as nadegas sobre que assentamos o corpo.

POUSADO, part. pass. de pouzar. § Vagaroso, com descanço, e socego v. g., *pousada meditação; e ponderação.* § *Coração de pousada*, i. e. sem affectos, nem paixões. *Men. e Moça f. 63. v.*

POUSAFOLLES, adj. com. vagaroso, tardo, passeiro, que anda sempre a descançar do menor trabalho.

POUSALOUZA, s. f. a borbolleta. *B. P.*

POUSANTE, part. pres. de pouzar no Bras. animal—, que se representa pouzando. *Nobiliarch.*

POUSAR, v. at. repouzar, passar a noite em descanço em algum lugar, casa. § Demorar-se hum pouco em algum lugar. § *Pouzar a ave*, sentar-se. § *Pouzar*, parar para descançar; *pouzar o animal* sentar-se sobre os pés trazeiros, ou deitar-se a seu geito.

POUSIO, s. m. terra folgada, que não foi semeada. *Orden. Lobo egloga 10.*, *bia levar os bois para o pouzio.*

POUSO, s. m. lugar onde alguma coisa pouza, descança, pára, e está como de assento v. g., *tomar pouso; voar a pouso; andar de pouso em pouso; v. estancia.* § Pedra do meio do moinho, sobre a qual anda a galga encoitada ao eixo, v. galga. § *Na cama*, o lugar onde o corpo esteve deitado. § *Pouso das náos*, ancoradouro. *Barros D. 2. e Albuquerque 4. p. c. 2.* § A estada do navio no pouso. *P. Pereira 2. f. 115.*

POUTA, s. f. peso de pedra, que os barqueiros lanção ao mar preso de hum cabo, para segurar o barco, em partes onde a fateixa não prende.

POUTAR, v. at. poutar o barco, segurá-lo com a pouta.

POZIO v. poufio.

PRA

PRAÇA, s. f. lugar público, descoberto, espaçoso nas Villas, ou Cidades, onde se fazem feiras, mercados, leilões; onde se tratão coisas de commercio, sendo que as praças de commercio, são edificios apropriados para nelles se juntarem os negociantes. § *Vender em praça*, i. e. em leilão, almoeda, aos lanços. § O corpo de negociantes v. g., *a praça de Lisboa já faz grande commercio para o Norte; negociante desta praça*, i. e. desta cidade. § Lugar fortificado de muros, baluartes, &c. § Lugar v. g., *fazer praça, apartando-se a gente*, *Vieira.* § *Fazer praça*, i. e. roda ao que está no meio de algum lugar. *Ulissea 4. 38.* § *Officio, posto, ministerio*

v. g. ,, *tem praça de soldado, e abrir praça de soldado, fazer assento de que se recebeu na Milicia, entre os soldados; foi com praça de Tenente; mandou-lhe abrir praça de Capitão, de trinchantes, &c.* § O soldo, estipendio v. g. ,, *comer praça de Capitão.* § *Praça morta*, o lugar do soldado, que não está cheio, ou o soldado, que falta para encher o número v. g. ,, *na minha companhia ha tantas praças mortas.* § *Praça morta*, o que come soldo, sem servir, ou fazer a obrigação. § *Praça alta*, fortificação superior ao terraplano, e a cavalleiro delle, tem seu lugar na demigolla, e fica mais baixa, que o cavalleiro. § *Praça baixa*, bateria que fica atraz do orelhão, cujo serviço he cobri-la. § *Praça d'armas*, sitio onde se acampa o exercito; nas Cidades, o lugar onde se faz o manejo, ou exercicio. § *Praça d'armas*, he a Cidade donde principalmente se faz a guerra, onde estão as munições, petrechos, e victualhas, que se tirão, e levão para as campanhas. § *Praça d'armas*, no navio, o lugar onde estão as armas do serviço da guerra, lanças, piques, caixões de espadas, pistolas, &c. § *Fazer praça de alguma coisa*, publicá-la, descobri-la, assacá-la. *Lobo Egl. 6. todos d'alheiros erros fazem praça; e Arte de Furtar Dedicat. tirar á praça, i. e. dar á luz; it. manifestar, publicar. V de Sufo. § Andar na praça, ser publico. Paiva Caf. andão estas coisas na praça da conversação, i. e. são publicas nas conversações. Lobo. § Praça, reputação, nome v. g. ,, quer passar praça de fidalgo, i. e. ser havido, e ter o nome de fidalgo, que o reputem por esse ,, brocados corvãõ praça de bocachins ,, i. e. passem por bocachins, para furtar os direitos. Arte de Furtar f. 258. § *Pôr a praça no campo* (fr. antiq.) offerrecer batalha, esperar o inimigo aprazado, e se elle não vinha, dava-se por vencido. *Cron. 7. 1. cap. 146. § Praça nas marinhas*, o lugar em que cabe ao fabricante dar á venda a sua porção regulada, e o direito que tem de exigir, que se lhe dê o seu lugar, ou vez. § *De praça*, em publico. *Fernão Lopes, it. á cara descoberta v. g. ,, ainda então se não requerião os Bispados de praça. V. do Arceb. 1. 6.**

PRADERIA, f. f. campo, ou terra de muitos prados. *Mausinho f. 98. v. est. 1.*

PRADO, f. m. campo de herva, não cultivado, e de ordinario para pasto.

PRADOSO, adj. onde ha prados.

PRAGA, f. f. imprecação de males sobre alguém v. g. ,, *rogar pragas.* § Dito do maledico. *Paiva Caf. 6. e 11. § Calamidade, que faz*

grande estrago v. g. ,, *a praga dos gafanhotos, dos mosquitos, e f. — dos sonetos, dos mãos versos.* § Castigo. *Arraes 4. 22. § Boca de pragas, i. e. maldizente, maledico. Ulfipo f. 8. ,, direis, boca de pragas ,,*

PRAGANA, f. f. a barba, ou aresta aguda, que cria a espiga dos trigos, centeios, &c. *Lobo.*

PRAGMATICA, f. f. Lei contra algum abuso publico, e geral v. g. ,, *a pragmatica contra o luxo.*

PRAGUEJADOR, f. m. — ora f. pessoa, que pragueja.

PRAGUEJAMENTO, f. m. o acto de praguejar.

PRAGUEJAR, v. at. imprecicar males sobre alguém. § *Praguejar de alguém*, dizer mal. *Eufr. 1. 3. e 2. 7.*

PRAGUEJAMENTO, adv. praguejando; dizendo mal.

PRAGUENTO, adj. o maledico, maldizente, satirico. *Camões Cartas em prosa; Arraes freq. F. Mendes c. 141.*

PRAIA f. f. o mar aberto na ribeira, onde não ha reparo, contra as tempestades: a porção da ribeira que o mar cobre, nas maiores marés, e deixa descoberta nas menores, ,, *ninguém poderá edificar na praia sem autoridade publica ,,*

PRAINA PRAINO v. Plana, Plaina, Plano.

PRAINADEIRA, f. f. insecto, que dizem entra nas colmeias para apurar o mel, e que depois he morto pelas abelhas.

PRANCHA, f. f. taboa grossa, e forte, e larga v. g. para o costado do navio; para servir de huma quasi ponte da proa do barco á praia, he de taboa grossa. *Castan. 2. f. 176. ,, correr — á terra ,, deitá-la, para se desembarcar por ella, ou para atravessar ribeiro, regato. § Lamina larga v. g. de metal. M. Cong. 11. 32. § Dar de prancha, i. e. de chapa, não de corte, nem de cota. § Ferro de engommar.*

PRANCHADA, f. f. pancada de espada, dada de prancha. § *Na Artilheria*, Capitel, ou peça, que cobre o fogão, e ouvido da peça. *Exame d'Artilh.*

PRANCHÃO, f. m. prancha grande.

PRANCHETA, f. f. massa de fios chata para curar feridas. *t. Cirurg. § Chapa de chumbo de pôr sobre ferida. § Instrumento Mathem. de medir distancias, usado no cartear geografico. Azevedo Fortes t. 1. f. 368.*

PRÃO corrupto de Plano, e antiq. usava-se

adverbialmente de prão, i. e. fingelamente sinceramente, de plano. *Ferreira Soneto 34. do L. 2. ,, de prão que vos haveades bem contado: ,, Triunfo de Sagrador L. 1. c. 35.*

PRANTA, e deriv. v. Planta.

PRANTEADEIRA, f. f. choradeira, que acompanhava os enterros por certo preço. *M. Lus. t. 6. f. 485.*

PRANTEADOR, f. m. o que faz pranto.

PRANTEADORA v. pranteadeira.

PRANTEAR, v. at. chorar com demonstrações de grande sentimento v. g. ,, prantear a morte, a desgraça do amigo. § Prantear-se ,, *Arraes 10. 24. § Prantear n. V. de Suso c. 42.*

PRANTO, f. m. lagrimas com gritos, gemidos, e outras demonstrações de sentimento; fazer grande pranto; rebentar em pranto desfeito. *Vieira.*

PRASIO, f. m. pedra fina verde porracea; amarella; e de pouco verde, e muito amarello, estas são as diferenças das 3 especies, chamão-lhe alguns má da esmeralda. *Prasius.*

PRASMADO, part. pass. de prasmar, ant. *Leão Cron. Af. 4. Continho f. 7. v. vicio aborrecido, e prasmado.*

PRASMAR, v. at. antiq. reprehender de algum vicio, ou acção malfeita. *Arraes 1. 10. ,, se vos prasmára algum defeito no vestido: e D. 2. c. 7. ,, não me prasmeis: Uliſſo f. 17. Tenolvia nenhuma coisa mais prasma do que casar com viuvo: Pinheiro t. 2. f. 7. v. doestar.*

PRASME, f. m. beneplacito, aprovação, contentimento. *Goes Cron. do Princ. e. 19. e 21. Arraes 10. c. 26. Menina, e Moça f. 53. ,, as pessoas em quem estava o prasme do casamento, i. e. de quem pendia a aprovação. Castan. 3. f. 71. tinha o prasme delle.*

PRASMO, f. m. ant. censura, reprehensão, nota. *Obras del-Rei D. Duarte.*

PRASO v. prazo.

PRATA f. f. metal fino, branco, sonoro, &c. § *Téla de prata, i. e. de fios de prata. § Prata lavrada, i. e. baixe-la, fivé-las, espadins, bacias, &c. § Prata em barra, apurada, e feita em barra e não lavrada. § Prata batida em folhas; amoadada; tirada pela fieira, ou fiada. § Voz de prata, i. e. limpa, sonora. § Prata quebrada, f. coisa que nunca perde o seu valor, e digna de estima. *Enfr. 5. 8. ,, se der bom dote á fita, ainda deshonrada como está, não faltará quem lha tome por prata quebrada ,,**

PRATEADO, part. pass. de pratear: f. prateado das escumas do mar. *Epanasoras.*

PRATEAR, v. at. cobrir com folha de pra-

ta; dar cor de prata. § f. Encobrir o mão com alguma cor boa. *Pinheiro 2. f. 137. v. g. ,, pratear o medo, a vileza; v. doirar, envernizar.*

PRATEIRO, f. m. ourives, que faz obras de prata v. o artigo *Ourives.*

PRATELEIRA, f. f. estante de pôr os pratos, e fracca da cosinha.

PRATELEIRO, f. m. prateleira. § *Prateleiros, ou estantes, em que estavão ossos de finados. F. Mendes.*

PRATICA, f. f. conversação familiar. § *Pratica entre dois, dialogo. § Trazer em pratica alguma coisa, fallar nella nas conversações; dizela frequentemente. § Metter pratica em alguma coisa, começar a fallar nella. § Manter pratica, conversar com alguém. § Praxe, exercicio v. g. ,, na pratica não tem lugar; pôr em pratica os proceitos theoreticos da arte, executar, praticar. § Pratica, applicação da theorica á praxe, que se aprende com o uso v. g. ,, o letrado, e o medico tomão pratica com outros versados nella. § Uso, estilo pratico v. g. ,, não he essa a pratica do nosso foro; a pratica dos Medicos neste caso he mandar sangrar. § Exhortação v. g. ,, fez huma pratica aos soldados; aos fiéis.*

PRATICADO, part. pass. de praticar.

PRATICADOR, f. m. o que pratica. § *Conversador, paleiro. Auto do Dia de Juizo.*

PRATICAMENTE, adv. na pratica, na experiencia, uso. *Vieira ,, argumento praticamente evidente ,,*

PRATICANTE, part. pres. de praticar. § *substant. O que toma pratica v. g. de advogado, de cirurgião, ou médico. § Lente praticante de Medicina, o das Cadeiras de praxe, ou pratica.*

PRATICAR, v. at. tratar de palavra, conversar em alguma materia com alguém. *Barros da Viciosa Vergonha f. 281. ,, e assi praticão na virtude, como se no coração tivessem alguma ,, Couto 4. D. Lobo. § Fallar em forma de instrucção. Leão Descrição ,, Para lhes praticar a doutrina Christãa ,, § Fazer, obrar v. g. ,, estes praticão o contrario do que entendem. § Praticar-se, usar na praxe, no estilo v. g. ,, o que se pratica no foro he ir o escrivão, &c. § Usar-se v. g. ,, isso não se pratica entre gente honesta.*

PRATICO, adj. homem exercitado, experimentado, versado, curfado em alguma arte, sciencia, exercicio, que desempenha bem v. g. ,, pratico nas linguas, na navegação, no curativo, na resolução dos problemas, no trato cortez, no galanteio, &c. § *Casos praticos,*

os que occorrem na praxe , e com frequencia.

PRATINHO, f. m. dim. de prato. § f. Guifadinho. § *Fazer*—de *alguem*, ter paço com elle, divertir-se á sua custa.

PRATO, f. m. peça de metal, barro, ou pão, em que se servem as viandas na mesa; ha pratos grandes, em que ella vem, e menores, em que se come; prato de dar agua ás mãos. § f. A vianda, ou guisado, que vem nos pratos v. g. ,, *he hum bom prato esse guisado*. § O sustento v. g. ,, *tem para prato 8 tostões cada dia*. § *Ter prato certo*, i. e. comida certa. § *Fazer prato de alguma coisa*, propò-la na conversação para modelo, recomendando-a v. g. ,, *essa maquina de Gregos, e Romanos, de que para cada coisa os doutos nos fazem pratos* ,, *Guia de Casados*. § f. *Vieira* ,, *banqueteo com sua alma convertida, que he para Christo o melhor prato*. § Peça de madeira sobre que os bombeiros assentão os paneiros, para nestes fazer a polvora do pedreiro mais impressão. *Exame de Bombeiros*.

PRAVIDADE, f. f. maldade moral v. g. ,, *a pravidade do animo; a heretica pravidade*. *Arraes* 2. 21.

PRAXE, f. f. execução, e effeito, ou applicação da Theorica de qualquer arte, ou sciencia v. g. ,, *a praxe da Cirurgia, da Politica, do Direito*. *Vieira* ,, *a praxi desta politica exercitou El-Rei D. João* ,,

PRAXI v. praxe.

PRAZA v. praia.

PRAZEMO v. prafme.

PRAZENTEAR, v. at. lizongear, fazer por agradar. *Nobiliario*.

PRAZENTEIRAMENTE, adv. festiva, e alegremente para contentar a outrem.

PRAZENTEIRO, adj. alegre, festivo. *Barros* ,, *gente prazenteira dada a tanger, e bailar* ,, *Goes* ,, *foi homem prazenteiro no fallar, galante* ,, *Lusiada* 5. 64. *como fossem na vista prazenteiros*. § *Nova prazenteira* ,, *Naufr. de Sep.* f. 144. *Lobo Egloga* 8. ,, *Tu fazes a Amor pezado, sendo prazenteiro, e leve* ,, amigo de prazer, e folgar.

PRAZENTEO, f. m. antiq. Lizonja. *Nobiliario* f. 12. *ediç. de Lavanha*.

PRAZER, f. m. gosto, contentamento v. g. ,, *tomar prazer em alguma coisa*, receber gosto com ella. *Arraes* 1. 17. § *Caza de prazer*, de campo, quinta de divertimento. *Barros, e Vieira*. § *A meu prazer, a belprazer* i. e. a meu gosto, a labor. *Sá Mir. Eufr.* ,, *ride-vos a belprazer*: *Eneida* 9. 46. ,, *a bel prazer estão dor-*

mino ,, § *Festa, regozijo, divertimento em espectaculos*. *Castilho elogio* f. 381. ,, *invenções de jogos, e prazeres publicos*. § *Os prazeres sensuaes, e defesos; os honestos, e de espirito*, i. e. sensações agradaveis, e deleitosas.

PRAZER, v. n. irregular. *impeffoal*, agradar, ser do gosto. *F. Mendes* c. 151. *assi te praza, seuhor, que seja; prazendo a Deus*. *Eufr.* 2. 5. *se a Deus aprouver* ,, *Barros*: *aprouve a V Alteza: aprazia; aprouvesse, aprouvéra, aprazerá*.

PRAZO, f. m. propriedade de raiz, de que o dono concede a outrem o senhorio util, por vida, ou vidas, ou em fatiosim impondo-lhe certa pensão, que se lhe paga em conhecimento; annualmente. § O espaço que dura alguma coisa, que ha de acabar. *Arraes* 6. 1. ,, *os dias, e prazos de minha vida*. § O espaço de tempo dentro do qual se ha de fazer, verificar, ou resolver alguma coisa. *Vieira* ,, *pediu de prazo 3 dias para deliberar* ,, § *Largar*, ou *alargar o prazo*, prorogar, ou espaçar o termo d'elle. *Lucena* ,, *largou o prazo a monção, deteve os tempos contrarios, teve mão nos tufões* ,,

PRE *preposição* que entra na composição, e denota antecedência, anticipação v. g. ,, *preparada*, ou aparelhada com anticipação; *previsto*, ou visto antes do successo; *preocupado*, occupado de antes.

PRE', f. m. o soldo, e mantimento dos soldados v. g. ,, *repartir o pré*. *Regul. Milit.*

PREA, f. f. v. *prefa*. *Barros, Arraes* 5. 1. *o lobo solta, e prea*.

PREA', f. f. animal Bras. que tem exteriormente na barriga huma bolsa, onde recolhe os filhinhos.

PREALLEGADO, adj. citado antes, ou acima no mesmo discurso, ou arrefoado.

PREAMAR, f. m. o auge da maré cheia, oppõem-se a *baixa mar*.

PREAMBULAR, v. at. fazer *preambulo* antes do ponto principal de que se vai tratar. *Barros. Dial. da Viciosa Vergonha* f. 296. ,, *os Medicos preambulão coisas antes que dem suas mizinhas: em princ.* ,, *por não preambular mais*, i. e. por não fazer maior *prefacio*.

PREAMBULO, f. m. *prefacio*, *exordio*. § *Discurso preliminar de algum livro, Tratado*. § Com que se faz *benevola a pessoa*, com quem himos tratar *negocio*. *Eufr.* 5. 10.

PREAR v. at. *aprezar* v. g. ,, *o lobo que vem prear ao rebanho* ,, *prear alguns homens na guerra* ,, *Barros* e ,, *não preou coisa alguma* *D.* 1. f. 16. col. 2. e f. 18. col. 1. § ,, *Prear huma moça* ,, *Ulissyo* f. 5. v.

PREBENDA, f. f. o direito de gozar dos benefícios recebidos em remuneração dos Offícios Divinos. § Benefício ecclesiastico.

PREBENDADO, adj. (que se usa subst.) o que tem, ou goza de prebenda.

PREBENDARIA, f. f. officio de Prebendeiro.

PREBENDEIRO, f. m. rendeiro que arrecata rendas de Bispaado, Comunidades, &c.

PREBOSTE, f. m. official militar, que andava buscando os desertores, e fazia executar nelles as leis militares; hoje he o executor d'alta justiça dos regimentos. *Nov. Regul. Militar.*

PRECAÇÃO, f. f. antiq. colheita, aquisição. *M. Lus. t. 4. f. 117. v. precalçar.*

PRECALÇAR, v. at. ant. ganhar, lucrar. *Cron. do Condest. „ precalçaremos grande fama.*

PRECALÇO, f. m. gages, emolumento, benefício, proveito, lucro v. g. „ *são os precalços do officio; V do Arceb. „ propinas, e precalços pertencentes aos alcaides mores.* § O lucro por portas travessas. *Eufr. f. 49. Ato 1. sc. 6. § Lucro além do ordenado. Couio 4. L. 4. c. 1.*

PRECARIAMENTE, adv. de modo precario.

PRECARIO, adj. aquillo que não he nosso, de que gosamos por mercè, e até a mercè de quem o concede, e nos pôde tirar quando quizer. *Ded. Chron. folio 155. col. 1. nas Provas. Ribeiro Juizo Hist. „ posse precaria.*

PRECATADAMENTE, adv. por precaução.

PRECATADO, part. pass. acautelado, prevenido, aparelhado com precaução.

PRECATAR, v. at. prevenir, e dispôr alguem para o que ha de sobrevir. § *Precatar o dano*, obviá-lo anticipadamente. *Alarte: os teus conselhos me precatarão para que a morte me não assombrasse.* § *Precatar se*, dispôr-se, apparelhar-se com anticipação: acautelar-se v. g. „ *precatar-se das ciladas; precatar-se de erros; precatar-se do mal que pôde vir*, lembrar-se para o obviar.

PRECATO, f. m. v. precaução.

PRECATORIA v. precatorio.

PRECATORIO, adj. *carta precatoria*, pela qual hum juiz pede ao de outro territorio, que cumpra o mandado do deprecante, ou sua sentença.

PRECAUÇÃO, f. f. cuidado, cautela anticipada para obviar algum dano, embaraço, inconveniente v. g. „ *usar de—; estranhar á precaução.* § *Precaução da saude*, o que se

faz para obviar a doenças, que podem sobrevir.

PRECAUTELAR, v. at. acautelar, usar de precaução v. g. „ *precautelar-se das doenças.*

PRECAUTORIO, adj. preservativo, o que se faz para evitar qualquer inconveniente, que poderá vir v. g. „ *sangria—*

PRECEDENCIA, f. f. antecedencia, coisa passada, a respeito de sua consequencia. § Direito de proceder; e o acto de proceder v. g. „ *tem a precedencia no assento; deu-lhe a precedencia.*

PRECEDENTE, part. pass. de proceder; o que foi primeiro, e antecedente em tempo v. g. „ *o dia—*

PRECEDER, v. at. ir diante v. g. „ *precedia a todos o arauto; o luzeiro que precede ao Sol; precedeu á tormenta hum trovão horrendo, e espantoso; a execução precedia ao conselho „ Goes Cron. do Princ. c. 75. o frio precedeu á febre.* § f. Avantejar-se. *Paiva Cas. cap. 1. prevalecer a outrem. P. Per. 2. f. 161. v.*

PRECEITIVO, adj. que contém preceitos v. g. „ *a ordem—*, *Barros Gram. f. 73. v. preceptivo.*

PRECEITO, f. m. mandamento, ordem de superior; regra d'arte, sciencia; moral.

PRECEITOR, f. m. aio, mestre. *Bern. Lima f. 155. diz Preceptor. Barros Dial. da lingua „ f. 207. „ tem preceitor de vida, e leteras „*

PRECEITUAR, v. at. dar preceito doutrinal. *Pina Ballança Intellectual.*

PRECEPTIVO, adj. que contém preceito, mandado que se deve guardar, e observar. *Artaes 10. 19.*

PRECEPTOR, f. m. aio, mestre. *B. Lima. Carta 10. Divino preceptor da Lei Divina.*

PRECES, f. f. pl. rogações, supplicas por necessidade pública, ou calamidade feitas a Deos. § Huns breves responforios do Breviario.

PRECIADO v. prezado. *Palm. p. 1. c. 39.*

PRECEPTORIA, f. f. *Pinheiro 1. f. 157. „ rendas Ecclesiasticas unidas em preceptorias, e commendas „ i. e. prebenda applicada para os Magistraes, ou Lentes das Sés, e Universidade.*

PRECEPTORIAL, adj. *prebenda—, beneficio—*, v. preceptoria.

PRECIENCIA v. preciencia.

PRECINTA, f. f. faixa, ou atadura de cingir, e reatar v. g. „ *precintas, que segurão o colção ao leito.* § f. *Precintas de ferro do cofre.* § *Precintas de cal*, a cal que une lage a lage. *Barros.*

PRECINTADO, part. pass. de precintar „
Ca-

Catre precintado de cordis de cairo ,, *Vieira*. §
,, *Caixão precintado de faixas de prata* ,, *Cunha*.

PRECINTAR, v. at. reatar com faixa, ou precinta. § f. ,, *A ferro-lhe as postas, precinte os cofres, que não entre com elles a força dos Ladões* ,,

PRECINTO, f. m. recinto, circuito. *M. Lus. t. 7. a grandeza do precinto, a altura das terras, a fortaleza dos muros.*

PRECIOSAMENTE, adv. custosa, ricamente.

PRECIOSIDADE, f. f. a qualidade de ser precioso, custoso, rico; riqueza, custo; de ser fino, e de valor v. g. ,, *a preciosidade das pedras, e joias*. § f. *Cosa preciosa*. § O Summo valor v. g. ,, *a preciosidade da saúde.*

PRECIOSO, adj. de preço, grande valor, de grande custo. § *Pedra* —, fina, e de preço. § Adornado de coisas preciosas v. g. ,, *vestido* —; *mitra* —

PRECIPICIO, f. m. despenhadeiro, lugar alto, e alcantilado, donde quem cai não tem onde se segure. § f. Ruina, decadencia da grandeza a abatimento. *M. Lus. e Lusitana* 12. 67. § Perigo de grande ruina.

PRECIPITAÇÃO, f. f. no f. demasiada prefa; inconsideração. § Operação Chimica v. precipitado. *Subst.*

PRECIPITADO, part. pass. de precipitar. § f. Accelerado, assomado inconsiderado v. g. ,, *precipitado homem nos conselhos, e resoluções: resolução* —

PRECIPITADO, f. m. da Quimica, he qualquer materia, que estando dissolvida, e combinada com outra, vem ao fundo do vaso, por que aquella com que estava unida, se separa, e ajunta a outra que tem mais afinidade com ella; e esta operação, ou effeito se diz *precipitação*.

PRECIPITANTE, part. pres. de precipitar. *t. Med. ou Quim.*, o corpo que tem virtude de fazer defunir outro que estava combinado com hum terceiro.

PRECIPITAR, v. at. lançar de precipicio abaixo, despenhar v. g. ,, *precipitarão-no da rocha Tarpea; Sapho precipitou-se ao uso dos amantes desesperados*. § Fazer precipitado Quimico. § Accelerar, obrar precipitadamente. § *Precipitar n. cahir*. *Eleg. f. 27. v. § — se*, lançar-se de hum precipicio; e no *fig.* buscar temerariamente a sua ruina v. g. ,, *precipitar-se naquella occasião* ,, *M. Lus.*

PRECIPITE, adj. precipitado, que corre ar-

rebatadamente, como o que cai d'alto abaixo; e se accelera. *Cron. F. 1.* ,, *a occasião he precipite, e quer-se aprovitada* ,,

PRECIPITOSO, adj. da forma do precipicio, onde ha precipicio, occasionado a isso v. g. ,, *monte* —, *caminho* —, acompanhado de precipicios; occasionado, fujeito a precipios, ou que faz cahir nelles. § f. *Vieira* ,, *inclinação precipitosa da propria natureza*. § Que se deixa levar acceleradamente a algum mal ,, *Vieira* ,, *tanto mais precipitosos, e accelerados, quanto correm todos não ao commum, senão ao seu, não a encher ao lugar, mas a encher-se com elle*. § Feito sem ponderação, e exposto a ruina v. g. ,, *partido precipitoso*.

PRECIPUO, f. m. Jurid. são os bens que o herdeiro não he obrigado a trazer á collação, quando tem coherdeiros. *Ord. Manuel. L. 4. T. 33. § ult.*

PRECISADO, part. pass. de precisar. § *Coi-*sa —, de que houve necessidade: v. preciso. § Obrigado, necessitado v. g. a fazer alguma coisa, ou soffrer.

PRECISAMENTE, adv. por força, de necessidade. § Justa, exacta; absolutamente.

PRECISÃO, f. f. Logico. operação do entendimento, que consiste em considerar huma coisa de per si, sem attender áquellas a que anda unida, ou com que tem relação. § Concisão no dizer o preciso. *D. Franc. Man.* § Necessidade, obrigação, violencia, constrangimento que se soffre.

PRECISAR, v. at. obrigar, pôr alguém em necessidade de fazer, ou soffrer alguma coisa. § v. n. Necessitar de alguma coisa.

PRECISO, adj. necessario: forçoso. § Certo, determinado, limitado v. g. ,, *tempo*. § Que não admite demora, interpretação v. g. ,, *ordens*. § Abstracto, ou abstrahido. *Vieira* ,, *conceito preciso de mái* ,, § *O preciso da historia, i. e. o essencial della; as regras que se não traspassão, sem cahir em erro*. *M. Lusit. t. 5. col. 3.*

PRECLARISSIMO, superl. de preclaro.

PRECLARO, adj. muito illustre, nobre, bello, formoso. *Ulissea* 2. 20. *a preclara Hypsiphile*: *Camões* L. 2. 20. ,, *os preclaros membros*: *Agiol. Lus. preclara victoria: os 3 planetas que no Ceo são mais preclaros*. *B. Lima Carta* 26.

PREÇO, f. m. o custo, o que se deu na compra ao vendedor para que elle nos dê a coisa que vende: f. o que se dá em compensação, e remuneração v. g. ,, *por preço de sua virgindade a fez Jove immortal* ,, § O premio da

da luta, que se dá ao contendor, ou oppositor em materia literaria. *Sá Miranda. Barros* 3. 3. 9. *Cron. Af.* 4. f. 103. „ *ganhou o preço de melhor justador. Clarim. L.* 3. f. 200. *levar o preço. Como* 4. L. 7. c. 2. *Lobo egloga* 6. f. 329. *ult. edição* „ *levar o preço do teu Canto. § Tratar do preço, estar em preço, i. e.* ajustando o preço. § *Ab-ir preço*, determinar a somma do custo; *ii.* dar o primeiro lanço no leilão. § *A preço de dinheiro*, a poder de dinheiro. *Lobo* „ *delicias procuradas a preço de dinheiro*; outros dizem, *a pezo de dinheiro. § f.* „ *Victoria ganhada a preço de sangue* „ *M. Conq.* 1. 70. § *Por nenhum preço da vida o darei. § Homem, danna de preço*, de estimação, credito, importancia. *Eufr.* 1. 1. e *Lucena* f. 2. col. 1. *tinhão as artes seu preço* „ *Eufr.* 1. 2. § *Posto em preço, i. e.* de venda, á má parte v. g. „ *andão as honras postas em preço* „ *P. Pereira* 2. 141. *fim: posto em preço ao vil interesse* „ *Naufr. de Sepulv.* f. 18. § *Apreço. B. elogio* 1. f. 312. § *Pôr preço*, avaliar, taixar; *pôr preço alto, baixo, supremo, medio, &c.* § *Pôr preço*, dar valor, grangear estima. *Lobo prol. da Euf.* § *Mão preço no Nobiliar.* f. 239. e 243. *adulterio* „ *houve mão preço* „ *commetteu adulterio.*

PRECOGNITO, adj. conhecido d'antes, com anticipação, e prenotação. *Arraes* 10. 6.

PRECONISAÇÃO, f. f. na Curia Romana, denunciação, que o Cardeal Protecção faz, de que no seguinte consistorio proporá para Bispo hum certo sujeito.

PRECONISADO, part. pass. de preconisar.

PRECONISADOR v. apregoador, pregoeiro.

PRECONISAR, v. at. *preconisar alguém*, fazer a preconisação a seu respeito. § f. *Apregoar* louvando.

PRECURSOR, f. m. ou adj. o que vem diante, e primeiro dando noticia de coisa que se lhe segue, e tem connexão com elle v. g. „ *o Baptista foi precursor de Christo: a Aurora precursora do Sol* „ § f. „ *A liberalidade he precursora da nobreza do sujeito* „ *Eufr.* 5. 10.

PREDECESSOR, f. m. o antecessor no cargo, officio, dignidade. *Lucena.*

PREDEFINIÇÃO, f. f. predistinação; definição. limitação anticipada.

PREDEFINIDO, adj. determinado por Deos anticipadamente v. g. „ *tempo*—§ *Determinado v. g.* „ *lugar. Casfriofo Lusit.*

PREDEFINIR, v. at. determinar, affinar, limitar com anticipação o futuro v. g. „ *Deus, que predefiniu de toda a eternidade o prazo da vida dos mortaes.*

PREDESTINAÇÃO, f. f. destinação anticipada; e por *Autonomia*, a ordem da vontade divina, com que ab eterno tem elegido, os que mediante á sua graça, e auxilios se hão de salvar.

PREDESTINADO, part. pass. de predestinar. § O que se ha de salvar pola graça de Deos: v. *precito.*

PREDESTINAR, v. at. destinar d'antemão. *Lucena* „ *tinha o predestinado para vaso, que lavasse seu santo nome ás gentes* „ *aquelles a quem Deus predestinou para a vida eterna.*

PREDESTINIANISTA, f. c. herege, que não segue o que a Igreja tem ácerca da Predistinação. *Pina Carta Apolog.*

PREDIAL, adj. de Predio v. g. „ *servidão predial.*

PREDICA, f. f. a arte, ou exercicio de prégar.

PREDICADO, f. m. a propriedade, ou attributo, que se dá a alguma coisa; e nas proposições he o adjectivo, ou substantivo, ou mais palavras pelas quaes se declara esse attributo v. g. „ *Deus he Infinito; Deus he ente; Pedro he homem: Deus he de misericordia: Deus he o Deos dos vivos.* § *Parte, prenda.*

PREDICADOR, f. m. o Ministro dos Protestantes, e Calvinistas, o seu pastor, cura. *Vieira Cartas* 1. 1.

PREDICAMENTO, f. m. noção geral de huma classe a que se reduzem varios generos, especies, ou individuos v. g. á noção de substancia he hum *predicamento* a que se reduz tudo o que existe per si; *Categoria* 1. *Didaticos. Lobo.* § *Classe, grão, graduação moral, e politica v. g.* „ *tem o predicamento de nobre, de liberal, de primeira entrança; autor de maior predicamento; o predicamento de que gosão, ou que tem os Condes, Marquezes, Duques, &c.* „ *vede em quam baixo predicamento fica Deus ante nós* „ *Paiva S.* 1. f. 54.

PREDICANTE, f. m. v. predicador.

PREDIÇÃO, f. f. v. predição.

PREDICATIVO, adj. concernente á predica; ou de predica v. g. „ *estilo*—

PREDICÇÃO, f. f. o acto de predizer. § A coisa, que se predisse. *Vieira.*

PREDIO, f. m. herdade no campo; ou urbana como casas, e tudo o que serve para morada, recreio.

PREDITO, part. pass. de predizer, sobredito. § *Profetizado.*

PREDIZER, v. at. pronosticar o futuro, adivinhar, profetizar. *Vieira* „ *o senbor lhe tinha predito.*

PREDOMINADO, part. pass. de predominar, vencido v. g. ,, *predominado da paixão*, a qual venceo, e tem o dominio da razão.

PREDOMINANTE, part. pres. de predominar, que prevalece em força, virtude, influencia v. g. ,, *o vicio*—; *planeta*—*Barros*.

PREDOMINAR, v. at. (e mais ordinariamente *neurol*), prevalecer, ter maior força, poder, virtude, dominio, influencia v. g. ,, *predomina nelle a ambição*, á *avareza*; *neste clima predomina o frio ao calor*; *na sua constituição predomina mais o humor colerico*. § f. ,, *Torna o mar doce*, a morte predomina ,, *transit. Barreto v. do Evangel.*

PREDOMINIO, f. m. força predominante, que prevalece a outras v. g. ,, *ter dominio sobre as suas paixões*.

PREELEGER, v. at. eleger dantes. *Insul.*

PREELEGIDO, part. pass. de preeleger.

PREELEIÇÃO, f. f. eleição anticipada.

PREELEITO v. preelegido.

PREEMINENCIA, f. f. a qualidade de ser preeminente, primazia v. g. ,, *preeminencia de titulo*, e *honra* ,, *V do Arceb.*

PREENCHER, v. at. encher, satisfazer antes v. g. ,, *quem preenche as condições do contracto*, tem direito a satisfação do que lhe prometeo a outra parte contractante.

PREEXCELLENTE, adj. mais excellente. *Prov. da Ded. Cronolog. fol. 292.*

PREEXISTENCIA, f. f. prioridade de existencia; anticipada actualidade. *t. Didact.*

PREEXISTENTE, part. pres. de preexistir: que existia já antes de outro.

PREEXISTIR, v. n. ter existencia anticipada, ser primeiro em tempo, que outro v. g. ,, *o corpo não preexistiu á alma*.

PREFACÇÃO, f. f. preambulo. *Vieira* ,, *depois de huma longa prefacção*.

PREFACIO, f. m. parte da Missa, que immediatamente precede ao Canon. § v. *Prefacção*.

PREFAZER, v. at. v. perfazer. *Arraes 10. 21. : Como 4. 8. 7. f. 157. v.*

PREFECTO v. prefeito.

PREFECTURA, f. f. o officio de Prefeito. *Arraes 5. 6.*

PREFEITO, f. m. entre os *Romanos*, era Magistrado, ou Governador v. g. prefeito da Provincia. § f. *Prefeito da Bibliotheca*, o que a dirige. § *Prefeito*, prelado em varias ordens Religiosas.

PREFERENCIA, f. f. o acto de preferir. § A primazia sobre outra coisa v. g. ,, *no con-*

mercio tem preferencia as drogas de maior custo: darei sempre a preferencia á probidade, quando concorrer somente com os talentos, i. e. preferirei o homem de probidade, ao que somente tiver talentos.

PREFERIDO, part. pass. de preferir; anteposto.

PREFERIR, v. at. antepôr, dar a primazia, o primeiro lugar, estimar mais, avantejar huma coisa de outra v. g. ,, *prefiro a virtude*, e a *sabedoria*, á *fidalgua*, e á *riqueza*; *preferir a morte ao crime*, e á *deshonra*; *preferiu os de mais merecimento*, aos do seu sangue. § *Preferir n. ser preferido*, avantejado a outros v. g. ,, *preferiu a todos no concurso*.

PREFIGURADO, part. pass. de prefigurar. *Arraes 10. 6.*

PREFIGURADOR, adj. que he figura do que ha de realisar-se.

PREFIGURAR, v. at. fazer existir huma coisa como figura, e imagem do que ha de existir, ou representar em significação aquillo, que ha de ser ,, *o Redentor foi prefigurado na serpente*: ,, *a serpente prefigurava o Redentor Crucificado: H. Pinto f. 535. col. 1.* ,, *ensinou-nos naquella benção onde prefigurou o misterio da Cruz* ,, e f. 537. col. 1.

PREFIXO, adj. affinado, limitado d'antes v. g. ,, *a hora prefixa da partida*.

PREGA, f. f. dobra, ruga, que se faz na roupa.

PREGAÇÃO, f. f. Sermão. *antiq.*

PREGADIÇO, adj. que se fixa, e segura com pregos. *Barros* ,, *nãos cosidas em cairo*, e *não pregadiças como as nossas* ,,

PREGADO, part. pass. de pregar v. g. ,, *o Sermão foi pregado*.

PREGADO, part. pass. de pregar. v. o verbo. § *Olhos*—, fitos, fixos. § *O mastro pregado de frechas* ,, *Castan. 2. f. 158.*

PREGADOIRO, f. m. ant. pulpito. *Ourem Diar. f. 588.*

PREGADO, part. pass. de pregar.

PREGADO de pregar.

PREGADOR, f. m. o que prega, e faz Sermões. § *Os frades Pregadores*, são os de S. Domingos por antonomasia.

PREGADURA, f. f. os pregos, que segurão, ou segurão, e adornão v. g. ,, *a pregadura do navio*. *Amaral. 12. pregaria*. *Ulissea*.

PREGÃO, f. m. aviso, noticia dada pelo pregoeiro, ou porteiro em casos de execução de justiça, e outros autos judiciaes, ou annunciando guerra. *Severim. Not. f. 38. Orden. bando: Lançar pregão.*

PREGAR, v. at. anunciar doutrina Religiosa, inculcar, fugerir muitas vezes algum conselho, aviso prudencial, ou moral. *Eufr.* 3. 5. § *Pregar aos peixes*, fazer discursos a quem não entende, o que se lhe diz, ou não ouve, e por consequencia trabalhar de balde. § *Pregoar.* *Arraes* 10. 5. *a lingua he pobre para pregar os seus louvores.*

PREGAR, v. at. segurar com prego. § *Finicar o prego v. g.*, „ *pregar hum prego na parede do templo.* § *Fixar v. g.*, „ *o que na memoria he pregão, isso dizão*, „ *Pinheiro* 2. 58. § *Fitar v. g.*, „ *pregar os olhos no chão, no Ceo.* § *Pregar huma pedrada*, dá-la com força. § *Pregar os olhos fig. ou pregar olho*, dormir. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Pregar-se na lança*, ficar varado nella. *Eneida* 9. 130.

PREGARIA, f. f. os pregos todos empregados em alguma obra; cravação. § *Pregarias*, preces, supplicas. *Palm.* p. 2. c. 160. *desuf. v. Plegarias.*

PREGUINHO, f. m. dim. de prego.

PREGO, f. m. haste de ferro, ou cobre, quadrada, ou redonda aguçada para a ponta; e com chapeleta no outro extremo, que se finca, e embebe para segurar alguma coisa. § *Cravo.* § *na Montaria*, os cornos do veado novo de hum anno. § *Alfinete de cabeça grande de tocar.* § *Fruncho*, ou frunculo. § *Carta fechada*, e sellada com ordens secretas.

PREGOADO, part. pass. de pregoar.

PREGOADOR, f. m. o que pregoa v. g., *pregoador de seus louvores.*

PREGOAR, v. at. v. apregoar. § *Referir louvando*, e muitas vezes v. g., „ *pregão as historias dos Romanos.* *Arraes* 1. 7. § *Anunciar com pregão.* *Orden.* § „ *A innocencia, e pureza, que minha mulher pregoa de sua comadre*, „ *Ulissipo* f. 130. § *Pregoar-se*, inculcar-se com louvor proprio, e público v. g., „ *pregoar-se isento, e inteiro*, „ *Arraes* 3. 2.

PREGOEIRO, f. m. e adj. que lança o pregão. § f. O que pregoa, inculca; assoalhador v. g., „ *pregoeiro de suas virtudes.* § *Que dá a conhecer v. g.*, „ *as cans pregoeiras da velhice*, „ *Eufr.* f. 193.

PREGUIÇA, f. f. (*priguiça* alteração de *priguita*, Latino parece melhor ortografia) negligencia, aborrecimento do trabalho, falta de diligencia, no que cumpre fazer. § *Pão grosso*, em que estão pegadas as cangaihas da moega da arafona. § *Corda*, que dirige o corpo, que se vai guindando para não roçar na parede, ou não se estorvar em alguma escabrosidade, &c.

§ *Corda*, com que os armadores atão duas escadas huma com outra. § *Animal quadrupede do Brasil*, que se move tardissimamente.

PREGUICEIRO, f. m. camilha de coiro, de descansar, e dormir a festa, &c.

PREGUIÇOSAMENTE, adv. com preguiça, tardiamente.

PREGUIÇOSO, adj. que tem preguiça. § f. *Tardio*, ou lento, e vagaroso no movimento. § *Inerte.*

PREITANTE, t. antiq. o que faz preito; o que traz pleito.

PREITEAR v. preitejar. *antiq.*

PREITEJAMENTO v. preito. *antiq.*

PREITEJAR, v. n. fazer preito, pacto, convenção capitular. *P. P. l.* 1. 6. 10. *estava Judas forjando, e preiteando-se como entregaria Christo ao talbo*, „ *Paiva* S. 1. f. 286. § *Fazer alliança.* *Arraes* 2. 12. § — *se Paiva* S. 1. 286.

PREITESIA, f. f. preito, antiq. *Goes Cron. do Princ.* c. 71.

PREITEZ, adj. seguro, e confiado no preito, pacto, contrato, capitulação. § f. *Ufano*, confiado. *Eufr.* 5. 1. *antiq.* § *Desenvolto*, desembaraçado „ *moça gentil*, *preitez*, „ *Ulissipo* f. 267. v.

PREITO, f. m. antiq. pacto, concerto, capitulação v. g., „ *fazer preito, e omenagem de vassallo*, i. e. obrigar-se a fê-lo pelo seu pacto, ou promessa. § *Fazer preito, e menagem de huma fortaleza*, obrigar-se a defendê-la; e a entregá-la áquelle a quem se faz preito por ella. *Goes Cron. do Princ.* c. 67. § *Lite*, demanda.

PREJUDICADO, part. pass. de prejudicar. § *Estar prejudicado*, i. e. prevenido de noticia, ou doutrina errada.

PREJUDICAR, v. at. fazer dano, prejuizo v. g., „ *prejudicar a fazenda, a vida, a saude, á honra*: danar.

PREJUDICIAL, adj. que causa prejuizo, dano.

PREJUIZO, f. m. dano na fazenda, honra, saude. § *Preoccupação por informação previa*, que inhabilita para julgar livremente.

PRELAÇÃO, f. f. preferencia. *Macedo pouc. uf.*

PRELACIAR, v. n. fazer de prelado, ou conseguir ser prelado, Bispo: senão he errado o *Lugar da Euf.* 2. 7. „ *como quem pretende prelaciarse*, „ pôde ser, que fosse *prelacias*, e que o compositor pozesse o r por s, letras vizinhas.

PRELADO, f. m. superior na Ordem Jerarchica Ecclesiastica secular, ou Regular.

PRELAZIA, f. f. o officio, e dignidade de Prelado.

PRELIBAÇÃO, f. f. prova, salva, que se toma tocando c'os beijos levemente. § f. *Huma prelibação da gloria, ou gozo futuro, i. e. alguma coisa de cujo gozo podemos estimar, qual será o da gloria futura. Sousa V. do Arceb. f. 106.*

PRELIMINAR, adj. que precede a outra coisa, com que têm connexão, e serve como de entrada para ella v. g. ,, *estudos preliminares* que facilitão os mais difficeis que se háo de fazer; *discurso*—antes de entrar no assumto; *preliminares da paz* artigos geraes della, a que se háo de seguir outros mais particulares, os exames dos plenos poderes, &c.

PRELIO, f. m. peleja, batalha. *Eneida 9. 127. desus.*

PRELO, f. m. a Imprensa de imprimir Livros.

PRELUDIAR, v. n. fazer preludios.

PRELUDIO, f. m. o que o musico canta, de fantezia, ou toca por enfaiar a voz, e atrahir a attenção para a peça principal, que ha de executar. § f. Aquillo que precede, e he como ensaio da obra, que se ha de seguir ,, *preludio dos trabalhos* ,, *Leão Cron. Af. V. Vieira* ,, *a Ceremonia de enlutar os altares, he preludio da penitencia* ,, *Vieira* ,, *entre beijos ternissimos, e abraços, doce preludio de prazer mais doce, a que o Casto Hymineu vendado assiste.* § *Preludio dos trabalhos* ,, *Leão Cron. de Afonso 5. § Prologo, anteloquio.*

PREMA, f. f. contrangimento, opressão. *antiq. Paiva Serm. t. 1. tantas premas, sem prema de ninguém. Ulisipo f. 189. § Diar. d'Ourém f. 599. fazer alguma coisa por prema, i. e. apenado.*

PREMATICA, f. f. v. Pragmatica. *Freire.*

PREMATURO, adj. antes de maduro. § f. Anticipado, antes do prazo limitado v. g. ,, *a prematura morte.* § Fora de tempo opportuno, anterior a elle.

PREMEDEIRAS, f. f. dois páos do teiar, que o tecelão alternadamente abaixa, e eleva, comprimindo-os cos pés.

PREMEDITAÇÃO, f. f. consideração anticipada á execução. *Prov. da Ded. Cronol. fol. 189.*

PREMEDITADO, part. pass. de premeditar.

PREMEDITADOR, f. m. o que considera, o que ha de fazer.

PREMEDITAR, v. at. considerar o que ha

de fazer, obrar. § Traçar os meios da execução previamente v. g. ,, *premeditar a morte d'alguem.*

PREMIADO, part. pass. de premiar.

PREMIADOR, f. m. amigo de premiar.

PREMIAR, v. at. dar premio; galardoar, recompensar; *premiar alguem; premiar o seu merecimento, a sua fidelidade.*

PREMINENCIA, f. f. v. preeminencia ,, *preminencia de merecimento, virtude, dignidade, mais excellencia, maioria.* § Exercicio de jurisdicção preminente. *Severim Not. f. 37. ,, nas mais preminencias do cargo corrião com o Duque.*

PREMINENTE, adj. preeminente, superior em qualidade, posto, honra, graduação, dignidade ,, *o posto de general he preminente ao de brigadeiro* ,, § f. Honorifico. *Camões* ,, *nome preminente.*

PREMIO, f. m. paga, satisfação. *Leão Orig. ,, os que servem só pelo premio, galardão, gratificação v. g. do serviço; da virtude.* § Preço que se dá aos que concorrem a fazer alguma opposição. § A boa sorte, o que se tira na lotaria.

PREMISSAS, f. f. Log. as proposições, de que se deduz a consequencia. § f. Qualquer facto, de que se infere alguma coisa subsequente. § Especie de imposto antigo. *Foraes.*

PREMOÇÃO, f. f. Theol. inspiração Divina que inclina, mas sem necessitar, a obrar alguma acção boa.

PREMONSTRATENSES, adj. pl. os Conegos regrantes de Santo Agostinho.

PRENDA, f. f. donativo de alguma coisa em final, e penhor de amor, amizade. § no f. ,, *os filhos são prendas do amor.* § *Jogo de prendas*, aquelle em que a pessoa, que perde dá huma peça sua, que se chama *prenda*, e no fim do jogo, sentença-se o dono de cada prenda a fazer alguma coisa em pena. § Penhor. *H. Dom. L. 3. c. 32. § Prenda*, parte, habilitade.

PRENDADO, part. pass. que recebeu prenda. § Que tem prendas, dotes, partes.

PRENDAR, v. at. *prender alguem*, dar-lhe alguma prenda. § Dotar partes, habilidades v. g. ,, *prendou-o a natureza de todas as suas perfeições.* § Premiar.

PRENDEDOR, f. m. o que prende.

PRENDER, v. at. lançar mão d'alguem; atá lo em prizões; mette-lo no carcere, tronco, em ferros. § Atar. § Embaraçar o uso dos sentidos, e membros v. g. ,, *o sono prende os olhos; o temor a lingua; os pés.* § Encadeiar v. g. ,,

prender as palavras humas com outras. Lobo. § Ateiar-se v. g. ,, o fogo prende, ou prende-se no edificio ,, P. Pereira 2. f. 121. Flos Sant. pag. c. § A arvore prende na terra, i. e. arrega-se. Barros Gram. f. 234. Arraes 10. 32. v. criar dente. § Privar da liberdade v. g. ,, amor me prendeu a vontade. § Tomar, antiq. ,, eu prenderei de ti dura vendita ,, Ferreira Soneto 35. L. 2.

PRENDIDO, part. pass. de prender v. preso.

PRENDIMENTO v. prisão.

PRENHADA, adj. prenhe. *H. Domin. 3. p. L. 2. c. 18. § f. ,, A maquina prenhada de armas ,, Eneida 9. 125. fallando do cavallo de Troia.*

PRENHE, adj. pejada, com feto no utero; andar, ou estar prenhe; fazer prenhe, ou fazer-se prenhe, emprenhar n. *M. Lusit. : Barros elog. 1. § fig. ,, as nuvens prenhes d'agua ,, Camões : Ulissea 4. 24. ,, prenhe de chammas a abrazada terra ,, § Palavras prenhes, as que deixão entender mais do que exprimem. Eufr. 3. 2 : ,, palavras prenhes de misterios. Arraes 10. 31. § Couto 4. 3. c. 8. ,, que se cuidava que fizera aquillo por evitar males, agora ficavão elles mais prenhes, i. e. cheios de principios, e causas de males, que havião de manifestar-se a seu tempo. § ,, A terra prenhe de meiaes ,, Arraes 10. 26. § Elegiada f. 29. v. ,, não sem resposta prenhe de galardões ,, i. e. que davão esperanças de premios.*

PRENHEZ, f. f. o estado da femca, que traz feto no utero.

PRENHIDÃO, f. f. v. prenhez.

PRENOÇÃO, f. f. noção previa preliminar, para facilitar a intelligencia do que se ha de aprender depois das prenoções.

PRENOME, f. m. (entre os Romanos) titulo anterior ao nome. *Barros ,, Cachil entre os de Maluco he prenome como entre nós o Dom : e na Gramat. f. 81. ult. edic.*

PRENUNCIACÃO, f. f. predicção. *Arraes 1. 5.*

PRENUNCIADO, part. pass. de prenunciar.

PRENUNCIADOR, f. m. profeta, o que prediz o futuro. *Arraes 1. 5. e 3. 18. § adj. Coisa, que denuncia.*

PRENUNCIAR, v. at. anunciar o futuro, adivinhar, predizer, profetizar. *Arraes 3. 13. e noutros lugares.*

PRENUNCIO, f. m. final de coisa futura v. g. ,, palavras, que forão prenuncio deste estrago ,, § ,, Os raios, prenuncios da manbãa ,, Arraes 10. 14.

PRÉNSA, f. f. duas peças de madeira de quatro faces planas, enfiadas nhuns parafusos paralelos; apertão-se huma contra a outra peça, para apertar o que fica entre ellas; usão desta maquina os livreiros, os quaes chamão prensa de engenho, a de que usão para aparar os Livros; a outra he de apertar sômente: tambem he usada dós marceneiros, &c. § Impresão f. ,, na prensa das letras que se lhes ensinão, imprimão se nos meninos os bons costumes ,, Vieira.

PREOCCUPACÃO, f. f. prevenção, opinião anticipada, ou a primeira impresão feita no animo, que embarassa depois o julgar livremente, ou examinar as coizas sem prevenção.

PREOCCUPAR, v. at. preoccupar alguém, introduzir-lhe no animo alguma preocupação, opinião v. g. ,, a carta não causou alvoroço, porque o tinha preocupado a do Duque; o remedio era não deixar preoccupar o affecto. § Tomar anticipadamente. *Port. Rest. P. 2. f. 18. ult. ed. ,, preocupando-lhe as armas, antes que as podessem usar.*

PREPAO, f. m. Naut. pau junto do mastro, que atravessa as escoteiras da gavela, tem seus furos, e serve de dar volta aos cabos, que vem de cima da vela grande, *Lignum quod distinguit Castellum pupis a foris navis. B. P. Eufr.*

PREPARACÃO, f. f. o acto de preparar; ou de preparar-se. *Pinheiro 1. 250. ,, occupados com a sua preparacão. ,, § O trabalho de dispor previamente os petrechos, ou fazer certo trabalho, que ha de preceder a outra obra v. g. preparar-se para a confissão com exame de consciencia, &c. § Preparacão de materiaes para a obra, d'armas para a guerra. § A obra que se faz nas drogas medicinaes para servirem na Farmacia; a que se faz nos animaes mortos para se conservarem incorruptos.*

PREPARADO, part. pass. de preparar.

PREPARADOR, f. m. o que prepara.

PREPARAR, v. at. adquirir, dispor, arranjar com anticipação, o que he necessário como meio para algum fim v. g. ,, preparar a comida para o sustento, as armas para a peleja, o animo para os trabalhos, os animos dos ouvintes para receberem bem o que se lhes disser; preparar as casas para receber o hospede; o candieiro para se accender. § Preparar as drogas, ou fazer dellas a mezinha. *Vieira ,, preparar estes pós. § Preparar o doente com remedios, que o dispõe para, que os subseqüentes obrem melhor, ou não fação dano. § Preparar o comer, digerir t. Med. § Apparellhar para algum uso, serviço. §*

Apparelhar-se v. g. ,, preparar-se para marchar. § Preparar a arma, carregando-a para atirar, &c. § Enfiar-se v. g. ,, preparar-se para a disputa. § Dispor-se v. g. ,, preparar-se para bem morrer.

PREPARATIVO, adj. que prepara, e dá a disposição previa, e conveniente a algum fim, effeito v. g. ,, virtude—Galvão. § Proposições preparativos, v. Lemma.

PREPARATORIO, f. m. ou adj. v. g. ,, estudos preparatorios v. preliminares v. g. ,, Grammatica ,, Linguas, eloquencia, Filosofia, e Mathematicas elementares, &c.

PREPASSAR, v. n. passar por junto, ou por diante. Godinho ,, *prepassando por nós hum pouco desviados, reconhecêrão as armas, e pararão: Eneida* 10. 98.

PREPONDERANTE, part. pref. de preponderar.

PREPONDERAR, v. n. pesar mais. § no f. Fazer pendor, prevalecer v. g. ,, os bens da alma devem preponderar aos do corpo: a moeda de ouro prepondera mais que muitas de cobre, i. e. tem mais preço; preponderão as razões do Consul ,, § v. at. ,, Prepondera mais o discredito, que o abono ,, i. e. faz que prevaleça o discredito ao abono. *Brachilog. de Princip.*

PREPOR, v. at. pôr antes de outro; dar previamente. Barros *Origr.* f. 186. ,, *Prepostas estas regras geraes.* § Antepôr, preferir. *Leão Defct.* f. 34.

PREPOSIÇÃO, f. f. partê elementar da oração que declara as diversas relações do objeto significado pelo nome, que se lhe segue na construcção v. g. em ,, a casa do Senhor ,, a preposição de, indica que o Senhor tem com a casa a relação que ha entre o possuidor, e a coisa possuida: em muitas linguas as preposições se collocão depois dos nomes cuja relação determinão, e nessas devêrão chamar-se *posposições.* § Ha preposições, que só alterão a significação da palavra a que se ajuntão v. g. ,, *pre em preoccupar: v. pre.*

PREPOSITO, f. m. em certas Religiões, he o padre Prefeito, que tem alguma graduação de Prelacia.

PREPOSITURA, f. f. o officio de Preposito.

PREPOSTERAMENTE, adv. contra a boa ordem, as aveſtas v. g. ,, *premiar preposteramente a ignorancia com os bens da Igreja,* ,, *Catastrofe de Portugal* f. 24.

PREPOSTERO, adj. avesso, contrario á boa ordem, em que deve ser ,, *cuidar no ensino dos*

brutos, e negligenciar o dos filhos de hum dos mais preposteros cuidados: V. do Arceb. f. 64. col. 3. ,, tudo o mais chamavão prepostero, e desordenado.

PREPOSTO, part. pass. de prepôr, postor antes, primeiro v. g. ,, *prepostas estas regras geraes, i. e. dadas primeiramente. B. Gram. f. 186.* § Preferido, anteposto. *Hist. de Iſea* f. 34. v. *Costa Virg. na Vida do Poeta.* § v. Prepôr.

PREPOSTO, f. m. o Religioso de S. Cruz de Coimbra, especie de Sacrifício mór, já os não ha hoje.

PREPOTENCIA, f. f. grande poder, predominio, excessiva autoridade.

PREPOTENTE, adj. que tem muito poder, que usa de sobeja autoridade ,, *prepotentes artificios, Origem Infecta* t. 1. f. 444.: ,, *que o socorra o seu prepotente D. João* 2. ,, *Hospit. das Letras* 316.

PREPUCIO, f. m. a pelle, que cobre a cabeça do membro genital; e de que se corta parte na circumcisão. § f. A circumcisão. *Ar-raes.*

PREROGATIVA, f. f. excellencia, primazia, superioridade, maioria, vantagem. *Vieira* ,, *esta he a prerogativa da Prioridade, os primeiros sempre são primeiros.* § Privilegio, Franquia, immunidade.

PRESA, f. f. tomada. *Mausinho Tit. do Poema* ,, *da presa de Arzila* ,, § Aquillo, que se toma na guerra, tomadia. *Lopes Cron. F.* 1. p. 1. c. 108. *preza de vacas, e ovelhas, e prisioneiros* ,, § *Fazer preza, agarrar, ferrar com mãos, dentes, gancho, empolgar. v. Eneida* 12. 61. e 10. 113.; *não fazer presa, resvalar v. g. ,, resvalou a ponta da lança sem fazer preza: no escudo* ,, *Palin.* p. 2. c. 161. § *As presas, os dentes caminos no cão, no homem, e os colmiſhos no cavallo.* § *Impressão no corpo obstante v. g. ,, os ventos, e correntes: fazem grande preza nas naves sobrecarregadas, e mui mettidas* ,, *Amaral* 5. § *Andar ás presas no mar, a corso do inimigo. Albuquerque e Barros freq.* § *Presa d'agua, agua represada em açude. Barros D.* 3. § *Engenho de madeira para metter agua nas terras, e lifras, ou para governar, e dirigir a que vai para os moinhos.* § *Fazer presa no f. ,, achou a inveja, e mordacidade em que fazer preza, i. e. objecto em que se empregasse.* § *A ave de rapina tem presa, ou garra, e faz preza na sua rede, a fera nos cordeiros, &c. ,, os animaes mansos são presa das feras* ,, *V. de Suso* c. 40.

PRESAGIO, f. m. coisa, de que se toma agoiro, ou noticia de futuro. *M. Conq.* 5. 91. ,,

ocupando o temor o peito duro, presagio ao coração do mal futuro.

PRESAGO, adj. que presente o futuro v. g. „ o coração presago mo dizia „ Camões, Freire „ presago dos futuros triunfos.

PREsANTIFICADO, s. m. na Liturgia Grega, Missa em que o Sacerdote communga a Hostia, e o Calis já dançes consagrados noutra Missa.

PRESAR v. prezar.

PRESBITERIANO, s. m. hereje que tem, que o Presbitero não differe do Bispo no poder.

PRESBITERIO, s. m. a arca do altar mór, até as grades delle, onde os Presbiteros assistião aos officios Divinos.

PRESBITERO, adj. Sacerdote —, Clerigo —, i. e. de ordens de Missa. § f. O ancião, na Comunidade dos fieis.

PRESCIENCIA, s. f. sciencia do futuro.

PRESCINDIR, v. n. abstrahir, não fazer conta com alguma coisa, não tratar della v. g. „ prescindindo de antiguidades, e graduações por então „ § Vieira „ separar mentalmente v. g. „ prescindindo a graça da gloria „ no sent. activo.

PRESCITO v. precito.

PRESCREVER, v. at. ordenar precisamente, o que se ha de fazer v. g. „ prescrever-lhe as palavras que havia de dizer „ prescreveu-lhe a traça, a forma, e medidas „ Vieira: o modo, que prescreve a Lei, a Escritura „ Vieira. § Prescrever tempo, limitar. § Prescrever v. n. Forense, disse que prescreveu, a coisa que alguém possuiu de boa fé, e sem ser reclamada pelo dono, dentro de certo tempo limitado pela Lei; de sorte que passado elle não pôde o dono demandá-la ao possuidor, que pela prescripção se faz senhor. § f. Cahir em desuso, não existir v. g. „ já prescreveu a vaidade dos Espartanos, que queria fazer dos peitos dos Cidadãos muros da patria. § O poderio do costume prescreve contra o uso das Leis, i. e. tem mais força que o uso. Pinheiro 1. f. 170.

PRESCRIPÇÃO, s. f. o modo civil, pelo qual o senhor perde a coisa, de que outrem está de posse em boa fé, sem que o dito senhor a reclame, ou demande dentro do tempo determinado pela Lei, e se vem a demandá-la, o tal possuidor lhe oppõem a excepção da prescripção. i. Jurid. § Preceito.

PRESCRIPTIVEL, adj. que he sujeito á prescripção. Gouvea Justa Aclamação fol. 430. col. 1.

PRESCRIPTO, part. pass. de prescrever; em todos os sentidos. § Ordenado, determinado; limitado v. g. „ a ordem prescripta; os dias de vida prescriptos; demanda —, que prescreveo.

PRESEA v. prezéa.

PRESENÇA, s. f. assistencia pessoal v. g. „ com a presença, ou em presença do Juiz; i. e. assistindo elle ahi, e sendo presente. § Semblante v. g. „ gentil — § Talhe do corpo. § 1. Med. presença de sangue, abundancia, copia. § Andar na presença de Deus, considerá-lo presente a todas as suas acções.

PRESENCIAL, adj. em pessoa v. g. „ assistencia — § Presentaneo, efficaz v. g. „ soccorro prezencial. B. P.

PRESENCIALMENTE, adv. pessoalmente „ Christo o vem julgar real, e presencialmente „ Vieira: assistir presencialmente aos Concilios „ Cunha.

PRESENTAÇÃO, s. f. o ato, ou direito de apresentar sujeitos para beneficios v. g. „ tem a apresentação de muitos beneficios; a apresentação faça-se dentro do prazo da Lei.

PRESENTADO, part. pass. de presenrar; posto diante v. g. „ apresentado Christo diante de Pilatos „ Vieira. § Padre —, v. appresentado. § Designado v. g. „ apresentado para cargo, officio.

PRESENTANEO, adj. mui efficaz, e pronto no seu effeito v. g. „ remedio —; auxilio —; virtude —, veneno.

PRESENTAR, v. at. pôr na presença, levar á presença „ apresentou a Jacob os dois irmãos „ Vieira: Arraes 8. 21. „ apresentar as boas obras ante o Divino conspeito, ou acatamento. § Offerecer em presença. Ferreira Poem. t. 1. f. 168. „ esta agua clara, que se nos apresenta. § Presentar-se ao juiz, ou em juizo, comparecer, apparecer. § Nomear alguém para beneficio ao Bispo, que o approve.

PRESENTE, adj. o que assiste em pessoa v. g. „ presentes os contrabentes. § Que está diante, em presença d'alguem; que assiste v. g. „ foi presente a esta representação, á Leitura, ao depoimento. § De, ou ao presente, i. e. agora, neste tempo, actualmente. § Diante dos olhos; na memoria v. g. „ tenho presente a sua carta; o que nella me diz, o que passou então. § Representado actualmente v. g. „ tenho presente, i. e. sei, tenho na memoria, imaginação. § He-me presente, lembra-me. § Fazer presente, representar, fazendo lembrar. § Actual. § Tempo presente, nos verbos, as variações, que affirmão

mão a existencia actual do attributo verbal v. g. „ amo, escrevo, leio.

PRESENTE, s. m. o presente, o tempo d' agora, o que vai correndo. § O dom, mimo, offerta, que se faz, ou dá.

PRESENTEADO, part. pass. de presentear: dado de presente v. g. „ foi presenteado dos principaes da terra.

PRESENTEAR, v. at. presentear alguém, mandar-lhe algum presente. *Macedo* „ o presentearão com frutas, e conservas.

PRESENTEIRO, adj. amigo de apparecer, e de mostrar-se. *B. P.*

PRESENTINHO, s. m. dim. de presente *subst.*

PRESENTIR, v. at. ter conhecimento previo de futuro. *Viriato* 10. 19. „ Tremem de Roma os muros, que outro novo Annibál tem presentido. § Ter sensação daquillo, que está remoto, ou fora da estera da sua actividade v. g. „ presentir quem vem ao longe pé ante pé; presentir o inimigo que vinha em silencio. § f. Os grandes genios presentem, e entrevem verdades inteiramente apagadas, e nenhuma para os ingenhos vulgares; o politico excellente presente muito d'antemão as revoluções dos Estados.

PRESENTÍSSIMO, superlat. de presente; mui efficaz; mui prompto, muito effectivo v. g. „ socorro—; remedio—; veneno— *Arraes* 1. c. 20. e *D.* 4. c. 22.

PRESEPE, s. m. estrella nebulosa do peito de Cancer. § Estrebaria de bestas. *Ferreira Egl.* 12. § Viveiro de feras. *Eneida* 7. 4.

PRESEPIO, s. m. v. presepe. § Oratorio que representa hum presepe, e ao mainio Deos nascido entre os irracionaes, que nelle se aposentavão.

PRESERVAÇÃO, s. f. o ato de preservar, ou preservar-se.

PRESERVAR, v. at. guardar de ataque, ou dano tomando anticipadamente as cautelas, e livrando do que pôde ser nocivo v. g. „ preservar a saúde; preservou-lhe Deus a vida; preservou-o de se despenhar, da peste; do veneno, dando-lhe antes, contravenenos.

PRESERVATIVO, adj. ou subst. remédio que se toma para obviar ao mal v. g. „ tomar o veneno depois de ter tomado os preservativos. § f. O melhor preservativo dos incendios he hum cuidado vigilantissimo de o apagar, aonde pôde prender facilmente „ o recolhimento nas donzellas he o melhor preservativo da sua honestidade.

PRESIDENCIA, s. f. officio de presidente „ pescão as Titulos, Commendas, Presidencias „

Vieira 4. n. 254. § f. „ Adão tinha presidencia da terra sobre todos os animaes „ *Vieira*: e „ deu ao Sol a presidencia do Dia, á Lua a da noite. *Vieira*, i. e. o regimento.

PRESIDENTE, part. pass. de presidir; o que preside, usa-se *subst.* v. *Presidir*.

PRESIDIADO, part. pass. de presidiar. *Vieira Cron.* 7. 1. c. 69.

PRESIDIAR, v. at. presidiar as praças, provê-las dos soldados de presidio. *Severim. Not. f.* 13. nov. edic. § Defender „ nem os que presidião as torres „ *Vieira* 4. n. 246.

PRESÍDIO, s. m. gente de guarnição de huma praça; deixar de presidio; por de presidio tantos homens. *M. Lus.* § Gente de—, f. soldados mal disciplinados. *Freire.* § A praça d'armas presidiada v. g. „ alli temos hum presidio. § Socorro, auxilio v. g. „ faltando o presidio da arte „ *Vasconcellos Arte: o presidio de Deus* „ *Artaes* 5. 20. § O que serve de guarda, apoio, e de conservar v. g. „ perdemos nos filhos, e successores os presidios de tanta fortuna „ *Tacito Portuguez.*

PRESIDIR, v. n. ter o primeiro lugar em alguma junta, Tribunal, Communidade, Coro, Concilio, e ter alguma direcção, nelle, daqui *Presidente do Dezembargo do Paço; da Mesa grande, ou pequena da Inquisição; de hum Collegio.* § *Presidir ás conclusões*, occupar a cadeira, e ajudar ao defendente. § *O Ministerio a que presidião.* „ *Severim. Not. f.* 36.

PRESIGO, s. m. Beir. conduto, e comer que não he pão, nem vinho.

PRESILHA, s. f. cordão, ou trancelim de seda, ou lã com que se prende v. g. „ a presilha do botão do chapéo, a qual talvez he de peças de aço. ou de pedraria cravada; *presilha de segurar a capa, &c.*

PRESO, part. pass. de prender. § f. *Preso de amor d'alguem.* *Costa* „ *Preso do amor da moça; preso, e levado das esperanças* „ *Lucena.* § *Recolhido em prisão.* § *Atado com corda, cadeia, algema.* § *Levado para a prisão.* § „ *Tenho as mãos presas para a defeza* „ § *Amor me prende as mãos, que a ira impelle a ferir o peito ingrato.* § „ *Preso de seus amores*, (*Hist. de Isea f.* 39.) i. e. rendido, namorado. § — *de achaques, e indisposições* „ *V. do Arceb. l.* 6. c. 23.

PRESSA, s. f. ligeireza, acceleração, celeridade, expedição, oppõe-se a vagar. § *Aperto, afronta, trabalho, perigo.* *Sá Mir.* „ *nas pressas ninguem te acode: B. Lima Carta* 24. „ *acudir ás pressas.* *Enfr.* 2. 5.: aperto na guerra *Cron.* 7. 1. e *Barros.* § *A' pressa*, com expedição; tem

sem o tempo necessário. § *Dar pressa*, fazer que se apressem na execução v. g. „ *dar pressa á obra*. § *Dar-se pressa*, apressar-se v. g. „ a caminhar, a executar alguma coisa, ou accommettê-la.

PRESSÃO, f. f. o pezo, ou impressão, e effeito do corpo grave sobre a coisa em que assenta v. g. „ *a pressão dos liquidos no fundo*, e *lados dos vasos*, que os contém t. mod. adopt. na *Física*.

PRESSUOSO, adj. apressado, não vagaroso v. g. „ *o pressuoso Sol*; *o Tanais pressuoso*. *Camões*, e *Ulisses*.

PRESTAÇÃO, f. f. o ato de prestar. § *A coisa dada*. § *Contribuição*. § *Prestação de juramento*, o ato de o dar.

PRESTADIO, adj. officioso, amigo de prestar, e servir. *Carta do Arceb. em tempo de D. F. 1.*

PRESTAMEIRO, adj. o que logra alguma pensão prestimonial. *M. Lus.* v. prestimonio.

PRESTAMENTE, adv. depressa. *Auto do Dia de Juizo*: v. prestesmente.

PRESTAMENTO, f. m. ant. prestimo, utilidade, acto de prestar.

PRESTANÇA, f. f. utilidade officiosa, que se dá, e causa a outrem, communicando-lhe os nossos bens, e prestimos. *Severim. Disc. Var.* „ *a prestança*, que humas ás outras Ilhas se fazião „ *Barros* „ *amor*, *prestança*, e *communição de commercio*: *Sã Mir.* (fallando no cavallo que se vio expulso do pasto pelo Cervo da Fabula) *dis* „ *vendo o cavallo tão pouca prestança* „ i. e. que o Cervo lhe negava o beneficio commum do pasto.

PRESTADO v. emprestado.

PRESTANTE, adj. excellente v. g. „ *remedio—Vasconcellos Notic.*: *a monarchia grave*, *igual*, *amiga*, *prestante* „ *Epanaforas f. 545.*: *Eneida 11. 7.* „ *em valor varão prestante*: *Lusiada 10. 124.* *prestantes veias de oiro.*

PRESTANTISSIMO, superl. de prestante. *Couinho f. 72. v.* „ *prestantissimo arteficio.*

PRESTAR, v. at. dar. *Arraes 1. c. 4.* „ *ne-nhuma coisa prestou a Natureza aos homens*, *me-lhor*, *que a brevidade da vida*: *Arraes 8. 12.* „ *elle he o que presta vista a teus olhos* „ § *Prestar fé*, dar fé. § *Prestar paciencia*, teta. *V do Arceb. f. 30.* § v. n. Ter prestimo, ser util, aproveitar para alguma coisa v. g. „ *prestar pa-rra seus amigos*, e *para a Republica* „ *para se poderem prestar*, e *ajudar* „ *Lemos Cerco de Ma-laca. B. Lima Carta 24.* „ *prestavão huns aos ou-tros por expressa*, e *justa lei da natureza humana* „

§ *Não prestar*; não ser bom, não estar para servir já v. g. „ *de velho não presto*, *nem os meus vestidos*; *não presta essa fazenda a pezar do seu lustro*; *carne que não presta*; *vinho que não presta*, i. e. não he bom; *versos que não prestão*. § *Não lhe presta o que come*, i. e. não aproveita, não o nutre. § *Homem de prestar*, presta-dio v. § *Emprestar*.

PRESTE, f. m. antiq. Sacerdote, Presbitero „ *o Preste com seu Diacono*, e *Subdiacono* „ *Azurara c. 95. Leão Orig. f. 114.*: hoje só dizemos o *Preste João das Indias*.

PRESTEMO v. prestimonio. *Cron. do Condest. f. 54. v. c. 1.* „ *dado em prestemo*, não já de ju-ro, e herdade aliás *prestimo*, v. prestimonio.

PRESTES, adj. invariavel; prompto, apparelhado, a ponto v. g. „ *estava prestes para ser-vir*; *fizemos prestes 8 navios*; *fazer prestes as ar-mas. B. e M. Lus.*: *execução prestes*, i. e. prom-pta, sem demora, com alacridade. *Eufr. 5. 4. mature factum.* § *Prestes adverbialmente. Auto do Dia de Juizo.* § *De prestes*, adv. de repente, sem muito cuidar v. g. „ *conselho tomado de prestes* „ *Palm. p. 2. c. 107.*

PRESTES, f. m. Official da Tribuna da Capella Real, que descobre o fital del-Rei, e dá os avisos para vir á Capella, &c.

PRESTESMENTE, adv. com presteza. *Arraes 7. 4. Ferreira Eleg. 8. prestesmente voa.*

PRESTEZA, f. f. ligeireza, velocidade, ce-leridade. § *Na execução*, pressa, alacridade, ac-tividade. *Conto 4. 6. c. 9.*

PRESTIGIO, f. m. illusões com visões ma-ravilhosas, por encantamentos, e artes do de-monio. § *Representações*, *imaginações*, *fante-zias enganosas*. § „ *Os prestigios da Arte Magica* „ *Vieira.*

PRESTIMO, f. m. utilidade; prestança. § v. Prestimonio.

(PRESTIMONIAL, adj.

(PRESTIMONIARIO, adj. da natureza do Prestimonio.

PRESTIMONIO, f. m. Jurid. Canon. pen-são tirada para sempre das rendas do beneficio, v. g. para os soldados, que militão contra in-fieis. § *Capella presbiteral*, a cuja posse só hum Sacerdote tem direito. § *Redditos applicados pe-lo instituidor ao sustento de hum Sacerdote*, sem erecção em titulo de beneficio. § *Camba Bispos de Lisboa*; e *M. Lusit. t. 5. f. 29.*

PRESTISSIMO, superl. de prestes. *P. Perei-ra L. 1. c. 5.* „ *prestissimos nas empresas* „ i. e. na execução dellas.

PRESTITO, f. m. procifsão, em que o Rei-tor

tor sai da Universidade acompanhado dos Doutores, e estudantes, bedéis, &c. para ir assistir a alguma solemnidade, &c.

PRESTO, adv. cedo. *Arraes* 1. 2. *H Pinto* „ presto as perdião, logo. § *Quem em mais alto nada mais presto se afoga.*

PRESTO, adj. veloz v. g. „ o presto vento „ *Insul.*

PRESUMIDO, part. pass. de presumir; suposto, conjecturado. § Presunçoso, que tem de si maior opinião, do que de vera.

PRESUMIDOR, f. m. ou adj. o que em tudo arremeça a sua conjectura.

PRESUMIR, v. at. conjecturar, suppôr. § Suspeitar, desconfiar. § Ter opinião; arrogar-se v. g. „ presume de sabio; presume chegar onde os mais não chegam. § *Não se presume mal de quem não conhecemos, nem se espere sempre bem; o homem he para tudo, e depois de tratado he que se conhece o bom do máo.*

PRESUMPCÃO, f. f. ou presunção, opinião, juizo conjectural, mas sem evidencia, e certeza v. g. contra quem traz armas defezas ha a presunção de que hia commetter algum delicto. § Opinião de si, pela qual alguém se arroga, e toma alguma parte, ou qualidade, que não tem, ou que não possui no grão em que cuida. *M. Lus.* „ pela presumpção com que arrogava o titulo. § Figura de Rhetor., consiste em prevenir o orador as objecções dos adversarios.

PRESUNÇOSO, adj. presumido, presuntivo. *Camões Soneto* 14. „ a sua presunçosa tirania; mulher formosa, ou doida, ou presunçosa.

PRESUNTO, f. m. a perna do porco curada, e amoxamada.

PRESUNPTUOSAMENTE, adv. com presunção.

PRESUNTUOSO, adj. presumido. *Sá Mir.* „ presuntiva Hespanha Prol. dos Estrangeiros „ *F. Mendes* c. 69. *Refende Miscellan.*

PRESUPOR, v. at. supôr; requerer, d'antemão alguma coisa v. g. „ essa vossa familiaridade com elle presupõe mui intima conversação „ a prestação de alguma coisa presupõe convenção antecedente „ „ presumo que hão a morrer „ *M. Lus.* § „ Presuponho isto como certo, e logo infiro, o que disso se segue.

PRESUPOSTO, part. pass. de presupor, o que se supõe, e entende, ou requer que seja antecedente, e anterior ao seu consequente v. g. „ e presuposto que Deus havia de encarnar „ *Arraes* 10. 18. § Dado por hypothese. § Coisa que se espera, e he natural que fosse antecede-

dente, e assim se presume v. g. „ a presuposta convenção.

PRESUPOSTO, f. m. opinião anticipada, conjectura; intento anticipado, e deliberado, proposito. *Camões* „ com presuposto de desabasar; com este presuposto recolherão seu gado „ *M. Lus.* *Lusitana* 5. 100. „ dar louvor a todo Lusitano feito he o presuposto das *Tagides gentis.* § *Hypothese.* *Lobo* „ neste presuposto podeis usar da minha vontade.

PRETENÇÃO v. pretensão.

PRETENDENTE, part. pres. de pretender: subst. o que pretende, requer, negocia v. g. algum cargo, officio. *Vieira* „ Concorrem os pretendentes. § *Pretendente de mulher*, para casamento, ou a fim deshonesto, o que a requere.

PRETENDER, v. at. ter intento, e fazer diligencia por conseguir v. g. algum officio „ pretende fazer voar ao Ceo hum globo; pretende recolher se a hum convento. § Requerer em direito, ou presumir que tem direito v. g. „ ambos pretendem esta herdade.

PRETENDIDO, part. pass. de pretender, coisa, que se pretende v. g. „ officio. § *Moça* —, requestada; ou requerida para casamento. § *Vieira* „ o fruto desejado, e pretendido das vodas „ § *O direito pretendido*, o que se cuida ter. § *Reputado*, ou que se pretende que he sem o ser.

PRETENSÃO, f. f. requerimento do que se deve, ou de mercè v. g. „ ter pretensões com alguém: ter pretensões sobre alguma coisa, entender, ter para si que tem direito a ella. § *As suas pretensões*, i. e. aquillo que se trata de conseguir, fazer v. g. „ as pretensões de Cesar erão fazer-se absoluto na patria, e tyrannisa-la.

PRETENSO v. pretendido; reputado v. g. „ a mandou apartar do pretenso marido „ *Cunha.*

PRETENSOR, f. m. Pretensora f. pessoa, que tem pretensão, ou cuida ter direito a alguma coisa, e a requer v. g. „ a Duqueza D. *Catherina* pretensora do Reino „ *M. Lus.* t. 6. f. 334. § *Pretendente* v. g. „ os pretendentes do cargo „ *M. Lus.*

PRETEXTADO v. pretextado, disfarçado com algum pretexto v. g. „ desterro pretextado com a honra do cargo, que lhe mandarão exercer fora da Corte „ *Macedo.*

PRETEXTO, f. m. pretexto. *B. P.*

PRETERIÇÃO, f. f. o ato de preterir. § O ser preterido.

PRETERIDO, part. pass. de preterir; de

que se não fez menção v. g. „ o filho preterido no testamento de seu pai. v. o verbo.

PRETERIR, v. at. *preterir alguém*, não o prover no officio, que lhe cabia por antiguidade, ou ordem de os prover, e dá-lo a outrem. § *Preterir o herdeiro*, não o nomear no testamento; *preterir o requerente habilitado para o emprego*, não o prover nelle.

PRETERITO, adj. passado v. g. „ o tempo — § *Os preteritos dos verbos*, são as variações que significão o attributo verbal com relação ao tempo passado v. g. „ *existiu, foi, veio, morreru.*

PRETERMISSÃO, f. f. figura Rhet., que consiste em nomear as coisas, dizendo ao mesmo passo que as não apontamos v. g. „ *calo agora o seu detestado atrevimento, porque lhe quero poupar o odio, que podéra em vos despertar a memoria delle* „

PRETERMITIR, v. at. deixar, ou passar em silencio, não mencionar entre os de alguma serie. *Varella* „ *pretermittindo os que morrerão ás mãos dos seus vallidos* „

PRETERNATURAL, adj. fobre natural, ou fóra da ordem da Natureza; maravilhoso, monsturoso, milagroso v. g. „ *calor preternatural; appetite* —: *Vieira* „ *exhausto o suor natural áqueo, seguiu-se o preternatural de sangue.*

PRETETE, adj. algum tanto preto.

PRETEXTA, f. f. vestido branco orlado de purpura, que trazião os moços Romanos até os 17 annos, e as moças até casarem. *Benedict. Lusit.* „ *hum pretexta, ou faxa sanguinha; por Litra.*

PRETEXTADO, part. pass. de pretextar.

PRETEXTAR, v. at. tomar alguma coisa por pretexto v. g. „ *não appareceu ao prazo pretextando doença: v. achacar.*

PRETEXTO, f. m. motivo, causa apparente, de effeito, que tem outro motivo; ou causa diversa, para disfarçar algum intento v. g. „ *debaixo do pretexto de Caridade corrompe as orfãos, que parece querer amparar* „ *debaixo do pretexto de executivo satisfaz a seu natural barba-ro; com o pretexto da guerra vizinha vai-se armando para romper guerra quando vir seu inimigo desapercibido: buscar pretexto para commetter crimes impunemente; tomar pretexto para alguma coisa, ou tomar alguma coisa para, ou por pretexto de outra.*

PRETIDÃO, f. f. negrura. *Barros D. 1. L. 3. c. 1.*

PRETINA, f. f. petrina v. a ult. edição de *Camões Lus. 2. 36. traz pretina.*

PRETINHO, adj. dim. de preto. § *Homem preto pequeno*, usa-se substantivado.

PRETO, adj. negro. § *Hum preto substant.*, hum homem preto, forro, ou cativo. § *Reaes pretos de cobre*, valião hum ceitel, e mais $\frac{4}{10}$ de ceitel: dez pretos, valião hum real branco. *Severim. Not. f. 181.* § *Especies pretas*, são pimenta, cravo, canella.

PRETOLIM, adj. oleo —, o mesmo que verniz de Espadeiros.

PRETOR, f. m. Magistrado Romano, que exercia jurisdicção em Roma, Capitaneava os exercitos; e Governava as Provincias: nas nossas antigas escrituras diz *Brandão M. Lus.* que he o mesmo que Alcaide mór. t. 5. f. 143. e 144.

PRETORIA, f. f. o officio de Pretor. *M. Lusit.*

PRETORIO, f. m. o lugar onde o pretor fazia audiencia, e administrava justiça. § *A casa do Pretor.*

PREFURA, f. f. pretoria. *Vasconcellos Arte.*

PREVALECEER, v. n. poder mais, ter superioridade, vantagem; levar a vantagem de outra coisa. *P. Per. 2. 161. v. v. g.* „ *prevaleceu a força á, ou contra a justiça; a violencia, contra a fraqueza; o voto dos mais contra o mais acertado; a sua facção prevaleceu ao partido dos contrarios; prevalece o uso contra a razão analogica* „ *prevalecer á* „ (*Vieira*): „ *não podendo os exercitos de Cartago prevalecer contra os Romanos* „ *Vasconc. Arte: conforme nelles prevalece a malicia, ou a equidade* „ *Escola das Verdades.*

PREVARICAÇÃO, f. f. transgressão da lei: § *Conluio* (v. g. do meu procurador com a parte adversa) para enganar a pessoa, que se confia do prevaricador.

PREVARICADOR, f. m. o que não obra o que deve, e se desvia do caminho da probidade cahindo em prevaricação. *Arraes 4. 22.* § *Transgressor v. g. da Lei, do seu dever. M. Lus.*

PREVARICAR, v. n. desviar-se do seu dever, não se haver como cumpre á probidade, enganando a quem põz em nós a sua confiança v. g. o advogado traidor a seu cliente; o procurador, que descobre o segredo ao adversario do constituinte, prevaricação. *Ord. L. 1. T. 48. § 7.* § *Este moço prevaricou, i. e.* deixou de proceder bem, deixou os bons costumes que tinha. *Pinheiro 1. 94.* „ *que alma haverá, que possa prevaricar a Deus, á vista da terra em que se tornou o fausto.*

PREVEDOR, f. m. o que prevê.

PREVENÇÃO, f. f. o acto de prevenir, ou prevenir, ou prevenir-se. § Nos casos cujo conhecimento pertence ao Juiz Ecclesiastico, ou ao Secular, chama-se *prevenção*, o conhecimento daquelle que o tomou primeiro do caso. § Preocupação, prejuizo de entendimento informado, e levado da primeira noticia.

PREVENIDO, part. pass. de prevenir, preparado d'antemão v. g. „ *confissão que trazia prevenida. Vieira.* § *Tem as armas prevenidas para a guerra; o animo para qualquer trabalho.* § O que sabe prevenir-se, e aparelhar-se d'antemão „ *o Prevenido procede seguro. Brachiol. de Principes f. 51.* § Atalhado, evitado d'antemão. *Arraes Prol.*

PREVENIENTE, part. pres. de prevenir. *Theol. graça preveniente*, o auxilio de Deus, que nos induz a obrar bem.

PREVENIR, v. at. baldar, frustrar, dispondo as coisas de forte, que se evite o mal, dano, falta, ou inconveniente subsequente, e em que se cahiria sem isso v. g. „ *preveniu as ciladas do inimigo* „ i. e. atalhou-as, evitou cahir nellas com a sua prevenção; *eu te preveni, Fortuna, e atalhei a todos os teus golpes; preveniu o castigo matando se com veneno: o prudente previne os males; prevenha-se para os casos, e não experimentará tantos danos; quem dá as razões effenciaes precisas, e claras previne as objecções dos homens judiciosos.* § *Prevenir alguém*, dar-lhe noticia a respeito de coisa futura, para que senão ache novo, ou para que o seu juizo tome a tinta da primeira informação. § *Prevenir alguma coisa para, ou a alguém*, dispo-la previamente para elle v. g. „ *preveniu-nos a natureza as lagrimas.* § *Prevenir*, ir diante de alguma coisa, anticipar-se v. g. „ *prevenir aos descjos. Eufr. 1. 3.* § *Prevenir-se*, dispôr-se, aparelhar-se d'ante mão. § *Prevenir o juiz*, usar da prevenção v.

PREVENTO, part. pass. irreg. de prevenir: *jurisdição preventa*, a de que usa o Juiz, que primeiro tomou conhecimento de algum caso de foro misto.

PREVER, v. at. ver com anticipação o futuro connexo com o presente, por meio da prudencia conjectural: *Deus prevê com certa sciencia.*

PREVERSO v. perverso. *Barros Gram. f. 200.* „ *natureza.*

PREVIDENCIA, f. f. a prudencia conjectural ácerca do futuro, nos homens. § Em Deos he o conhecimento certo do futuro.

PREVIDENTE, adj. o que prevê, e tem providencia.

PREVERTER, v. at. alterar a ordem v. g. tratando primeiro do que tinha seu lugar depois. *H. Dom. p. 2. L. 4. c. 22.* „ *ainda que prevertemos a ordem dos tempos* „ narrando successos posteriores ao de que hia tratando *prevertere apud Livium.*

PREVIO, adj. anticipado, primeiro que outro, anterior. *Vieira* „ *previa representação das traças* „ § *Estudo* —, preliminar. *M. Lusit. t. 5: noticia* —

PREVISÃO, f. f. providencia do futuro. *Vieira t. Theol.*

PREVISTO, part. pass. de prever v. g. „ *o Nascimento de Christo previsto pelos Patriarcas: a ruina do Imperio Grego prevista pelos Politicos.* § *no f.* O que he acautelado, prudente, e prevenido. *Barros Clar. cap. 78.* „ *os mui previstos: verdadeiro em falar, justo em julgar, previsto em conselhar* „ *Flos Santor. V. de São Sebastião.*

PREZADO, part. pass. de prezar.

PREZADOR, f. m. estimador, que faz apreço.

PREZAR, v. at. apreçar, estimar, dar o seu valor, ter em conta v. g. „ *preza mais a innocencia, que a riqueza; prezo muito estes livros; a vossa amizade.* § — *se*, estimar-se á conta de alguma coisa v. g. „ *preza se de fidalgo; mas antes se prezára de virtuoso.* § *Fazer timbre, jonto d'honra, ou estimação v. g. „ preza-se de galear, e pompear mais que todos os vãos da sua cevadeira; preza se de manejar bem a lança; de escrever com exactidão.* § *Jactar-se.*

PREZAVEL, adj. estimavel; para se prezar.

PRESEA, f. f. joia de preço. *Insul. 7. 13.*

PRIAFO v. o *Diccion. da Fabula.*

PRIMA, f. f. a filha de meu tio, ou minha tia, e se diz prima co-irmãa, se he tio, ou tia irmãos de pais, ou mãis. § *Huma corda da viola, rebecca, citara.* § *A primeira hora do Officio Divino.* § *Lente de prima*, da maior cadeira de alguma faculdade. § *O quarto da prima*, i. e. a primeira vigia da noite nas náos. § *v. Primo adj.*

PRIMACIA, f. f. v. primazia. *Vieira.*

PRIMACIAL, adj. concernente a Primaz, ou á Primazia. *M. Lus.*

PRIMADO, f. m. o primeiro lugar. *Vieira* „ *a hum deo o primado da Natureza* „ *contendo sobre quem ficaria com o primado da Grecia.* *M. Lus.* § *f. A lingua Latina tinha o pri-*

mado das outras linguas d'Italia ,, *Leão Orig. f. 138.* § O Primado do Papa, i. e. o ser o primeiro entre os pastores do rebanho de Jesu Christo.

PRIMARIAMENTE, adv. principalmente. *Vieira* ,, o batismo primariamente instituido para lavar o peccado original. § Em primeiro lugar.

PRIMARIO, adj. Didat. principal v. g. ,, o fim primario.

PRIMAVERA, f. f. a estação do anno, que precede immediatamente ao Verão. § *fig.* O anno. *Vieira* ,, Quantas primaveras por vos tem passado. § Flor de 6 folhas alvadias, que se dá na fumidade de hum talo alto redondo.

PRIMAZ, f. m. Prelado Ecclesiastico superior aos Arcebispos, e Metropolitanos. *M. Lus.* os Arcebispos de Braga são primazes de Hespanha. § Como adj. ,, autor em toda materia primaz. ,, *Vieira* 4. n. 248.

PRIMAZIA, f. f. dignidade do Primaz. § Primado, excellencia, superioridade. *Vieira* ,, a hum. deu o primado da Natureza, a outro a primazia da fé; a quem se dará a primazia ás letras, ou ás armas?

PRIMEIRA, f. f. hum jogo de 4 cartas; ou quatro cartas de naipes diversos. § *Da primeira* ,, logo á primeira, a principio, de boa entrada. *Castan.* 3. f. 249. e f. 261. ,, pola primeira.

PRIMEIRAMENTE, adv. em primeiro lugar.

PRIMEIRO, adj. o anterior ao segundo, aquelle de que se começa a contar ordinalmente v. g. ,, o primeiro da fileira; primeiro em tempo; f. em dignidade; sua primeira mulher. § Mais eminente v. g. ,, o primeiro filosofo desta idade. § Ser o primeiro nos perigos, o dianteiro. § Primeiro de, ou que, por antes de, ou antesque. *Paiva Cas.* ,, pôde ser que primeiro de exercitar as armas soubessem letras. ,, *Palmeir. Dial.* 2. *Hist. dos Illustr. Tavoras* f. 88. ,, não se fez primeiro, que onze de Novembro. *Brito Elog. dos Reis* 1. ,, o qual primeiro de espirar deu grandes conselhos.

PRIMEVO, adj. da primeira idade. § Da primitiva, ou primitivo, e original v. g. ,, a primeva amenidade do Paraíso terreal. *Alma Infruidz.*

PRIMICERIA, f. f. officio de Primicerio. *Fengel das Plantas.*

PRIMICERIO, f. m. o primeiro em qualquer officio, dignidade v. g. ,, o primicerio dos Notarios, dos Lentes da Faculdade, &c.

PRIMICHICA, adj. Beir. diz-se da femca do animal depois do primeiro parto.

PRIMICIAS, f. f. pl. a parte dos primeiros frutos que se offerece a Deos. § f. A primeira obra do artista, ou litterato. § Os primeiros frutos, ou lucros v. g. ,, *vto as primicias das descobertas minas* ,, *Jornada d'Africa cap. 10.* § *As primicias da immortalidade* ,, *Pinheiro t. 2. f. 6.*

PRIMIGENIO, adj. primitivo. *Tent. Theol.*
PRIMITIVO, adj. da primeira, ou segundo a primeira instituição, e criação; original; que se conserva segundo o rigor, ou forma do instituto a principio v. g. ,, *a Primitiva Igreja.* § *Os Christãos primitivos* ,, *Vieira.* § *A sua primitiva grandeza* ,, *Epanasoras.* § *Dias dos Primitivos, ou primicias*, i. e. em que ellas se offerecião a Deos. § *t. Gram. termo primitivo*, ou radical, aquelle d'onde outros se formão. e derivão. § *Cura*—, o que punha outro em seu lugar, reservando para si as rendas. § *Número*—, o que não pôde ser medido inteiramente por outro número inteiro, e sem fracções v. g. ,, 7.

PRIMO, f. m. o filho de irmão, irmã; primo, ou prima de meu pai, ou mãe.

PRIMO, adj. excellente na sua arte; na sua especie; obrado com primor v. g. ,, *artifice primo*, *homem primo*; *obra de mão prima.* *Eneida* 9. 148. *obra prima*: *hum dos mais primos Estatuarios* ,, *Vieira* ,, *historias tão primas* ,, *Lobo Cor-te D. 10.* § *Vocabulos primos.* *Eustr.* 1. 1. do que affecta discrição. § *Juizos primos*, as pessoas de melhor, e mais exacto juizo. *Eustr.* 3. 2. ,, *contentar, e satisfazer a juizos primos.* § *A prima noite*, i. e. ao principio da noite. *Eneida* 7. 2. *Hist. Dom. p. 1. L. 3. c. 30.* *Jornada d'Africa cap. 10.*

PRIMOGENITO, adj. o filho primeiro do matrimonio, o mais velho.

PRIMOGENITOR v. progenitor. *Vieira.*

PRIMOGENITURA, f. f. a qualidade de primogenito; o direito annexo a ella.

PRIMOR, f. m. a excellencia, ou perfeição do que tem, ou merece ter a maior gradação entre as coisas do seu genero v. g. ,, *o primor do trabalho do artista*, *obra feita com primor*: *nelle se acha todo o primor da liberalidade*; *da cortezia*; *discrição*, &c. os primores da verdadeira policia. ,, *Vieira.* § *Saber os primores da arte*, i. e. o que nella he mais delicado. § No truque do taco, *primor* he atirar-se a huma bola por tabilha estando encoberta.

PRIMORDIO, f. m. principio ,, *Cidades que*

que se procurão lifongear com semelhantes primordios „

PRIMOROSAMENTE, adv. com primor „ figura primorosamente delineada „ *Vieira*. § Com primorosa cortezania v. g. „ *recebeu-me*—

PRIMOROSO, adj. que tem primor v. g. „ *artifice primoroso na sua arte : obra— : primorosa liberalidade , e cortezania.*

PRINCEZA, f. f. filha, ou mulher de Príncipe; senhora de hum Principado. § f. Primeira em gradação. *Lusiada* „ e *in alta Lisboa, que das outras Cidades facilmente és a princeza.* § „ *As vogaes são princezas das outras lettras* „ *Barros Ortogr. f. 186.*

PRINCIPADO, f. m. dignidade de Príncipe. § O territorio do príncipe. § f. „ *O Principado da Igreja deu o a Pedro* „ *Macedo.* § *Principados* „ anjos da terceira Jerarquia. *Leitão Miscell.*

PRINCIPAL, adj. que tem o primeiro lugar. § Da maior gradação. § Entre os mais, o que he mais digno de estimação. § Mais importante, o que moveo mais v. g. „ *o fim, e motivo principal.* § *subst.* O mais importante v. g. „ *o principal do negocio.* § *O principal*, o capital, opposto ao juro, ou interesse v. g. „ *os juros abforvem o principal.* § *Os Principaes da Cidade*, i. e. os mais Nobres, os mais ricos, ou poderofos. *Barros.* § *Os remedios principaes*, os mais efficazes. § *Os principaes autores do crime*, os cabeças, ou que fizerão mais niffo. § *Principal da S. Igreja Patriarcal*, Prelado de gradação superior aos Monsenhores.

PRINCIPALMENTE, adv. sobre tudo. § Primeiro que tudo.

PRINCIPE, f. m. o filho de Rei. § O Soberano com este Titulo v. g. „ *o Principe de Hesselcassel.* § Vassallo de Soberano, com este titulo como os ha em Ruffia, Alemanha, Italia. § f. O primeiro em merecimento, e gradação v. g. „ *o príncipe dos Poetas, dos Oradores.* § *O príncipe do povo.* § *adj. Distinguir o príncipe sentido*, i. e. o principal. *Viriato 14. 68.* § *Príncipe do sangue*, o que he da Familia Real, e pôde vir a reinar. § *Príncipes do Imperio*, são os que compõem o Collegio dos Príncipes, que se segue ao Eleitoral, e consta de Príncipes Seculares, e Ecclesiasticos, Duques, Marquezes, Landgravios, &c.

PRINCIPIADO, part. pass. de principiar. § *Mancebo bem. ou mal principiado*, que começa a sua idade com boa educação, ou má, e que obra segundo a educação naquella idade. *Sá Mir. Estrang. Barros da Viciosa Verg. f. 275. „*

os que já sabião alguma coisa, ou os que não vinhão principiados „ i. e. sem principos, elementos de sciencia, ou arte.

PRINCIPIADOR, f. m. o que deu principio a alguma obra. *Pinheiro 1. 53.* „ *principiador de tão heroica empresa.*

PRINCIPIANTE, part. pres. de principiar; usa-se tambem substant. o menino, moço, ou pessoa que tem tido as primeiras lições de alguma arte liberal, ou sciencia, ou exercicio. § f. Não exercitado, não pratico. § *Amor principiante t. Ascet.* que está no primeiro grão „ *Vieira.*

PRINCIPIAR, v. at. dar principio, começar.

PRINCIPIO, f. m. começo; a primeira obra, ou trabalho, que se faz; as primeiras razões, que se dizem v. g. „ *o principio do dia; desta obra; deste discurso, ou poema; a Aurora he principio do dia; o principio do anno: o ponto he principio da linha, o alicerce do edificio.* § *Principios físicos*, os elementos de que os corpos se compõem; *it.* verdades certas, e faceis, fundadas na experiencia, e observação. § *Principios Juridicos, Mathematicos, Theologicos*, i. e. as verdades certas, elementares, e mais faceis destas sciencias. § *Maximas fundamentaes do proceder moral, ou prudencial d'alguem.* § *Na universidade antiga*, oração de sapiencia, ou da pedra em cada faculdade; item certos actos de conclusões v. g. „ *o principio de Roma*, os primeiros tempos da existencia v. g. „ *o principio do mal.* § *Origem, causa v. g. „ os principios dessa desordem, desse mal, os principios das familias mais illustradas são ignorados, e escuros entre as trevas dos longos annos.*

PRIOR, f. m. ou adj. v. g. „ *o padre Prior*, o Religioso superior de algumas ordens v. g. „ *dos Carmelitas, Dominicanos, &c. prior das Ordens Militares; e Grão-Prior, ou Prior-mór.* § Cura d'almas, que tem Priorado. § O Bacharel, que fazia acto no dia de Finados á tarde, por eleição da Congregação antes da Reforma.

PRIORA, f. f. irmãa de ordem terceira.

PRIORADO, f. m. officio de Prior. § Igreja curada administrada por Prior.

PRIOREZA, f. f. superiora de certos conventos de Religiosas.

PRIORIDADE, f. f. a qualidade de ser primeiro em tempo, ordem, dignidade, excellencia, da natureza. § *Precedencia, preferencia.*

PRIORIZ v. pleuriz.

PRIOSTADO, f. m. officio de Prior.

PRIOS-

PRIOSTE, f. m. o Recebedor das Rendas da Igreja. § Na Universidade, o que cobrava as rendas, ou rendeiro, em falta do Prebendeiro, por arrematação.

PRISÃO, f. f. carcere, cadeia. § Laço, corrente. § e fig. O travão, maniota, cabresto das bestas. § c. que ata, enleia, atalha, suspende, enleva v. g., a musica prisão da alma. § O enleio, embaraço dos membros não livres; dos sentidos. § O acto de prender v. g., foi fazer huma prisão. § na volat. a ave em que a de rapina empolgou.

PRISCO, adj. antigo, antiquado v. g., as palavras priscas de huma lingua; Leão, a lingua prisca: a prisca idade: Camões.

PRISIONAR, v. at. fazer alguém prisioneiro: v. aprisionar.

PRISIONEIRO, f. ou adj. masc. tomado na guerra. Lopes Cron. F. 1. p. 1. c. 108. § Prisioneiro de mercê, o que el-Rei tomava para si dando a quem o prisionára, ordinariamente 100 libras; ou se o resgate d'elle era talhado em 500 dobras, e d'ahi para cima, dava por elle 100. Severim. Not. Disc. 2. § 13. e 14.

PRISMATICO, adj. da feição do prisma.

PRISMA, f. m. Geometr. corpo solido terminado por duas bazes, iguaes, e parallelas, e por tantos paralelogramos quantos são os lados das bases v. g., prima triangular, pentagono, &c. § Na Fisica, prisma triangular de vidro, que posto a hum raio da luz o divide separando as 7 cores de per si, como as que se vem no Iris, ou arco da velha. Recreação Filosof.

PRISTINO, adj. antigo, primeiro v. g., reduzir as coisas ao pristino estado; foi desautorizado, e degrado, e em fim reduzido a sua pristina baixeza.

PRITIGA, f. f. ou pretiga, a vara do carro, que do recavam vai dar no cabeçalho.

PRIVAÇÃO, f. f. falta daquillo, que havia, ou que alguém tinha v. g., a privação da vista ao que cegou depois de nascer. § Aquillo, de que alguém he excluido v. g., a privação da vista de Deus, que sofrem os danados. § O acto de privar v. g., á pena de privação do officio.

PRIVADA, f. f. secreta, commua, latrina. Flos Sant. pag. LXXXI. v. col. 2., e p. 260. v. c. 1.

PRIVADAMENTE, adv. em particular; occultamente, incognito; com as portas cerradas v. g., assistir—aos Officios Divinos, Vieira: Barros Vic. verg. , em publico, e privadamente

com as mulheres, disputem, e pratiquem nas letras Sagradas.

PRIVADO, part. pass. de privar. § Despojado. § Não publico v. g., exame—, para obter o grão de doutor. § Pessoa privada, sem emprego publico. P. Pereira 2. f. 128. § Valido v. g., do Principe, usa-se substantivamente.

PRIVANÇA, f. f. valimento, trato, conversação do valido, e fovorecido do Soberano v. g., ter lugar na privança d'alguem, ter privança com alguem, i. e. privar com elle. M. Lus. Arraes 1. 20.

PRIVAR, v. at. privar alguém de alguma coisa tirar-lha v. g., privar da vida, dos bens, do beneficio. § v. n. valer, ter valimento, a graça, favor de alguém v. g., cuido que privaes muito com elle, Ulisipo f. 266. privar com o Principe, Macedo: P. Pereira 2. 17. , privar com outrem. § Merecer por privado, e valido v. g., privarei com vosco fazeres-me esse favor?

PRIVATIVAMENTE, adv. com exclusão das mais pessoas. Vieira, e posto que fazer as leis pertença privativamente a Deus.

PRIVATIVO, adj. proprio de alguém, ou alguma coisa, de forte, que exclue a outra da mesma qualidade, uso, direito v. g., direito privativo dos pais de familias. § Que designa privação v. g., a particula des he privativa, como quando dizemos desamor, desarranjo, desautoridade. Costa Virg.

PRIVILEGIADO, part. pass. de privilegiar; que goza de, ou tem privilegio v. g., altar—; pessoa—

PRIVILEGIAR, v. at. privilegiar alguém, ou alguma coisa, dar-lhe algum privilegio.

PRIVILEGIO, f. m. lei particular em favor de alguma pessoa, ou coisa privativamente. § f. Prerogativa, graça peculiar, singular. Vieira, grande privilegio da luz sobre o Sol, que ella, e não elle seja autora do dia,

PRO, prep. que indica a coisa a cujo favor se faz alguma coisa v. g., não disse nada pro nem contra.

PROA f. f. a parte dianteira dos navios, e vasos nauticos, a que primeiro corta os mares. § Pôr proa a alguma parte, dirigi-la para ella v. g., pôr proa aos navios. Freire. § f. A mira, intento v. g., pôr a proa para as horas. Chagas.

PROAR, v. at. Naut. proar as naus em terra, fazê-las chegar a terra com a proa. Barros, para ver se podião ali proar as galés. § v. Proejar.

PROBABILIDADE, f. f. verisimilhança, apparencia de verdade, a qualidade de ser provavel.

PROBATICA, adj. *probatica piscina*, v. piscina.

PROBIDADE, f. f. bondade moral, bons costumes; honestidade de proceder v. g. ,, *louvo a sua probidade; a probidade he a verdadeira nobreza.*

PROBO, adj. moralmente bom v. g. ,, *homem de proba vida: p. usado.*

PROBLEMA, f. m. proposição, que se pôde defender affirmativa, ou negativamente. § Proposição pela qual se pergunta a rasão de huma coisa desconhecida v. g. ,, *os problemas de Aristoteles.* § Proposição pela qual se pede, que se faça alguma coisa segundo as regras de mathematica, e que se demostre que está feita nessa conformidade v. g. ,, *que dada huma recta se faça sobre ella hum triangulo equilatero; que se determine a altura de huma torre dada a distancia do medidor a ella, &c.*

PROBLEMATICAMENTE, adv. por huma, e outra parte, defendendo, e impugnando v. g. ,, *tratar a questão problematicamente* ,, *Vieira.*

PROBLEMÁTICO, adj. concernente a problema. § Incerto, que se pôde sustentar negativa, ou affirmativamente, controverso.

PROBOSTE v. preboste.

PROCEDER, v. n. ir por diante, profeguir, continuar v. g. ,, *não pertence aos annos em que vai procedendo a nossa historia* ,, *M. Lusit. proceder no discurso com ordem, methodo, distincção, i. e. guardar ordem em todo elle desde o principio até o fim.* § Originar-se v. g. ,, *estas veias procedem de hum grosso tronco; isso procede de seu animo benefico; causar-se v. g. ,, não procedia a el-Rei isto de cubiçoso.* *M. L.* § Descender v. g. ,, *os Belgas procedem dos Allemães; procedia de Arnaldo de Baião.* § Proceder o juiz á devassa, passar a tirá-la; proceder contra alguém, executar as leis contra elle; proceder a pena capital, applicá-la; proceder a final, passar a sentenciar a causa, ou fazer o que he ultimo nella. § Proceder, haver-se, portar-se bem, ou mal moralmente; o seu proceder, sua conducta. *Lobo egloga f. 334. ult. ed. f. 250.* § ,, *O Espirito Santo procede do Pai, e do Filho como de hum só principio de espiração.*

PROCEDIDO, part. pass. de proceder. § Originado, causado v. g. ,, *dinheiro—da venda das casas; febre—de huma constipação.* § *O procedido, o que se tem obrado, o que tem suc-*

cedido v. g. ,, o procedido na Christandade da Palestina. § *Bem, ou mal procedido, o que se porta moralmente bem, ou mal.*

PROCEDIMENTO, f. m. a ordem de proceder moralmente v. g. ,, *sujeito de bom, ou máo procedimento.* § *O procedimento das veias, o progresso, com que vem sahindo, e estendendo-se do tronco pelo corpo.* § *Os actos, que faz o juiz, em qualquer causa.*

PROCELEUSMÁTICO, adj. pé—, de verso latino, consta de 4 sillabas breves.

PROCELLA f. f. poet. a tormenta de mar. *Camões: f. a marcial procella*, o estrondo, e estrago da guerra. *M. Conq. 12. 13.*

PROCELLOSO, adj. poet. tempestuoso v. g. ,, *mares procellosos.* *Uliss. 2. 40.* § *Sujeito a tormentas, ou em que as ha v. g. ,, o Inverno—*

PROCERIDADE, f. f. altura do corpo grande. *Alma Instr. falla do corpo humano.*

PROCE'RO, adj. alto, e corpulento v. g. ,, *os troncos, e sua procera estatura* ,, *das arvores.* *Vasconc. Not.*

PROCESSAL, adj. do processo v. g. ,, *custas processaes* ,, *opostas ás pessoas.* *Repertorio das leis. art. Custas.*

PROCESSÃO, f. f. emanação de huma pessoa da outra como de seu principio productivo. *t. Theolog. Vieira.*

PROCESSAR, v. at. *processar alguém*, ou *huma causa*, fazer todos os autos judiciaes, que precedem a decisão, e sentença da causa, que anda em juizo. § *Processar as causas* ,, *M. Lus.* ,, *escritura em que se vião processados a si mesmos* ,, *Vieira* ,, *processar a culpa* ,, *M. Lus.*

PROCESSIONALMENTE, adv. em procissão.

PROCESSIONARIO, f. m. livro de refas usadas nas Procissõeses.

PROCESSO, f. m. continuação de coisas, e successos, que se seguem humas ás outras v. g. ,, *no processo do tempo.* *Arraes 5. 1. de suas guerras* ,, *Vasconc. Arte*; *o processo da historia; dos descobrimentos feitos pelos Portuguezes* ,, *M. L. e Barros.* § *Progresso.* *M. L. livro 6. c. 4.* ,, *o processo dos negocios.* § *O auto do processo, i. e. os feitos, que correm em juizo: os autos judiciaes, que se fazem em qualquer causa.* § *Na Quimica, o resultado de alguma operação, ou a mesma operação.* § *Processo infinito, ser e de coisas successivas sem termo, nem fim.* § *No processo do discurso, ou oração* ,, *Leão.* § *Processo da doença, da disputa.*

PROCIDENCIA, f. f. Med. sahida violenta

ta v. g. ,, dos olhos para fóra das suas cavidades; do utero para fóra da sua região. *Thefouro Apollin.*

PRO'CION v. canícula.

PROCISSÃO, f. f. função Ecclesiastica, que consta de duas alas de sacerdotes, e leigos de Ordens Terceiras, ou Irmandades, que precedem ao Santíssimo Sacramento, ou levão pelas ruas algumas Imagens de Santos.

PROCLAMAÇÃO, f. f. publicação em alta voz; pregão solemne. *M. Lus.*

PROCLAMADO, part. pass. de proclamar.

PROCLAMAR, v. at. aclamar: ,, *forão proclamados Augustos* ,, *V. da Princ. Theodora.* § Apregoar com solemnidade por ordem do Magistrado, &c. v. g. ,, *proclamar a paz.*

PROCONSUL, f. m. Magistrado Romano, ía governar as Provincias, com a Jurisdicção, e direitos de Consul. v. g. ,, *o Proconsul Africano*, &c.

PROCRASTINAR, v. at. dilatar para outro dia, delongando. *Lacerda* ,, *procrastinar as Penitencias.*

PROCREAÇÃO, f. f. o acto de procrear v. g. ,, *a procreação dos animaes*; e f. ,, *das plantas.* *Costa.*

PROCREAR, v. at. gerar. § f. *Procreão os enxertos*, *neutramente*, i. e. pegão, e vegetão. *Barreto Prat. e a f. 20* diz ,, *que os diamantes se unem, amão, e procreão* ,,

PROCURA, f. f. busca v. g. ,, *ando em procura delle*: a diligência por conseguir alguma coisa. *Vieira Cartas t. 2. f. 224.*

PROCURAÇÃO f. f. o poder dado por escritura a alguém para tratar os negocios de quem lho dá. § A escritura, pela qual se dá esse poder. § *Trazer procuração em coisa propria*, negociar alguma coisa como para si proprio ,, *Guia de casados.*

PROCURADOR, f. m. o que trata negocio de outrem, em virtude de procuração, ou se-jão' negocios privados; ou do foro; ou das Cidades, e villas em Cortes; ou dos negocios da Coroa, e de seus Feitos; ou da Fazenda Real; ou de alguma Communidade Religioza, Cabido, Ordem Terceira, &c. § *Procurador de causas*, o agente que sollicita o seu processo, adiantamento, e despacho, destes ha hum certo número nas Relações; os Advogados tambem são chamados Procuradores. *Orden. freq*: e *procuradores de lingoagem* ,, são os que advogão por provisão não sendo graduados em estudo. *Orden. L. 3. t. 19. § 7.* § *Procurador bastante*, o que não tem defeito civil, ou natural para procurar.

PROCURADORIA, f. f. officio de Procurador.

PROCURANÇA v. procuradoria. *antiq.*

PROCURAR, v. at. exercer o officio de procurador. *Enfr. 5. 8.* ,, *qualquer Bacharel com duas letras quer procurar pro Milone*, i. e. advogar. § Negociar; adquirir v. g. ,, *lhe procurou o Capello de Cardeal* ,, *Castilho Elogio. Ferreira Soneto 44. L. 2.* ,, *procura nos parte desse thefouro*, i. e. adquire, grangeyar-nos. *Flos Santor. p. LXXXVIII.* ,, Saulo procurando a morte aos dicipulos de Christo. § Buscar, fazer diligencia por achar v. g. ,, *procurar occasiões de gosto. Paima Caf. 11.*

PROCURATURA, f. f. v. Procuradoria.

PRODIGADO, part. pass. de prodigar. v. prodigalizado.

PRODIGADOR v. largueador.

PRODIGALIDADE, f. f. a qualidade de ser prodigo. § A profusão do prodigo ,, *desenfreada*— ,, *Sá Mir. Carta 6.*

PRODIGALIZAR, v. at. despender prodigamente.

PRODIGAMENTE, adv. com prodigalidade.

PRODIGIO, f. m. coisa fóra do natural, monstruosidade, maravilha; milagre: f. v. g. ,, *aquelle prodigio de engenho, de discrição, de virtudes.*

PRODIGIOSAMENTE, adv. extraordinaria, milagrosamente.

PRODIGIOSO, adj. extraordinario, maravilhoso, milagroso.

PRODIGIO, adj. o que dá sem modo, o que gasta sem termo, o desperdiçador do seu. § f. ,, *E com prodiga mão a infamia compra.*

PRO'DIGIOS, f. m. Naut. pl. huns páos grossos, que subjugão o navio por baixo sobre o forro de dentro.

PRODITOR, f. m. traidor. *Vieira* ,, *seria proditor das mesmas ovelhas, que Christo me entregou* ,,

PRODITORIO, adj. em que ha traição, atraídoado, aleivoso ,, *homicidio*— ,, *Sentença de 9. de Mayo de 1772.*

PRO'DROMO, f. m. o precursor, ou o que corre, e vai diante. § f. A primeira obra de hum autor. § *Curvo Polyanth.* ,, *humidades da boca são os pródromos de quererem vir vomitos.*

PRODUCCÃO, f. f. o acto de produzir. § A coisa produzida v. g. ,, *as produções da natureza, das artes, dos engenhos.* § No foro, o acto de produzir, ou appresentar testemunhas, ou documentos.

PRODUCENTE, part. pass. de produzir; o que

que produz. *V. do Princ. Eleitor*, „ não houve nas gerações humanas producente algum, que não fosse produzido.

PRODUCTIVO, adj. que produz: *v. producente. § Papéis*—, os documentos appresentados, ou com que se allega. *V. do Eleitor.*

PRODUCTO, part. pass. irreg. de produzir: usa-se *subst.* por coisa produzida, ou produção. § O que resulta da multiplicação de hum número por outro se diz *producto*.

PRODUCTOR, adj. que produz, e cria. *Eneida 3. 158.* „ *Agragante productor de belligeros ginetes.*

PRODUZIDO, part. pass. reg. de produzir: número—, *v. producto*.

PRODUZIDOR, adj. ou *subst. masc.* pessoa, ou coisa, que produz no natural; e *f.* „ *matos produtores de muita caça*: „ *virtudes produtoras de acções Reaes* „ *Ribeiro Panegir. Genealog.*

PRODUZIR, *v. at.* dar o ser, fazer existir, sem tirar do nada *v. g.* „ *Deus creou o primeiro homem, o pai produziu seis filho; Deus criou as plantas, a terra da semente das primeiras vai produzindo outras segundo suas especies. § A Africa produz elefantes. § f.* „ *Nenhuma idade produzio tantos Oradores* „ § *No Foro*, appresentar, dar *v. g.* „ *produzir testemunhas, documentos, &c.* § *Na Arimet.* dar *v. g.* „ 2 multiplicado por 3 produz 6.

PROEJAR, *v. n.* navegar para certo rumo *v. g.* „ *huma nau proejando contra huma alta serra. Epanasoras.*

PROEMIAL, adj. coisa de proemio.

PROEMIAR, *v. at.* fazer proemio.

PROEMIO, *f. m.* exordio, principio de discurso. § *Discurso previo. § f. Principio v. g.* „ *proemio do gafalhado* „ as primeiras razões ditas no agafalhar, ou receber as pessoas. *Cron. del-Rei D. Duarte.*

PROES, *f. m. pl. v. prol.*

PROEZA, *f. f.* a qualidade de ser homem de prol, esforçado; o esforço, valor, grande animo. *Palm. p. 2. c. fin. louvãrão a alta proeza, e valentia de Albayzar. § Acção, feito de homem de prol; f. coisa extraordinaria, façanha v. g. „ na guerra.*

PROFAÇA, *f. f. v. profaça. Eusfr. 1. 3. Pinheiro 2. f. 130.* „ *derão os amigos seus profaças.*

PROFACAR, *v. at. antiq.* profacar alguém de alguma coisa, acusa-lo, reprehendê-lo de rosto a rosto, de algum defeito, ou culpa „ *a que sendo Rica-dona profacarião de casar com pessoa somenos della* „ *Nobiliario f. 182.*

PROFANAÇÃO, *f. f.* o acto de profanar. § O estado da coisa profanada.

PROFANADOR, *f. m.* o que profana. § *adj.* Que serve de profanar *v. g.* „ *palavras, acções profanadoras.*

PROFANAR, *v. at.* abusar das coisas sagradas, e Santas tratando-as com irreverencia, despreso, e applicando-as a usos profanos *v. g.* „ *profanar os templos, os vasos sagrados, &c.* § *No f. parece me que de aposta quereis profanar a minha autoridade* „ *Lobo* „ *o interesse profana as Leis* „ *Lobo*: cá onde o puro amor não tem valia; *que a mãe que manda tudo mais profana* „ *Cam. Son. 194. profanar sua estima com outra veneração de menor merecimento. M. Lus. § Des-honrar. Camões eleg. 6.* „ *Da triste Filomena profanada.*

PROFANIDADE, *f. f.* dito, acção profana; ou com que se profana.

PROFANO, adj. o que não he sagrado *v. g.* „ *lugar*—§ *Não ecclesiastico v. g.* „ *bens*—: os profanos, *i. e.* os leigos. *Orden. 4. T. 39. § 2.* § Que não pertence ao culto do Verdadeiro Deos, ou fóra da Verdade Revelada *v. g.* „ *as Leis, a Filosofia, são sciencias profanas; a profana Musa. Insul. § Profanos, os ignorantes que não conversão as Musas* „ *Vulgo profano eu te aborreço, e esquivo* „

PROFECIA, e deriv. *v.* Prophecia.

PROFECTICIO, adj. jurid. *peculio, ou bens profecticios*, aquelles de que os pais, ou senhores dão a administração aos filhos, e servos. *Orden. L. 4. T. 97. § 17.*

PROFERIR, *v. at.* pronunciar, dizer *v. g.* „ *proferir huma palavra, huma verdade, huma blasfemia.*

PROFESSAR, *v. at.* faber, e exercer alguma arte, ou sciencia. § *Confessar publicamente, e praticar v. g.* „ *huma lei, doutrina. § Professar em alguma ordem, ou Religião*, fazer os votos de seu instituto, guardar os seus estatutos. § *Dizer claramente, e prometter v. g.* „ *professavão esta amizade com Jacob* „ *Vieira. § Professar vassallagem a alguém, i. e. prometter-la.*

PROFESSO, part. pret. irreg. de professar; o que fez profissão em ordem Religiosa, ou Equestre. § *fig. Eusfr. 5. 1.* „ *já sou professo em angustias, e trabalhos* „ *i. e. costumado a ellas.*

PROFESSOR, *f. m.* o que professou em alguma Ordem Equestre: *Estat. da Ordem de Avis f. 1. v. Leão Descripç.* „ *os professores da fé de Christo, que fazem profissão della, ou a con-*

feição publicamente. § O que ensina alguma Arte, ou sciencia v. g. ,, *professor de Rhetorica, ou Filosofia.*

PROFICIENTE, adj. Ascet. que faz progressos v. g. ,, *amor*—

PROFICUO, adj. v. util, proveitoso v. g. ,, *emprego*—

PROFISSÃO, f. f. o estado, modo de vida, em que alguém se exercita; officio. § Acto solenne pelo qual, acabado o noviciado, o religioso diz que quer guardar os votos, e institutos observados pela religião de que se faz alumno. § *Profissão de fé*, declaração explicita dos sentimentos dogmaticos, que se tem, ou adoptão.

PROFITENTE, adj. que professa alguma lei, religião v. g. ,, *judem*—, o que professa, e guarda a Lei Moisaica.

PROFLIGADO, part. pass. de profligar. *Lus.* 10. 20. *Uliſſ.* 5. 65.

PROFLIGAR, v. at. desbaratar na guerra.

PROFUGO, adj. fugitivo. *Ded. Cronol.* ,, *ministros perseguidos, e profugos: Insul.* 9. 197. *V. de S. João da Cruz* f. 229.

PROFUNDAMENTE, adv. muito por dentro, muito para baixo v. g. ,, *cavar*—, *embeber a espada*—: *ferir*—o peito. § Com profunda doutrina v. g. ,, *notar*—, *explicar*—, *Vieira*. § *Dormir*—, i. e. com sono mui pesado.

PROFUNDAR, v. at. fazer mais fundo, e mais alto, altear v. g. ,, *profundar hum poço, ou fosso* ,, *Meth. Lus.* § *Metter muito para dentro v. g. ,, profundar a lanceta* ,, *a arvore profundou bem as suas raizes; Vieira* ,, *raizes profundadas com tanto amor.*

PROFUNDEAR, v. profundar. *Queirós*: nós dizemos alias *fundeare*, porque *fundar* tem outro sentido.

PROFUNDEZA, f. f. o grande, e alto fundo v. g. ,, *as profundezas dos infernos* ,, *H. Pinto* ,, *o homem calado, e tranquillo tem muita profundezza, e he muito para temer.* § v. Profundidade, e profundo.

PROFUNDIDADE, f. f. a altura desde a superficie ao fundo v. g. ,, *a profundidade do poço, do fosso, a profundidade do pégo.* § f. *A profundidade da sciencia.* v. profundo. *P. Per.* 2. f. 43. *a profundidade dos juizos Divinos.*

PROFUNDO, adj. que tem muita altura da superficie, ou borda até o fundo v. g. ,, *fosso*—: *ferida*—: *rio*— § Altamente enterrado v. g. ,, *profundos alicerces* ,, § Que não está muito a flor, á superficie v. g. ,, *dem-se pro-*

fundos os pontos da ferida. § *O profundo, poet.* o inferno. *Lus.* 4. 14. e 102. § Não superficial, v. *sciencia*—; *saber profundo.* § Misterioso; de difficil comprehensão v. g. ,, *o profundissimo Profeta Ezechiel.* *M. Lus.* § *Profundo silencio, i. e. alto* § *Sono*—, mui aferrado. § *Profunda reverencia*, a de quem se abaixa muito. § *Muito attenta v. g. ,, profunda meditação.* § *Mui grande v. g. ,, profunda ignorancia.* § *Raizes profundas*, mui enterradas; e f. ,, *amor que está firme com profundas raizes.* § *Suspiros profundos, i. e. desentranhados do intimo do peito.* *M. Lus.* t. 2. f. 8. col. 1. ou furdo, e que se ouve mal, como em *Camões eleg.* 1. ,, *com hum suspiro profundo, e mal ouvido, Por não mostrar meu mal a toda a gente.* § *Profundo, subst.* o profundo poet., a morte, ou o Averno. *Orco profundo.* *B. Lima Carta* 21. ,, *Som que do profundo bem podera Euridice tornar á luz do dia* ,,

PROFUSÃO, f. f. sobegidão, exorbitancia no gasto, como de quem derrama dinheiro, e dá com excesso.

PROFUSO, adj. que gasta, e dá com profusão. § Mui copioso v. g. ,, *profusa evacuação.* *Curvo.*

PROGENIE, f. f. os filhos, a descendencia. *Lobo.* § Geração, casta v. g. ,, *de sua alta progenie; era da progenie dos Reis.* § *Gente.* *Camões Lus.* 9. 42.

PROGENITOR, f. m. ascendente, o pai, avós ,, *o Conde D. Henrique glorioso progenitor de nossos Reis* ,, *a nobreza de seus progenitores.*

PROGNE, f. f. poet. v. o *Dicc. da Fabula*; poet. a andorinha. *Camões Canção* 7. no *Touro entrava Phebo, e Progne vinha* ,, i. e. vinha-se chegando a Primavera.

PROGRAMA, f. m. escrito, que se affixa, ou publica para convidar a fazer alguma coisa, v. g. os que publicação as Academias para se differtar sobre alguma materia, resolver algum problema, &c.

PROGRESSÃO, f. f. Arim. a semelhança de razão, que ha entre as grandezas de hum serie v. g. ,, em 2. 4. 8. 16. 32. 64. porque cada hum dos números tem com o seguinte a razão, ou relação de se contèr nelle duas vezes, ou de ser sua metade: diz-se *progressão Arithmetica, Geometrica, Infinita.* § *Continuação v. g. ,, a progressão dos corpos em movimento.*

PROGRESSIVAMENTE, adv. com progressão. *Vieira* ,, *os homens movem-se progressivamente.*

PROGRESSIVO, adj. em que ha continuação, e adiantamento como de passo a passo v. g. „ *o movimento he progressivo, e não instantaneo* „ § Continuação, com aumento; *doença* — que não mata do primeiro ataque, ou golpe.

PROGRESSO, s. m. adiantamento em proveito, ou effeito v. g. „ *fazer progressos nas artes, sciencias; o commercio fez grandes progressos desde o Reinado do Senhor D. José o 1. Fazer progressos na virude.* § *O progresso da vida; o progresso da idade.*

PROGINASMA, s. m. composição, que se faz nas escolas por exercicio, e ensaio.

PROHIBIÇÃO, s. f. defeza, lei, ordem, decreto, que prohibe fazer-se alguma coisa.

PROHIBIDO, part. pass. de prohibir.

PROHIBIR, v. at. defender, vedar, mandar que senão pense, diga, ou faça alguma coisa v. g. „ *prohibiu aos estragados a administração de seus bens; prohibiu-lhe a entrada em sua casa; prohibir as espadas, e facas, ou puñhaes, e armas defesas, i. e. o trazê-las: prohibiu que lhe falassem mais nisso.* § *t. Med.* prevenir, preservar v. g. „ *prohibe este remedio a pos-tema.*

PROHIBITIVO, adj. v. prohibitorio. § *t. Med.* Preservativo.

PROHIBITORIO adj. que prohibe v. g. „ *lei prohibitoria.* *Vieira.*

PROJECCÃO, s. f. (*na Ballistica*) movimento de projecção, o que tem os corpos atirados, para o ar v. g. huma pedra, ou bomba. § *Operação Chimica*, que consiste em lançar ás colheres no cadinho, que está entre brasas, a materia, ou pó, que se vai a calcinar. § *Pó de projecção*, o pó da pedra Filosofal. § *Projecção Geographica*, a delineação dos mappas, segundo certo ponto de vista, e situação dos Parallelos, e Meridianos. § *Projecção Orthographica*, representação do objecto sobre hum plano, com linhas perpendiculares.

PROJECTADO, part. pass. de projectar.

PROJECTAR, v. at. meditar sobre algum intento, e meios de o pôr em execução.

PROJECTIL, adj. subst. o corpo, que se atira ao ar t. usado na Ballist. *Mechan. de Marie.*

PROJECTISTA, s. c. pessoa que faz projectos: alvitrista.

PROJECTO, s. m. intento de fazer alguma coisa, com a mediração, e delineação dos meios de a conseguir. § *O projecto lançado por escrito v. g. „ o projecto da paz Universal do Abbade de...*

PROIZ, s. m. ou femin. corda, ou cabo; com que se amarra o navio em terra, e de ordinario fai pela proa, das embarcações pequenas. *Barros 2.* „ *tendo as galés a proiz em terra: F. Mendes c. 53.* „ *os atracarão com dous proizes de poupa a proa.*

PROL, s. f. ant. proveito, utilidade, lucro v. g. „ *feito em prol commum.* *Ord. L. 3. T. 18.* § *10. : faça cada hum sua prol* „ *Ulispô f. 113:* *bomem de prol*, i. e. prestimo, para fazer coisas boas, e uteis. *Ulispô f. 181.* *gentilhomem*, e de *prol.* § *Dar os proes*, i. e. prolfaca. § *Os proes*; v. os precalços. *Couto 4. 4. c. 1.* § *Prol*, mascul. *Pinheiro t. 1. f. 202.*, o *prol commum.*

PROLAÇÃO, s. f. a pronuncia de alguma vogal, ou palavra. *B. Gramm. f. 75.* § *na Mus.* o ponto dentro no final de tempo, o qual faz todas as figuras ternarias até o semibreve: se o semibreve tem 3 minimas he *prolação perfeita*; se tem duas, *imperfeita.*

PROLE, s. f. os filhos, a descendencia. *Varella.*

PROLEGOMENOS, s. m. pl. tratado preliminar em alguma arte, ou sciencia; para lançar os fundamentos geraes da faculdade, que se ha de tratar depois.

PROLFAÇA, s. f. antiq. o parabem v. g. „ *dar a prolfaca* „ *Barros: Lobo* „ *prolfacas.*

PROLEPSE, ou **PROLEPSIS**, s. f. figura Rhetor. que consiste em anticipar-nos a destazer a objecção do contrario. *Costa Ecl. de Virg.*

PROLETARIO, adj. o pobre, que não pôde contribuir ao estado senão com os filhos para o serviço della: *no f. autor* —, de pouca nota.

PROLICO, adj. Beir. v. tontinho.

PROLIFICAR, v. at. procrear, gerar filhos. *Faria; e Sousa.*

PROLIFICO, adj. que tem a força de gerar v. g. „ *virtude prolifica.*

PROLIXAMENTE, adv. com prolixidade.

PROLIXIDADE, s. f. sobegidão de palavras, e razões, que causa fastio. *Lobo.*

PROLIXO, adj. mais que copioso; sobejo, extenso de mais em palavras, e razões v. g. „ *por eu não ser prolixo; discurso prolixo.* § *f. Prolixia viagem. M. Conq. 3. 72.* *doença* — *Arraes 2. 20.*

PROLOGO, s. m. fala feita antes de se entrar na representação do Drama Comico, ou Tragico a *Esfr. e Ulispô* tem seus prologos, e assim os Estrangeiros de *Sá Miranda*, &c. § *f. Prologo dos Sermões*, de alguma obra historica, &c. *Vieira.* § *Preambulo. V. do Arceb.* „ *prologos de louvor* „ *L. 1. c. 4.*

PROLOGOMENOS v. Prolegómenos. *Hist. do Futuro num. 176.*

PROLONGAÇÃO, f. f. dilação v. de tempo.

PROLONGADO, part. pass. de prolongar: estendido ao longor, ou comprido, „ *o Reino de Portugal estende-se em forma prolongada* „ *Port. Restaur.* § Dilatado v. g. „ *vida*—; *viagem prolongada. Lusíada 9. 51.* § Quadrado—, o que tem dois lados paralelos mais longos, que os outros dois. § Flanco—, o que se estende desde o lado do polygono interior, até o do exterior, quando o angulo do flanco he direito.

PROLONGADOR, f. m. o que prolonga, dilata.

PROLONGAMENTO, f. m. dilação em tempo.

PROLONGAR, v. at. dar mais extensão, ou longor. § f. Dilatar, dar mais duração; fazer durar; ou demorar mais v. g. „ *prolongou a Dictadura mais alguns dias. Goes Cron. do Princ. c. el-Rei andava prolongando o que lhe pedia* „ sem diferir, dilatando o despacho. §—se, estender-se v. g. „ *prolonga-se a terra, o cabo; f. o despacho; o tempo.*

PROLONGO, f. m. lanço da agua do telhado pelos lados paralelos da fronteira, e varzeira da casa. *t. de Pedreiro.*

PROLOQUIO, f. m. dito, proverbio, sentença ríflão, adagio.

PROLUXIDADE v. prolixidade, ou perluxidade. *Eufr. 5. 8.*

PROLUXO v. prolixo, e perluxo.

PROMAGEM, f. f. todo o fruto da especie dos abrunhos, ou ameixas. *Goes Cron. Man. e Men. e Moç. f. 13.*

PROMESSA, f. f. o acto de prometter, e a obrigação, em que ficamos por esse acto.

PROMETTEDOR, f. m. o que promete.

PROMETTER, v. at. dar palavra de fazer, ou dar, ou não fazer alguma coisa v. g. „ *prometti lhe hum cavallo; a liberdade; prometti-lhe que faria tudo por servi-lo.* § *Prometter camara cerrada* i. e. quantia incerta v. g. „ *de arbas no casamento.* § *Prometter mares, e montes, i. e. coisas tão grandes, que he quasi impossivel cumprir a promessa.* § *Prometter-se, esperar v. g. „ eu me promettera delle grandes coisas; promettia-se grandes chimaras de gostos com ella* „ *Paiva Cas. 11. promettia-se a victoria* „ *Sá Mir.: Arraes 5. 16.* „ *da qual carta se promettia mais honra, e contentamento: v. Eneida 12.*

1.

PROMETTIDO, part. pass. de prometter; o *prometido he devido.*

PROMETTIMENTO, f. m. promessa. *Nauf. de Sep. f. 86. Jornada d' Africa cap. 11.*

PROMINENTE, adj. levantado sobre o olive. § Os Autores Portuguezes parece significação coisa que se estende v. g. „ *o angulo da terra mais prominente 90 leguas* „ *Brito Guerra Bras. „ a ponta mais grossa, e prominente, que tem a terra do Brasil. Vasconcellos Not. f. 84.*

PROMISCUAMENTE, adv. confusa, e misturadamente v. g. „ *os Rolins, que promiscuamente se chamarão Mouras* „ *Antiguidade de Lisboa: as mesmas Igrejas se chamão promiscuamente Igrejas, e Mosteiros* „ *M. Lus.*

PROMISCUO, adj. sem distincção v. g. „ *casamentos promiscuos entre nobres, e plebeus forão defusos entre os primeiros Romanos; geração promiscua, i. e. a prole nascida de cohabitação incerta, e vaga. Alma Instruida.* § Nome *promiscuo*, o que se dá ao maxo, e á femca da especie sem distincção v. g. „ *a Aguia, o peixe, o atum, a sardinha, &c.*

PROMISSÃO, f. f. Jurid. promessa. *Ord. L. 3. T. 59. princ.* § *Terra da Promissão*, a que Deos prometteu dar aos Israelitas, e que elles conquistarão; *no f. terra copiosa de frutos, e riquezas.*

PROMISSORIO, adj. Jurid. juramento—, com que confirmamos alguma promessa. § *Merçê promissoria*, aquella, que se promete „ *Epanafor. f. 486.*

PROMETTENTE, adj. subst. Jurid. a pessoa, que promete dar, ou fazer o que se lhe pede, ou estipula.

PROMOÇÃO, f. f. o acto de promover, ou elevar a posto, dignidade, officio, graduacão superior á em que estava a pessoa, que foi promovida. *S. Magestade fez humã promoção de Ministros, de Officiaes militares; a promoção da dignidade. M. Lus.*

PROMONTORIO, f. m. cabo, ponta de terra prominente, e estendida para o mar. *Camões.*

PROMOTOR, f. m. Official de justiça, que promove a sua execução como parte publica, em materias criminaes seculares, ou Ecclesiasticas, formando libellos, e accusação contra os Reos; ha Promotores nas Relações seculares, e nas dos Bispos, e na Inquisição. § *Promotor dos Cativos*, he o que tem vista de todos os testamentos para ver se ha legado a favor da Redempção delles.

PROMOVER, v. at. elevar a dignidade, of-

ficio de graduação superior v. g. ,, *promoveu este Abbade a Bispo; promoveu a Igreja do Funchal a Metropolitana. M. Lus.* § Fazer adiantar, e fazer progressos v. g. ,, *promover o bem* ,, *Vieira.*

PROMOVIDO, part. pass. de promover.

PROMPTAMENTE, adv. com promptidão.

PROMPTIDÃO, f. f. presteza v. g. ,, *responder com promptidão.* § Disposição a fazer logo facilmente alguma coisa v. g. ,, *a promptidão em servir aos amigos.* § Attenção. *V. do Arceb. 1. c. 2. Jornada d' Africa cap. 13.*

PROMPTO, adj. veloz, acelerado v. g. ,, *prompto na ira* ,, *Paiva Cas. c. 2.* § Facil em fazer logo alguma coisa, e disposto v. g. ,, *prompto para ferir, para fugir, para brincar* ,, *quem tem prompta a lingua, não tem promptas as mãos* ,, *Macedo* ; *promptos a cometer casos atrozes* ,, *Mal. Conq.* § Attento. *Canhões* ,, *Promptos estavam todos escutando. Lus. 3. 3. : e* ,, *a prompta vista* ,, *o prompto ouvido* ,, *Naufr. de Sep. Canto 16. f. 199. Barros elog. 1.* ,, *em nada traz mais prompto seu pensamento, que em cumprir* ,, *&c.* § *Eufr. prol.* ,, *ouvidos promptos* ,, *Ato 5. sc. 8.* ,, *o outro como escuita prompto* ,, § *Ter, trazer em prompto, i. e.* bem presente, e sabido. *V. do Arceb. L. 1. c. 24.* ,, *trazia em prompto, e como contadas pelos dedos todas as despesas* ,, *que fazia* ,,

PROMPTUARIO, f. m. lugar, ou cofre onde temos depositado, o que nos he necessario, para delle nos servirmos nas occurrencias, e quando he necessario, com toda a promptidão. *Vieira* ,, *como se a via lactea fosse promptuario, ou thesoiro, onde Deus tem depositados* ,, *&c.*

PROMULGAÇÃO, f. f. publicação por autoridade v. g. ,, *promulgação da Lei; do Evangelho. M. Lus.*

PROMULGADO, part. pass. de promulgar.

PROMULGADOR, f. m. o que promulga.

PROMULGAR, v. at. publicar, denunciar ao público de sua autoridade, ou mandado do superior v. g. ,, *promulgar Leis, decretos, o Evangelho* ,, *&c.*

PRONO, adj. inclinado, propenso. *Barros D. 4.* ,, *os homens são pronos ao mal* ,,

PRONOME, f. m. Gram. o pronome he hum substantivo, que individua o sujeito da especie humana, pela circumstancia de ser o mesmo, que falla, ou a quem se falla v. g. ,, *em vos envio saudades* ,, *ou desejo-vos as felicidades que mereceis: Tu sabes o que quero dizer.*

PRONOMINAL, adj. da natureza do pro-

nome v. g. ,, *adjectivos pronominaes* ,, são os articulares que equivalem, e suprem pelo pronome v. g. ,, *meu, teu* ,, que valem tanto como *de mim, de ti.*

PRONOSTICAÇÃO, f. f. o acto de pronosticar.

PRONOSTICADO, part. pass. de pronosticar.

PRONOSTICADOR, f. m.—ora, f. pessoa que faz pronosticos.

PRONOSTICAR, v. at. predizer, fazer pronostico v. g. ,, *o Medico lhe pronosticou a morte; os Aruspices pronosticavão os successos das empresas.* § Ser pronostico de alguma coisa v. g. ,, *o arco da velha pronostica serenidade.* §—se, tirar, ou fazer pronostico á cerca de si mesmo. *Maus. f. 92. est. 1.*

PRONOSTICO, f. m. juizo, e conjectura do que ha de acontecer v. g. ,, *este Medico faz pronosticos admiraveis.* § Juizo que os Astronomos deduzem da inspecção dos Astros, e Signos Celestes. § O final, dondo se tira o juizo, ou conjectura v. g. ,, *o trovão foi pronostico certo da tormenta, que logo sobrevio; o Imperador teve por pronostico ruim, o começar aquella viagem de rainando sangue* ,, i. e. por final ao máo exito della. *M. Lus.*

PRONOSTICO adj. que pronostica, prefigo. *Pinheiro 2. f. 53.* ,, *somo pronosticas vontades te saudarão Imperador.* ,,

PRONTO, adj. prompto. *Sagramor c. 9.*

(PRONUNCIA, f. f.

(PRONUNCIÇÃO, f. f. prolação, ou distincta articulação das vogaes, ou sons, e de suas modificações, ou consoantes, com o accento, quantidade, &c. § *na Rhet.*, a parte que trata do modo de fallar, e da acção do Orador.

PRONUNCIADO, part. pass. de pronunciar. v.

PRONUNCIAR, v. at. articular os sons das palavras, e as modificações delle v. g. ,, *pronunciei esta palavra Deus.* § *Pronunciar a sentença*, dá-la. § *Pronunciar a devassa*, declarar os culpados nella; *daqui ser pronunciado na devassa*, por ficar, sahir culpado nella.

PROPAGAÇÃO, f. f. na Agric., *propagação da vinha*, operação, que se faz para ella se reproduzir lançando a de cabeça. § Aumento em número por meio da geração v. g. ,, *a propagação dos homens, dos animaes; ou plantando v. g. ,, a propagação das laranjeiras, das arvores de Café, e outras exóticas: propagação do Rebanho. Costa.* § t. *Propagação da fé; do imperio*, dilatação.

PROPAGAR, v. at. aumentar o número de indivíduos da espécie plantando; ou gerando v. g. „ *propagou-se o café no Brasil, pelos annos de 1770.* „ *os coelhos propagarão muito na Ilha da Madeira; os homens propagão muito na China; para estabelecer lanificios cumpre fazer propagar os rebanhos de ovelhas, e carneiros de boa lã: propagar as cepas, ou parreiras, &c.* § Estender v. g. „ *propagar os limites de hum Reino, v. dilatar, ampliar, ensanchar.* § *Propagar a fé por meio da pregação.*

PROPAGEM, f. f. a vide, que se mergulha, ou a mergulhia. *Mauro de Robredo art. propago o Livro diz provagem, erradamente.*

PROPA' O v. prepão.

PROPENDER, v. n. pender, ter inclinação, pendor v. g. „ *o relógio reclinado propende para atrás.* § Ter inclinação v. g. „ *o verbo propenden para mortal, Vieira; não só propende, mas se põem de parte do inimigo; propende para louco, i. e. tende, ou toca de louco, ou vai para isso.*

PROPENSÃO, f. f. pendor, inclinação. § *no f. Tem propensão, ou inclinação do animo, é vontade, para Musico letrado; v. ouxe dos peitos da mãe a propensão natural de se comunicar, Vieira.*

PROPENSO, part. pass. irreg. de propender; inclinado, com genio, e desejo de aproveitar em alguma arte v. g. „ *propenso á guerra; ás letras; a fazer bem, ou mal; aos gostos, e passatempos da vida: he propensa, e applicada a remediar todas as faltas, Vieira.*

PROPHECIA, f. f. (*Profecia*) a predição do profeta. § O predizer futuros revelados por Deos.

PROPHETA, f. m. o que prediz os futuros contingentes por inspiração Divina. § Houve *prophetas falsos*, entre os gentios; e nós tivemos hum *Bandarra*, cujas prophecias os Judeos Portuguezes impremirão em Inglaterra, cheias de erros, e absurdos, do *Propheta*, dos *editores*, e dos *embusteiros*, que as adulterarão por occasião das revoluções do Senhor Rei D. João 4. D. Affonso 6., e D. Pedro 2.

PROPHETAR v. prophetizar. *Arraes 3. 11.*

PROPHETICAMENTE, adv. prophetizando; por divina revelação, ou inspiração.

PROPHETICO, adj. de propheta; predito por inspiração Divina. § v. g. „ *espírito prophetico; palavras propheticas.*

PROPHETIZA, f. f. a mulher, que tem o dom de propheta.

PROPHETIZAR, v. at. annunciar futuros

revelados por Deos ao que os annuncia. § f. Predizer conjecturando prudencialmente.

PROPICIACÃO, f. f. sacrificio para aplacar a Divina justiça, e fazer a Deos propicio. § *Devoção para obter o perdão da culpa. Vieira* „ *sacrificio instituido para propiciacão do peccado* „

PROPICIAR, v. at. fazer propicio por meio de sacrificios, e obras meritorias, ou penitencias. § *Propiciar-se*, fazer propicio v. g. „ *cuidares que Deus se vos ha de propiciar, sem que contritos...*

PROPICIATORIO, f. m. huma coberta de táboa, ou lamina de oiro, suspenza sobre a Arca do Antigo Testamento, donde se ouvia a voz de Deos, quando propicio ouvia as orações do Povo. *M. Lus.* „ *as respostas, que Deus costumava dar no Propiciatorio.* § f. „ *as mercês, que Portugal deve a esse soberano propiciatorio do glorioso nome de Penha de França, Vieira: o nome de Xavier conhecido por propiciatorio universal da Igreja, Vieira: i. e. coisa que faz a Deos propicio.*

PROPICIO, adj. favoravel v. g. „ *procurar ter a Deus propicio; o Ceo se vos mostra propicio; as que lhe são propicios, Costa: „ com mar-te propicio, i. e. boa fortuna na guerra. M. Cong. L. 7. Argum.: achou propicio o vento, o mar de leite.*

PROPINA, f. f. presente, ou dom em dinheiro, panno, ou peça, que se dá a alguns officiaes, Ministros, Lentes por assistencia, ou trabalho v. g. „ *os doutorandos dão a cada doutor 1600 reis de propina; hum tanto aos bedéis, &c.*

PROPINAÇÃO, f. f. o acto de beber parte do que se offerencia nos sacrificios gentilicos. § O acto de dar a beber v. g. „ *propinação do veneno.*

PROPINAR, v. at. beber parte do vinho, ou licor, que se offerencia ao idolo, ou Divindade do Paganismo. *Varella* „ *os Mandarins propinão, e offerecem vinho no Sacrificio.* § Dar a beber v. g. „ *propinar veneno* „; e f. *propinar a morte* „ dando peçonha. *Prov. da Ded. Chronol. f. 284. col. 2. „ propinar veneno* „

PROPINQUIDADE, f. f. proximidade em situação, distancia; vizinhança. § f. *Propinquidade em sangue*, parentesco; *em graduacão*; *merecimento*, &c.

PROPINQUO, adj. chegado, proximo v. g. „ *capella propinqua ao rio. M. Lus.* § „ *a propinqua ruina* „ *M. L. instante, proxima.* § *Propinquo, ou propinquo em sangue*, parente chegado.

do. *Arraes* 1. 31. „ a patria deu nos paes, propinquos, amigos „ § *Materia propinqua* v. g. „ o. *Sol* converte em oiro a materia propinqua, i. e. disposta para o fer, e a que só falta a acção do sol. *Lobo*. § *Occasão* — *Barreiros*. § *Morte* — § *Propinquo á morte*, proximo, quasi morrendo. *Fornada d' Africa* L. 3. c. 11.

PROPOR, v. at. pôr diante alguma coisa para modelo. § *Expôr* v. g. „ *propôr duvidas*; *propôr hum problema*; *propuz o negocio*; *propôr huma Lei ao Soberano para a mandar observar*. § *Propôr de fazer alguma coisa*, fazer proposito. § *Apontar*, sugerir a lembrança apresentar v. g. „ *propoz este sujeito para Ministro, para curá, &c.* § *Propôr-se alguma coisa*, ter, formar o projecto de a fazer, ou conseguir. *P. Pereira* 2. f. 15. v. „ *tendo-se proposto a monarchia das Provincias do Norte, só pelo direito, que lhe tem dado a immoderada cubiça.*

PROPORÇÃO, f. f. igualdade, ou semelhança de relação, que ha entre quatro grandezas, ao menos trez sendo proporção continua v. g. „ *entre 2. 4. 8. ha proporção*, porque a mesma razão, que ha entre 2 e 4, ha entre 4, e 8. § *Regra de proporção*, a que ensina a achar, a quarta grandeza proporcional; e assim *compasso de proporção*, o que dá as linhas proporcionaes, per meio de certas divisões feitas nelle segundo as regras da Arte. § *1ª proporção*, i. e. em razão, ou segundo v. g. „ *contribuição á proporção de suas posses, dando mais o que pode mais.* § *Proporção*, justa grandeza relativa entre as partes de hum todo, ou seus membros „ *o escultor na proporção das estatuas segue a que a natureza deu, e poz nos homens mais bem feitos.*

PROPORCIONADAMENTE, adv. com proporção.

PROPORCIONADO, part. pass. de proporcionar: em que ha proporção, em que ella se guarda. § f. *Accommodado* v. g. „ *doutrina — á capacidade dos ouvintes*; *sufficiente* v. g. „ *tempo — para acabar alguma obra.* § *Edificio proporcionado á fabrica que nelle se ha de levantar*; *á commodidade dos moradores.* § *Forças proporcionadas ao peso.*

PROPORCIONAL, adj. que tem proporção, com outro v. g. „ *achar huma quarta grandeza proporcional a trez*, i. e. que tenha com o seu antecedente a mesma relação, que o consequente do primeiro membro tem c'o seu antecedente. § f. *A mesma bondade proporcional se achava nas aves destes ares*, *Kascone. Notm. f. 281.* § *Doenças proporcionaes são mais facéis, que outra S. Madeira.*

PROPORCIONALIDADE, f. f. collecção de muitas proporções em huma.

PROPORCIONAR v. at. guardar a proporção v. g. proporcionar o edificio com as officinas, com a gente, que o ha de habitar; proporcionar o premio c'o o trabalho; o trabalho com as forças. § — se, fazer-se apto v. g. „ *proporcionar-se para os grandes pesos*, costumando-se a carregar mais, e mais. § *Accommodar-se* v. g. „ *á capacidade dos ouvintes.* *Arraes* 10. 31. „ *Deus se proporcionou com o homem, e se mediu.*

PROPOSIÇÃO, f. f. Logico, a palavra, ou palayras, em que se afirma algum attributo, ou propriedade de algum sujeito; ou se nega v. g. „ *escrevo*; *eu escrevo*, *eu estou escrevendo*: *vivo*; *estou vivo*; *sou vivente*: *Deus he santo*, *justo*, *misericozioso*. § *These*, que se propõem para se defender, e impugnar. § *Exposição de alguma coisa*, que desejamos, que se faça v. g. „ *fazer proposições de paz, de casamento, de commercio*: *commettimento.*

PROPOSITO, f. m. intento; resolução v. g. „ *firme proposito de não offender a Deus.* *Luziada* 9. 46. „ *muda quaesquer propositos tomados* „ § *Sem proposito*, i. e. sem causa, razão. § *Ordito*, o que se hia dizendo „ *rompeu-lhe o proposito* „ *Palm. p. 2. c. 144.* „ *e. c. 139.* „ *praticando com Arlança prepositos desfacostumados.* § *Sujeito*, assunto de que se trata, ou do discurso v. g. „ *desviar-se do seu proposito.* *Arraes* 8. 14. *Uisipo* f. 236. v. „ *isto não me podeis negar, ter eu sempre novidade nos meus propositos* „: *fazao — da materia, de que tratamos*, *B. Vic. Verg. f. 281.* „ § *Juizo*, prudencia v. g. „ *homem de proposita*. § *Da coisa feita com juizo*, a tempo; dizemos que *tem proposito*. § *A todo proposito*, i. e. sem examinar se vai a tempo; se vai fundado em boa razão v. g. „ *a todo proposito diz mal delle*, i. e. em toda occasião, a todos os respeitos. § *A proposito*, a tempo commodo, e lugar proprio ao caso. *Enfr. prol.*: *não faz ao proposito, ou a proposito.* § *A proposito*, por occasião v. g. „ *a proposito do que dizeis*; ou a respeito. *Enfr. f. 134. v. dis* „ *a proposito* „ *ellipticamente.* § *Aptamente*, com razão. *Arraes* 1. 8. § *A proposito vir*, ser util, convir. *Conspiração* f. 31. § *De proposito*, assinte, deliberadamente, sobrepensado. § *A proposito*, i. e. apto v. g. „ *sendo mal criadas são pouco a proposito para hoas criadas* „ *Guia de Casados.* § *Escrever a proposito*, bem, aptamente. *M. Lus.* § *Commodidade*, aptidão v. g. „ *a commodidade, e proposito do sítio lhe fez por mãos na obra* „ *M. Lusit.* §

O estado de Religioso v. g. em acto completo. *Crisol Purif. f. 255. e 256. § Proposito*, titulo de Prelado dos Theatinos, e Jesuitas, e Congregados.

PROPOSTA, f. f. aquillo, que se propõe a alguém. *Vieira.*

PROPOSTO, f. m. (do Francez *Preposé.*) caixeiro, ou sujeito, que negocia para outrem. *Estat. dos Mercad. de retalho. parag. 16.*

PROPOSTO, part. pass. de propôr.

PROPRETOR, f. m. Magistrado Romano era reeleito em Pretor; ou que depois de ser pretor em Roma, ia servir de Governador de Provincia Pretoriana. *M. Lus. 2. f. 1. c. 4.*

PROPRIAMENTE, adv. de modo proprio: com particularidade: com termos propios: justamente v. g. ,, *querer bem he commum a muita gente, mas com esse primor he propriamente vosso; fallar propriamente* ,, Lobo: a palavra quadre propriamente á figura, de que he alma. § no sentido proprio, e não figurado.

PROPRIEDADE, f. f. aquillo, que he de alguém, e de ordinario se diz dos bens de raiz v. g. ,, *humã propriedade de casas.* § *i. Metaf.* o attributo, que não he essencial, mas connexo com elle, ou que se segue delle. *Salomão sabia as propriedades de todas as plantas; i. e. as virtudes, prestimos, e qualidades.* § *Propriedade nos termos*, a significação primitiva delles, opposta á significação figurada, e transferida v. g. ,, *fallar com propriedade*, usando dos termos na sua propria significação. § *na Mus.*, derivação de muitas vozes de hum mesmo principio.

PROPRIETARIO, f. m. o Senhor de alguma propriedade, ou bens de raiz; oppõe-se talvez ao que vive de industria, ou officio.

PROPRIO, adj. que he de alguém, de sua colheita, natureza; de seu dominio v. g. ,, *proprio he do homem ser fallivel, mortal: assiste em casas proprias: amor proprio*, i. e. de si mesmo. § *Lugar proprio*: i. e. onde convém, e he apertado commodo, ou de razão, e segundo as regras v. g. ,, *o lugar proprio do prologo he antes das Comedias; o lugar proprio de orar he o templo, ou aquelle onde o espirito recolhido em si, e elevado a Deus, &c.* § *Palavra propria*, usada no sentido proprio, o primitivo, para cuja declaração foi inventada, ou forjada. § *Peculiar*, particular de cada hum. § *Mesmo* v. g. ,, *tu proprio o fizeste.*

PROPRIO, subst. m. *Didat.* attributo, ou propriedade de alguma classe, genero, ou especie, o qual, ou se acha sempre, em todos os individuos, e nelles sómente; ou em todos elles

sómente, mas nem sempre; ou só nelles não em todos; ou nelles todos, e só, mas não sempre, &c. § *Não ter proprio*, i. e. coisa sua em particular, ou não ter a propriedade de coisa alguma v. g. ,, *o Religioso não tem proprio.* § *Mandar hum proprio*, i. e. mensageiro expresso.

PROPUGNACULO, f. m. fortaleza, defeza ,, *Pinheiro 1. f. 137* ,, *Centa propugnaculo da Christandade, e chave de Espanha, porta do Commercio*: ,, usa-se no fig. v. g. ,, *os Sepulcros dos Santos são propugnaculos contra os idolos* ,, *V. da Rainha Santa.*

PRORIDO, f. m. v. pruido. *Pastoral do Bispo do Porto.*

PROROGAÇÃO, f. f. o acto de prorogar; o ser prorogado v. g. ,, *a prorogação dos Magistrados seus lugares pertence ao Soberano; ou depende delle: a prorogação da jurisdicção se faz tambem allegando perante o juiz, qualquer excepção dilatoria, que toca ao bem do feito.* *Orden. 3. 491 § 2. § Dilatação*, ou aumento do prazo de tempo, que se faz dando mais tempo. *Orden. 1. T. 285. § 12. dilatação.*

PROROGAR, v. at. conceder o exercicio por mais tempo v. g. ,, *prorogar a jurisdicção; fazer continuar no exercicio v. g. ,, prorogar os governadores, e juizes.* § *Ampliar além de hum prazo, ou termo dantes posto, e fixo v. g. ,, prorogar os termos dos pagamentos.* § *Prorogar a jurisdicção* sujeitar-se a juiz incompetente por não ter jurisdicção, allegando v. g. ante elle alguma excepção á acção proposta pelo autor.

PROROMPER, v. n. v. romper v. g. ,, *proromper nestas palavras; em ameaças* ,, *sosria-se, e calava, e depois prorompia nestas palavras* ,, *Flos Sant. p. XCII. y. Agiol. Lusit. e Promp. Moral.*

PROSA, f. f. discurso, ou razões sem a medida, número, e concerto particular, e proprio do verso. § *Ter muita prosa*, famil. i. e. grande facilidade em fallar.

PROSADOR, adj. ou subst. o que escreve em prosa. *Leitão.*

PROSAICO, adj. com o número usado na prosa v. g. ,, *versos prosaicos por isso são defeituosos.*

PROSAPIA, f. f. casta, progenie, ascendencia. *Ribeiro Juizo Hist.* ,, *a prosapia de Rodolho de incerta a antiguidade* ,,

PROSCENIO, f. m. nos antigos Theatros, era o lugar, em que se representão as comedias, ou vestião os comediantes. *Costa Virg. f. 82. col. 2.*

PROSCREVER, v. at. desterrar alguem, e confiscar-lhe os bens, e prometter premio a quem lhe tirar a vida. § f. *Proscrever abusos; alguma feita, &c.*

PROSCRIPÇÃO, f. f. o acto de proscrever. § O desterro com confiscação de bens, e premio proposto a quem matar o proscripto.

PROSCRIPTO, part. pass. de proscrever, incurso na proscricção, encartado.

PROSCRIPTOR, f. m. o que proscreve a outrem. *Arraes* 9. 4.

PROSECUÇÃO, f. f. o acto de proseguir v. g. ,, *prosecução de empresa tão grande* ,, § Obervancia v. g. ,, *o Cura visita seu districto em prosecução do seu officio* ,, *H. Dom. p. 2. f. 251. col. 1.*

PROSEGUIMENTO, f. m. continuação v. g. da guerra; do feito, ou demanda em Juizo; da Fabula Dramatica. *Barros. Orden. Ulisipo* f. 4.

PROSEGUIR, v. at. continuar, ir ávante v. g. ,, *prosequindo seu caminho; prosequir a empresa; a boa fortuna, o bom successo*, ir em seguimento della, e delle, ou fazendo, que se effectuem. *M. Lus.* ,, *prosequir a prospera ventura, que levavão na guerra.* § *Prosequir o discurso; a materia em que se falla; Vieira* ,, *prosequimos a mesma historia* ,, : *Barreiros* ,, *vai prosequindo por os Reis do Egypto* ,, : *quizerá prosequir na pratica* ,, *Barreto.* § *Prosequir no seu modo de viver.* § *Prosequir seu direito*, negociar, fazer que lho guardem por acção em juizo, ou por força de armas. *M. Lus.* 3. fol. 19. col. 3.

PROSELYTO, f. m. o novo converso á lei. § *Profelyto de justiça*, entre os Judeos, era o converso, que se circuncidava: *profelyto de domicilio*, era o que abjurando o Gentilismo, nem se circuncidava, nem guardava a Lei de Moisés, mas só os preceitos da Lei Natural.

PROSILLOGISMO, f. m. argumento, que consta de dois syllogismos seguidos; de forte que a conclusão do primeiro sirva, de maior, ou menor proposição do outro. *t. Logico.*

PROSLABOMENOS, f. m. da Mus. ant. tom que corresponde ao nosso Ré.

PROSODIA, f. f. o accento, ou tom com que se pronuncia as palavras, e a quantidade de tempo, que se emprega na prolação das vogaes. § Livro onde as palavras estão notadas com sinais de sua quantidade.

PROSODICO, adj. Gram. que respeita á prosodia v. g. ,, *o accento prosodico, não he o mesmo que o Oratorio* ,,

PROSOPOPEIA, f. f. figura Rhetorica, pe-

la qual fazemos fallar os ausentes, os mortos, as coisas desanimadas. *Vieira.* § *Pessoa de boa, ou grande prosopeia*, vulg. o que he bem apesoadado, e tem ar grave.

PROSPERADO, part. pass. de prosperar. *Lus.* 7. 31. *diverso povo, rico, e prosperado.*

PROSPERAR, v. at. fazer prosperar, fazer que vá bem, felizmente, em aumento. *Goes Cron. M. f. 57. col. 4.* ,, *guiador de suas coisas, prosperando-lhas até a morte.* § v. n. *Estar em prosperidade.* *Barros D. 2.* ,, *no tempo que prosperava el-Rei* : ,, *agora deixarei prosperar muitos mãos* ,, i. e. ter, ir em prosperidade. *H. Pinto: quando Roma prosperava, e mandava o Mundo* ,, *Barros elogio 1.*

PROSPERIDADE, f. f. feliz estado da faude, negocios, felices successos.

PROSPERISSIMO, superl. de prospero. *P. Pereira 1. cap. 1.*

PROSPERO, adj. feliz v. g. ,, *fortuna—; successo—: nas coisas prosperas*, i. e. no tempo das prosperidades ,, *Barros elog. 1.*

PROSTAPHERESES, f. f. Astron. a differença, que ha entre o verdadeiro, e o medio movimento do Sol.

PROSTAPHERICO, adj. o tempo prostapherico, i. e. o tempo da prostaphereses, ou differencial entre o verdadeiro movimento, e o medio do Sol.

PROSTERNATIVO, adj. que faz prostrar. *Alma Instruida.*

PROSTIBULO, f. m. casa de prostituição; putaria, mancebia, bordel. *Escola das Verdades.*

PROSTITUIÇÃO, f. f. o acto de prostituir; ou de se prostituir.

PROSTITUIDO, part. pass. de prostituir.

PROSTITUIDOR, f. m. *prostituidora*, f. f. pessoa que concorre, e faz que outrem se prostitua.

PROSTITUIR, v. at. expôr publicamente v. g. ,, *a mãe prostituo sua filha; o marido a mulher*, i. e. fez que se deshonrasse; *a mulher prostituiu sua honra*, i. e. devassou-a, tendo conversação deshonestá com alguém. § f. *Prostituir aos olhos impudicos, o que a honestidade manda recatar.* § *Prostituir a eloquencia*, usar della deshonestamente, indevidamente, por peita.

PROSTRAÇÃO, f. f. o acto de prostrar-se.

PROSTRADO, part. pass. de prostrar-se. *Vieira* ,, *prostrado por terra ante a Magestade: Macedo* ,, *Prostrado em terra.* § f. *As forças prostradas da doença*, abatidas. § *Prostrado das*

forças, Oriente Conquistado. § *Prostrado de joelhos*, „ *Vieira*.

PROSTRAR, v. at. lançar, derribar no chão: *prostrar-se*, lançar-se debruços em terra por humildade, ou cansaço; *prostrar-se em oração*. § *Prostrar*, enfraquecer v. g. „ *esta doença, ou passeio, tem-me prostrado; as doenças prostrão as forças da vida, do corpo; prostrar-se com sangrias; prostrarão-se as forças da vida; e f. „ as faculdades da alma*.

PROTECCÃO, f. f. emparo. § Favor, com que se beneficia alguém, a sua causa, não só defendendo de mal; mas talvez negociando-lhe, e procurando-lhe bens. § O officio de protector v. g. „ *a tal Cardeal se deu a protecção de Hespanha*.

PROTECTIVO, adj. que protege v. g. „ *poder protectivo*, „ *Ballidos das ovelhas f. 213*.

PROTECTOR, f. m. o que defende, e empara alguém; o que favorece a sua pessoa, causa, e interesses, o que sollicita os seus negócios, despachos, officio, beneficio, &c. v. g. „ *o Cardeal protector de França, de Portugal; este sujeito he meu protector: el-Rei de França he protector da Academia Franceza: Sua Magestade, que Deus guarde, da Portugueza, &c.*

PROTECTORA f. f. de protector.

PROTEGER, v. at. emparar, defender alguém de mal; e procurar-lhe bens, e beneficios; f. *Proteger as artes, as sciencias, o Commercio; favorecer, e cuidar na sua promoção, e adiantamento*.

PROTERVIA, f. f. insolencia, desaforo. *Castrioto Lusit.*

PROTERVO, adj. insolente desaforado. *Pastoral do Bispo do Porto*, „ *proterva insania: M. Cong. os protervos desejos, em que ardia.* § „ *A proterva infidelidade dos Mahometanos* „ *Varella*.

PROTESTAÇÃO. f. f. declaração pública v. g. „ *da fé*. § f. *Protestações de amisade, fidelidade, e boa vontade, que fazemos a outrem.* § *Protesto judicial, ou extrajudicial. Orden. L. 3. v. protesto.*

PROTESTADO, part. pass. de protestar.

PROTESTADOR, f. m.—*ôra* f. pessoa, que faz protestaço, ou protesto.

PROTESTANTE, f. c. pessoa das Religiões pretendidas Reformadas; a principio os Lutheraes, e depois se estendeu aos Calvinistas.

PROTESTAR, v. at. fazer protestaço v. g. „ *protestar amisade aos homens he acção de humanidade, e urbanidade*, „ i. e. affegurar, certificar com palavras. § *Protestar huma letra de cambio,*

fazer declarar authenticamente, que a pessoa, sobre quem se tirou a não quer pagar. § *Protestar pela perda, ou dano*, requerer alguém, que não faça, ou faça alguma coisa, comminando-lhe, que da pessoa a quem se faz o protesto se haverá a perda, ou dano, que se seguir da sua acção, ou omissão.

PROTESTO, f. m. declaração privada, ou por autoridade judicial, que se faz a alguém, para que faça, ou deixe de fazer alguma coisa, declarando-lhe, que fiquem por elle os danos, que de fazer o contrario do requerido, se crescerem. § *Protesto das letras*, certidão de que o pagador as não quiz aceitar, ou que depois de aceitas as não quiz pagar.

PROTOCOLLO, f. m. livro das Notas do Tabellião. § O livro, que os fieis de feitos trazem com o termo da vista dos autos aos procuradores, ou advogados, os quaes termos estes affinão, em recebendo os autos.

PROTOGONISTA, f. c. a primeira pessoa, a mais principal da Tragedia. *Arte Poet.*

PROTOMARTIR, f. c. a pessoa, que primeiro soffreo o martirio, entre os de alguma Região, Religião, Seita, &c. „ *o Padre Antonio Criminal protomartir da Companhia de Jesus* „

PROTOMEDICATO, f. m. Junta de Medicos, a que incumbe o cuidado da saude pública, o exame dos boticarios, e boticas; o dos Medicos, e Cirurgiões, ou antes dos que se entremettem a curar, &c.

PROTOMEDICO, f. m. primeiro Medico na graduacão v. g. „ *o Protomedico de Felipe 3.*

PROTONAUTA, f. m. primeiro navegante v. g. „ *Gama protonauta do Oriente.* § *Almirante*.

PROTONOTARIO, f. m. primeiro Notario: *Protonotarios em Roma*, prelados que precedem a todos os mais, que não são sagrados; podem criar Notarios, e Doutores, e de ordinario são Referendarios de huma, ou outra assinatura de S. Santidade; chamão-lhe participantes, aos que participão nos direitos da Chancellaria.

PROTOPAPA, ou **PROTOPAPA'S**, f. m. na Igreja Grega, o Arcipreste, chefe do Tribunal Ecclesiastico.

PROTOPATRIARCHA, f. m. primeiro Patriarcha v. g. „ *Elias protopatriarcha do estado Religioso*.

PROTOPLASTO, f. m. o primeiro homem, e sua mulher, são os *protoplastos*, ou primeiras criaturas humanas.

PROTOTYPO, f. m. molde, modello; exemplar v. g. ,, *Homero he o prototypo da Poezia Heroica: o culto que os fieis dão aos prototypos representados nas imagens, i. e. aos originaes, que são os Santos que estão no Ceo. V. da Princesa Theodora; Christo foi prototypo do sofrimento.*

PROVA, f. f. razão, ou razões; testemunho; documento com que se mostra a verdade de alguma asserção, ou these: demonstração v. g. ,, *dar o autor suas provas; estar o feito em provas; em prova desta verdade, da minha innocencia; do seu pouco juízo; da sua maldade. § Dar provas, i. e. fazer coizas, ou deixar de fazer coisa, que sirva de mostrar, e fazer ver alguma verdade v. g. ,, no qual cerco se fizerão alias provas de valor. M. Lus. a sua vinda desfacostumada a estas horas he huma prova de que intentava sobressaltar-nos. § Ensaio, experiencia v. g. ,, saber por prova. Lobo egl. 5. pela prova, que se tem feito delles. § O papel impresso que o impressor tira, para ver se vai certa a composição, e para se emendarem á margem os erros. § Andar á prova, i. e. experimentando, anda com seus cães á prova, para ver se são bons. Sá Mir. § A' prova de mosquete, de canhão, de lança, se diz ser todo o reparo, defeza, armadura, que os tiros, e golpes destas armas não passão, nem arrombão; no f. ,, dizemos ignorancia á prova de toda a disciplina, i. e. em que o ensino não aproveita, nem cala: ,, coração á prova de vicios; á prova do soborno, &c. § v. Provança. § Tirar a prova á conta, examinar se houve, ou não erro nella, segundo as regras da Aritmetica, varias seguindo as varias operações.*

PROVAÇÃO, f. f. anno de—, o do Noviciado. § Trabalho, tentação, com que se prova, e experimenta a constancia, o sofrimento, a paciencia, a virtude. *Flos Santor. pag. XCIII. v. col. 1. ,, a provação causa esperança ,,*

PROVADO, part. pass. de provar. § Experimentado v. g. ,, *provada virtude ,, H. Dom. p. 1. l. 1. c. 6.: remedio provado. Godinho.*

PROVAGEM v. propagem. *Mauro de Robredo.*

PROVANÇA, f. f. ant. prova. § Usa-se na frase ,, *fazer provanças de sua nobreza ,, dar provas della, como o fazem os que hão de tomar o habito das Ordens Militares, &c. Vieira.*

PROVAR, v. at. dar razão, razões, testemunhas, testemunhos, documentos para mostrar, que he verdade, o que se affirma, ou nega,

de facto, ou de direito, ou em materia scientifica, e doutrinal v. g. ,, *prova-se esta verdade; este facto; prova-se o dominio que tinha, a posse em que estava; prova-se que este foi o motivo, a causa, que bouve fraude, conluio. § Tomar o comer, ou bebida, ou outra coisa na boca, ou chegá-la á lingua, para examinar-lhe o sabor. § Fazer experiencia v. g. ,, provar alguem. Eufr. 3. 4. Arraes 10. 9. Barros elog. 1. ,, além de se provarem os homens para quanto são ,, § Provar as forças de alguem; provar a sua virtude; a sua paciencia. § Provar forças com alguem, travando, e lutando com elle para ver qual he mais forçoso. § Provar justa, com alguem, justar com elle a ver quem se avantajá. B. Clarim. L. 1. c. 14. § Provar a penna, ver se escreve bem. § Provar a ira, e o ferro do inimigo. V. Lusitada 10. 10. experimentar. § Ser occasião de se conhecer o sujeito v. g. ,, *a fortuna te prova, e te levanta. Ferreira Soneto 21. L. 2. e na Elegia 4. ,, não frias sombras; não os brandos leitios, altos espiritos provão ,, § Fazer diligencia v. g. ,, eu provando erguer-me ,, Ferreira eleg. 5. § Tentar v. g. ,, provar todas as vias, e meios de conseguir alguma coisa. § Provar os brios a alguem; provar armas com o Hespanhol ,, Lobo. § Provar hum vestido, ver se está bem ao corpo, vestindo-o. § Provar bem, servir bem, ser bom no seu genero v. g. ,, *este remedio tem provado bem; os pannos Inglezes provão bem; e no moral ,, este moço provou bem, i. e. houve-se moralmente bem; provou bem o seu conselho. § Provar a ver, fazer experiencia a ver. Guia de Casados. § Provar a aventura ,, fr. dos livros de cavallaria, ver o exito della, commettendo-a. Palm. p. 2. c. 98.: *provar-se o cavalleiro na aventura, &c.****

PROVAVEL, adj. verosimil.

PROVAVELMENTE, adv. com probabilidade.

PROVE, adj. por pobre, antiq. *Barros no Clar. L. 1. f. 10. L. 3. f. 167. col. 1. (corrupto do Francez ,, pauvre ,,) Palm. p. 2. c. 107. ,, hum prove leito ,,*

PROVECTO, adj. adiantado, que tem feito progressos nos estudos, e f. na virtude ,, *na fé ,, Vieira.*

PROVEDOR, f. m. official del-Rei, que provê, e dirige v. g. ,, *o Provedor das Obras do Paço, das Capellas, da Fazenda Real, dos Armazens, da Alfandega, da Casa da India, dos Exercitos, &c. cujos direitos, e officios constão dos Regimentos.*

PROVEDORIA, f. f. officio de Provedor. §

Casa do despacho do Provedor. § Territorio, distrito da sua jurisdicção.

PROVEITO, f. m. utilidade, fruto, lucro, beneficio v. g. „ em meu proveito; proveito vos faça o que comestes; os proveitos do commercio. § Andar sobre seu proveito, trazer a mira em seu interesse. *Eufr.* 2. 5.

PROVEITOSAMENTE, adv. com proveito; com adiantamento.

PROVEITOSO, adj. util, lucroso, benéfico v. g. „ grangearia—; lizonja—; trabalho—; diligencia—; obra—; commercio—; invenção— &c. remedio—

PROVENÇA, f. f. v. providencia. *Obras del-Rei D. Duarte.*

PROVER, v. at. dar a alguém v. g. „ os proveu do necessario para a viagem; prover as fortalezas de munições; proveu-me de dinheiro; provemo-nos de lenha, e roupa para o inverno, i. e. procurámos, fizemos provisão della; prover ao bem publico, fazer com que o Publico se ache bem em suas coisas; „ assim provê a Providencia de Christo onde a de Pedro não provê „ *Vieira t. 4. n. 131. f. 123. c. 2.:* prover á segurança publica „ fazer com que a haja: „ prover á saúde „ *Arraes 3. 16.:* proveu as honras, e exequias, fez fazer concorrendo com o necessario. *Castilho elog. f. 383. proveu algumas leis, i. e. fez. Castilho elog. f. 389.:* proveu os Campos do Tejo com vallos, para se não alagarem „ *Castilho elog. § Prover alguém de ou em algum officio. Arraes 5. 5. „ que nos valha, e proveja de justiça. § O Juiz dos Orfãos proveja a cerca dos bens dos Captivos „ Ord. 1. 89. princ. § Prover ao aggravado, receber o aggravado judicial, e dar por aggravado ao aggravante. § Provendo com muito cuidado não lhes faltassem mantimentos (Castilho elog. e Arraes 1. 18.) § Deus proveunos o corpo de sentidos, os membros de força, e agilidade; a alma de entendimento, e liberdade, &c. § Prover officios em alguém. § Prover os livros, revê-los para portar por fé, o que nelles se acha erradamente diz o vulgo provê por provê; prova por proveja; prôvo por provêjo, contra o uso dos cláfficos, e confundindo as variações do verbo provar com as do verbo provêr, que se coniuga á imitação de ver.*

PROVERBIAL, adj. concernente a proverbio v. g. „ fraze—

PROVERBIO, f. m. proloquio, adagio, ríflão.

PROVETE, f. m. huma especie de morteiro menor usado na Artelharia para experimentar a polvora.

PROVIDAMENTE, adv. com providencia. PROVIDENCIA, f. f. a suprema sabedoria, com que Deus rege, e dirige tudo. § f. Direcção ordem para se fazer alguma coisa, evitar algum damno, remediar alguma neccesidade presente, ou por vir. *Eufr.* 2. 6.

PROVIDENCIAL, adj. que contém alguma providencia.

PROVIDENCIAR, v. at. provêr em alguma caso, dar nelle as providencias. *Leis Modernas.*

PROVIDO, adj. providente, cuidadoso em prover como he necessario para que não haja falta, ou se evite dano; cauteloso, prevenido. *Barros. Pinheiro 1. f. 227. „ nisto sou tão recioso, e provido, que temo não ser bum pouco aspero „*

PROVIDO, part. pass. de prover v. g. „ provido de gente, e munições; foi provido no aggravado. § f. Se a ferida fosse—com tal remedio, e amor „ i. e. tratada, curada. *Palmer. p. 2. cap. 141.*

PROVIMENTO, f. m. provisão. *Pinheiro 1. f. 141. „ exercicios, e provimentos de guerra. § Nomeação de pessoa em cargo, officio. § Provimento no aggravado, recepção delle, e declaração do juiz, de que o aggravante foi aggravado.*

PROVINCIA, f. f. parte de hum Reino, ou Estado. § f. Cuidado, ou trabalho. *Eufr.* 5. 4.

PROVINCIAL, adj. *Padre—*, o que governa os Religiosos de huma Provincia, usa-se substant. § *Termo—*, usado nas Provincias. § Da Provincia v. g. „ *armazens provinciales „ Leis Modernas. § Concilio—*feito pelos Padres de huma Provincia.

PROVINCIALADO, f. m. o officio de Provincial. § E o tempo, que elle dura.

PROVIR, v. n. vir, nascer, proceder v. g. „ o evitar se a pena proveio de sua intercessão: lucros que provem de usura; do commercio.

PROVISÃO, f. f. o que he necessario para o gasto, uso, consumo, sustentação, como as virtualhas, e viveres de toda forte. § O acto de prover, ou provimento em officio, beneficio. § Carta pela qual se confere algum officio, ou mercê. § Economia. *Eufr.* 2. 3. § Fazer as coisas á provisão, i. e. poupando sobejamente, de forte que se falta ao necessario por poupar despeza. *Amaral c. 12. § Fazer provisão v. g. „ na aguada, poupar, dar, gastar com regra a agua, que o navio levava. Castanbeda L. 7. c. 85.*

PROVISIONAL, adj. feito por provisão ; interino.

PROVISIONALMENTE, adv. interinamente, e por acudir á necessidade, em quanto se não provê, e remedeia melhor.

PROVISIONEIRO, f. m. o que faz, e ajunta provisões de mantimentos, &c.

PROVISOR, f. m. Magistrado Ecclesiástico, em quem os Bispos delegão a sua jurisdicção contenciosa. § Provisoneiro. *Alma Instruida.*

PROVISTO, adj. homem—, v. previsto, prevenido. *Refende Miscellan.*

PROVOCAÇÃO, f. f. o acto de provocar.

PROVOCADO, part. pass. de provocar. *Eneida* 10. 76. § Chamado em soccorro. *Eneida* 3. 152.

PROVOCADOR, f. m. ou adj. pessoa que provoca, o *Idalcão provocador da guerra* i. e. o aggressor. *Elegiada* f. 184. v. § *Coisa*—v. g. ,, *palavras, e acções provocadoras do riso.*

PROVOCAR, v. at. incitar, chamar, defa-
fiar v. g. ,, *provocar alguém com injurias; pro-
vocar a peccar, a pelear; provocar a riso, a
lastima; a dor, a comiserção* ,, *Vieira e M.
Conq.* § t. *Med.* causar, fazer yr v. g. ,, *pro-
vocar as oucinas, o vomito, o suor, o sono.* §
Appellar v. g. ,, *provocou a Nicetas* ,, *Flos Sant.*
pag. CII.

PROVOCATIVO, adj. que excita v. g. ,, *re-
medio provocativo do suor.* § f. *Provocativo á ira*
,, *Arte da Mus.*

PROVOCATORIO, adj. que provoca v. g. ,,
palavras provocatorias.

PROXIMAL, adj. do proximo v. g. ,, *car-
idade proximal.* *Barros* 3. *D.* f. 99. col. 2.

PROXIMAMENTE, adv. muito perto; im-
mediato. *M. Lus.* ,, *em cuja proporção proxima-
mente fica.* § Ha pouco tempo.

PROXIMIDADE, f. f. vizinhança. § f. *Pro-
ximidade nos grãos de parentesco.* § *Acção de ca-
ridade proximal.*

PROXIMO, adj. perto, propinquo, pegado,
vizinho, chegado. § *O seculo proximo*, o que
passou, ou o que ha de vir, immediato ao em
que estamos, *o seculo proximo passado*, ou *proxi-
mo futuro*: *Vieira* ,, *Copernico insigne mathema-
tico do seculo proximo* ,, i. e. do que passou. §
f. ,, *Mais proximo á lastimosa ruina; já proxi-
mo á morte.* § *O proximo*, os homens, noslros ir-
mãos. § *Acções indifferentes, mas proximas ao pec-
cado.* § *Occasião*—, aquella que quasi sempre
induz a peccado.

PRU, f. m. antiq. do *Francez ant.* ,, *preu* ,,
preço.

PRUDENCIA, f. f. virtude, que faz co-
nhecer, e praticar o que convem na ordem da
vida politica, ou moral. § *Circunspecção*, con-
sideração v. g. ,, *tentear as coisas com a pru-
dencia.*

PRUDENCIAL, adj. que respeita á pruden-
cia: feito com prudencia. § *Juizo*—; *Cu-
nha.*

PRUDENCIALMENTE, adv. segundo as
Leis da prudencia. *M. Lus.* ,, *prudencialmente jul-
gamos*, &c.

PRUDENCIAR, v. at. usar da prudencia.
Sucessos Milit. ,, *eleger, escolher, prudenciar,*
judiciar ,, f. 89.

PRUDENTE, adj. dotado de prudencia. §
Feito, tomado com prudencia v. g. ,, *prudente
resolução.*

PRUDENTEMENTE, adv. com prudencia.

PRUIDO, f. m. prurido; comichão que dá
gosto quando se coça na parte onde está a cau-
sa della. *Garcia d'Orta* f. 146. v. ,, *farna com
muito pruido*: § no f. *Arraes* 2. 21. ,, *o pruido
da carne*, i. e. os estímulos da concupiscencia:
,, *o doce pruido, que as tizonjas causão nos ou-
vidos* ,, *pruido ás orelhas* ,, *Fernandes de Lu-
cena.*

PRUIR, v. at. causar comichão, comer v.
g. ,, *a farna prue* ,, : no f. ,, *a liberdade lbes
pruia nos corações.* *Epanaf.* f. 182.: ,, *bezerrin-
ho, que sóe mamar, prue-lhe o padar.* *Ulifipo* f.
272.: no f. o que está habituado a algum pra-
zer sente estímulos de o gozar. *Eufr.* 1. sc. 6.
no fim: *a mim já me estão pruinão os pés por
vos bailar na boda* ,, *Ulifipo* f. 264. v.

PRUMADA, f. f. v. *plumada.* *Ulifipo* f. 258.
,, *com esta prumada ficareis tão desalivado* ,,

PRUMAGEM, f. f. antiq. plumagem. *B. Cla-
rim.* 2. § *Prumagem*, arvore que dá humas ma-
çãafzinhas mui amargosas, em que se enxertão
maçãas.

PRUMO, f. m. plumo, bola de chumbo
pendente de hum cordelzinho, enfiada perpen-
dicularmente n'humã peça de pão, que faz hum
lado plano, e rectangular, paralelo á enfiadura
do cordel, o qual lado se applica á parede,
umbreira, para se ver se está perpendicular ao
chão, ou base. § *A prumo* adv. i. e. perpendi-
cularmente levantado. § *Andar com prumo na
mão*, f. tentear, registar as coisas com a pru-
dencia; tomar o prumo aos negocios. *M. Lusit.*
§ *Prumo nautico*, sonda. § *Lançar o plumo*, pa-
ra sondar a altura; e f. *Pinheiro* 2. f. 9. ,, *se
lançarem o plumo na minha eloquencia para a
sondar, achar-lhe-hão poucas braças.*

PRUNELLE, adj. *Sal prunelle*—v. Salitre.

PRYTANEO, f. m. hum Tribunal de Athenas.

P S A

PSALMEAR, v. n. v. Salmear, cantar falmos, ou psalmos.

PSALMISTA, f. m. (o P ommitte-se na pronuncia, e em todos os mais) o que compõe psalmos.

PSALMO, f. m. hymno a Deos, particularmente os que compöz o Santo Rei David.

PSALMODIA, f. f. o canto dos psalmos.

PSALMODIAR, v. n. cantar psalmos.

PSALTERIO, f. m. livro de psalmos. § Instrumento musico de 10 cordas usado pelos Hebreos. *Vieira*.

PSEUDO, adj. Grego, val o mesmo que falso v. g. ,, *Pseudo-Propheta*, *Pseudo-Bispo*, falso profeta, bispo não canonico.

P T E

PTERYGIO, f. m. Med. doença vulgo *unba dos olhos*, he huma pelliha branca, que vem nascendo do lagrimal, e talvez cobre todo o olho.

PTISANA, f. f. v. Tifana.

PTOLOMEU, f. m. Livro de Geografia, segundo o sistema Astronomico de Ptolomeu. *Successos Militares do Além-Têjo f. 2.* ,, como se marginou nos Ptolomeus.

PTYALISMO, f. m. Med. fluxão de cuspo, e baba; ou acto continuo de conspir involuntariamente, sem escarro, nem tosse. *Curvo*.

PTYSICA v. Tifica. *Madeira*.

P U A

PU, f. m. medida itineraria *Chinesa*, contém cada pu 2400 passos Geometr. *Lucena f. 854*.

PU'A, f. f. ponta aguda de ferro, ou madeira, como as que se fazem em algumas esporas, e as que se põe nas colleiras dos cães; em traves, &c. *Barros* ,, grandes madeiros com puas de ferro para cima ,, § *Espora de pua*, a que tem o espigão longo, e huma roda de ferro no meio. § *Pua* v. Brebequim de marceneiro. § *na Agricult.* o garfo, que se enxerta. *Avellar Cronografia*.

PUBERDADE, f. f. a idade, em que as pessoas de ambos os sexos estão em termos

de propagar, e procrear. *M. Lusit. t. 7. fol. 69.*

PUBERE, adj. que está na idade de puberdade.

PUBERTADE v. puberdade. *Prompt. Moral.*

PUBLICAÇÃO, f. f. o acto de publicar; publicação de lei, de bando, de algum escrito, ou livro.

PUBLICADO, part. pass. de publicar. § *Aplicado para o fisco, confiscado. Prov. Hist. Geneal. t. 6. f. 387.*

PUBLICADOR, f. m. ou adj. o que publica. § ,, *Letras publicadoras de muito amor* ,, *M. Lus. 1. f. 303. col. 4.*

PUBLICAMENTE, adv. em público. § *Sem recato.*

PUBLICANO, f. m. rendeiro de alguma renda pública; ou arrecadador della. § f. Homem abominavel, escomungado ,, *se não obedecer á Igreja haveio por Ethnico, e Publicano* ,, *Novo Testamento.*

PUBLICAR, v. at. fazer publico, e manifesto a todos por meio de pregão, leitura em lugar público; por meio de noticia vócal, ou impressa v. g. ,, *publicar jogos, ferias, huma lei, huma noticia, hum segredo.* § *Publicar escritos impressos, ou de mão*—

PUBLICIDADE, f. f. a qualidade de ser publico v. g. ,, *a publicidade do facto, da noticia; do lugar onde aconteceu.* § *O concurso da gente, que faz reputar publico o que se faz, ou diz em sua presença v. g. ,, reprehender-me em tão grande publicidade.*

PUBLICISTA, f. m. escritor de Direito Público.

PUBLICO, adj. do commum, do uso de todos v. g. ,, *as ruas da Cidade são publicas.* § *Mulher pública*, meretriz. § *O publico*, a gente de qualquer terra. § *Em publico*, perante muita gente; nas ruas; nos theatros, e lugares de concurso v. g. ,, *não apparece em publico.* § *Direito publico* v. *Direito.* § *Tirar a publico huma obra*, publicá-la. *Arte de Furtar.*

PUCARA, f. f. *Barbosa*, diz que são sinónimos de panella.

PUCARINHA, f. f. dim. de púcara.

PUCARINHO, f. m. pucaro pequeno.

PUCARO, f. m. vaso a modo de taça de beber. § *Beber alguma coisa como hum pucaro d'agua*, diz-se de quem faz facilmente, e sem escrupulo, alguma coisa má. *Vieira* ,, *bebia o escrupulo como hum pucaro de agua.* § *Hum pucaro d'agua* f. especie de merenda de doces v. g. ,, *deu pucaro d'agua, teve pucaro d'agua.*

PUCELLA, f. f. a virgem, donzella. *Barros elogio 2. da Princeza D. Maria; Resendê diz Pontcella de Orleans.*

PUCHO, f. m. huma droga da Asia. *F. Mendes c. 151. e Castan.*

PUDENDO, adj. vergonhoso: *as partes pudendas*, as da geração, e outras que o pejo manda cobrir.

PUDIBUNDO, adj. que causa vergonha v. g. ,, *a pudibunda culpa* ,, *André da Silva*. § Que tem pudor, ou a cõr de quem tem vergonha v. g. ,, *a pudibunda rosa*, poet.

PUDICICIA, f. f. castidade. *Luz. 9. 49. Lobo Corte D. 7.* ,, *a força do oiro corrompe a pudicicia: Barros da Viciosa Vergonha* ,, *a pudicicia virginal* ,, f. 248.

PUDICO, adj. casto, honesto ,, *os pudicos membros; a pudica donzella.*

PUDOR, f. m. honestidade; modestia, honesta vergonha. *Barros da Viciosa verg. f. 249.* ,, *pudor he das coisas torpemente feitas* ,, § ,, *O culto das mulheres está no pudor.*

PUERICIA, f. f. idade entre a infancia, e a adolescencia, desde os 3 ou 4 annos, até os 9 ou 10. *H. Dom. L. 3. c. 1. parte 3.* § f. *Na puericia da sé* ,, *Balidos das ovelhas fol. 10.*

PUERIL, adj. da puericia v. g. ,, *idade*— § De meninos, ou sem fizo, indiscreto.

PUERILIDADE, f. f. puericia v. g. ,, *na puerilidade veio de Castella.* § Dito, ou acção propria de meninos.

PUERILMENTE, adv. com puerilidade; com indiscrição. ou falta de juizo, e os mais defeitos da puerilidade.

PUERPERIO, f. m. v. parto das mulheres. *Curvo.*

PUGIBARBA v. puzgibarba.

FUGILO, f. m. a porção que se toma com as pontas dos dedos. *Luz da Medicina.*

PUGNA, f. f. peleja em guerra, justa. *Viriato 11. 76: desusado.*

PUGNAR, v. n. pelear. *Barros* ,, *pugnando com os infieis*. § f. *Pugnar pela sé; pugnando por tornar a seu dominio* ,, *Guerra Brasil: pugnando a toda a força. V. do Arceb.* ,, i. e. fazendo os esforços por defender, ou conseguir alguma coisa.

PUGNAZ, adj. pelejador, guerreador ,, *os pugnazes Achivos* ,, t. poet.

PUJANÇA, f. f. força extraordinaria, maior. *Eneida 10. 117. Lança que sopesado tinha com pujança: Mansinho fol. 161. á pujança dos nosos triunfantes: Eneida 10. 91. excessõ v. g.* ,, *aos paternos louvores com pujança.*

PUJANTE, adj. poderoso. *Vasconcellos* ,, *com pujante cavallaria* ,, § Suberbo, confiado em superioridade. *Eneida 10. 85.* ,, *confiado na juvenit idade vem pujante.*

PUJAR, v. n. superar. *B. P.*

PUIDO part. pass. de puir.

PUIR, v. at. gastar, e polir por meio do atrito v. g. ,, *puir os gonzos da porta*. § f. Diminuir o corpo do mesmo modo v. g. ,, *puir o panno do vestido.*

PULÃO, f. m. peão, homem plebeu: do antigo Francez ,, *poulain* ,, v. *Diccion. de la Langue Romaine, art. Poulain. v. Pellão.*

PULAR, v. n. saltar v. g. ,, *pulou a cabeça separada do corpo: pullar o coração. Cunha: pullar de contente*. § Crescer mui depressa v. g. ,, *o moço, as plantas*. § f. Medrar depressa em bens, e officios.

PULGA, f. f. insecto miudo, que se cria, e vive do sangue dos cães, e da gente. § Huma peixe *B. Per.* especie do *asellus*.

PULGÃO, f. m. insecto redondinho, e convexo por cima, com hum cascosinho entre verde, e azul, debaixo do qual fahem as azas, roe as parras tenras.

PULGOSO, adj. cheio de pulgão v. g. ,, *a vide pulgosa.*

PULGUEIRA, f. f. ou herva pulgueira. *psyllion.*

PULGUENTO, adj. que tem pulgas.

PULHA, f. f. dito cavilloso, e logrativo; que de ordinario dá occasião a alguma pergunta da pessoa a quem se diz, e á qual se responde, coisa equivocca de escarneo que he propriamente a pulha, usada do vulgo. *Eufr. 2. 3.*

PULHEIRA v. polheira.

PULIDO, PULIMENTO, &c. v. com Po—

PULLULAR, v. n. brotar, lançar renovos a planta. § f. ,, *Da hydra cujas cabeças renascião pullulando segada huma dellas. M. Conq. 3. 53.*

PULMELLA, adj. *Cruz—*, he a que trazem nas Armas os do appellido Leite.

PULMONAR, adj. do pulmão. (*t. Med.*) ou do bófe.

PULMONICO, adj. pulmonar.

PULO, f. m. salto do corpo elastico v. g. ,, *da pella*: salto do animal vivo, ou para o ar, ou vencendo espaço. § Movimento de dilatação, e contração do coração, mui accelerado v. g. ,, *de quem tem susto, alvoroço.*

PULPITO, f. m. cadeira levantada donde se recitão os fermões. § Cadeira de Letor, ou

professor. *Eufr.* 2. 7. f. 88. v. *Annibal derribou o Filoſofo Gliſco do pulpito* ,, § Armação, em que o cerieiro trábhalha as vellas de varios pezos.

PULSAÇÃO, f. f. o movimento de dilatação, e contracção das arterias.

PULSADO, part. paſſ. de pulsar ,, *a alagoa pulsada da voz ſoa* ,, *Eneida* 7. 163. e 168. *a terra pulsada dos pés.*

PULSAR, v. at. tocar, ferir as cordas do instrumento, ou tirar fom de qualquer outro. *Uliſſ.* 5. 21. ,, *pulsando as cordas docemente.* § v. neutro, ter pulsação v. g. ,, *pulsão as arterias, o coração*; e fig. ,, *pulsa o ſangue nas veias* ,, *Vieira* ,, *pulsava-lhe nas veias o Real ſangue* ,, i. e. era de ſangue Real, parente conſanguineo de Rei. § f. ,, *Ainda pulsavão nelle as mais paixões vicioſas* ,, *Lucena* f. 472. ,, i. e. fazião effeito, ou ſeu impulso.

(PULSATIVO)

(PULSATORIO, adj. Med. acompanhado de pulsação, ou com o que ſe diz latejar v. g. ,, *dôr pulsativa.*

PULSEIRA, f. f. ornato dos pulsos dos braços, d'aljofres, granadas, &c.

PULSISTA, adj. *Medico pulſiſta*, o que tem bom tato do pulſo, e lhê conhece bem as differenças, e dellas as doenças.

PULSO, f. m. o collo do braço, a porção delle que fica mais chegada á mão. § Pulſação da arteria naquelle lugar v. g. ,, *tomar o pulſo*, ou applicar o dedo á arteria, que alli pulſa, para delle deduzir o eſtado do corpo ſão, ou infermo. § f. Experimentar v. g. ,, *tinha Job tomado o pulſo a tudo o que he dor* ,, *Vieira* ,, *tomar o pulſo ao eſtado da terra.* *Caſtrioto Luſ.* ,, *tomando os pulſos á inſpiração* ,, *Chagas Cartas.*

PULVERIZAR v. pulverizar.

PULVERULENTO, adj. coberto de pó, acompanhado de poeira. *Eneida* 12. 106.

PUNÇÃO, f. f. v. tufo de ferreiro, eſpecie de ponteiro: v. ponção.

PUNÇAR, v. at. abrir com ponção, ou punção. *Arte da Pintura* f. 99. *ult. ed.*

PUNÇO' v. ponço.

PUNCTURA v. ponctura.

PUNDONOR, f. m. ponto de honra.

PUNDONOROSO, adj. cheio de pundo-nor.

PUNGENTE, adj. picante ,, *collar de pungentes pontas* ,, *Uliſſ.* 7. 11. ; *espinha pungente* ,, *Mausinho* f. 93. v. *eſt.* 1. § f. *Dôr aguda, e pungente.*

PUNGIBARBA, f. m. o moço a quem vem apontando a barba. *B. P.*

PUNGIDO, part. paſſ. de pungir: ,, *vejo-te a barba pungida*, i. e. apontada, recém nacida ao moço. *Menina, e Moça* f. 92. v. e 93. v. § *Eſtimulado* v. g. ,, *pungido da luxuria, Nauſfr. de Sepulv.*

PUNGIMENTO, f. m. ferido picando, a dôr que cauſa a picada; e fig. eſtimulo. *P. Pereira* 2. f. 39. v. ,, *movido do pungimento de honra* ,,

PUNGIR, v. at. picar v. g. ,, *a espinha punge* ,, *Arraes* 2. 6. fig. morder, mordicar, eſtimular v. g. ,, *os peccados pungem a conſciencia* ,, *Arraes* 9. 16. *a colera acre punge a boca do eſtomago* ,, *Luz da Medicina: a honra, a dôr, a laſcivia pungem.* § *V. do Arceb.* f. 218. col. 4. ,, *fazendo-ſe ſentir não deſagradava, pungindo não eſcandalizava.* § *Pungir* n. apontar v. g. ,, *começa a lhe pungir a barba.* *Uliſſop* f. 136. *Aulegráſia* f. 12. v.

PUNGITIVO, adj. pungente; que eſtimula. *Arraes* 10. 40. *o que he pungitivo parece mais urgente.*

PUNHADA, f. f. golpe com a mão fechada. § *O jogo das punhadas*, pugillatio.

PUNHADO, f. m. a porção, que enche huma mão v. g. ,, *hum punhado de dinbeiro.*

PUNHAL, f. m. adaga.

PUNHALADA, f. f. golpe de punhal.

PUNHAR v. empunhar. *Couto* 4. 4. c. 2. ,, *cbegou D. Garcia a punhar da eſpada* ,, lançar mão ao punho para a deſembainhar.

PUNHETE, f. m. o punho da camifa. *B. P. punbo punhete* hum jogo, uſado dos meninos.

PUNHO, f. m. a mão cerrada. § O folho, que ſe junta ao extremo da manga da camifa. § *A punbo*, i. e. a murro. § *Com a lança, ou eſpada em punbo*, i. e. apertada na mão, em ato de ferir, brigar. *Pinbeiro* 1. f. 151. § *Eſcrever do ſeu proprio punbo*, i. e. da ſua propria mão. § O que ſe toma com 3 dedos v. g. ,, *hum punbo de ſementes.* § *Punbo da camifa*, a volta della. v. volta. § *Punbos*, ou *punbo da eſpada*, a parte onde a mão a aperta para a deſembainhar, &c.

PUNICÃO, f. f. caſtigo, pena. *Barros Clar.* cap. 6. *P. Pereira* c. 20. *H. Pinto* fol. 351. col. 1.

PUNICEO, adj. de côr vermelha luſtroſa, ou eſcarlata: poet. ,, *puniceas flores* ,, *Uliſſ.* 7. 22. *Eneida* 12. 18. ,, *o puniceo carro da Auro-ra* ,,

PUNIDO, part. paſſ. de punir. *H. Pinto* fol. 351. col. 2.

PUNIDOR, f. m. castigador. *B. Clarim. L. 3. f. 165. v.*

PUNIR, v. at. castigar: *punir alguém; punir os vícios, crimes. Barros, e Sá Mir., não vejo punir o furto: punem os malefícios, Palm. Dial. 2.*

PUNIVEL, adj. digno de castigo. *Vergel das Plantas.*

PUNTURA v. pontura.

PUPILLA, f. f. a menina, que está em tutoria. § A que se cria em Religião, e ainda não tem idade para professar. § A menina dos olhos.

PUPILLAR, adj. de pupillo v. g. ,, *estado*

PUPILLO, f. m. o orfão, que está sob o poder, e autoridade do tutor.

PUPIS, adj. *veia pupis*, a do alto da cabeça. *Pratica de sangradores.*

PURAMENTE, adv. castamente. § Limpamente, sem adulteração v. g. ,, *dizer a verdade puramente.*

PURAVA, f. f. Afiat. panno d'algodão bruno, semeiado de rosas de oiro, vestido dos Bramenes. *Barros.*

PURÇAS, f. f. pl. o taboado de Pinho do Norte para a construção dos navios.

PUREZA, f. f. limpeza moral v. g. da peffoa casta, e não polluida. § Innocência de costumes. § *Do ar limpo, dos metaes, e da agua sem mistura, e assim do vinho, &c. § Da linguagem, exactidão na estolha das palavras, e frases proprias.*

PURGA, f. f. remedio, que faz purgar: *dar, tomar huma purga, estar de purga.*

PURGAÇÃO, f. f. expulsão de máo humor do corpo v. g. ,, *do que tem gonorrhœa: ou de humor sobejo; purgação menstrua.* § Separação de parte, que turva, e faz impura alguma coisa v. g. ,, *a purgação do mel, que se separa do afucar para o clarificar, a purgação das fezes dos metaes.* § *Purgação*, modo de se mostrar innocente em juizo, tomando ferro caldo; por duello por juramento; deitando-se atado em agua, para ver se hia, ou não ao fundo.

PURGADO, part. pass. de purgar. *Freire,, dogmas purgados dos erros. § Animo—Fernandes de Lucena.*

PURGANTE, part. pres. de purgar, que tem virtude de purgar. § *subst. ,, dar hum purgante, huma purga.*

PURGAR, v. at. limpar de máo humor, ou vicio por meio de purgas. § f. *Purgar os metaes de suas fezes, escorias, ou matrizes. § Purgar de*

etros. Freire. § Expiar v. g. ,, purgar a culpa; ,, purgar o engano ,, Eusfr. 2. 5. § Deus quiz purgar, e expiar o exercito permitindo a morte de dois sacrilegos, que bião nelle ,, Leão Cron. F. 1. c. 58. § Purgar n., lançar o máo humor, ou sahir elle v. g. ,, a gonorrhœa inda purga; purgar por baixo ,, Como 4. 7. 9. § Purgar-se, tomar purga. § Purgar-se de humores. § Purgar-se do crime, suspeita, &c. justificar-se: v. purgação judicial.

PURGATIVO, adj. que tem virtude de purgar v. g. ,, *remedios*

PURGATORIO, f. m. lugar, em que as almas dos justos satisfazem a justiça Divina, soffrendo as penas dos peccados, que não expiãrão de todo nesta vida.

PURIDADE, f. f. a puridade dos ventos v. a pureza. *Agiol. Lusit. § Segredo a quem das tua puridade, das tua liberdade, i. e. sujeitas a liberdade a quem descobres teu segredo. § Escrição da Puridade era o que hoje são os Ministros, e Secretarios de Estado. § Dizer alguma coisa, fallar á puridade; ao ouvido, em segredo. § Furtos de puridades, as acções, que os namorados fazem secretamente v. g. visitas, praticas nocturnas, &c. Camões Ode 1.*

PURIFICAÇÃO, f. f. o acto de purificar v. g. ,, *a purificação dos vinhos, dos metaes, separando as borras, fezes, &c. § Restauração da pureza, lavando o corpo v. g. ,, a mulher menstruada, ou que esteve de parto; purificação do peccado por meio da lavagem usada entre os Gentios: entre os Judeos a purificação da parida consistia no encerramento em casa por 40 dias tendo hum filho; e 80 por filha, passados os quaes termos hia ao Templo, e ahi offerecia hum Cordeirinho, com hum pombinho, ou huma rola, e 2 andorinhas; ou 2 pombos sendo pobre. § Na Igreja se celebra a festa das Candeas em memoria da purificação de N. Senhora. § O vinho, que o Sacerdote toma logo depois da Communhão do Calis, e precede á ablução.*

PURIFICADO, part. pass. de purificar. § ,, *Purificado das culpas ,, Vieira. § Corpo purificado de immundicia, pollução, toque impuro, &c.*

PURIFICAR, v. at. fazer puro, tirar as fezes, ou mistura v. g. ,, *purificar a agua das terras por meio de coadouras; purificar o opio da terra que traz, o oleo das borras; o metal das fezes; purificar o sangue do que lhe pode ser nocivo. § Purificar o Sacerdote os dedos, lavá-los. § Purificar o corpo, lavá-lo. § Purificar-se v. pu-*

rificação dos Judeos ,, os Gentios purificação o corpo com lavagens, e crem ficar livres de culpa ,, purificação-se algumas castas, que se tocãrão com outras, o que tem por immundicia. § f. Purificar a ruim fama, mostrando-a falsa; purificar a alma da culpa, pela contrição, &c. § Purificar o ar, livrá-lo de particulas impuras, nocivas, mephiticas, podres.

PURIFICATORIO, f. m. vaso, em que o Sacerdote purifica os dedos.

PURIFICATORIO, f. m. expiação Religiosa. *Vieira* ,, o escrupulo era o sangue do justo, e o purificadorio da consciencia do juiz, lavar as mãos com huma pouca de agua.

PURITANISMO, f. m. a qualidade, ou pretensão dos puritanos.

PURITANO, f. m. ou adj. *Hereje* —, o que pretende, que professa a pura doutrina do Evangelho. § Puritano, que pretende não ter casta de Mouro, nem de Judeo. § *Escritor* —, o que não usa senão de palavras castiças, e que affecta isso, não se servindo nunca das estrangeiras.

PURO, adj. estreme, sem mistura v. g. ,, leite, vinho puro; agua pura, fonte pura, mui limpa. *Camões ecloga 4.* § *Ar puro*, livre de particulas estranhas, e heterogeneas. § Purificado, ou sem fezes v. g. ,, prata pura. § Casto. § Singelo v. g. ,, a pura verdade, he pura mentina. § De puro sentimento, i. e. só de sentimento; morreu a puro desamparo, i. e. só disso. *M. Lus.* ,, de puro chorar perdeu a vista ,, *Vieira*: de puros desgostos. *M. Lus.* § Alma pura, innocente, sem malicia. § Sangue puro, e limpa, quanto á faude; e sem mistura de sangue Mouro, ou Judaico.

PURPURA, f. f. peixe de concha, no qual ha huma veia da qual se tira hum licor, que applicado aos pannos se faz mui vermelho, e não se tira na lavagem, a qual cor tambem se diz purpura. § f. Vestidura tinta em purpura, como a dos Cardeaes, Reis, &c.

PURPURADO, adj. vestido de purpura v. g. ,, os Cardeaes, os Reis. *Escola das verdades* ,, os purpurados tiranos, ou verdugos purpurados ,, os principes tiranos.

PURPUREAR, v. at. dar cor de purpura. § v. n. Aparecer da cor da purpura ,, faz purpurear (abrindo as veias) as pallidas areias ,, *Ulissea 4.* 89. cravou a lança, e fez com sangue purpurear o dia ,, *Gallegos*.

PURPUREO, adj. de púrpura; ou cor de purpura. *Camões* ,, as cerejas purpureas: e *Lus.* 2. 77. ,, escarlata purpurea cor ardente. § *Mar purpureo* ,, i. e. de sangue.

PURULENTO, adj. Med. cheio de pus; es-carros purulentos ,, *Luz da Medec.* chaga purulenta ,, *Madeira*.

PUS, f. m. Cirurg. e Med. materia corrupta, que se forma onde ha Inflammiação, contusão, chaga, &c.

PUSILLANIME, adj. de pouco animo, de poucos espiritos v. g. ,, homens tão pusillanimes, que vendo-se diante dos examinadores lhes esquece o que sabião: *Vieira* ,, que alma tão pusillanime, e pouca generosa.

PUSILLANIMIDADE, f. f. pequenez de animo; fraqueza de coração, desconfiança de si mesmo, que faz não emprender coisas de valor, ou generosas. *M. Lus.* ,, a pusillanimidade do Capitão.

PUSTULA, f. f. boféla. t. Cirurg.

PUTA, f. f. (do *Ital.* ,, *puta* ,, donzella, moça honesta. § Mulher, que devassa a sua honra, e pecca contra a castidade com homem que não he seu marido. *Castan.* 3. f. 253. ,, torres cheyas de putas ,, *Diar. d'Ourem* f 609.

PUTÃO, f. m. paranheiro. § it. argument. de puta.

PUTANHEIRO, f. m. o frascario, que frequenta as putas.

PUTARIA, f. f. a casa onde ha putas, e onde se prostituem. *Leão Orig.* f. 51. *Barbosa Dicc.* (*Espanar, ganea.*) § O officio de puta. § Vicio de frequentar as putas. § Acção de putar.

PUTATIVO, adj. tido, havido, reputado v. g. ,, pai putativo ,, os Felipes reis putativos de Portugal ,, *Pratica na Acclamaç. do Senhor D. J.* 4.

PUTEAR, v. n. frequentar as putas. § Viver como puta. § *Putear o dinheiro*, at. gastá-lo com putas.

PUTEGA, f. f. especie de herba, que nasce junto das estevas, *hypocistis*.

PUTINHA, f. f. dim. de puta.

PUTO, f. m. o moço, que se prostitue ao vicio dos sodomitas, ou á mollicie, e maldurpação. *B. P.* § O bargante, que comete sodomia: *Resende Cron.* f. 2. ,, o maior vicio do Rei he ser puto; e *Couto D.* 4. na defeza de *Lopo Vaz de S. Paio*: *Comment. d'Albuq.* ,, taxavão bo de puto.

PUTREFAÇÃO, f. f. o estado do corpo, que vai apodrecendo, ou está podre; apodrecimento. *Costa*.

(PUTREFACIENTE

(PUTREFACTORIO, adj. que faz apodrecer. t. Med.

PUXADO, part. pass. de puxar. § *Estilo puxado*

xado , forçado , não facil , não natural , estira-
do. § *Vir puxado* , t. x, i. e. bebado.

PUXAR , v. n. tirar por alguma coisa v. g. ,, os cavallos puxão por hum carro. § *Puxar por huma corda* , estirá-la. § *Puxar pelas orelhas* , a algu-
em. § *Puxar pela espada* , tirá-la da bainha. § *Puxar com os dentes* , derriçar. § *Puxar pela voz* , esforçá-la. § *Puxar alguem pela lingua* , fazelo palrar , e dizer o que sabe , e tem secreto. § Usar com vigor v. g. ,, *puxar pela jurisdicção*. *Puxar pelo remo* , apertar ; remar com força ; *puxar pela enxaila* , trabalhar vigorosamente com ella. § *Puxar pela bolça* , tirar della para pagar. § *Trazer v. g. ,, humia trapaça , ou despeza puxa por outra*. § f. *Attrair* , inclinar , trazer v. g. ,, *o sangue sempre puxa para os seus ; o natural do homem sempre puxa i. e. incita* , e faz força porque o homem obedeça ao seu natural , ao seu habito ; *a parte que mais puxa por sua affeição* ,, *Brachilog.* § *Puxar para si* , trazendo , ou tirando , ou estirando o corpo para onde está o que assim puxa ; e no f. trabalhar , fazer em seu beneficio. *Vieira*.

PUXAVANTE , f. m. de Ferrador , especie de pá de ferro , com corte ; com ella se espalmão , e aparão os palmas do casco das bestas.

PUXO , f. m. esforço , que faz a mulher no acto de parir ; ou outra pessoa , que tem dificuldade de fazer camara , ou dar de corpo ; Tenesmo. § *Tomar puxo* , fazer os taes esforços.

PYL.

PYLO'RO , f. m. orificio inferior do ventriculo , por onde os alimentos entrão nos intestinos. t. *Anatom.*

PYRA , e os mais termos com *Py* , busquem-se em *Pi*—

Q

Q , f. m. a decima feista letra do Alfabeto Portuguez ; he huma das suas consoantes , soa como o *c* antes do *a* , *o* , *u* : sempre se escreve com hum *u* depois della ; mas *u* superfluo , e que só se houvera de escrever , quando soa distintamente v. g. ,, em *quando* , *qual* , *quanto* : mas tem prevalecido o uso contrario.

QUADERNA , f. f. v. caderna. § *Quader-
nas* , nos dados , parellhas de quatro pontos , que pintão em cada hum delles.

QUADERNO v. caderno.

QUADRA , f. f. peça da casa como v. g. sala quadrangular. *Ulissea* 5. 20. § *Pateo qua-*

drado rodeado de edificio quadrado. *Castan. L. 8. f. 76.* § *Quadra do anno* , huma das 4 estações. § *Quadra da Lua* , huma das quatro divi-
sões do tempo , de seu curso , ou a quarta parte do mez lunar. § *Bandeira de quadra* , ou a *quadra* , a que levão nos mastros grandes a Almiranta , ou não Capitania , e a Fiscal. *Freire L. 2. n. 40.* § *O largo da não pela quarta parte posterior.* *Amaral cap. 5. princ. na H. Navit. t. 2. f. 471.* ,, *o inimigo se fez á vela , e o alcançon em breve , e pondo-se-lhe pelos quadros com as duas combatentes do dia dantes , levou detraz por sua esteira a terceira nau.*

QUADRADO , f. m. figura Geometr. plana rectangular de quatro lados iguaes , e paralelos. § *Quadrado prolongado* , v. prolongado. § *O quadrado , em Arimeth.* o resultado que qualquer número , ou da unidade , multiplicado por si mesmo. § *Quadrado de quadrado* he o producto do quadrado multiplicado por si mesmo , ou do cubo multiplicado pela sua raiz v. g. 81 he quadrado de quadrado de 3 , cujo quadrado são 9 , que multiplicado por si mesmo dá 81 , do mesmo modo que o cubo de 3 , ou 27 multiplicados pela sua raiz 3. § *Quadrado da camisa* , peça de panno quadrada , que se põe na parte inferior da manga correspondente ao fovaco. § *Quadrado Magico* , disposição de números em quadro , de forte que somados os de huma fileira , ou os das diagonaes dão sempre a mesma somma v. g. 276 cujas fileiras , e diagonaes dão 15. 951 438

QUADRADO , part. pass. de quadrar ; coisa de figura quadrada v. g. ,, *huma mesa , área.* § *Raiz quadrada de algum numero* , he outro número , que se contém nelle exactamente tantas vezes quantas são as unidades de que consta o número contido v. g. ,, 3 he a raiz quadrada de 9 , porque se contém em 9 tres vezes ; e assim 4 de 16 : 25 de 5 , &c. § *Aspecto— , na Astron.* , a posição do astro , que dista de outro , a quarta parte do circulo , ou 90 graos. § *B quadrado* , nota Musica , que se affina antes de huma figura , para indicar , que ella se deve cantar hum semiton mais alto. § *Homem quadrado* f. constante nas adversidades. *Vieira*.

QUADRADURA , f. f. v. quadratura.

QUADRAGENARIO , adj. v. g. ,, *homem* — de 40 annos de idade.

QUADRAGESIMA , f. f. o espaço de 40 dias , a quaresma.

QUADRAGESIMAL , adj. da quaresma v. g. ,, *comeres quadragesimaes* ,, *Vieira*.